

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2024/2025



18 de junho de 2024



ÍNDICE

A tendência é altista para os preços domésticos da soja nos próximos meses, com a alta do dólar e prêmios em alta nos portos. No longo prazo, o viés é baixista, com a projeção de estoques globais em patamares recordes em 2024/2025.

Os preços do milho estão estáveis, com o avanço da colheita da segunda safra, mas deverão voltar a subir ao longo do segundo semestre.

Os preços do trigo estão em forte alta, com a entressafra e a alta do dólar encarecendo as importações. A área a ser plantada na safra 2024 deverá ficar aquém do estimado inicialmente.

No mercado de arroz, a anulação do leilão de compra de produto importado pelo governo gera incertezas e afrouxamento dos negócios.

Item	Página
3ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025	03
Clima: impactos do La Niña sobre a safra 2024/2025	11
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	20
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	52
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	59
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	103
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	132
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	157
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	180
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	199





Safra de Grãos

3ª Projeção 2024/2025

ATUALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2023/2024

Soja

- **Projeção da safra brasileira: 147,4 milhões de toneladas**
- **10% abaixo da projeção inicial de 163,4 milhões de toneladas**

Milho

- **Quedas de 9% na área plantada na 1ª safra e de 6% na área plantada na 2ª safra**
- **Safra total estimada em 116,3 milhões de toneladas, 10% abaixo da projeção inicial**

Arroz

- **Safra brasileira estimada em 10,4 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 10,9 milhões de toneladas**

Trigo

- **Safra brasileira estimada em 9,1 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 11,4 milhões de toneladas**

Grãos

- **Safra brasileira revisada para 299 milhões de toneladas, 9,4% abaixo da projeção inicial de 330 milhões**



3ª PESQUISA DE INTENÇÃO DE PLANTIO PARA A SAFRA 2024/2025

Soja

- Área deverá permanecer estável ante a temporada atual
- Projeção da safra: recorde de 164,2 milhões de toneladas
- 11% acima da safra atual, estimada em 147,4 milhões de toneladas

Milho

- Área de plantio da 1ª safra: avanço de 5,7%
- Área de plantio da 2ª safra: avanço de 4,8%
- Safra total: 127,7 milhões de toneladas, 10% acima da temporada atual

Algodão

- Área plantada: novo recorde, projetada em 1,98 milhão de hectares, 2% acima da temporada atual

Grãos

- Colheita total: projeção de 331,5 milhões de toneladas, 10,6% acima da temporada atual

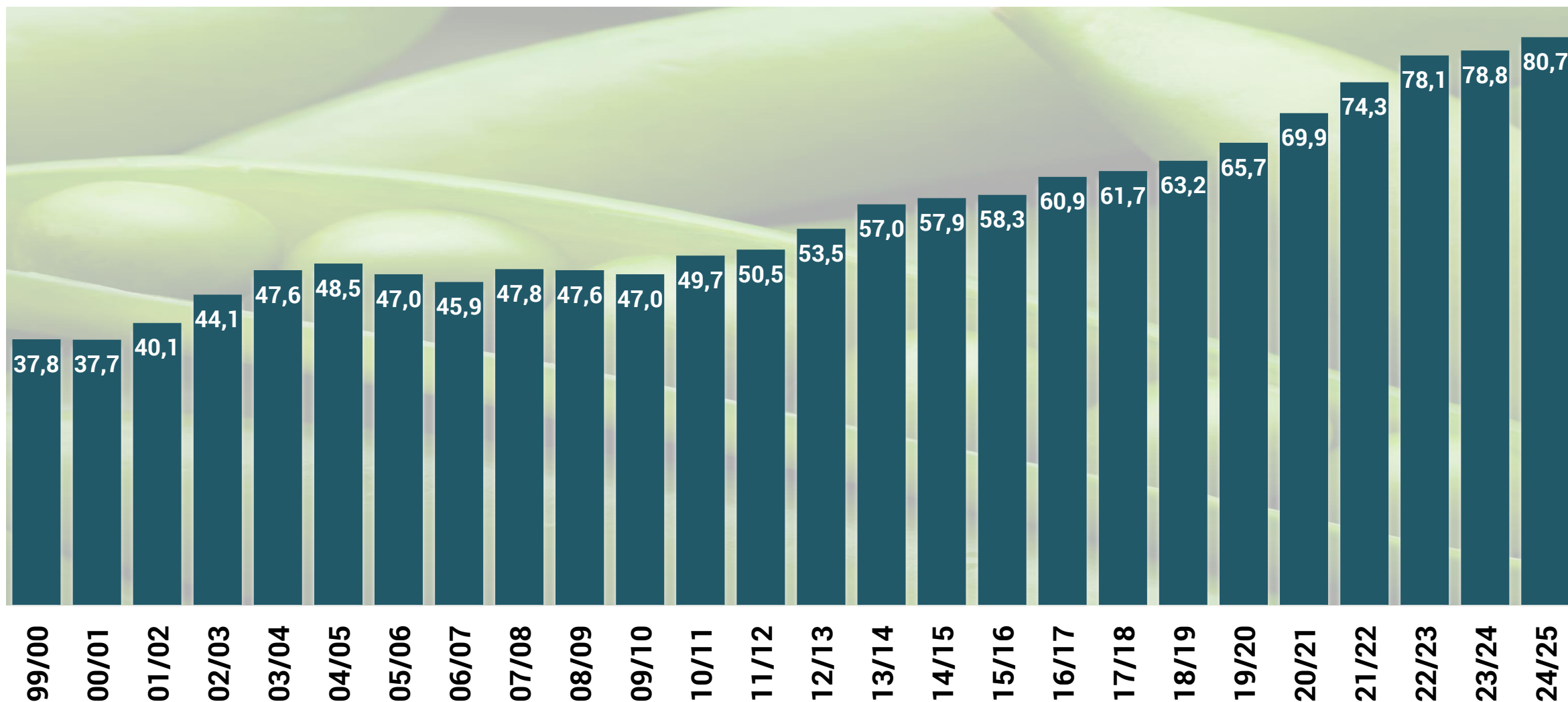


BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			JUNHO/2024	JUNHO/2024		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	80.717	78.828	2,4%	78.134	0,9%
	PRODUÇÃO	mil t	331.552	299.669	10,6%	319.542	-6,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.108	3.802	8,1%	4.090	-7,0%
SOJA	ÁREA	mil ha	46.188	46.083	0,2%	44.080	4,5%
	PRODUÇÃO	mil t	164.239	147.421	11,4%	154.610	-4,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.556	3.199	11,2%	3.507	-8,8%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.845	20.841	4,8%	22.269	-6,4%
	PRODUÇÃO	mil t	127.747	116.350	9,8%	131.893	-11,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.848	5.583	4,7%	5.923	-5,7%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.636	1.591	2,8%	1.480	7,5%
	PRODUÇÃO	mil t	11.287	10.389	8,6%	10.032	3,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.901	6.531	5,7%	6.780	-3,7%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.518	2.860	23,0%	3.473	-17,7%
	PRODUÇÃO	mil t	11.285	9.193	22,8%	8.097	13,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.208	3.215	-0,2%	2.331	37,9%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.980	1.945	1,8%	1.664	16,9%
	PRODUÇÃO	mil t	5.483	5.339	2,7%	4.522	18,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.770	2.746	0,9%	2.718	1,0%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.845	2.845	0,0%	2.700	5,4%
	PRODUÇÃO	mil t	3.277	3.332	-1,6%	3.037	9,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.152	1.171	-1,6%	1.125	4,1%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.707	2.665	1,6%	2.469	8,0%
	PRODUÇÃO	mil t	8.235	7.646	7,7%	7.352	4,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.042	2.869	6,0%	2.978	-3,7%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			JUNHO/2024	JUNHO/2024		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.721	8.673	0,6%	8.334	4,1%
	PRODUÇÃO	mil t	696.781	685.857	1,6%	713.214	-3,8%
	RENDIMENTO	t/ha	79,9	79	1,0%	86	-7,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.921	1.903	1,0%	1.874	1,5%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	59.514	58.814	1,2%	55.072	6,8%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	31,0	31	0,2%	29	5,2%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2025/2026: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

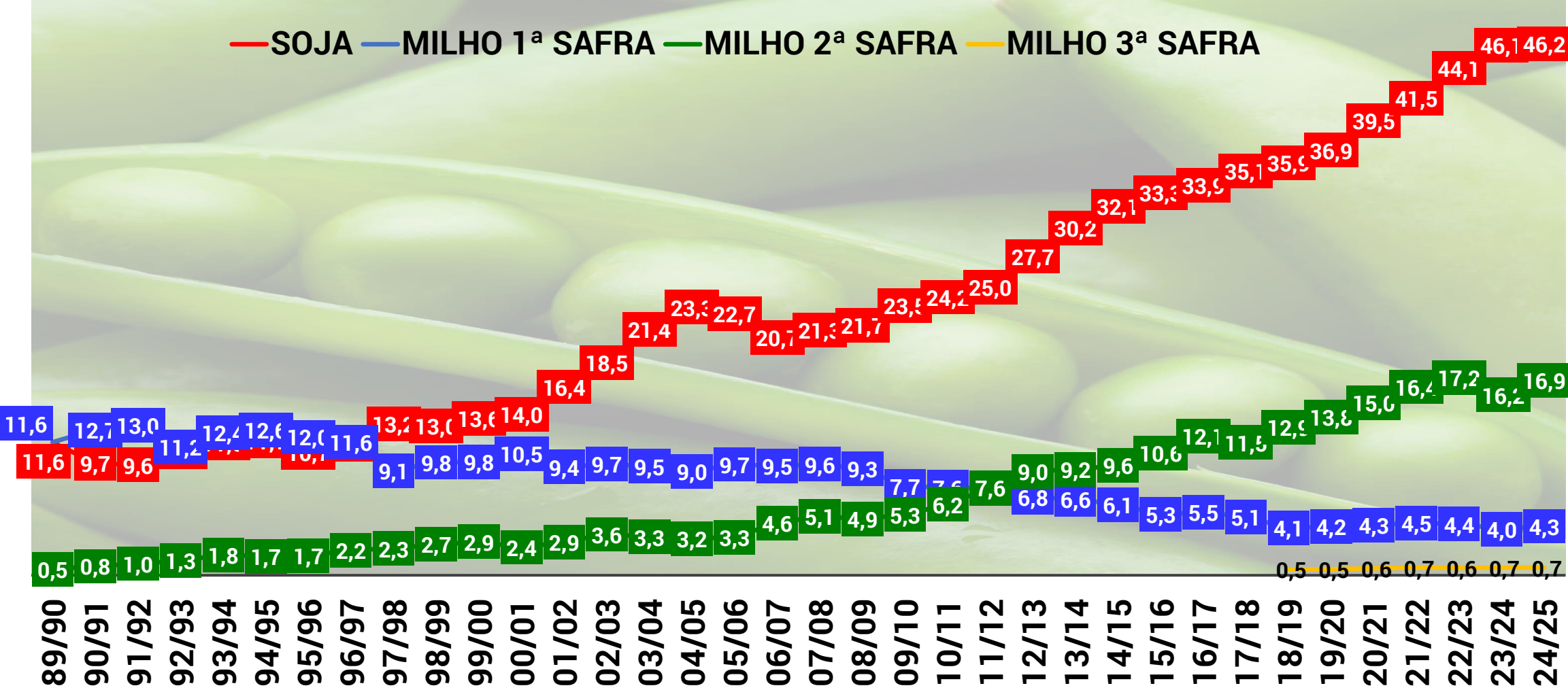


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

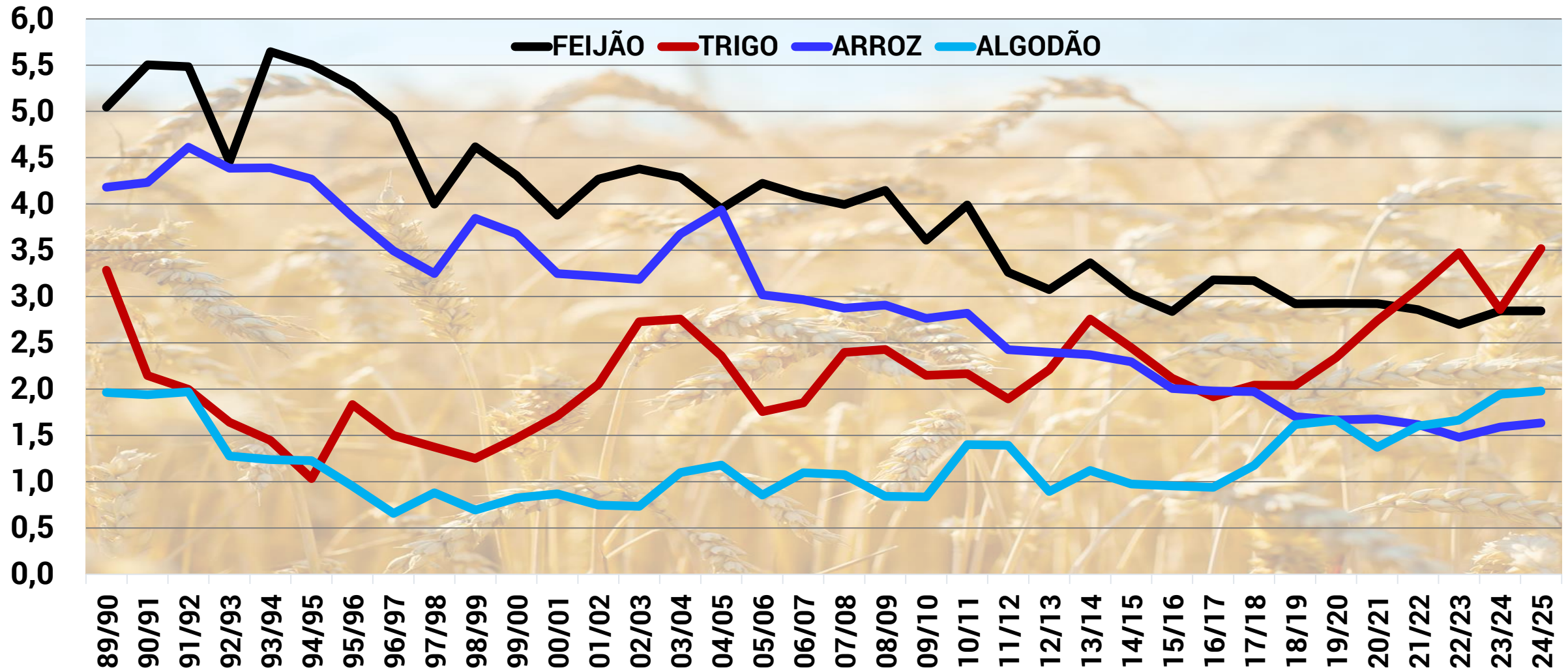


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



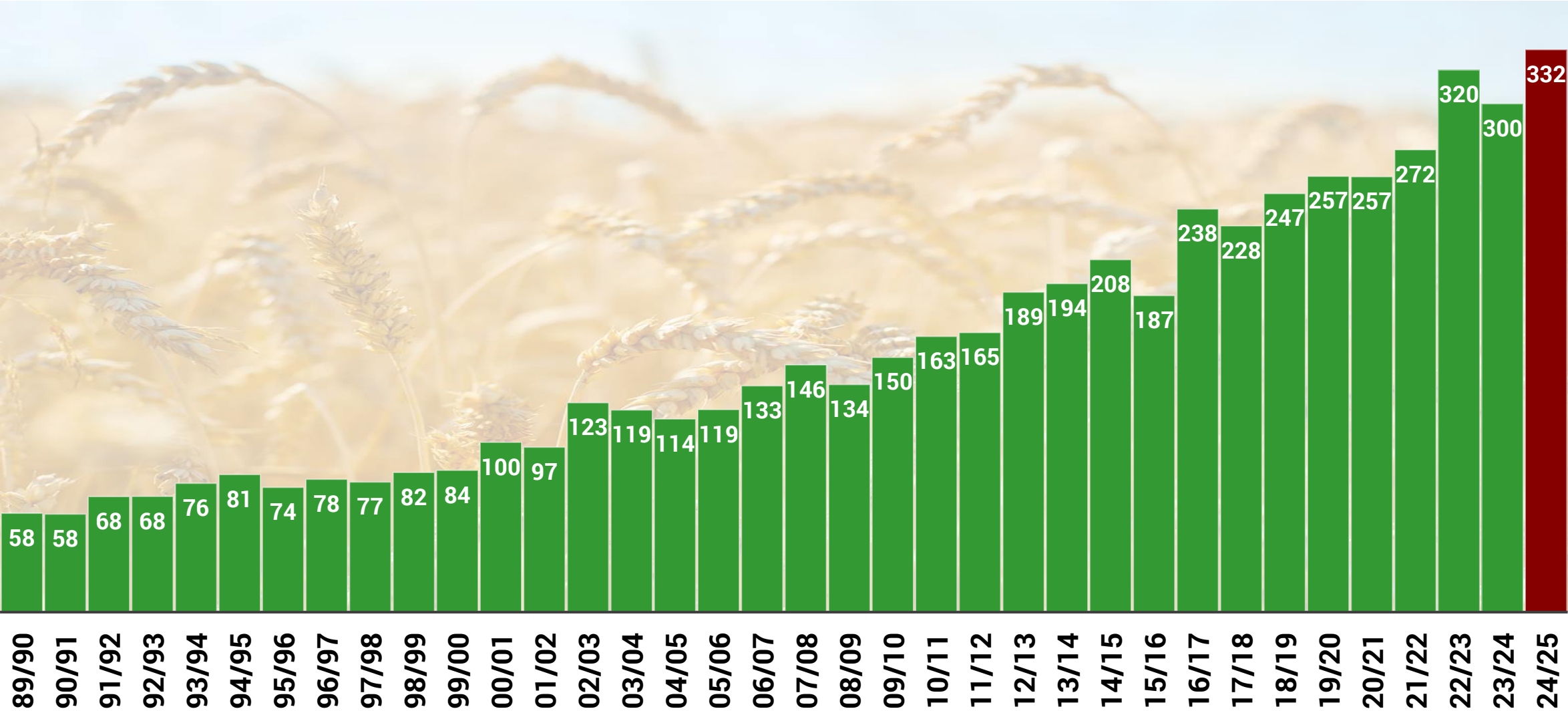
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025

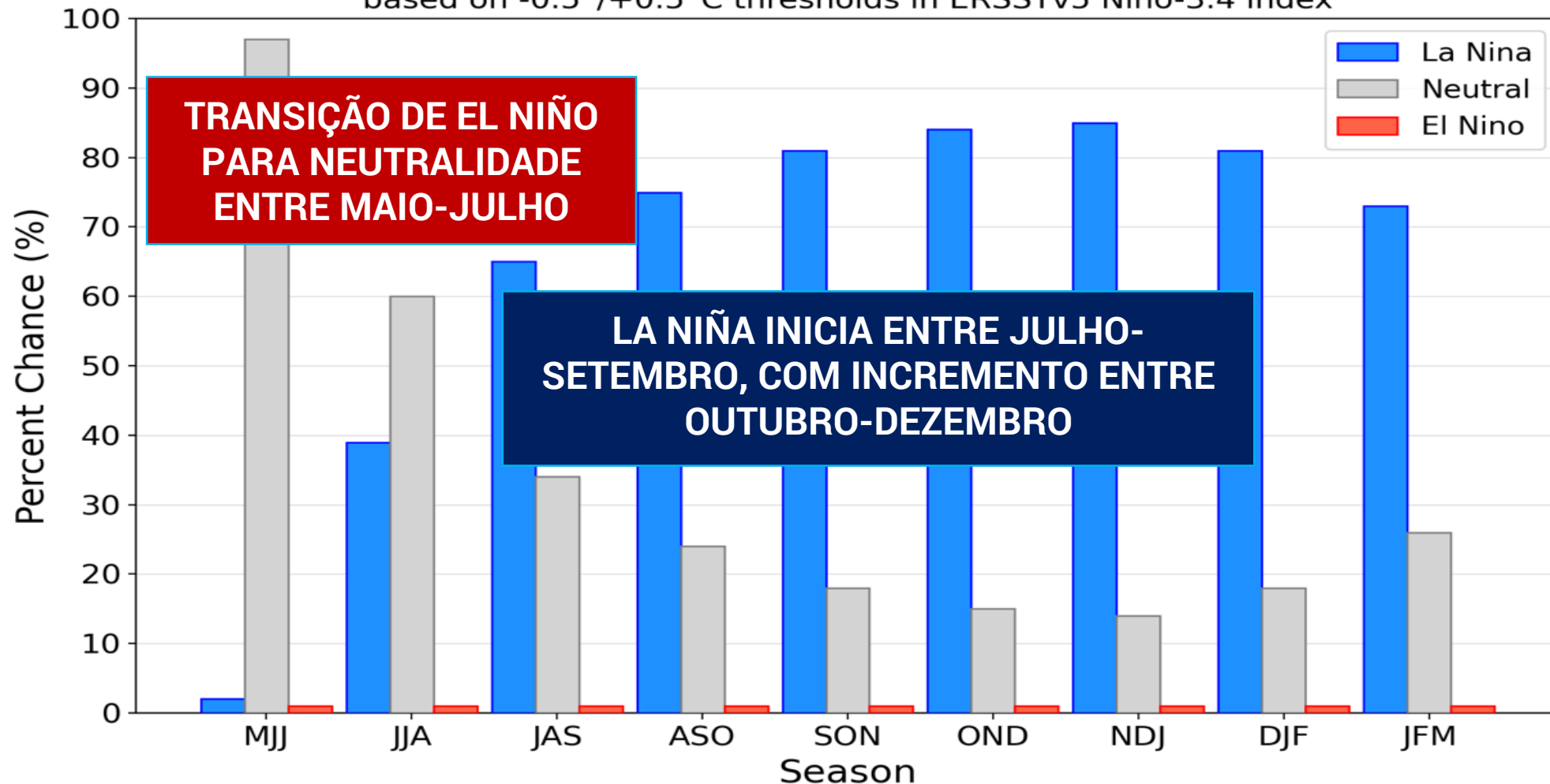
CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), uma transição de El Niño para ENSO neutro é provável até Junho/2024 (85% de probabilidade).
- ✓ Há 69% de chances de o padrão climático La Niña, caracterizado por temperaturas excepcionalmente frias no Oceano Pacífico, surgir entre Agosto-Outubro de 2024.
- ✓ A maioria dos modelos indica transição para La Niña por volta de Agosto-Outubro de 2024, com chances de maior intensidade durante Novembro-Dezembro de 2024.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued June 2024)

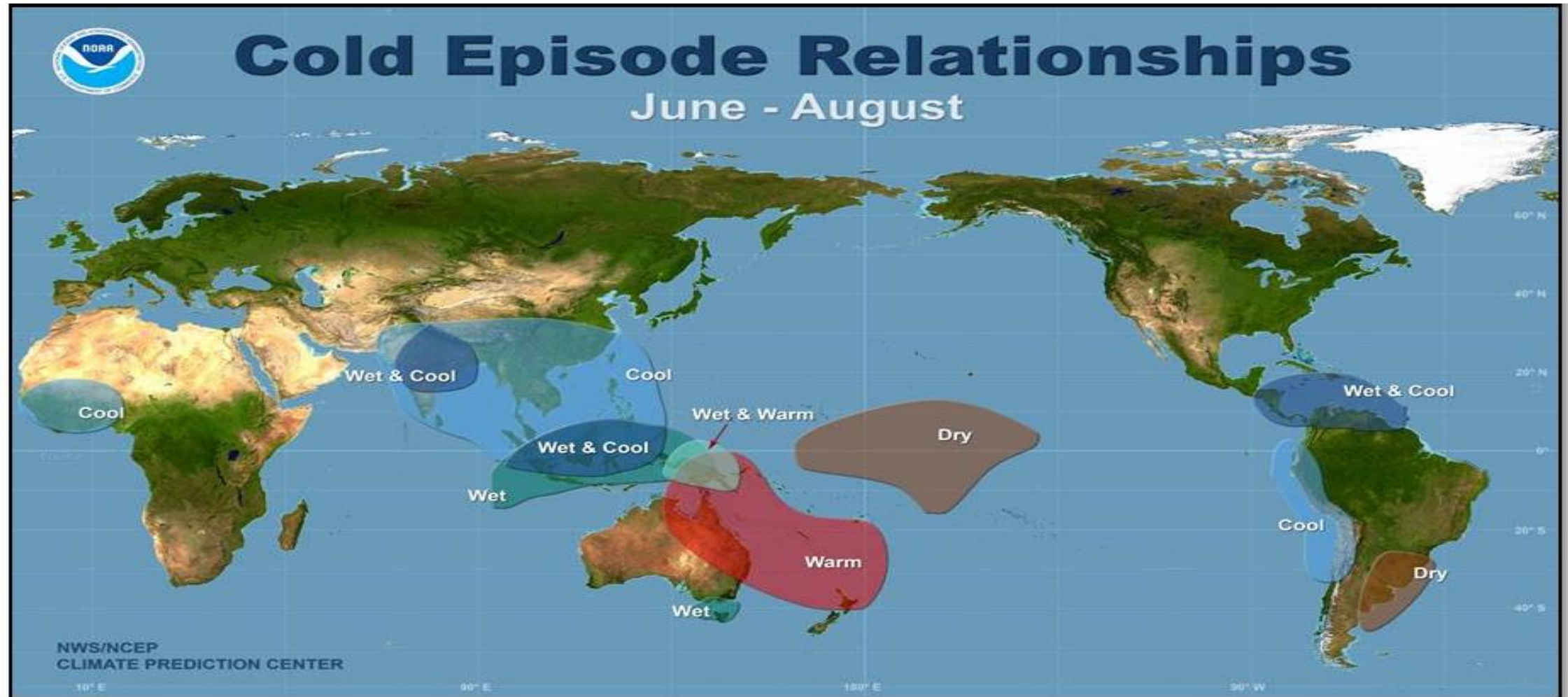
based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA												
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7								
EPISÓDIOS DE EL NIÑO				EPISÓDIOS DE LA NIÑA				NEUTRALIDADE				

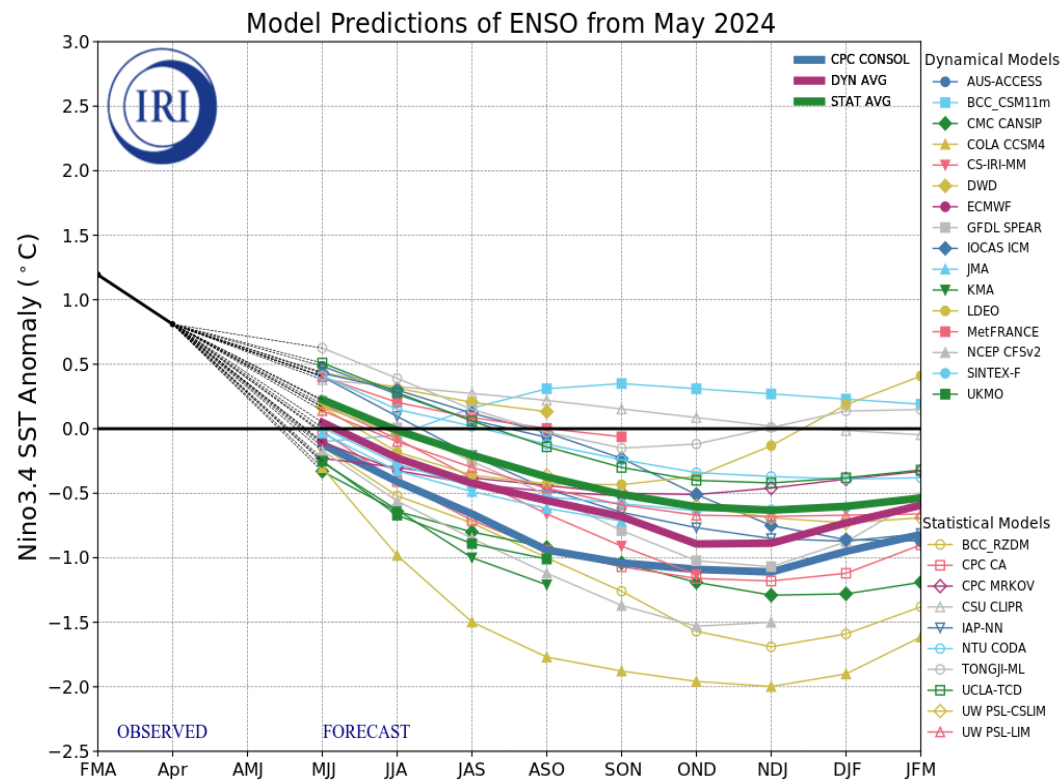


LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – JUNHO A AGOSTO



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – DEZEMBRO A FEVEREIRO





The majority of models indicate ENSO-neutral will persist through July-September 2024. Thereafter, most models indicate **a transition to La Niña around August-October 2024.**



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Na Região Sul, a falta de chuvas entre agosto e outubro é preocupação para os produtores, principalmente os do Rio Grande do Sul, que iniciam o plantio de soja no fim de setembro.
- ✓ O La Niña esteve ativo de 2020 até março de 2023 e causou secas históricas no Sul.
- ✓ O milho e a soja sofrem com a seca, mas como é o primeiro ano de um possível La Niña, poderá ser uma interferência mais branda.
- ✓ Porém, não está descartada a possibilidade de que a seca severa se repita caso o fenômeno continue ativo em 2025.
- ✓ As estiagens provocadas pelo La Niña nas safras 2021/2022 e 2022/2023 deixaram prejuízos no Rio Grande do Sul.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ A probabilidade é de que, em vez de setembro, as chuvas comecem em outubro.
- ✓ Deve haver atenção para a possibilidade de doenças nas lavouras, pois o La Niña aumenta as chances de invernadas (períodos frios e chuvosos no verão) na época da colheita e as chuvas favorecem o surgimento de doenças fúngicas.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Hoje, os modelos de longo prazo indicam atraso nas chuvas no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), mas que devem ser bem distribuídas quando chegarem.
- ✓ Na Região Norte, que não teve período de cheias em 2023, a expectativa é de volta à normalidade com o fim do El Niño.
- ✓ A tendência é que as chuvas voltem à normalidade na região.





Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025

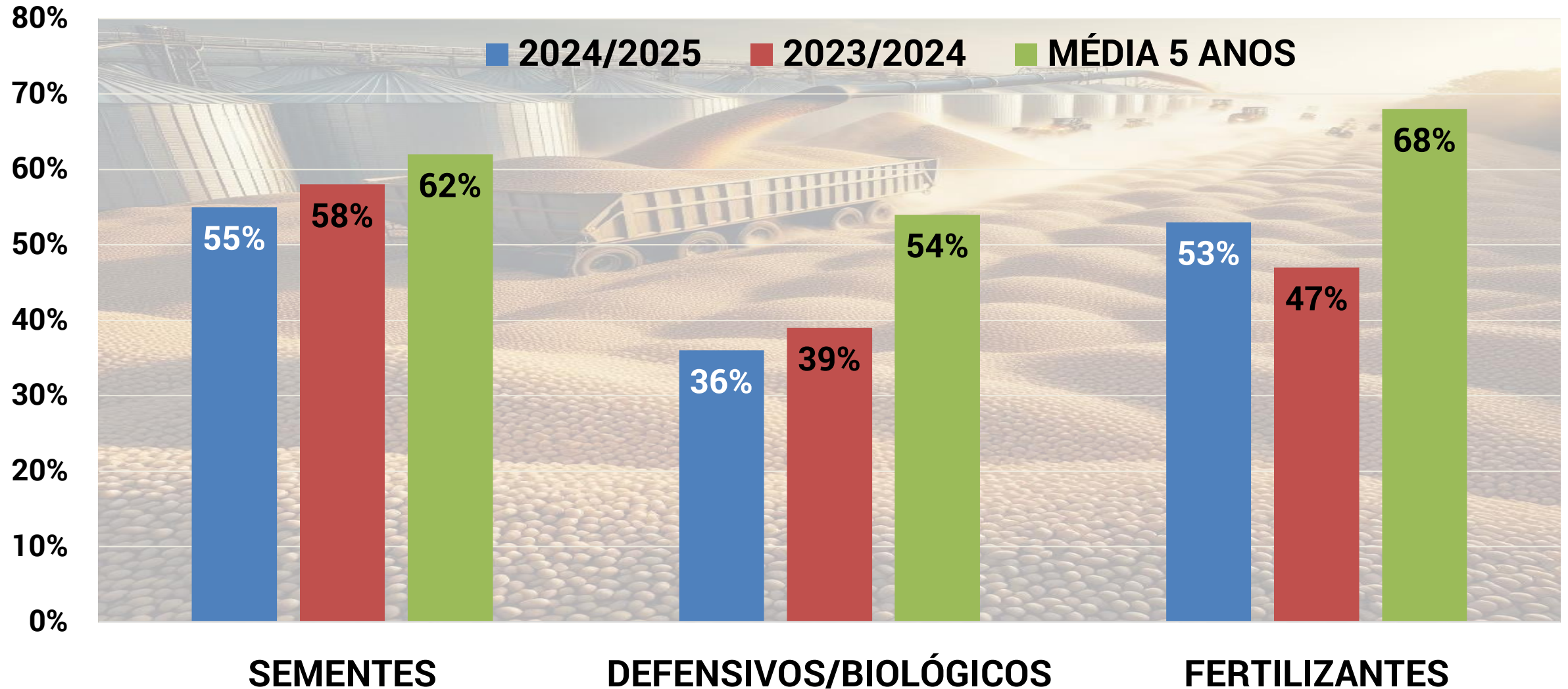


INSUMOS: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ O plantio da safra de verão 2024/2025 vai começar em menos de 4 meses e ainda há muitos negócios a serem fechados para sementes, defensivos e fertilizantes.
- ✓ Até o final de maio, 55% das compras de sementes no Brasil haviam sido feitas, abaixo do mesmo período do ano passado e das safras 2021/2022 e 2022/2023.
- ✓ No mercado de defensivos também há lentidão, mas a comercialização está mais parecida com o ano passado: até o momento 36% das compras foram feitas, contra 38% na mesma época de 2023.
- ✓ Para fertilizantes, o atraso tem sido observado especialmente para o fósforo.
- ✓ As negociações de cloreto de potássio estão mais adiantadas e puxaram o percentual geral de compras para cima.
- ✓ Até o final de maio, 53% das compras de fertilizantes haviam sido feitas, contra 47% no mesmo período do ano passado.



INSUMOS: AQUISIÇÕES DE FERTILIZANTES, SEMENTES, DEFENSIVOS E BIOLÓGICOS PARA A SAFRA 2024/2025 - % DO TOTAL PROJETADO BRASIL

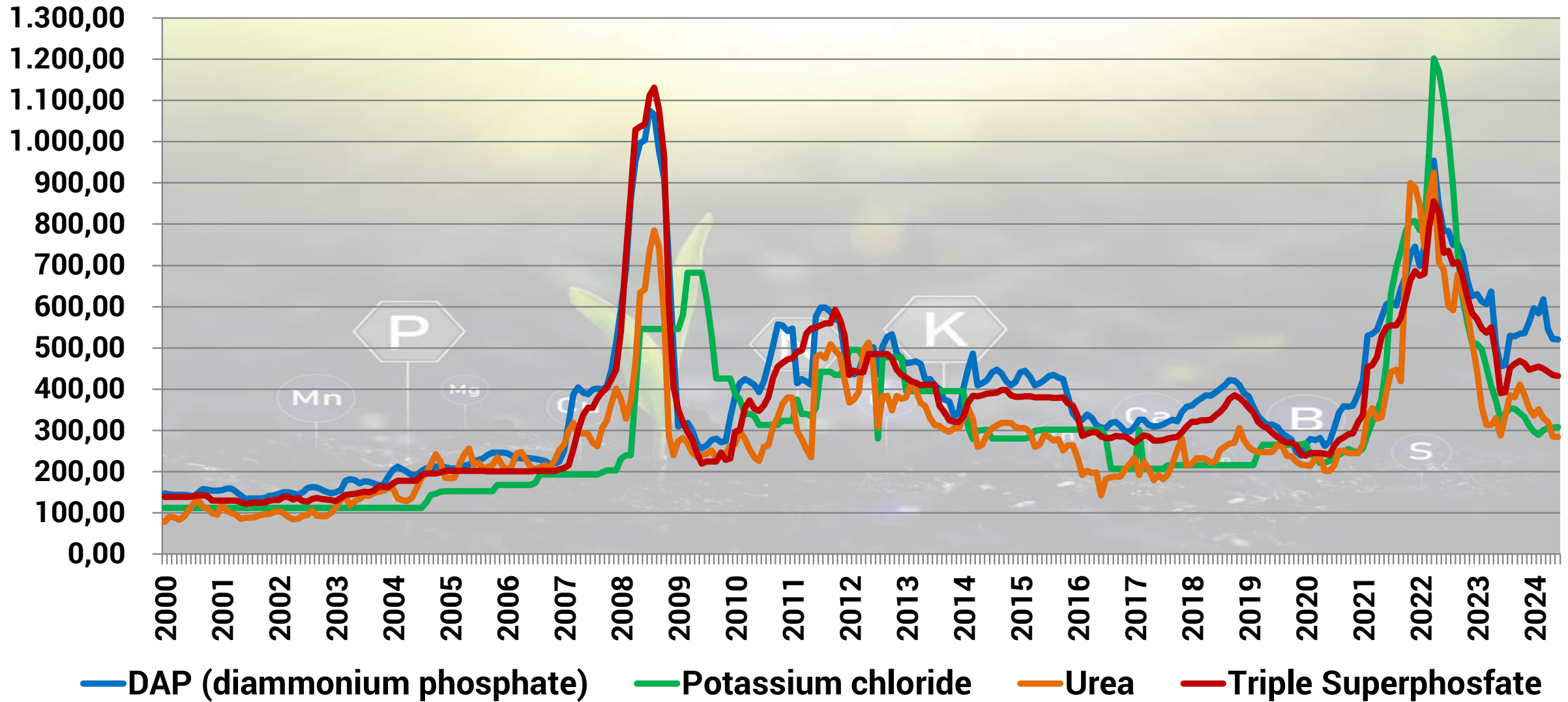


FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

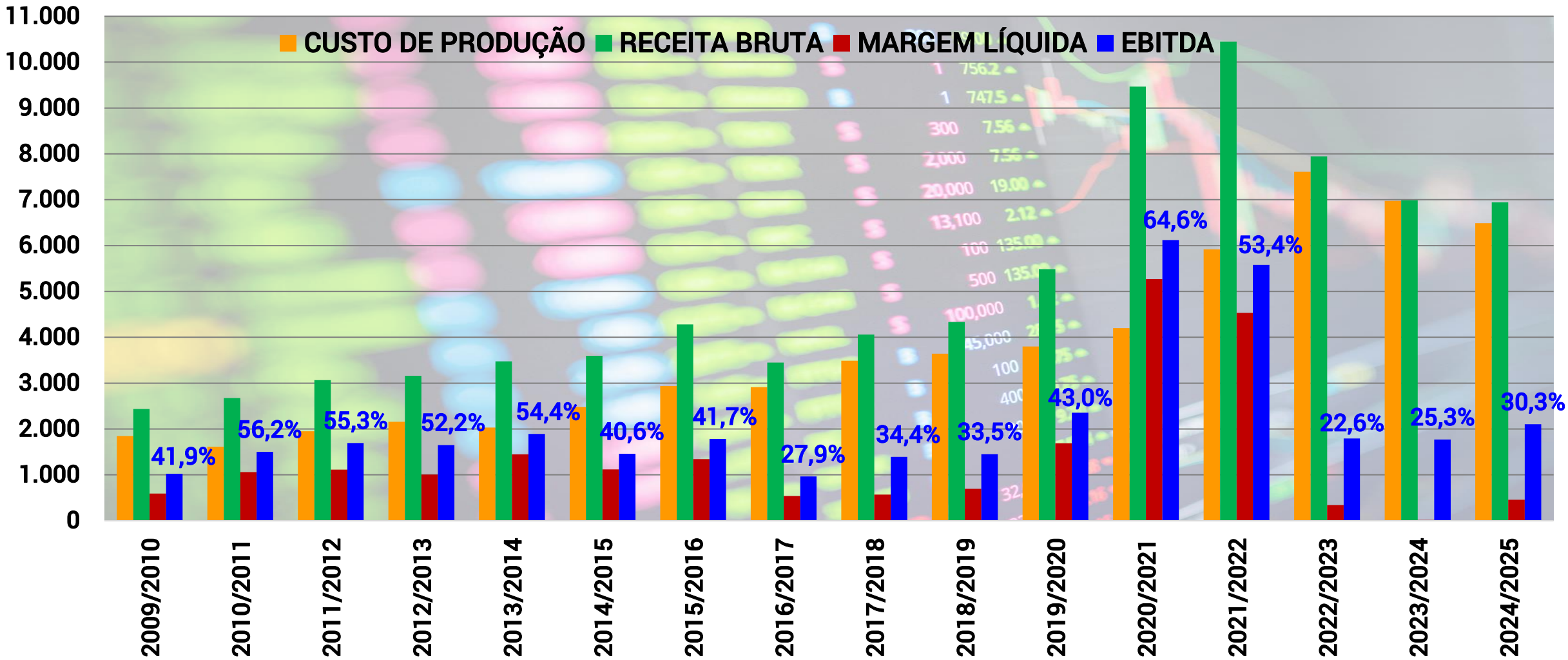
- ✓ As empresas de fertilizantes estão alertando clientes para o atraso na compra especialmente dos fosfatados, com metade do volume comercializado até o momento.
- ✓ A maior preocupação está no Centro-Oeste e Matopiba, pela maior complexidade logística.
- ✓ As vendas melhores de fertilizantes do que em 2023 decorrem da redução dos juros, da queda dos preços dos insumos e o receio com eventuais problemas logísticos.
- ✓ Cresceu o receio dos produtores com um gargalo logístico na distribuição dos adubos nos próximos meses, o que levou a uma antecipação das compras.
- ✓ Além disso, os preços do potássio sofreram uma forte queda nos últimos meses, o que está resultando em uma melhoria da relação de troca entre o adubo e soja.
- ✓ Em maio do ano passado, o cloreto de potássio estava em torno de US\$ 400/tonelada e, atualmente, o preço está próximo de US\$ 300/tonelada: no início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022, o preço do cloreto de potássio chegou a US\$ 1.200 por tonelada.



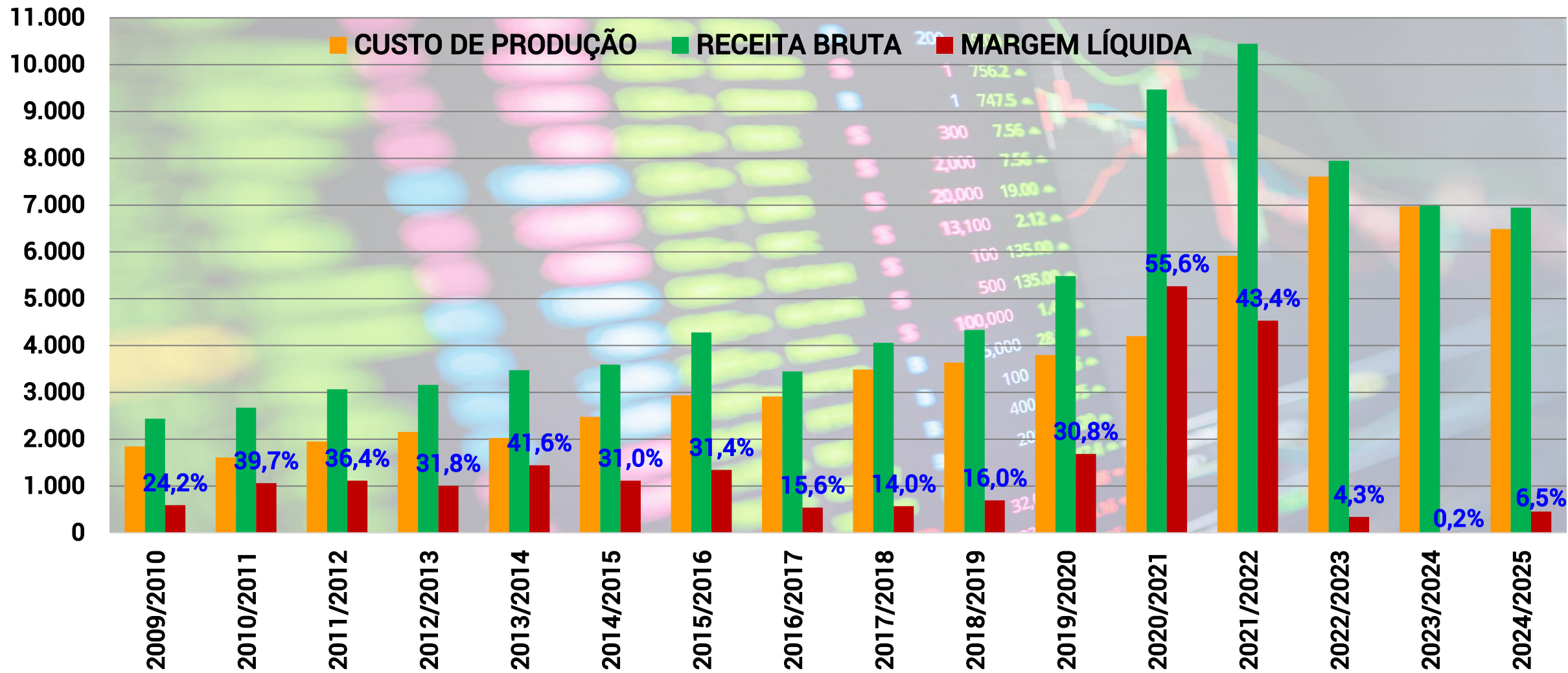
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



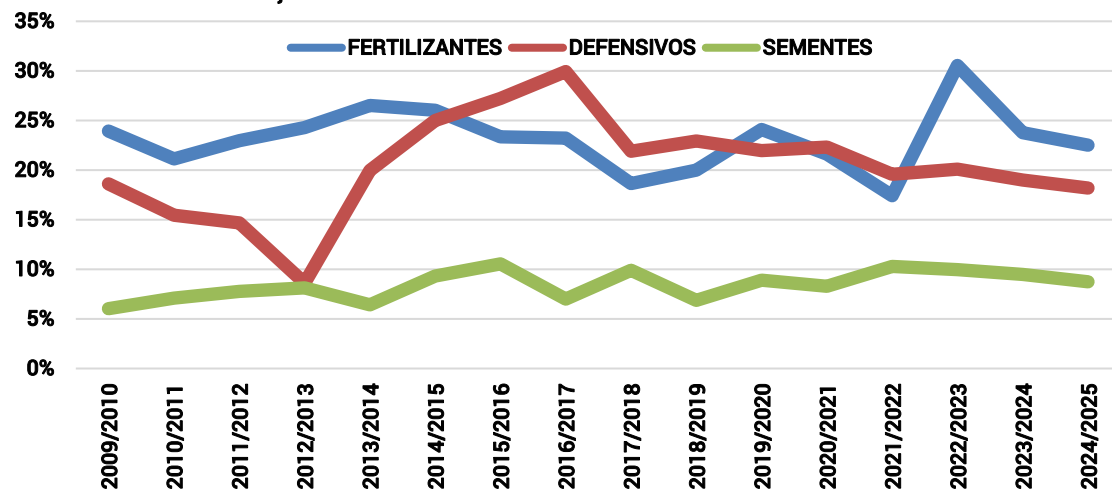
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



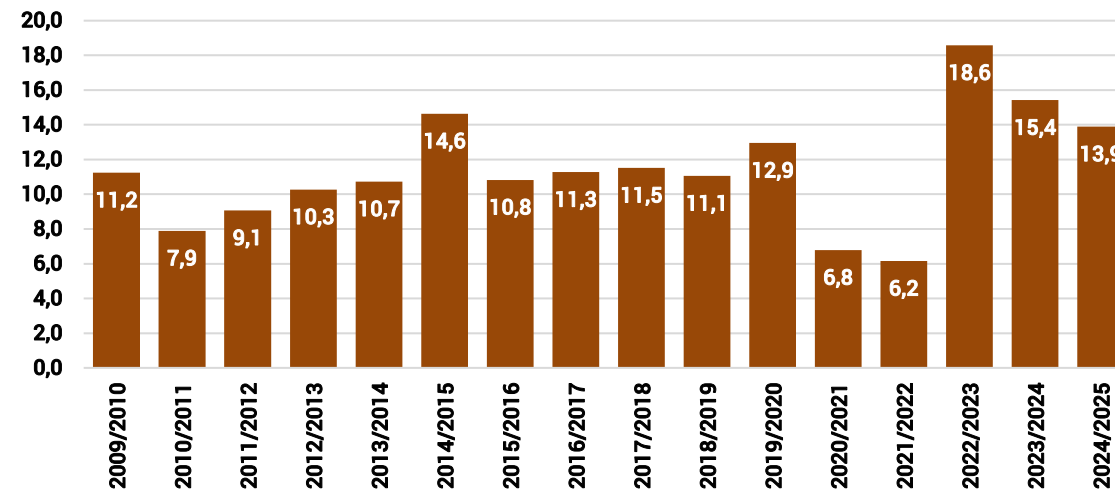
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



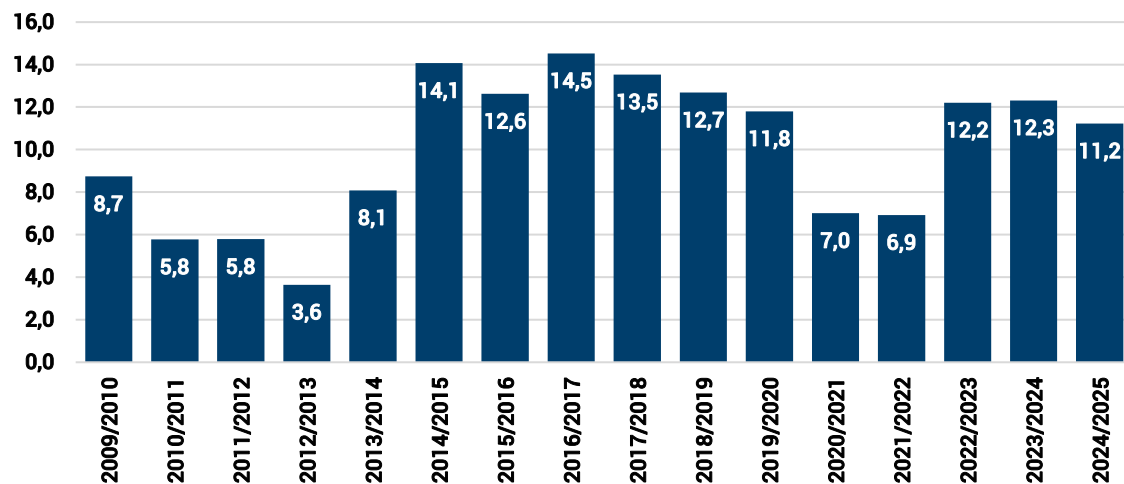
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



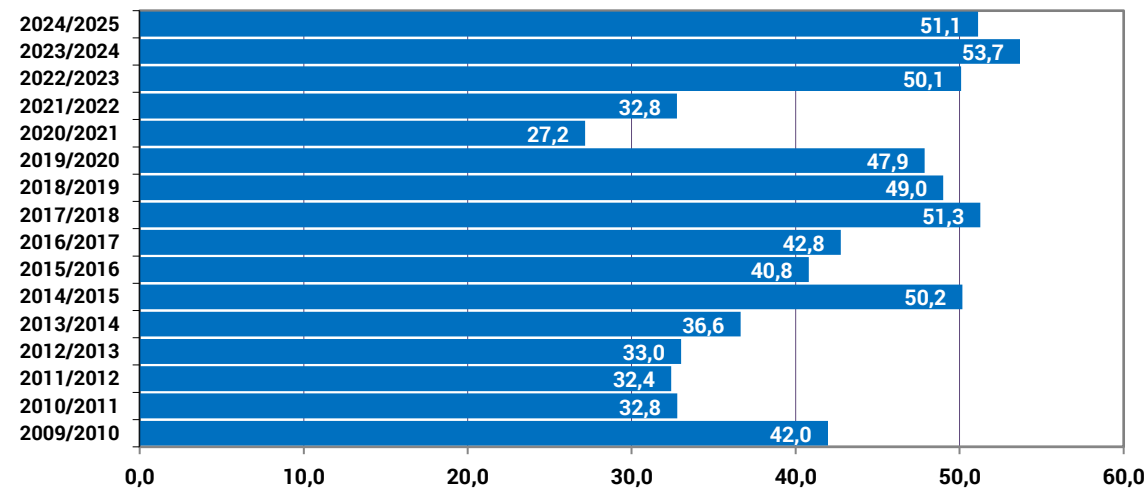
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



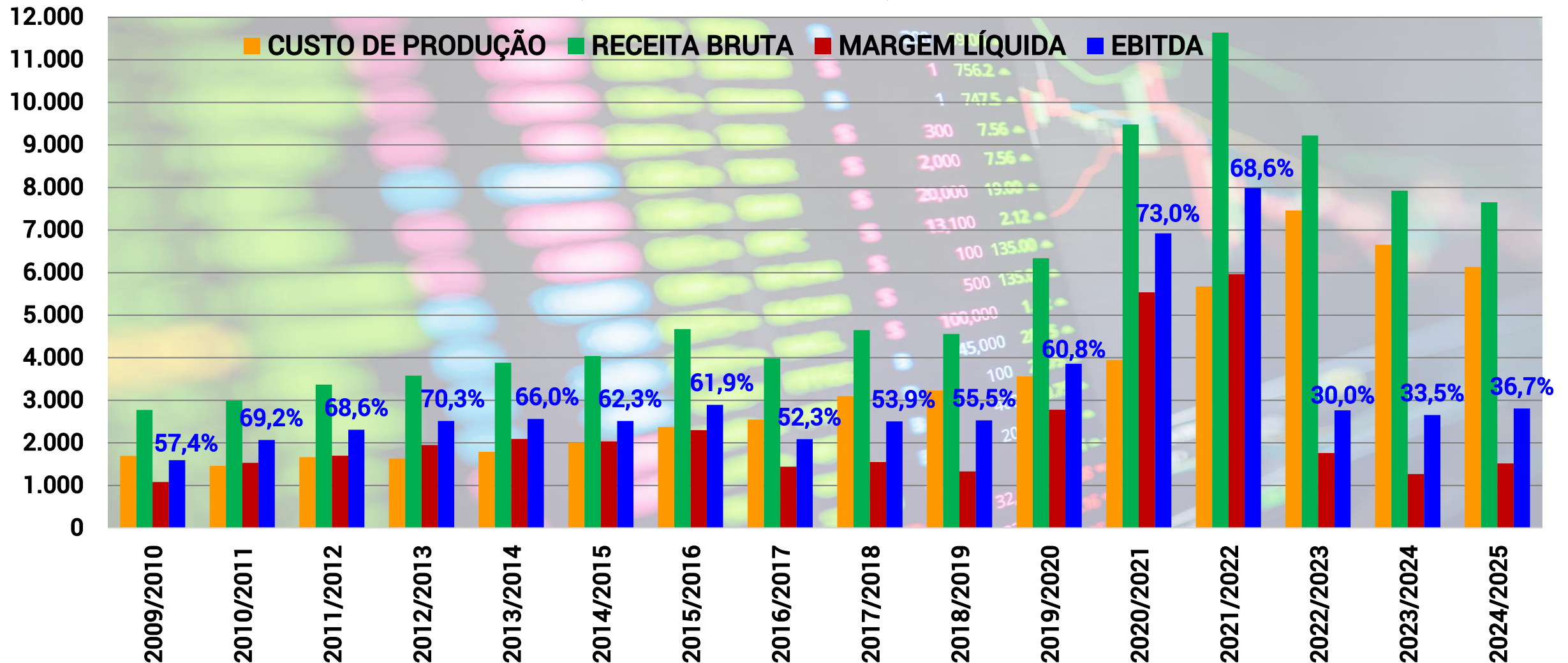
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



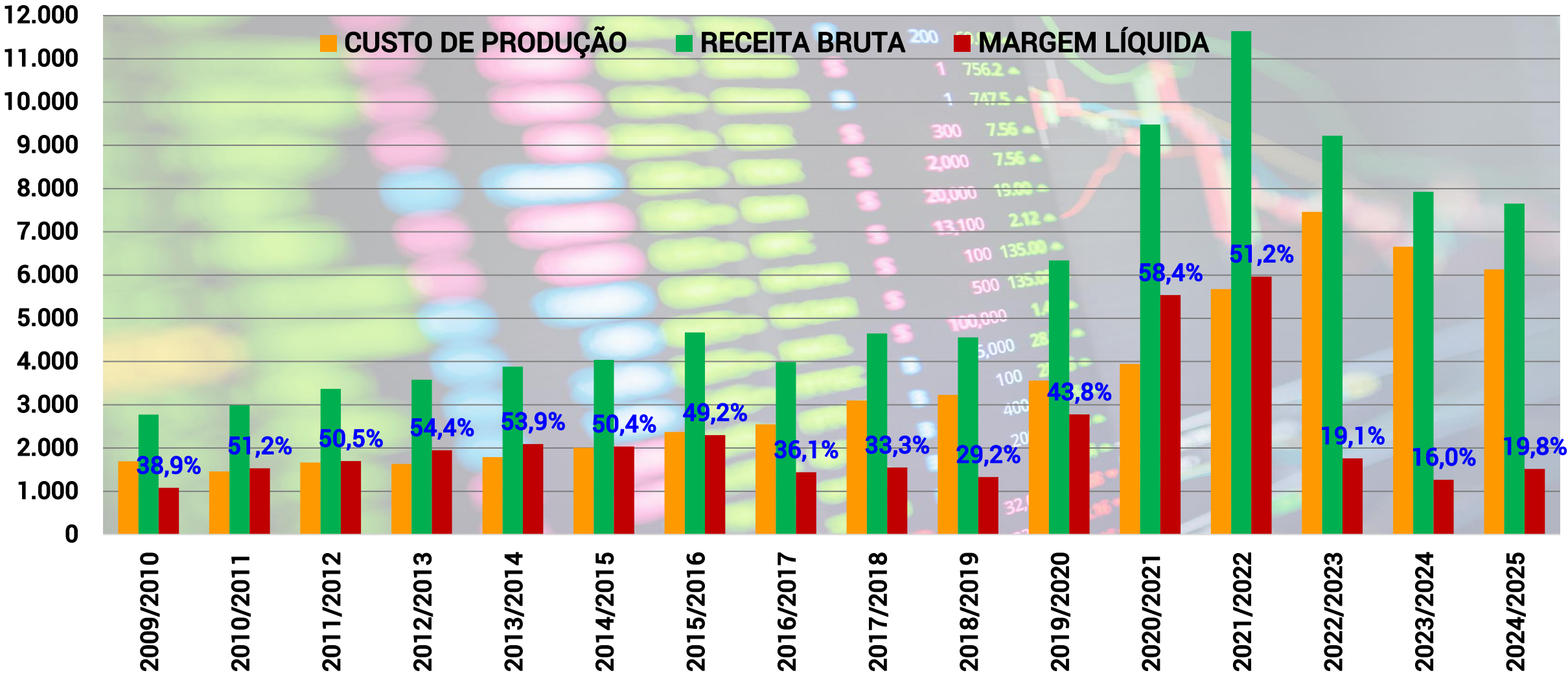
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



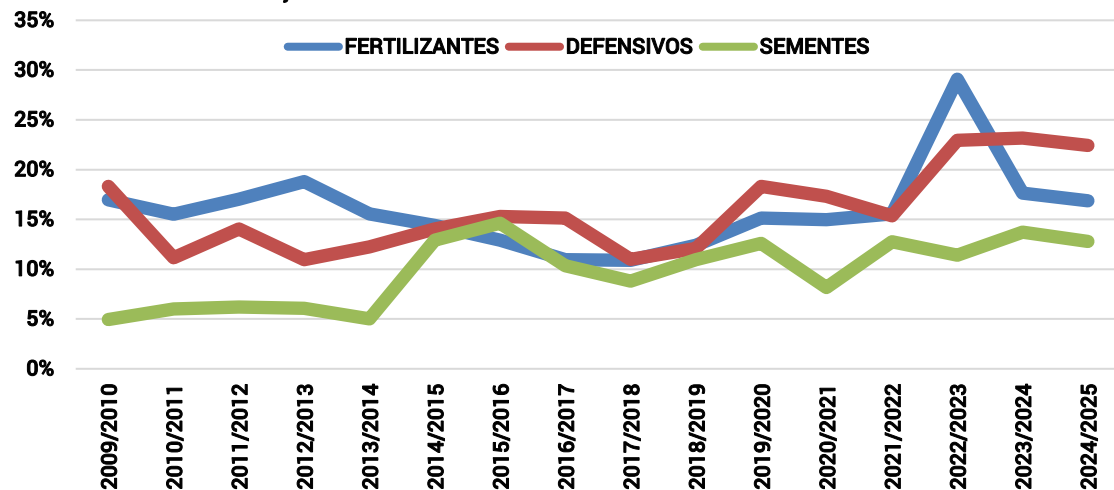
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



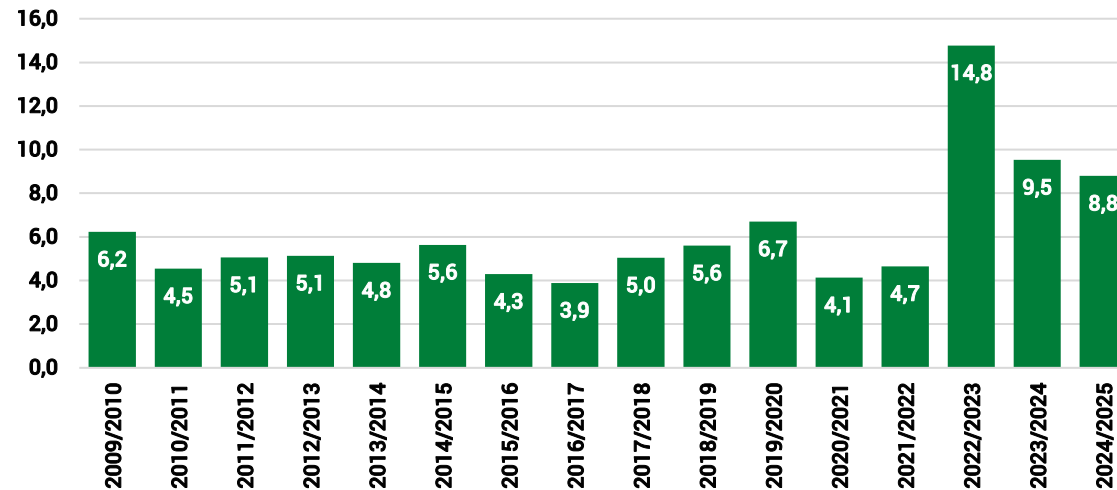
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



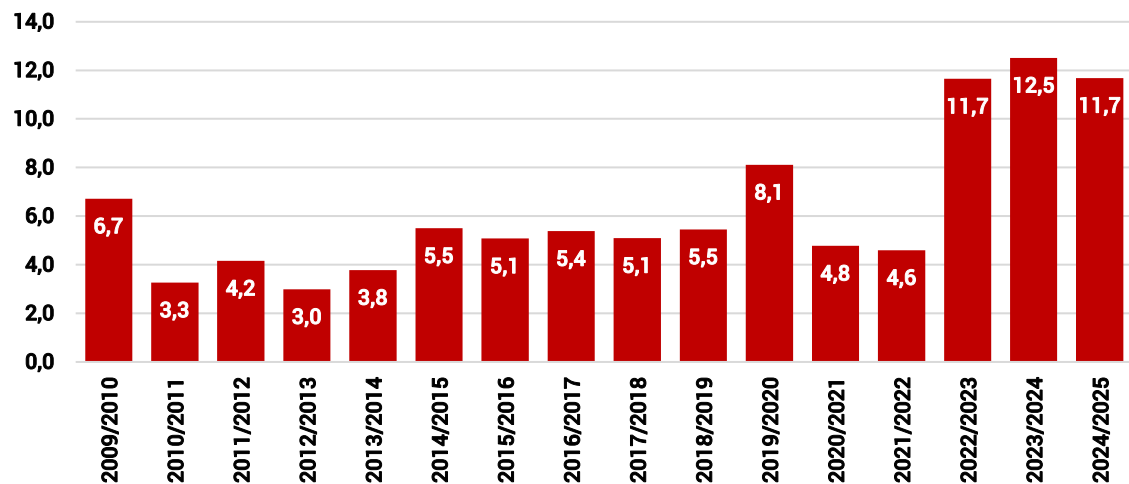
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



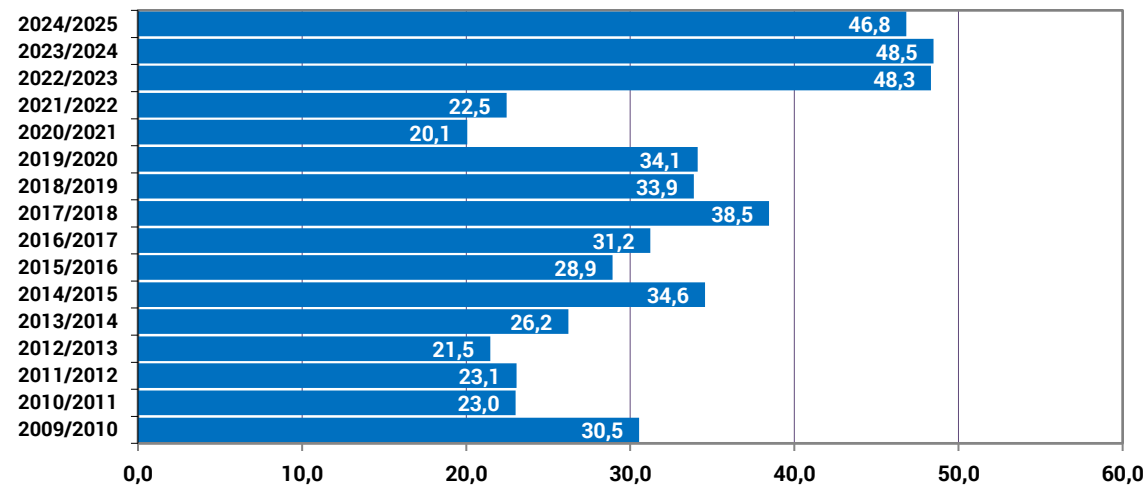
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



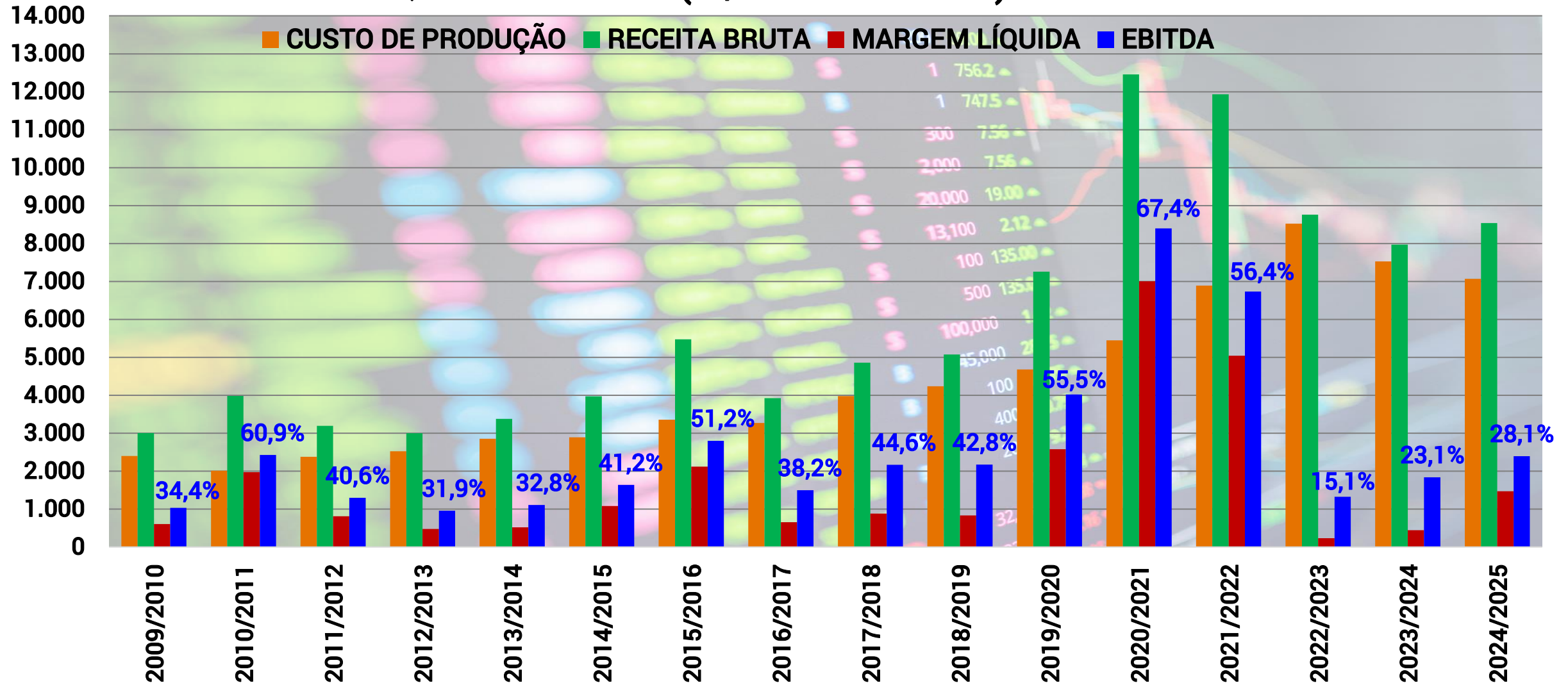
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



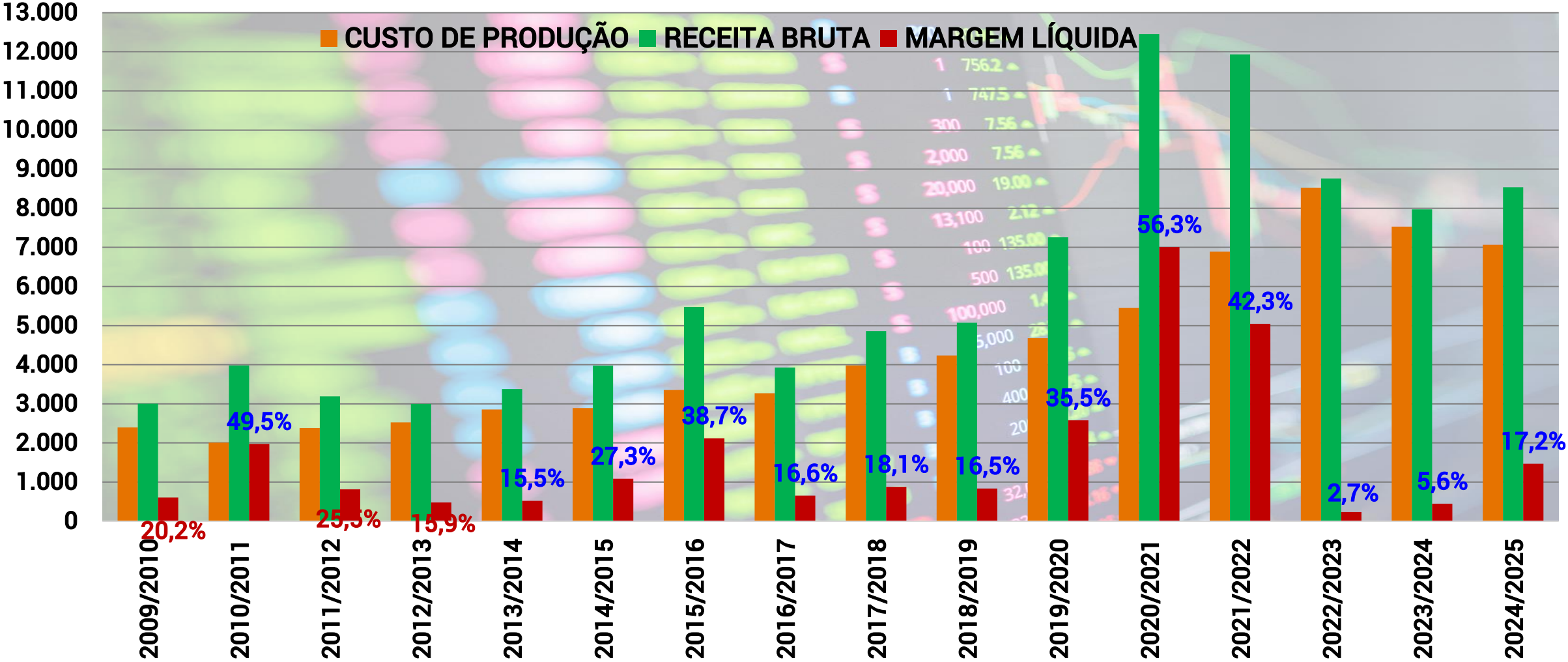
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



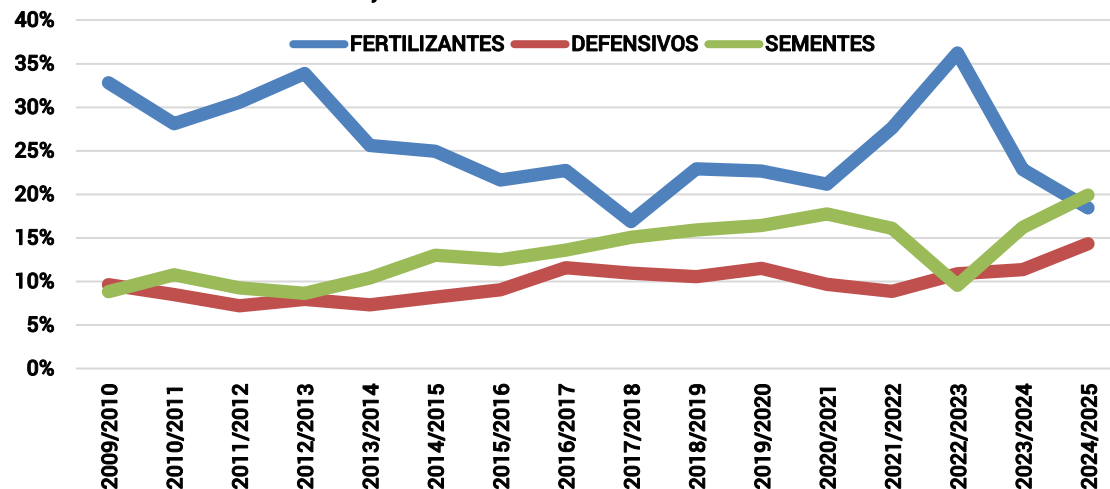
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



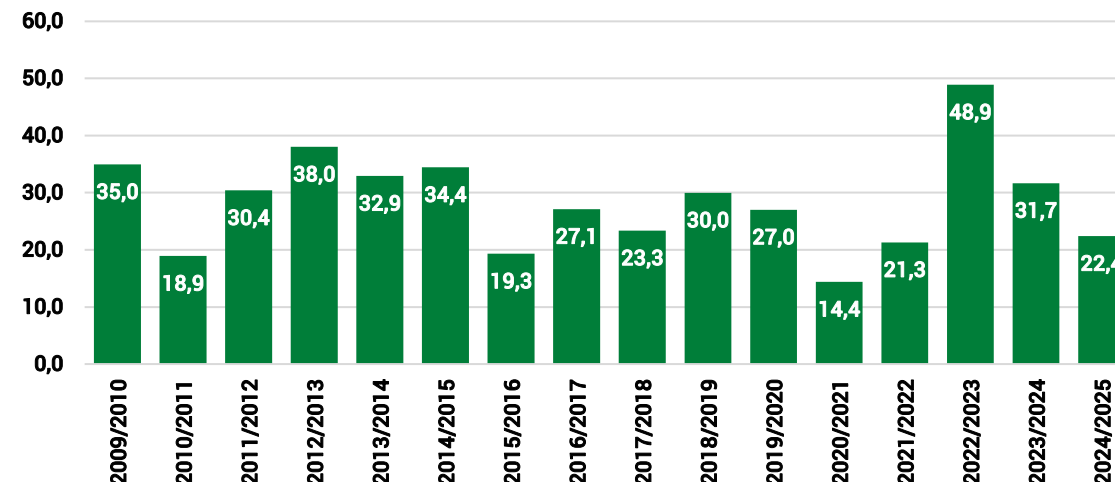
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



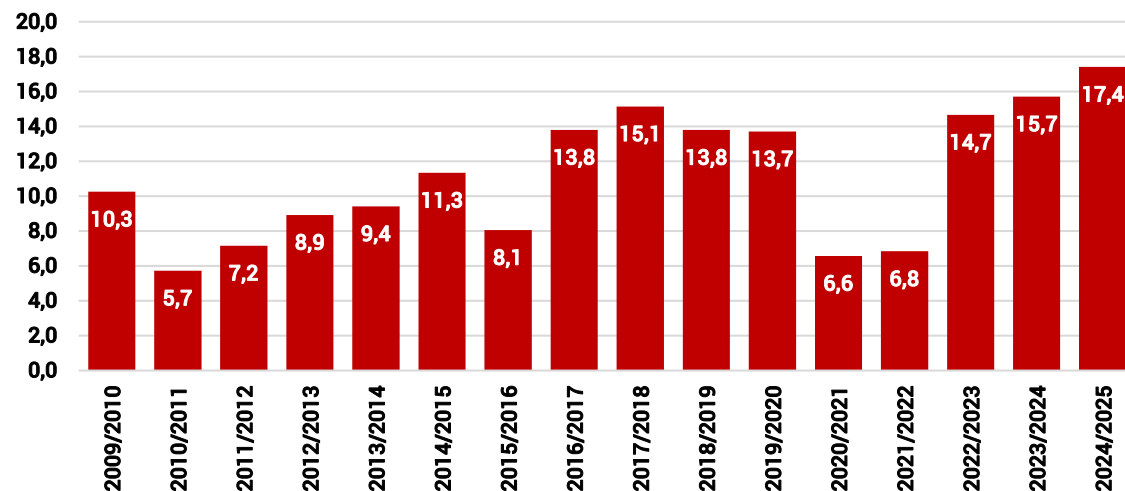
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



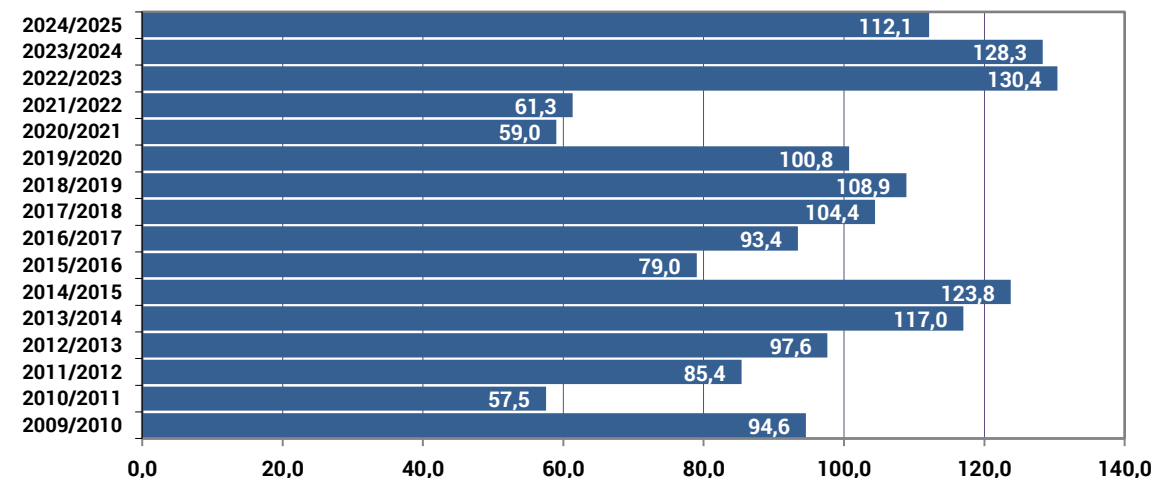
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



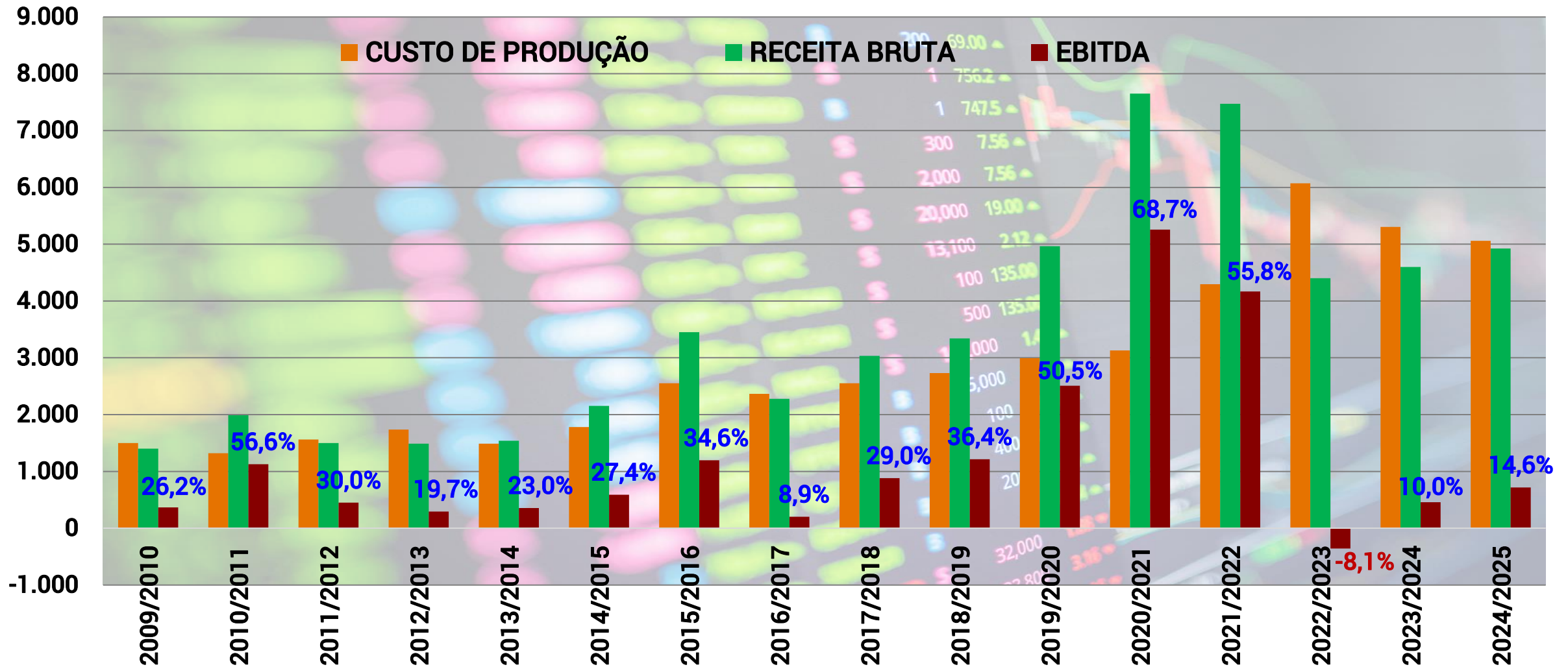
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



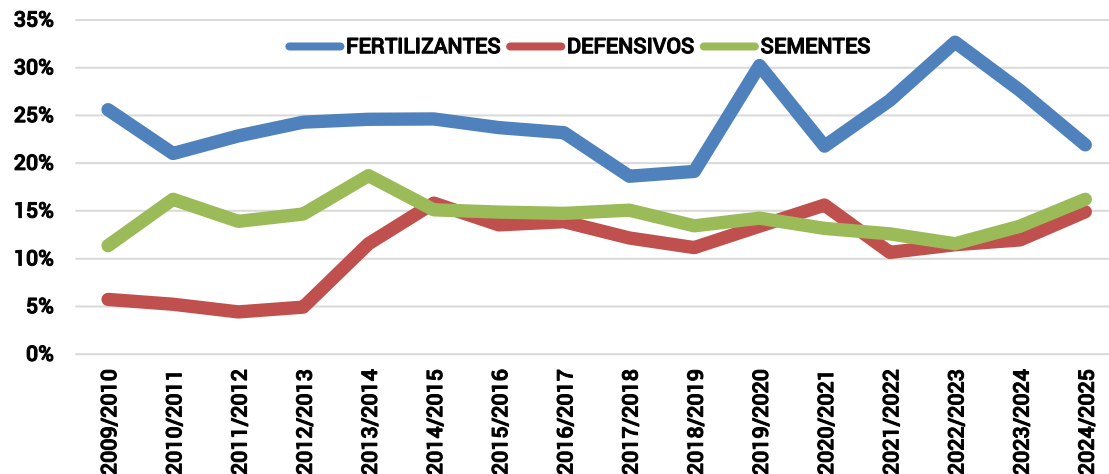
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



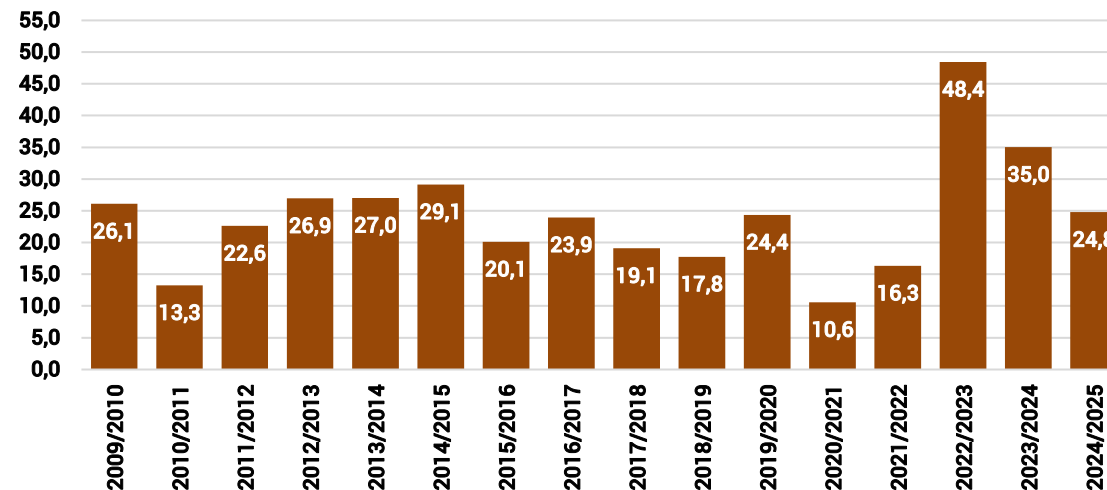
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



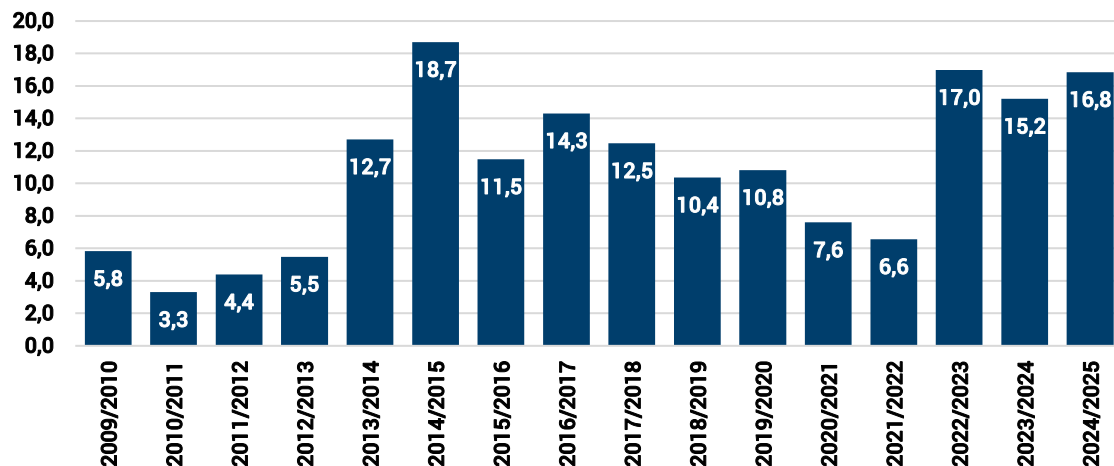
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



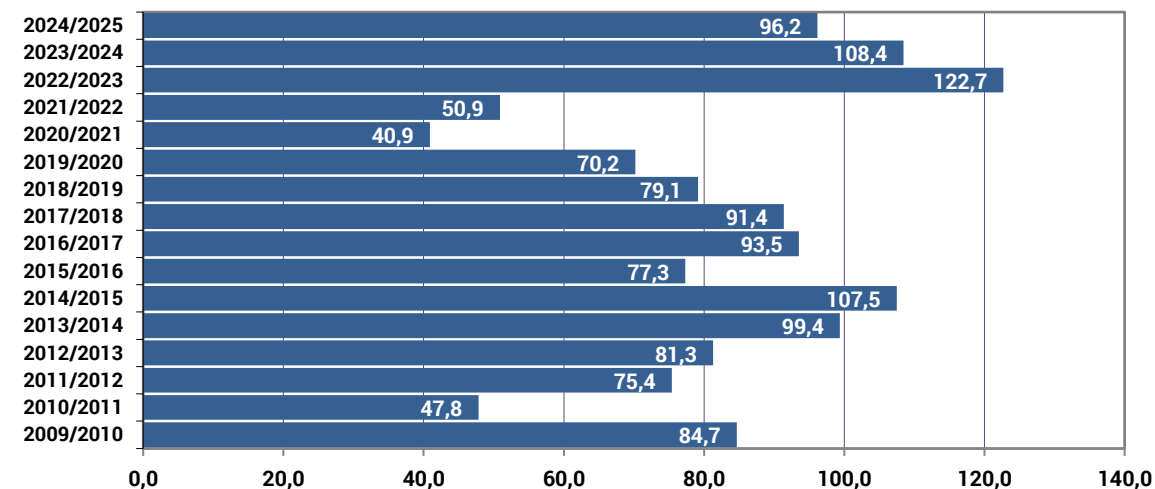
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



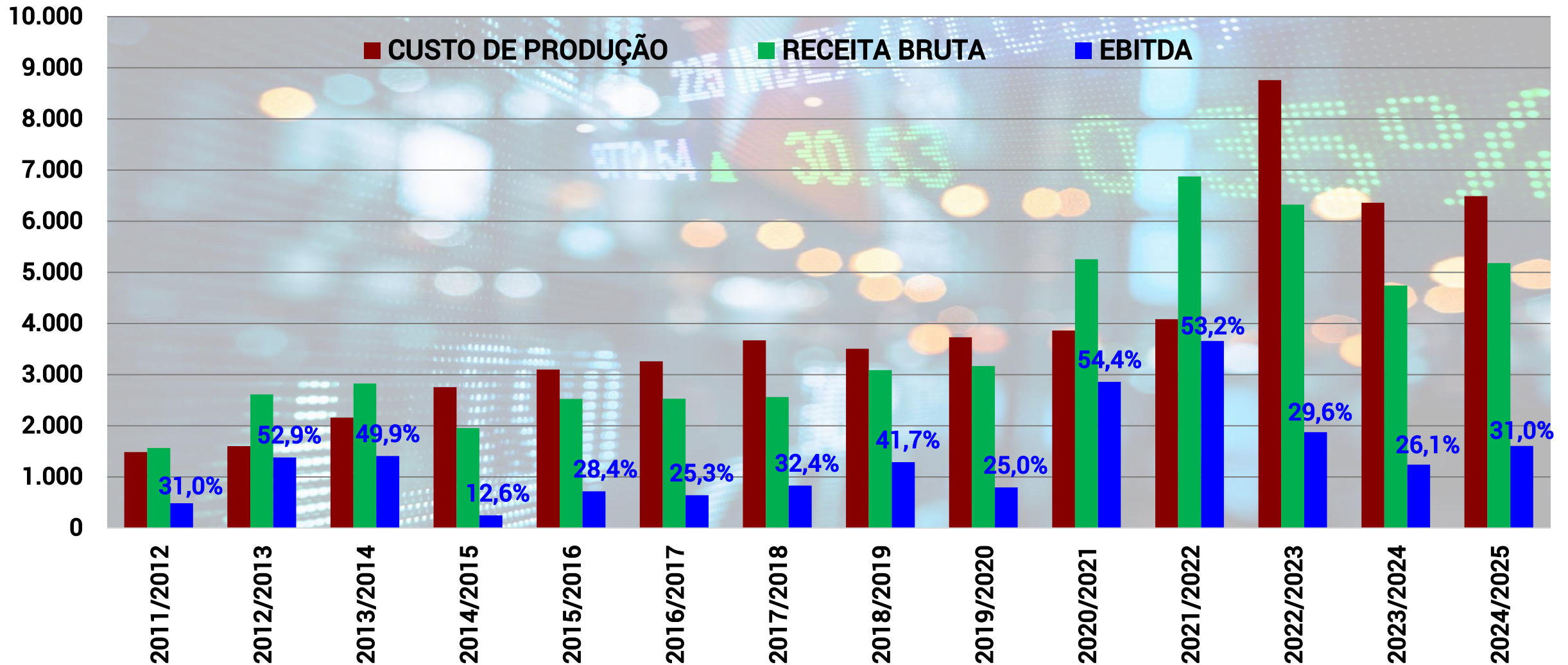
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

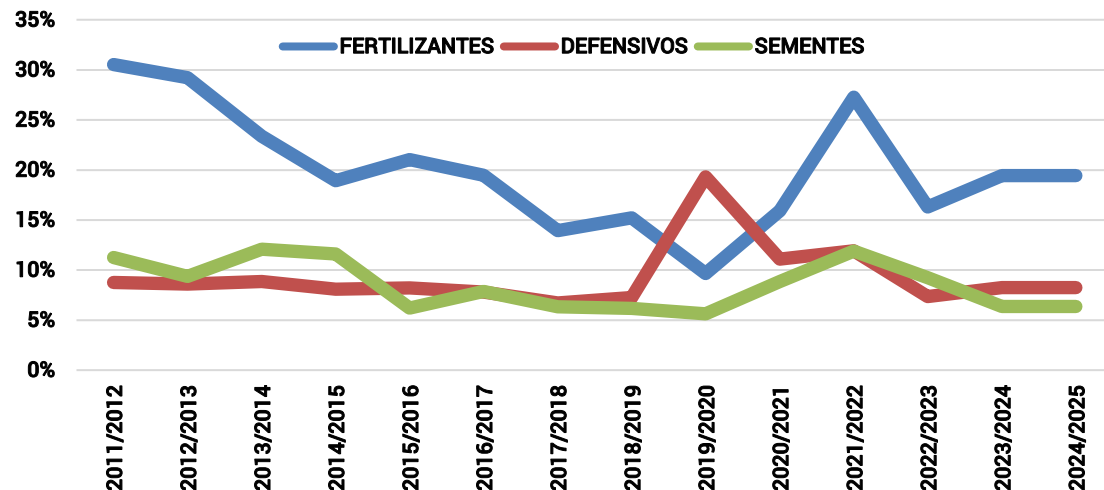


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

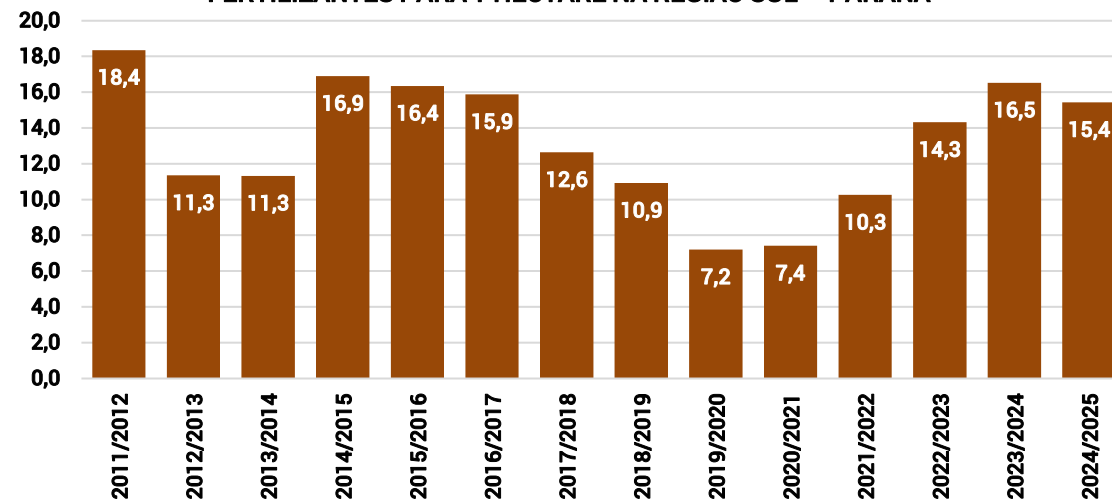


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

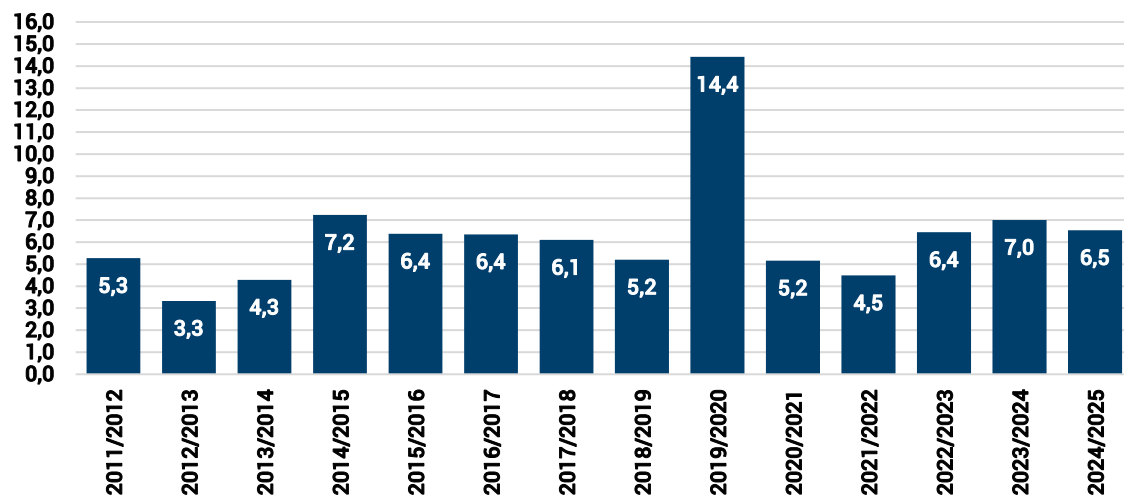
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



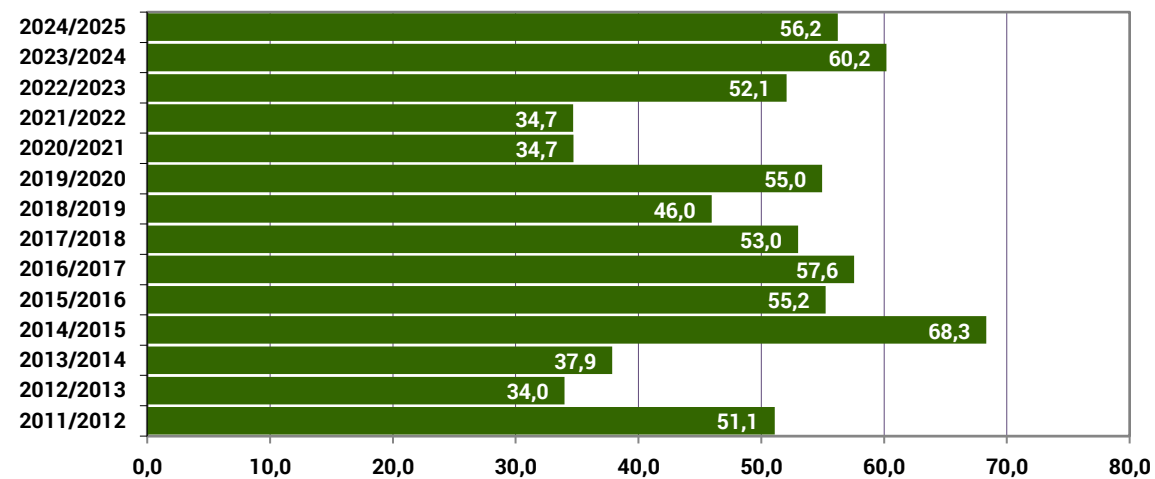
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



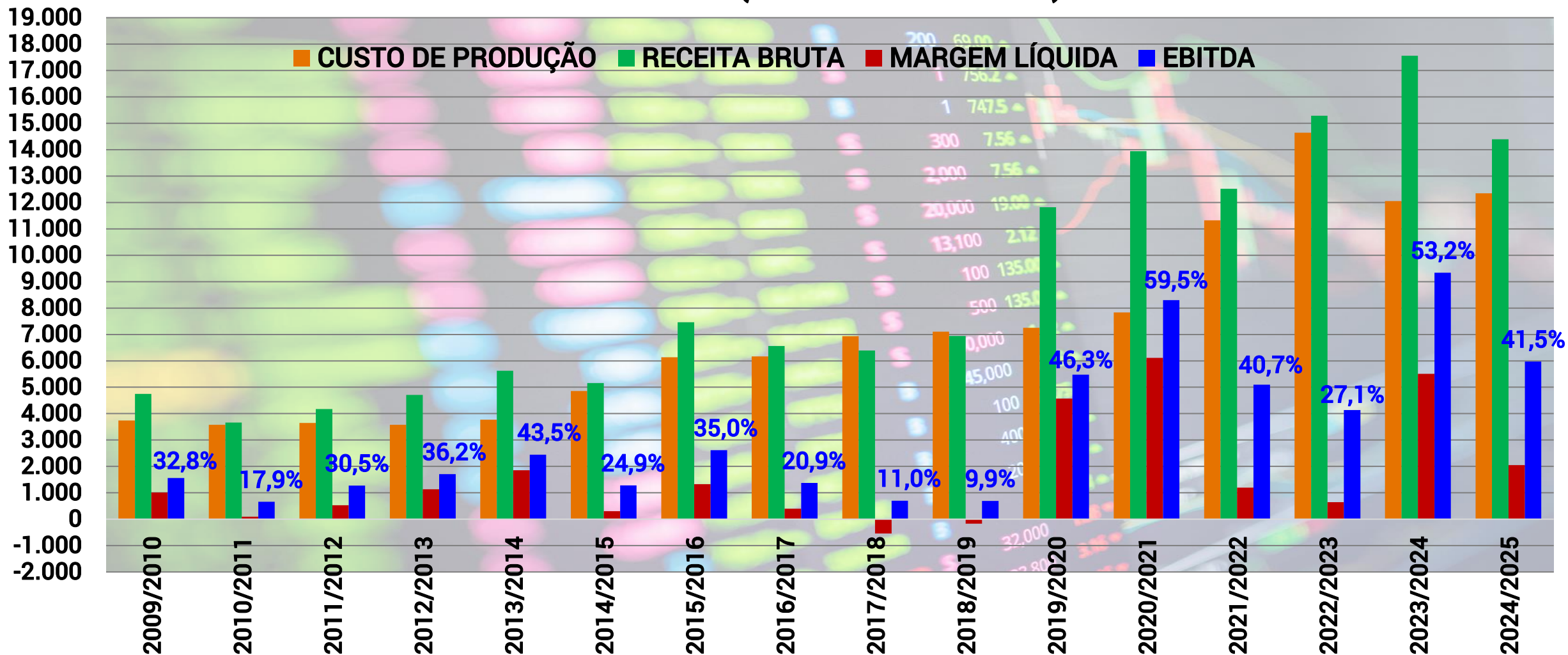
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



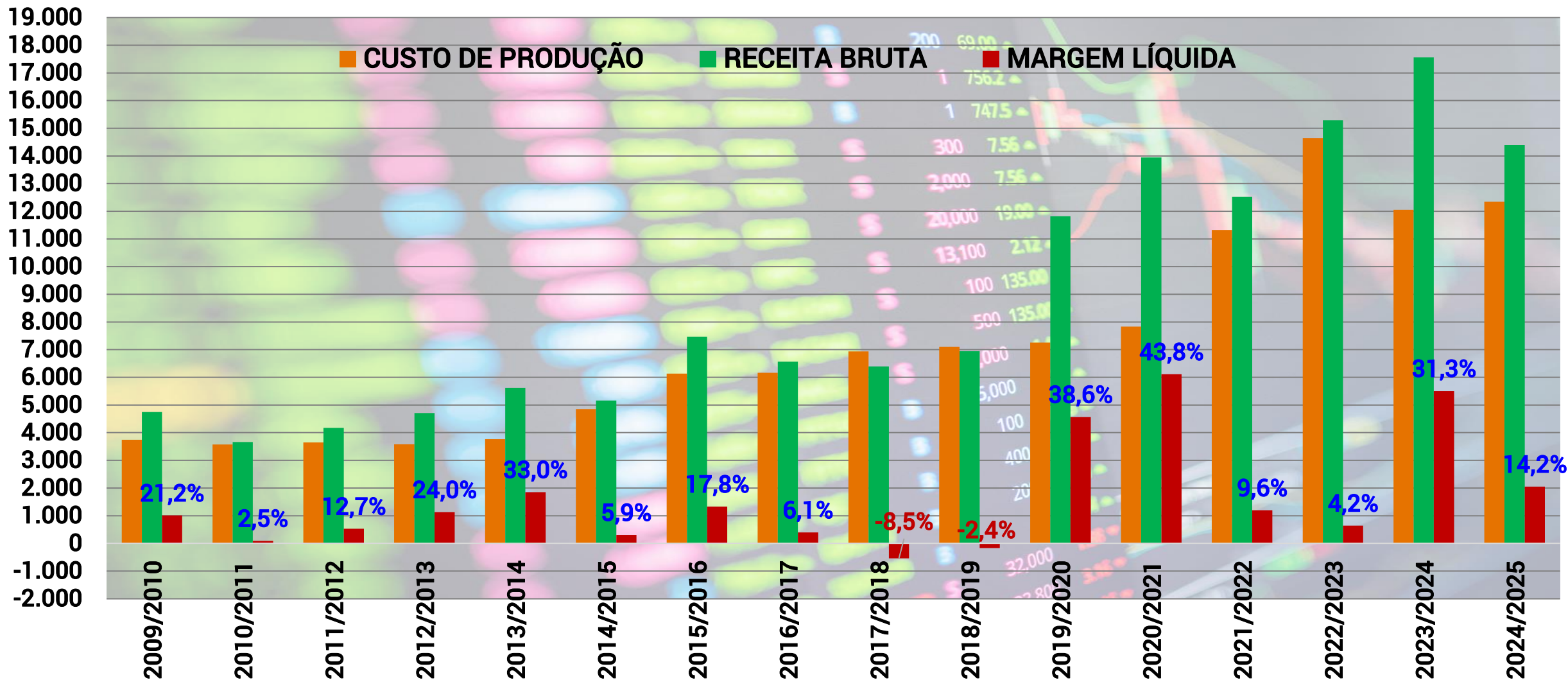
TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



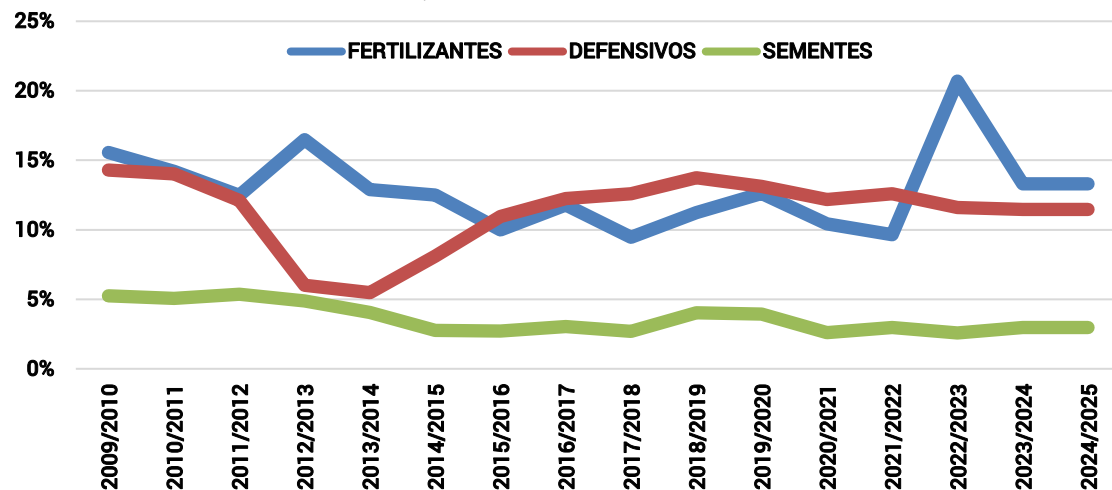
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



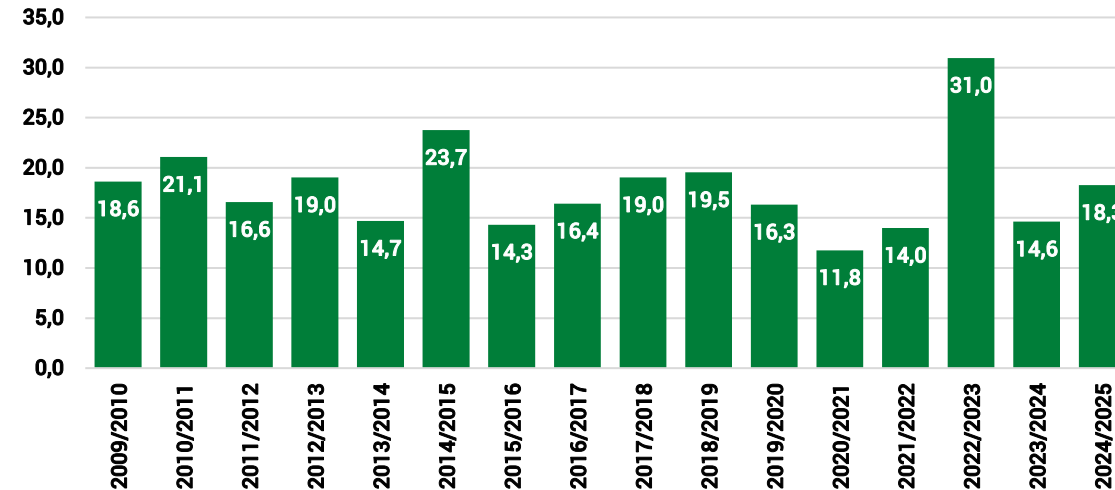
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



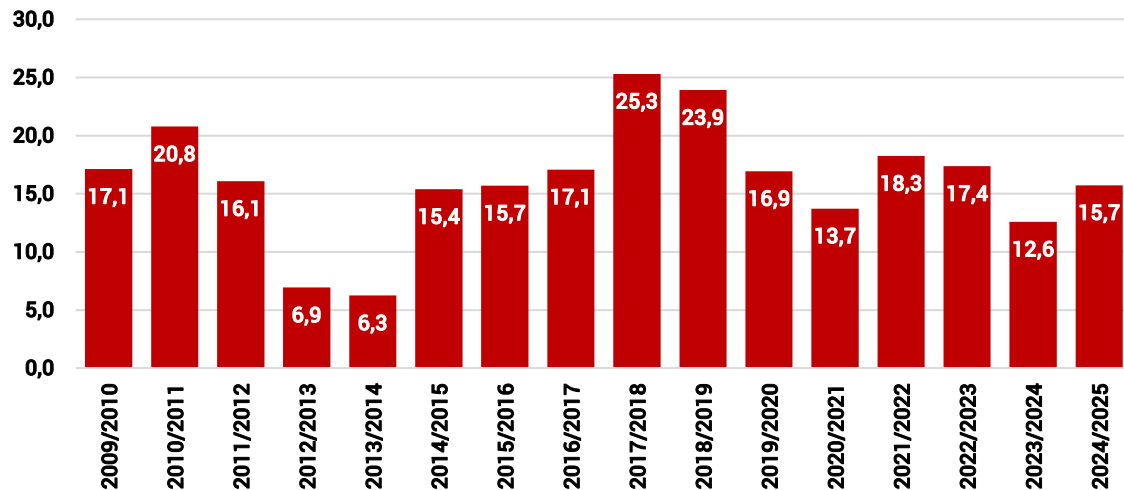
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



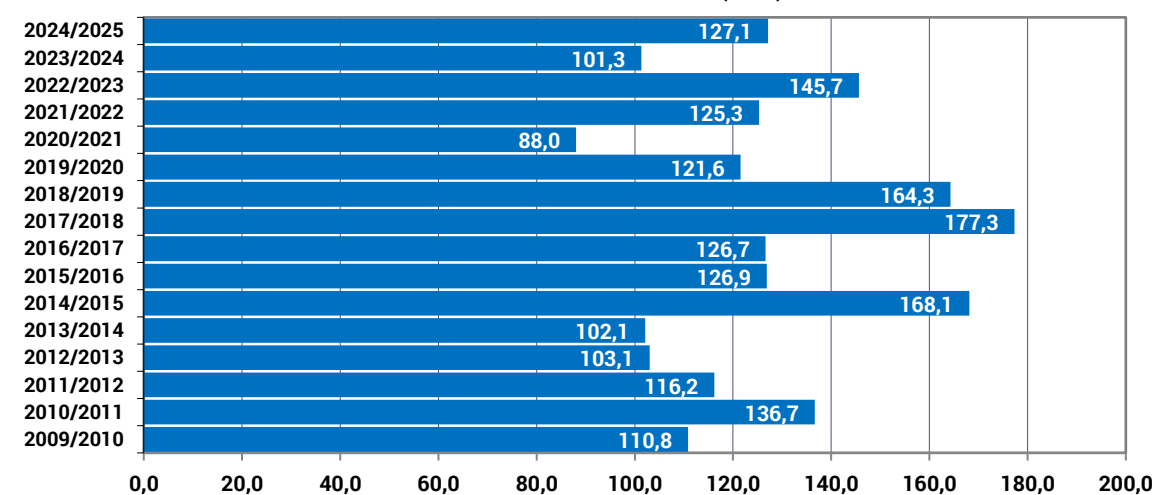
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



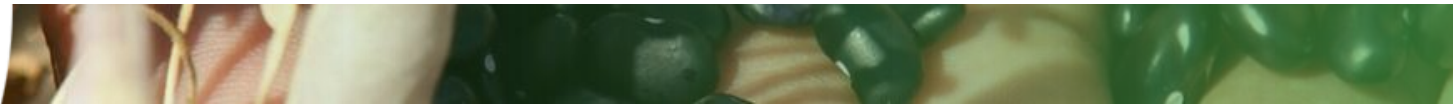
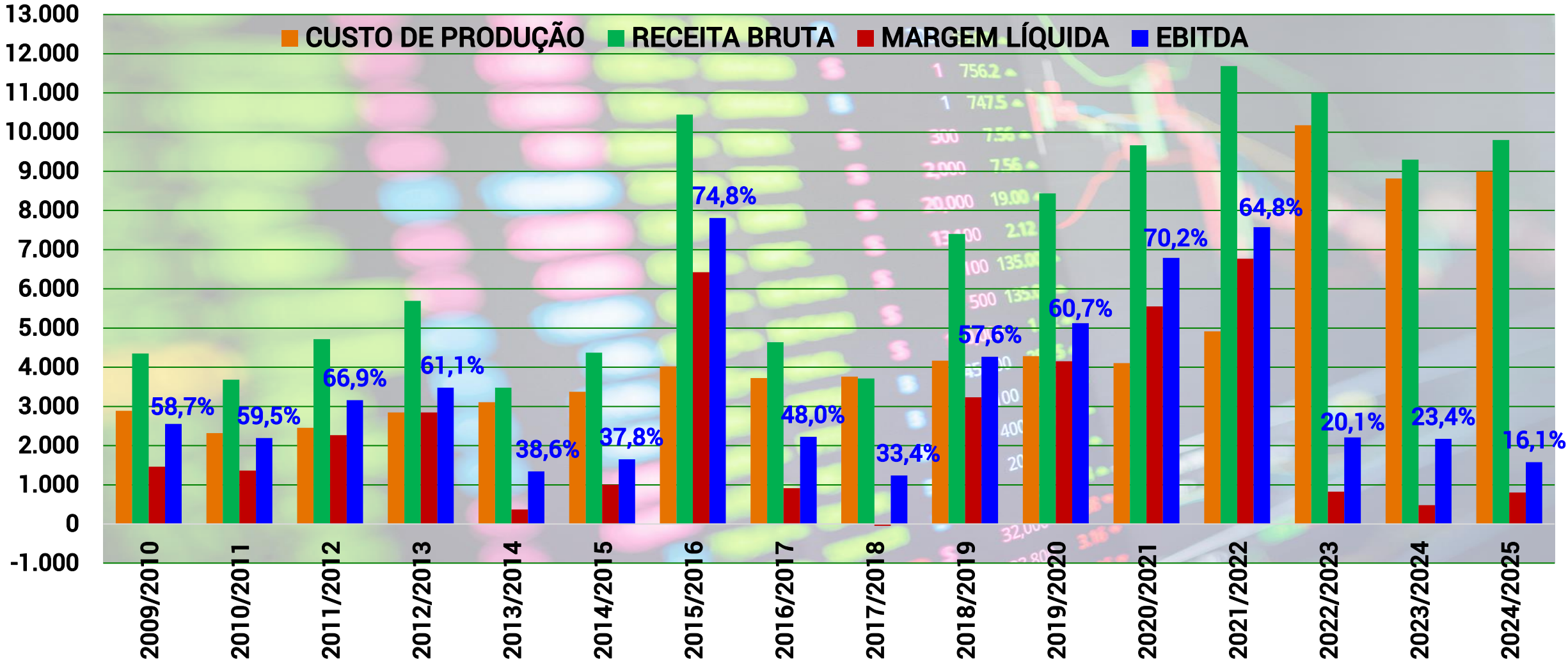
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



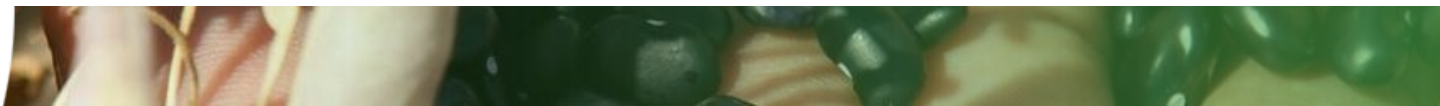
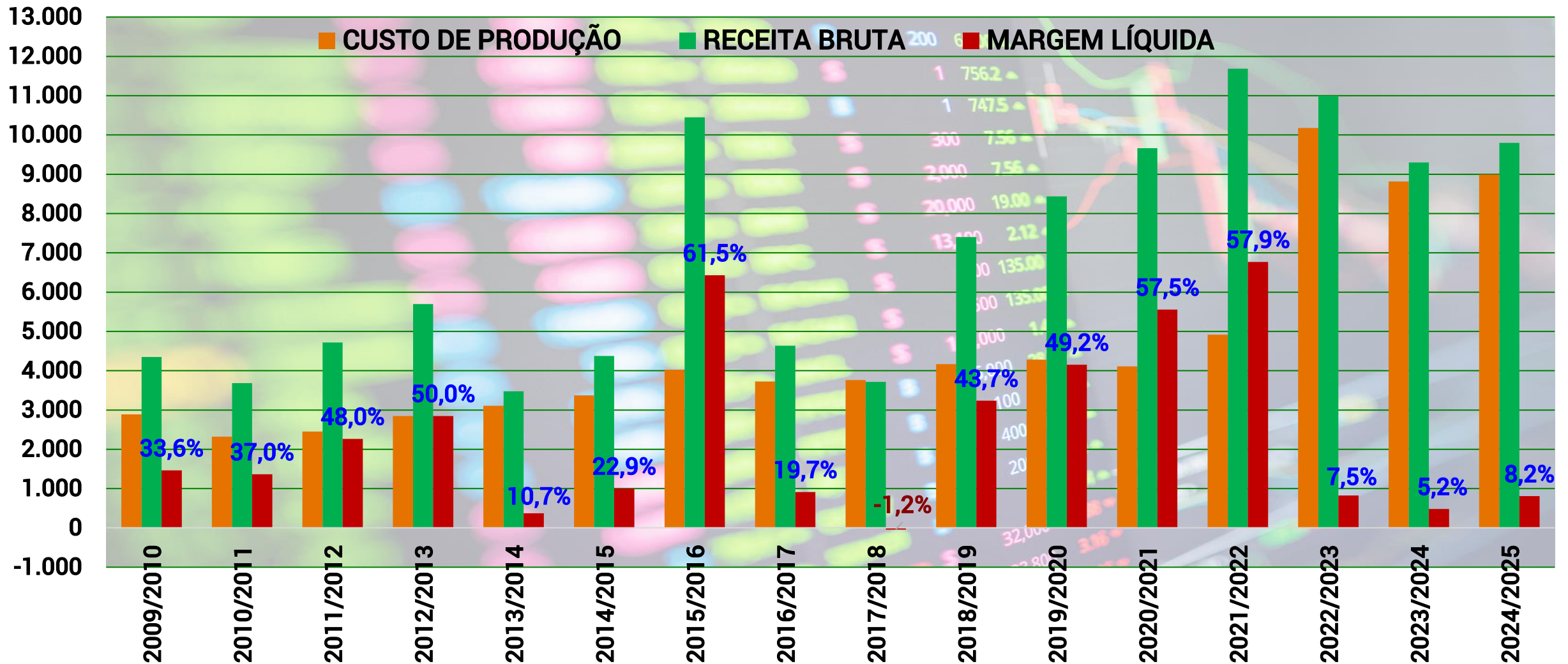
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



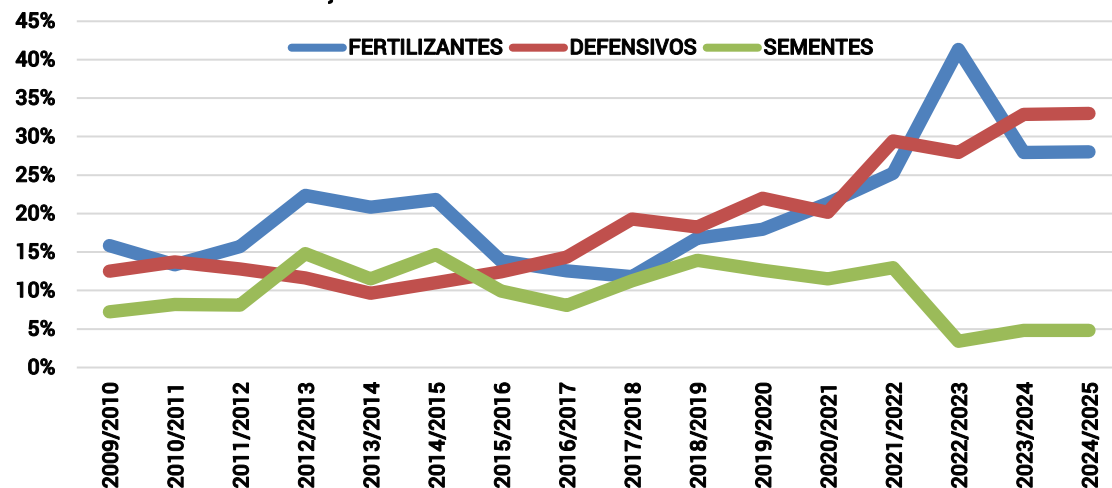
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



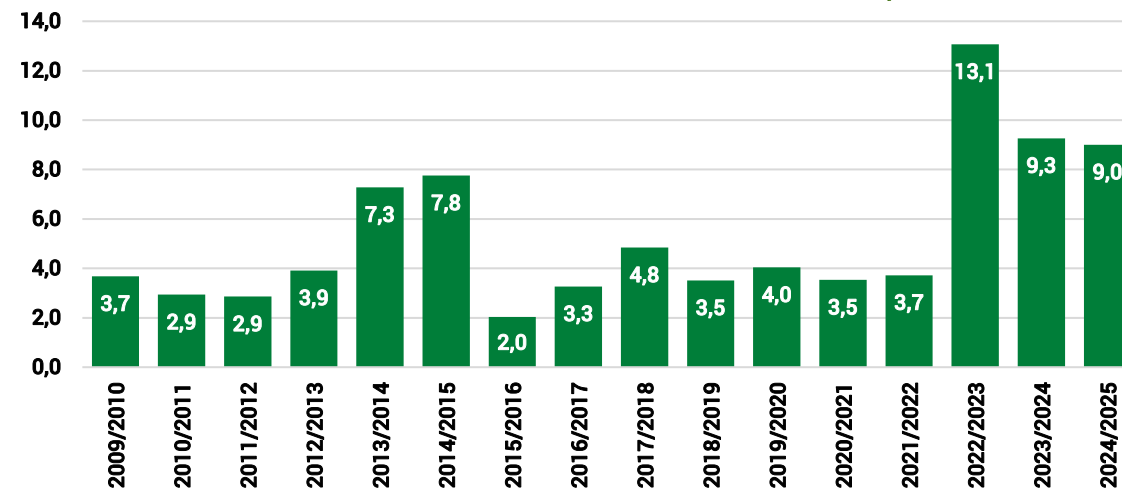
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



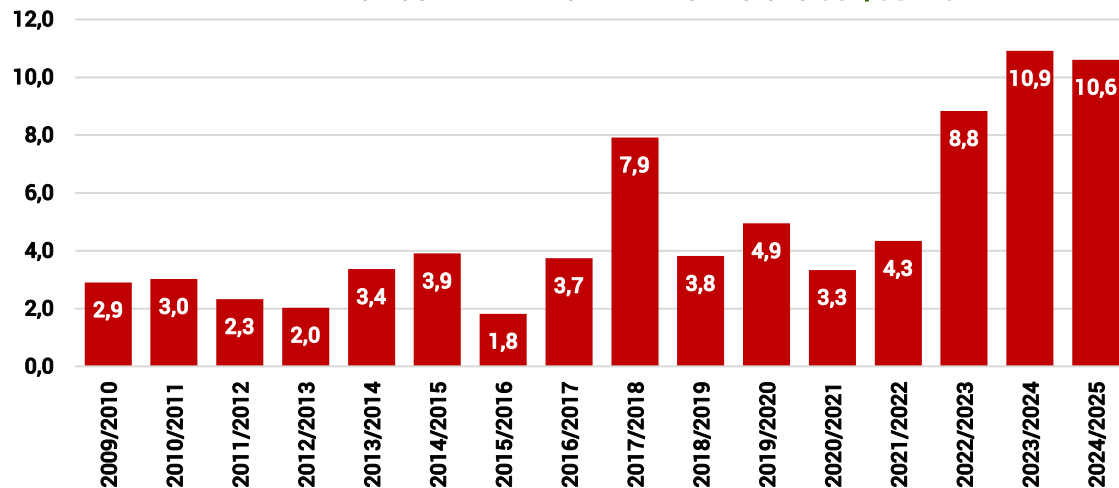
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



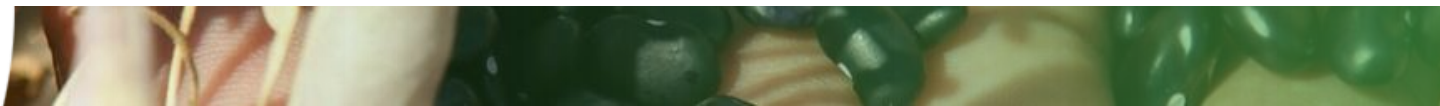
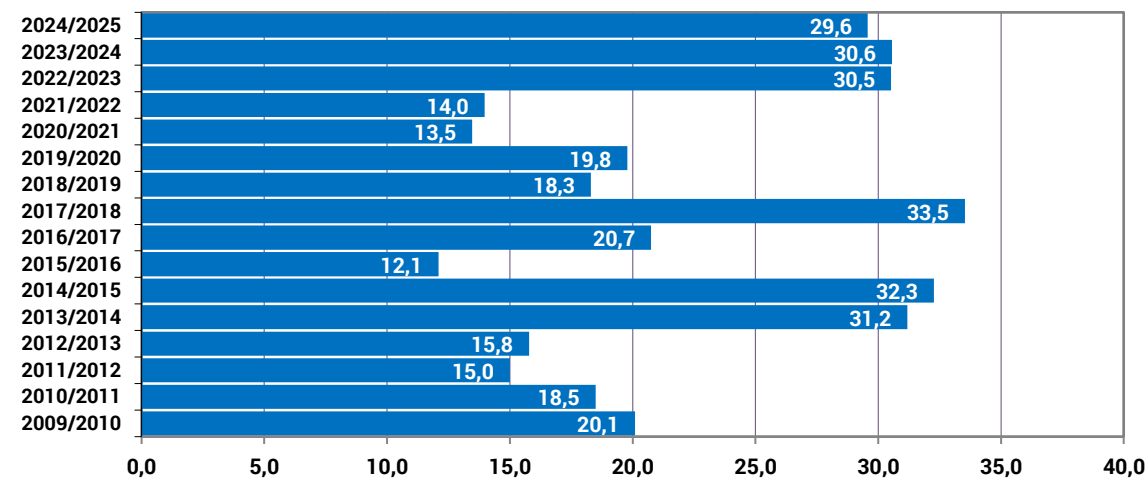
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



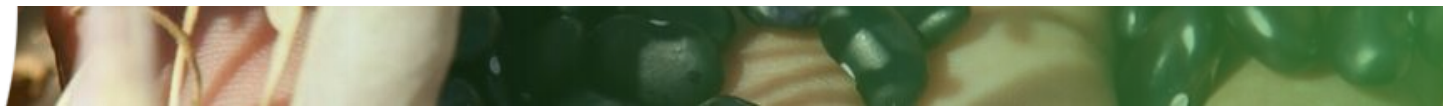
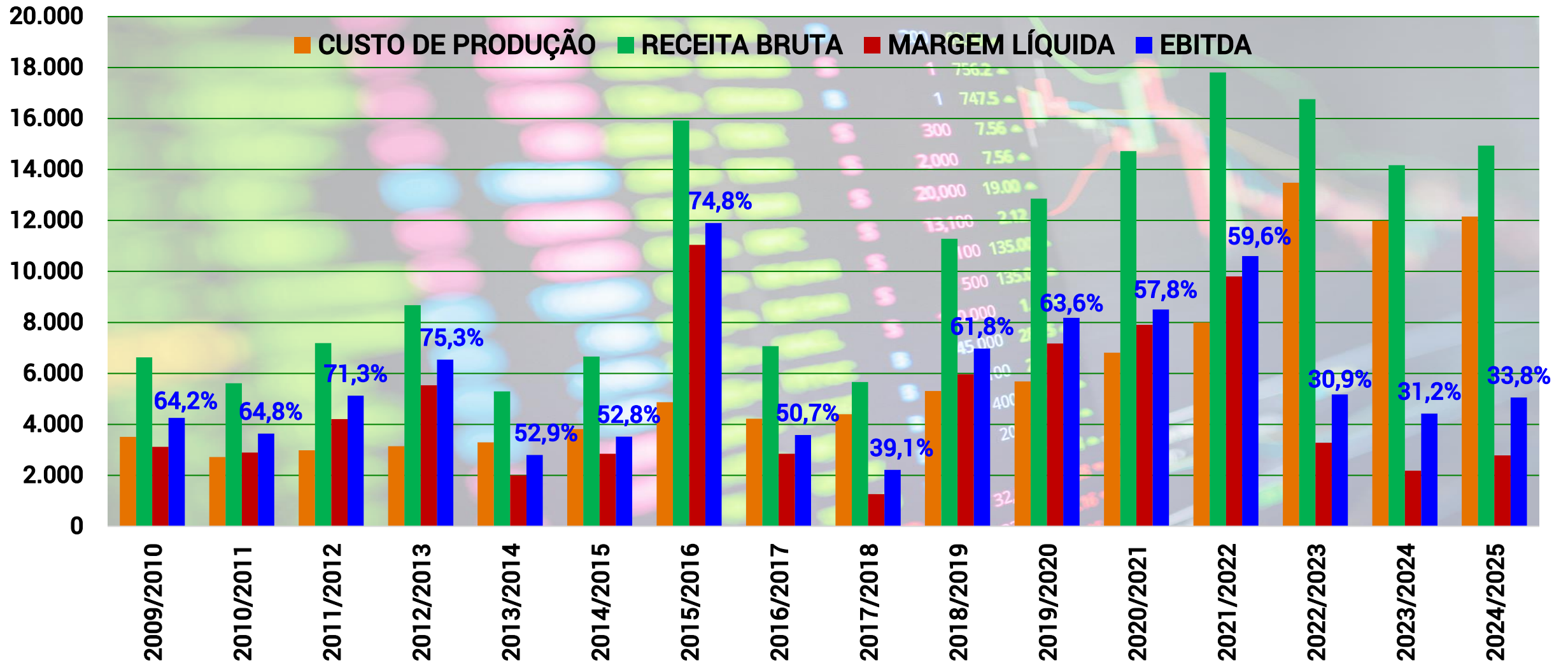
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



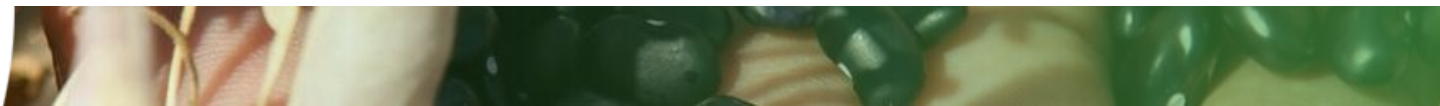
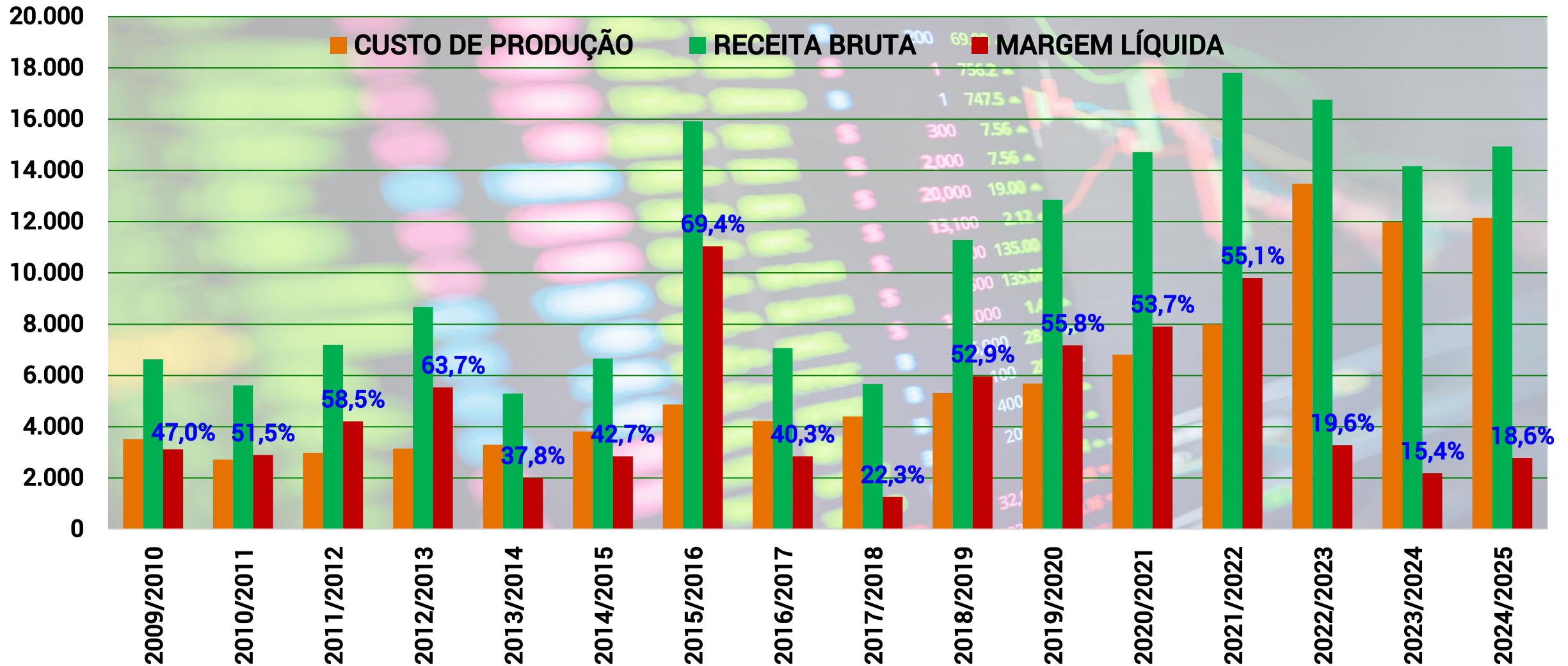
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



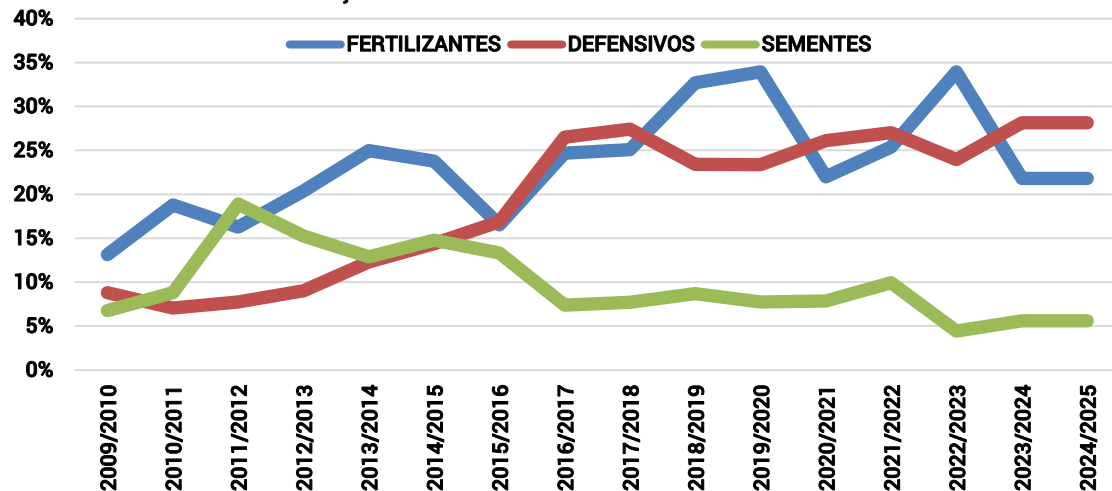
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



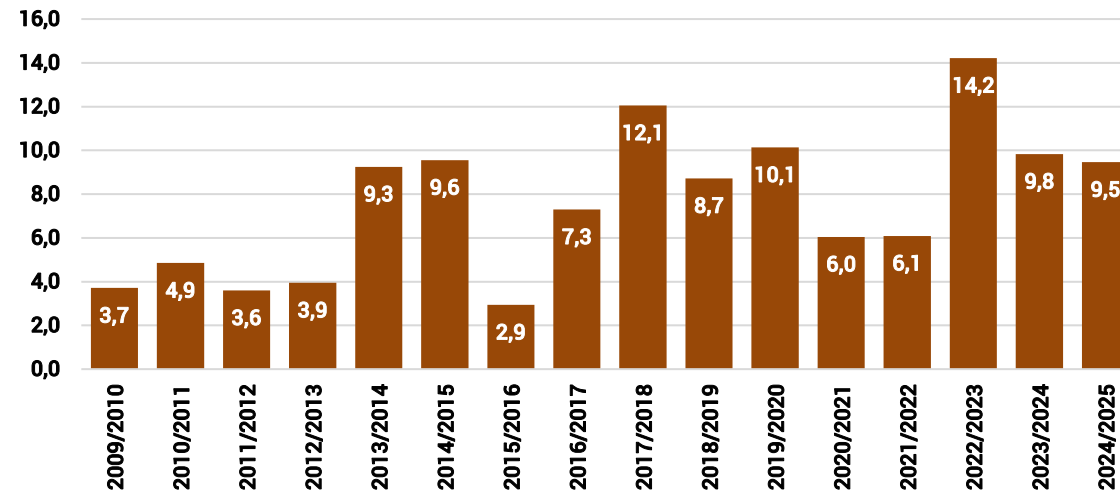
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



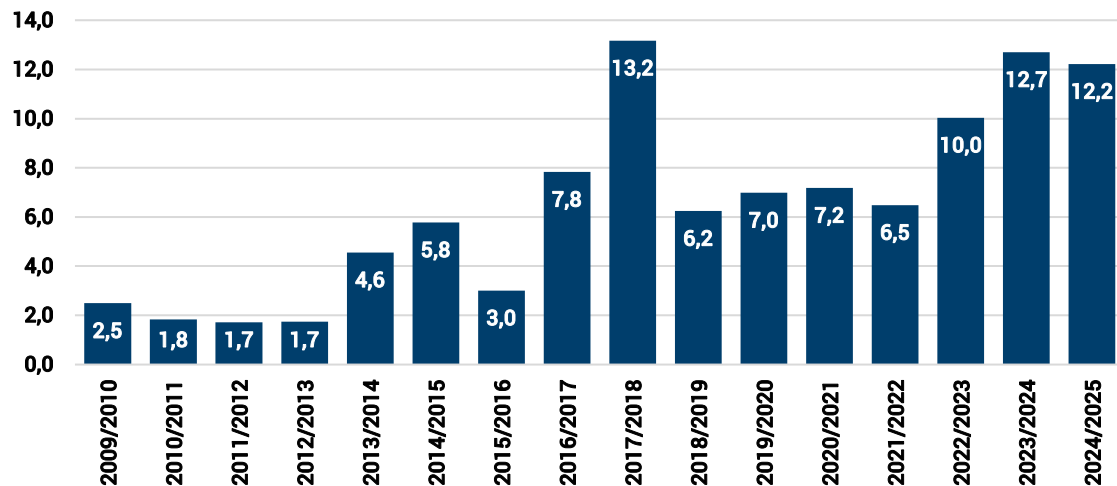
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



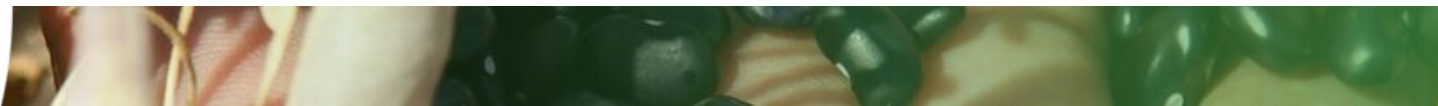
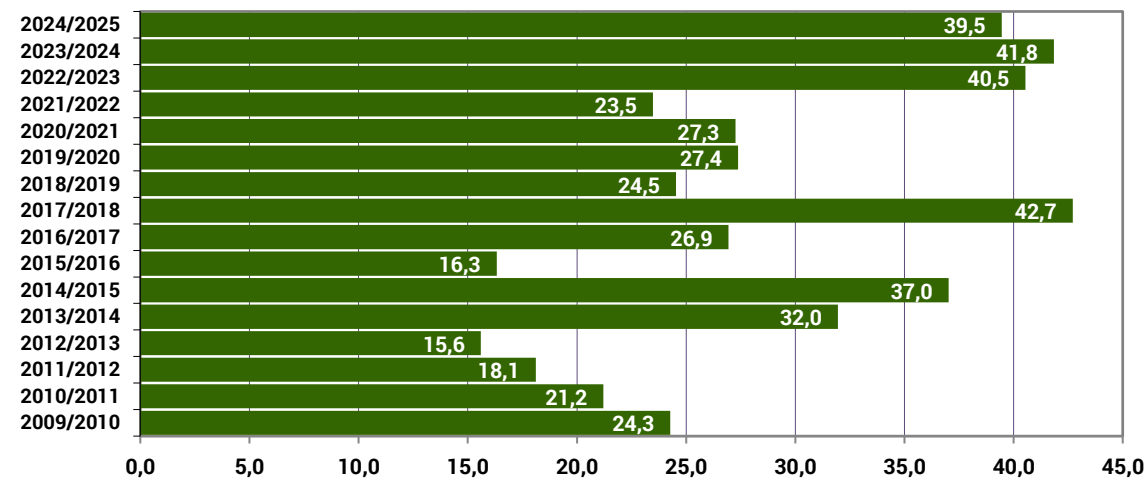
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



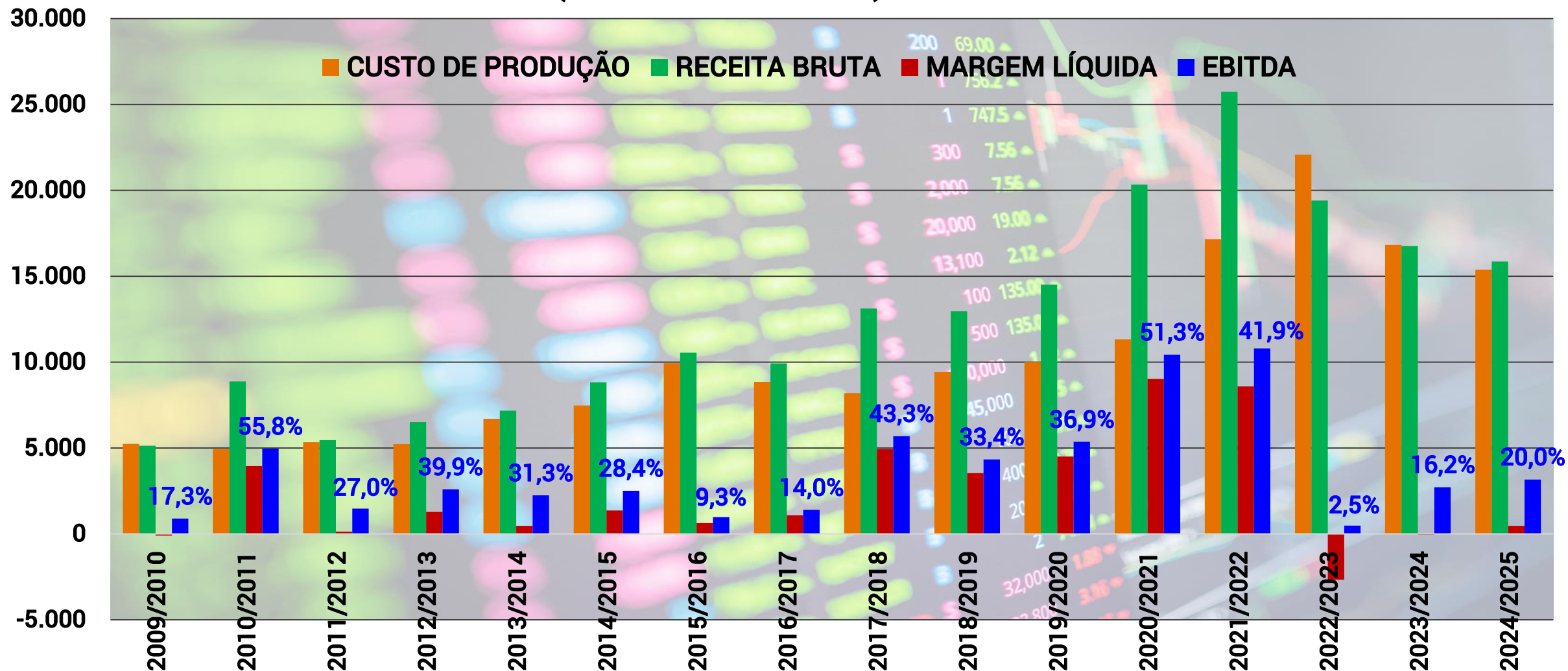
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



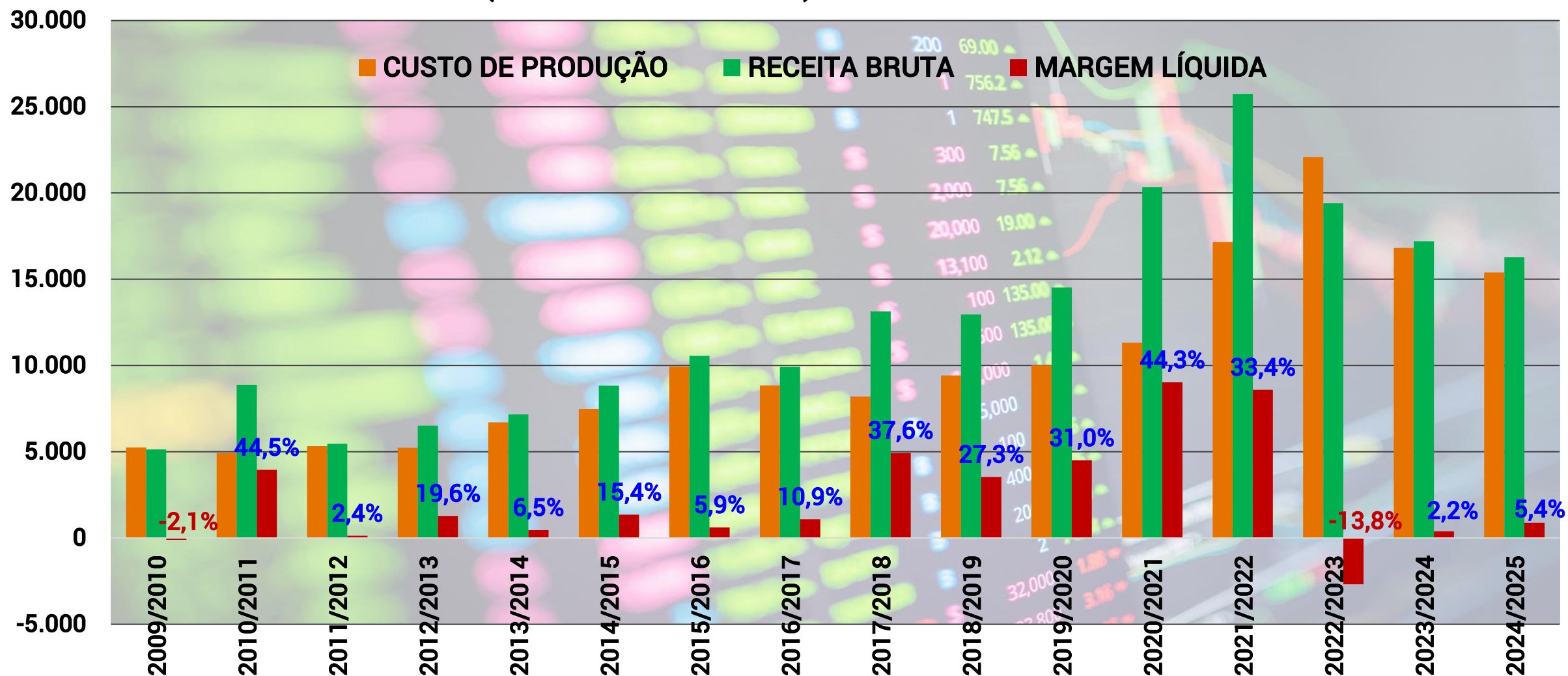
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



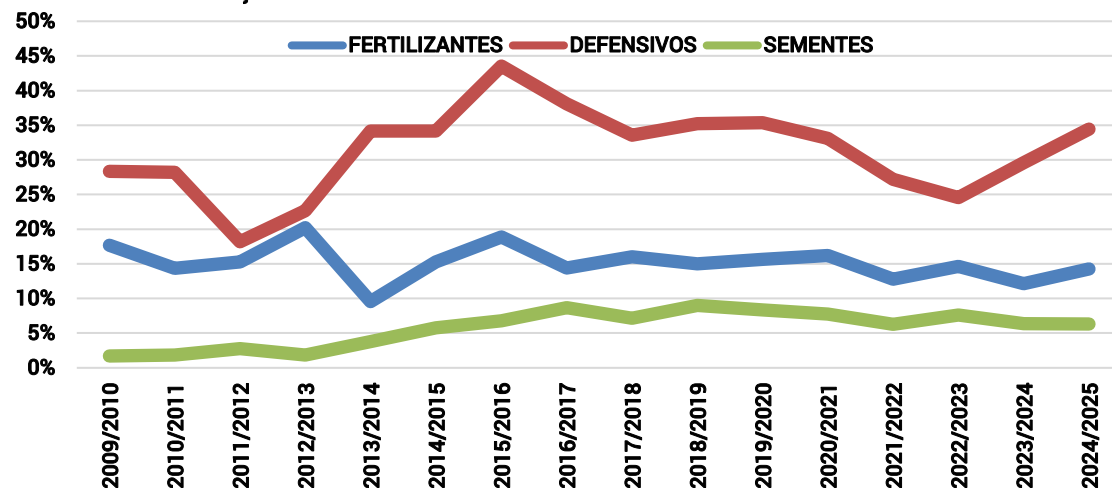
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



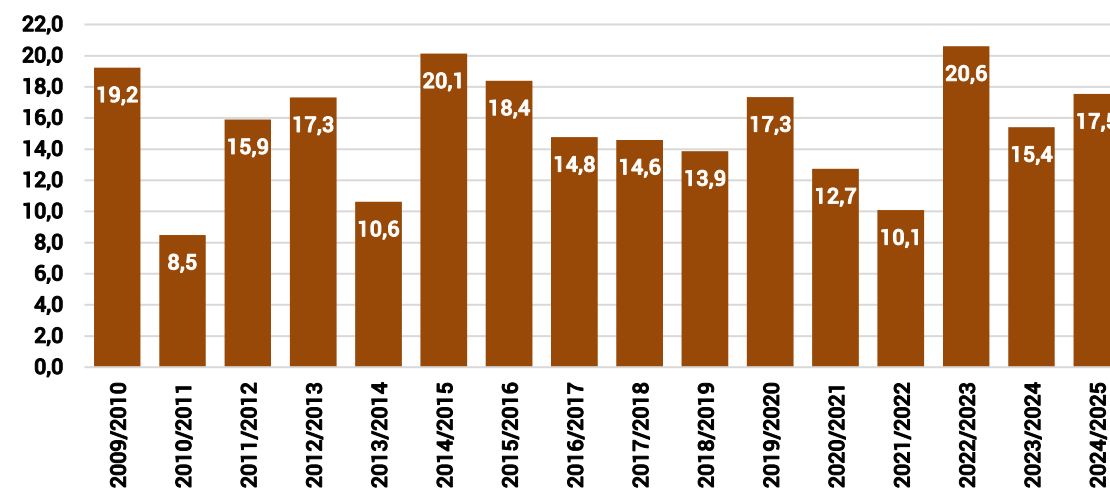
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



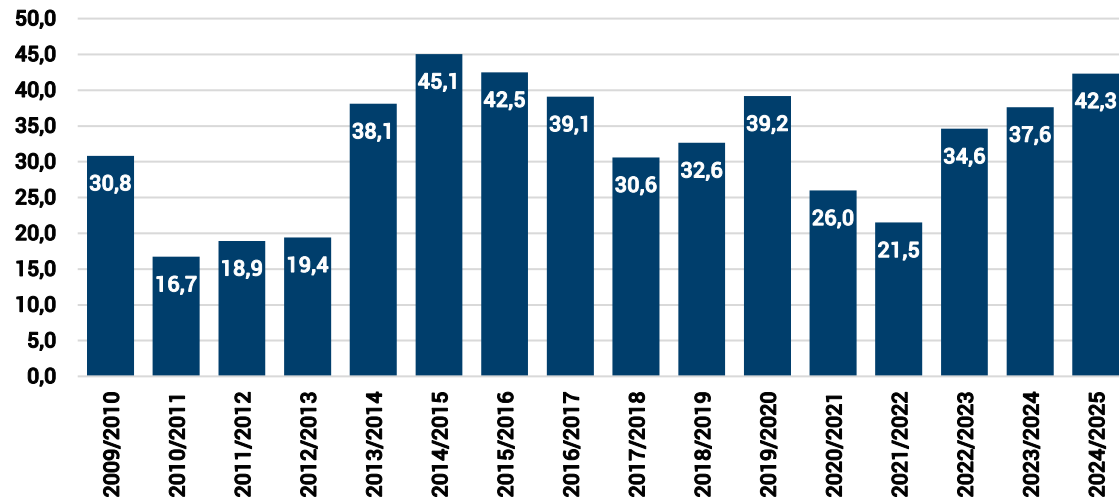
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



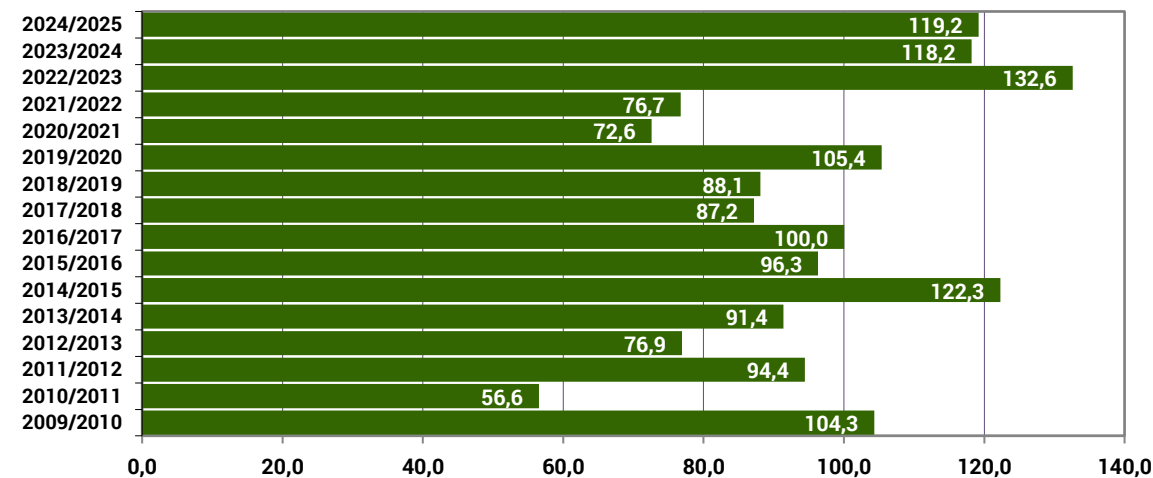
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



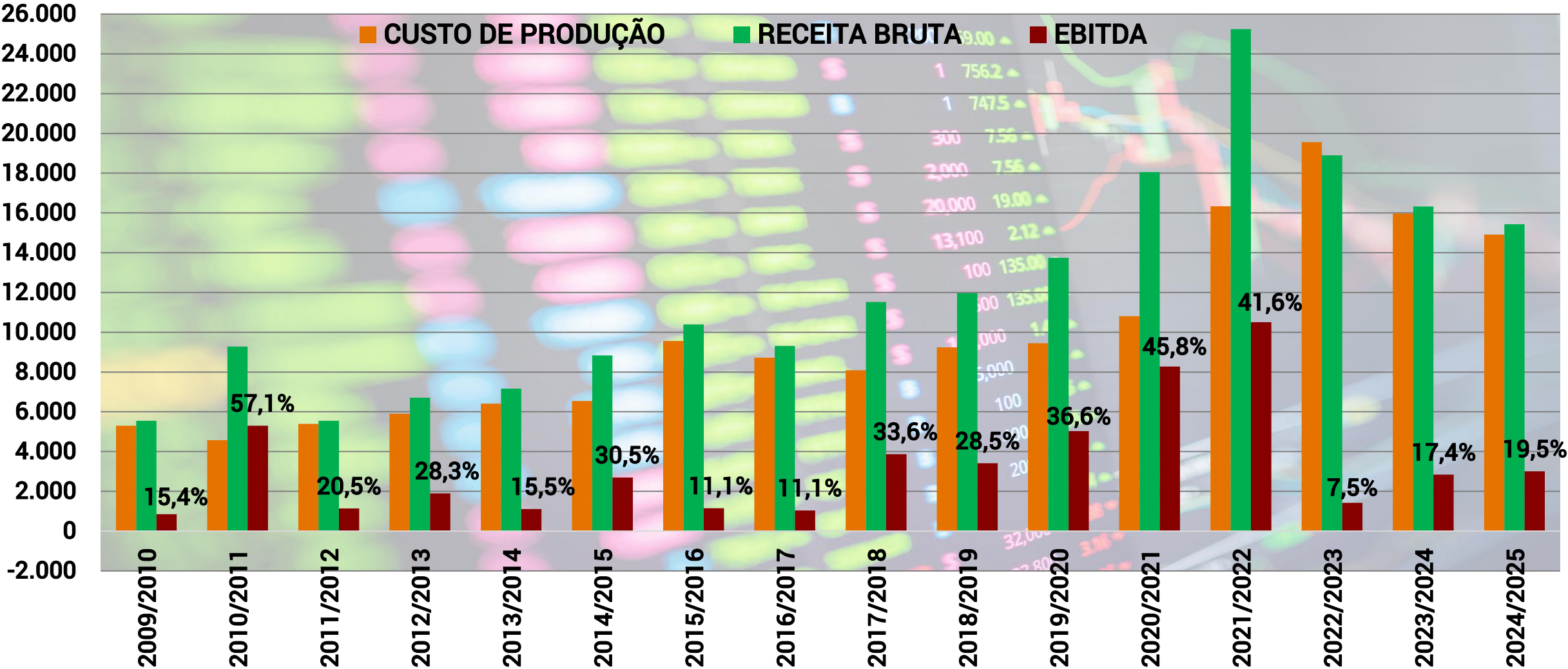
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

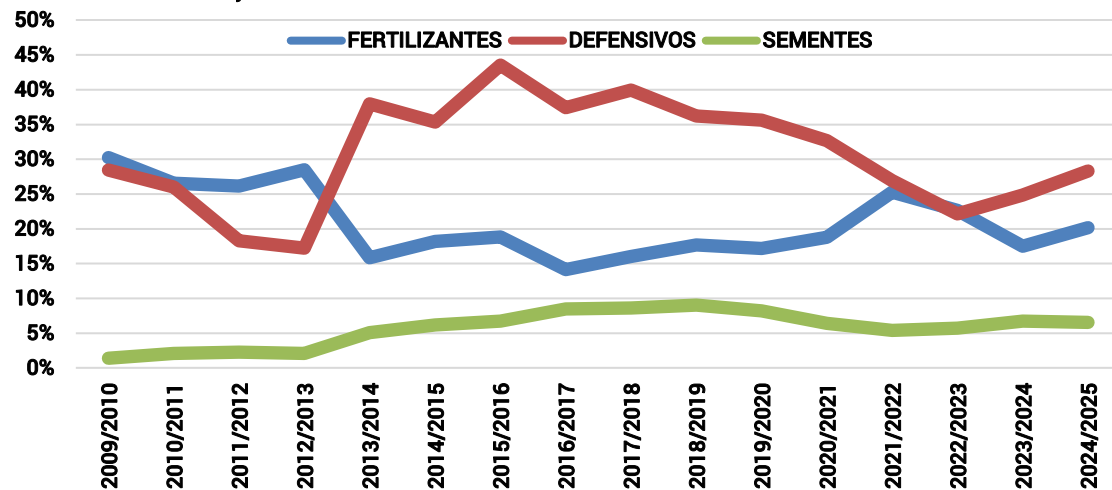


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

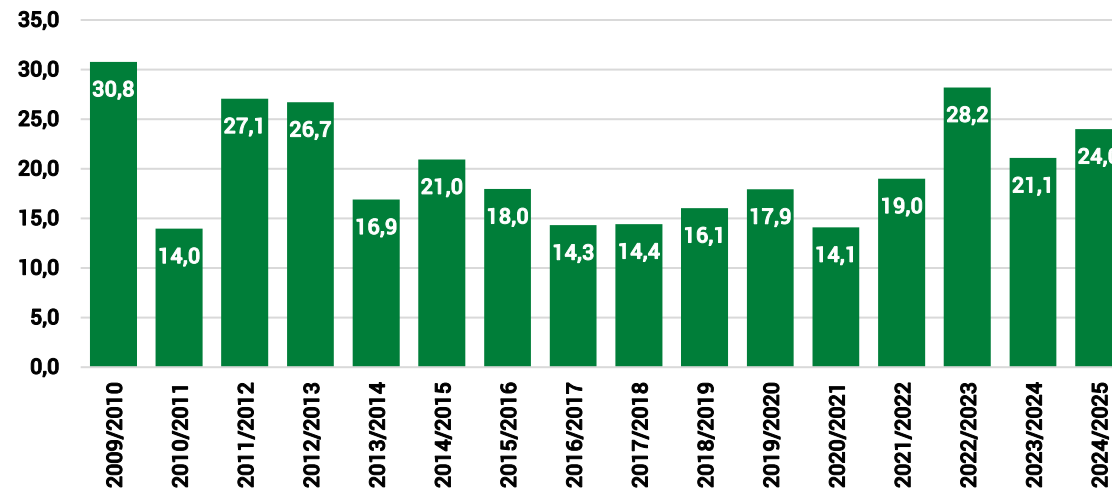


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

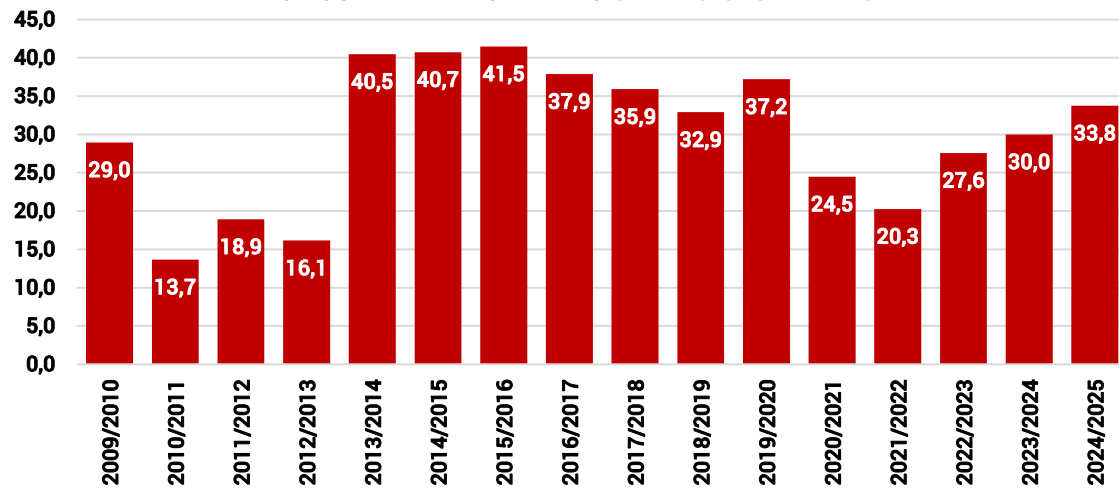
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



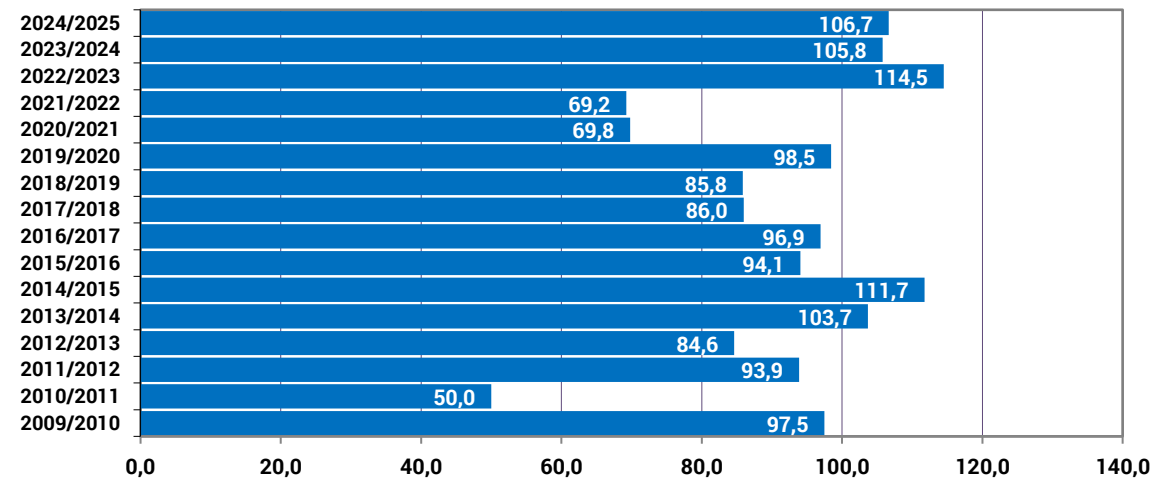
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



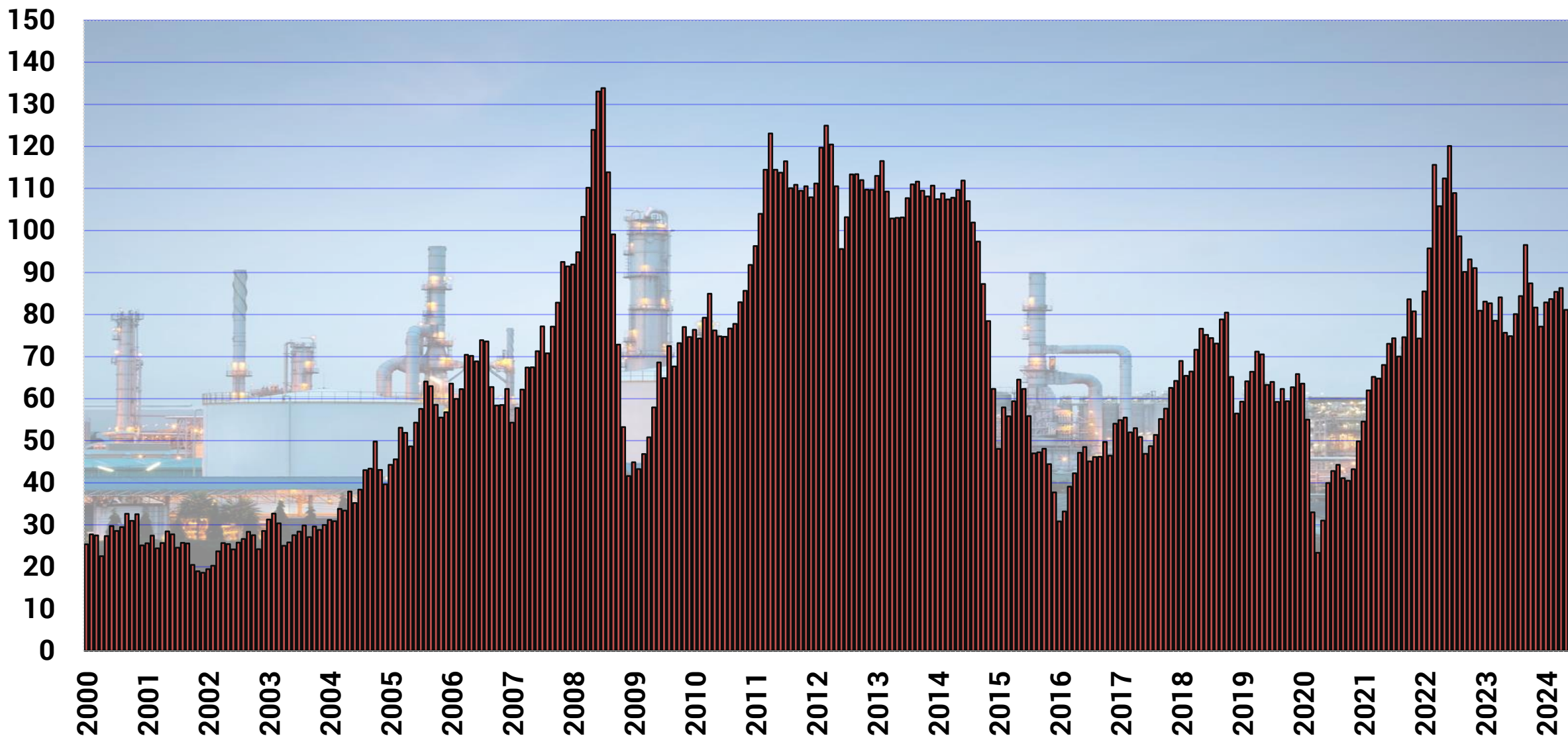
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



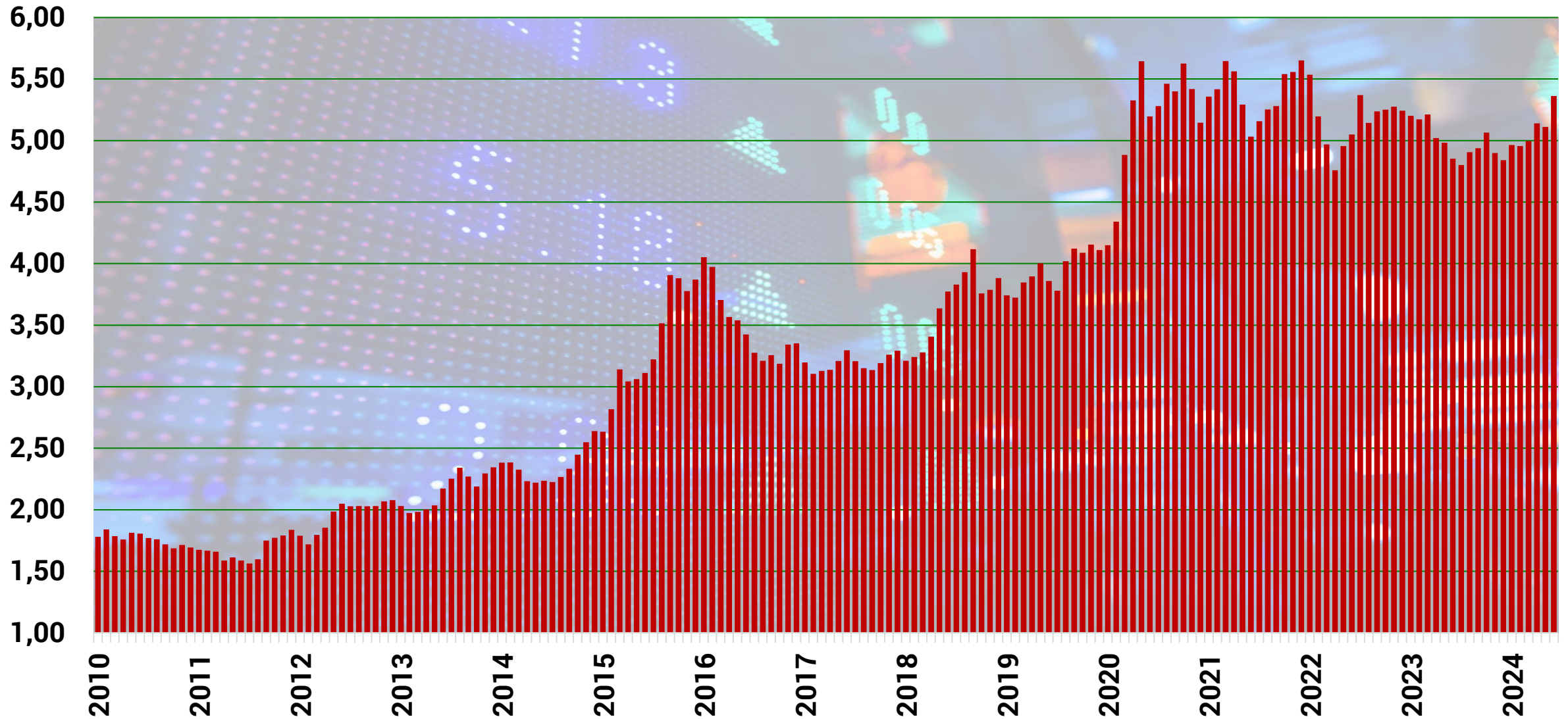


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

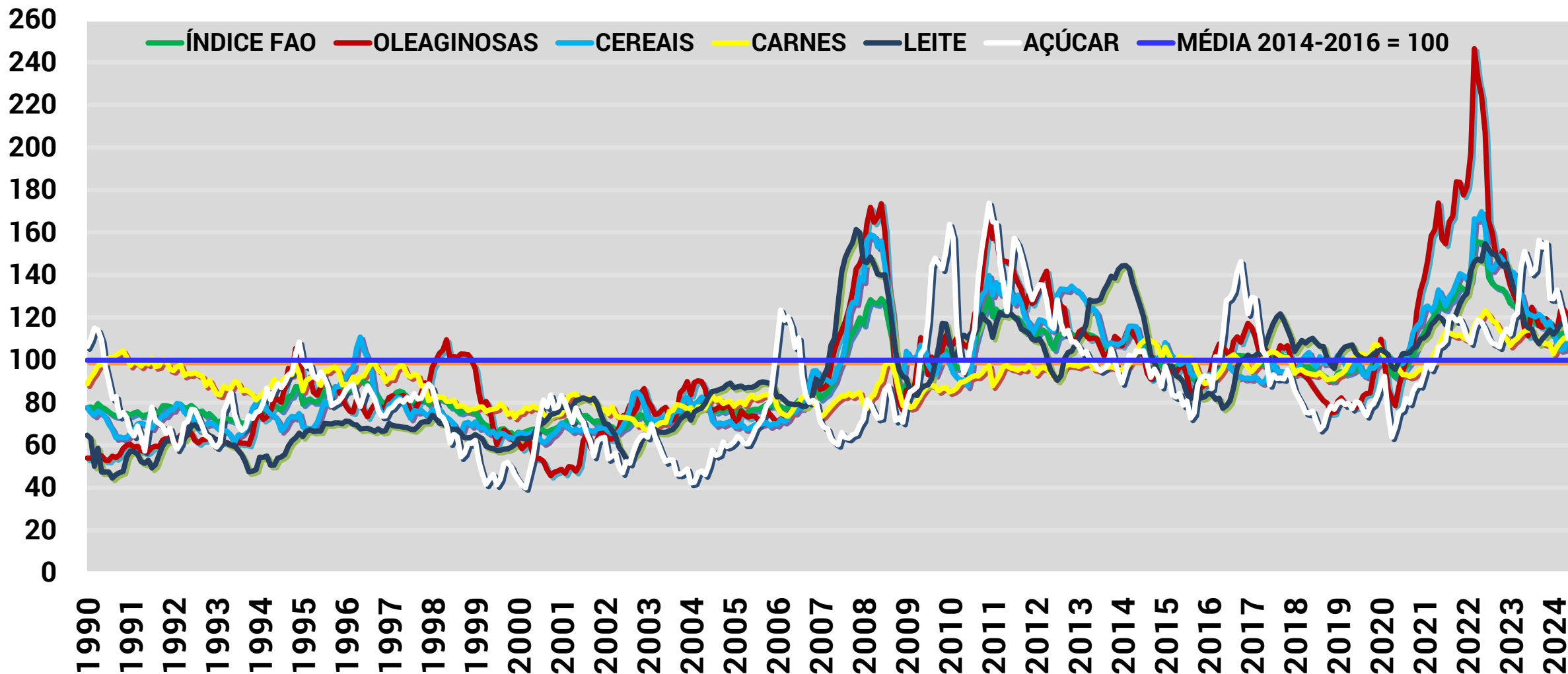


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

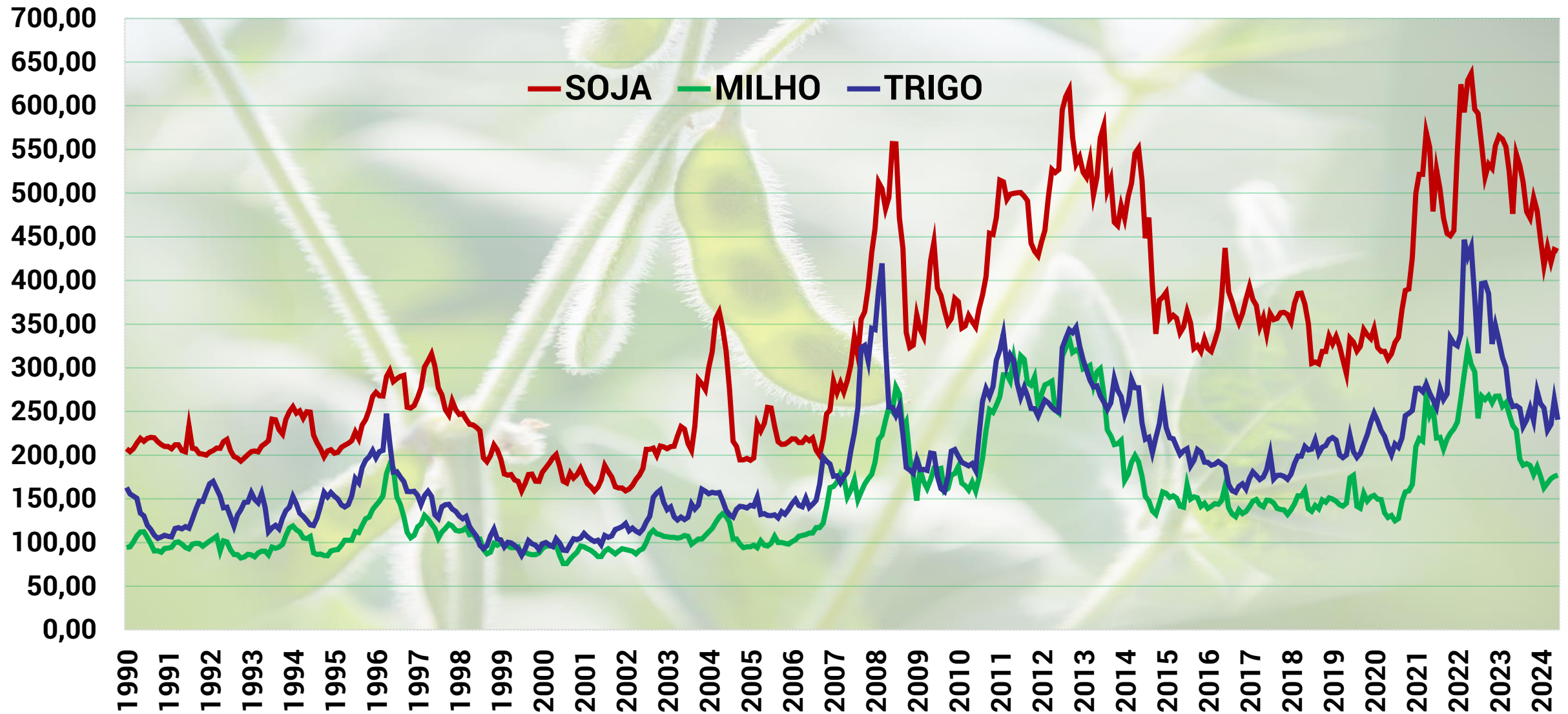


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



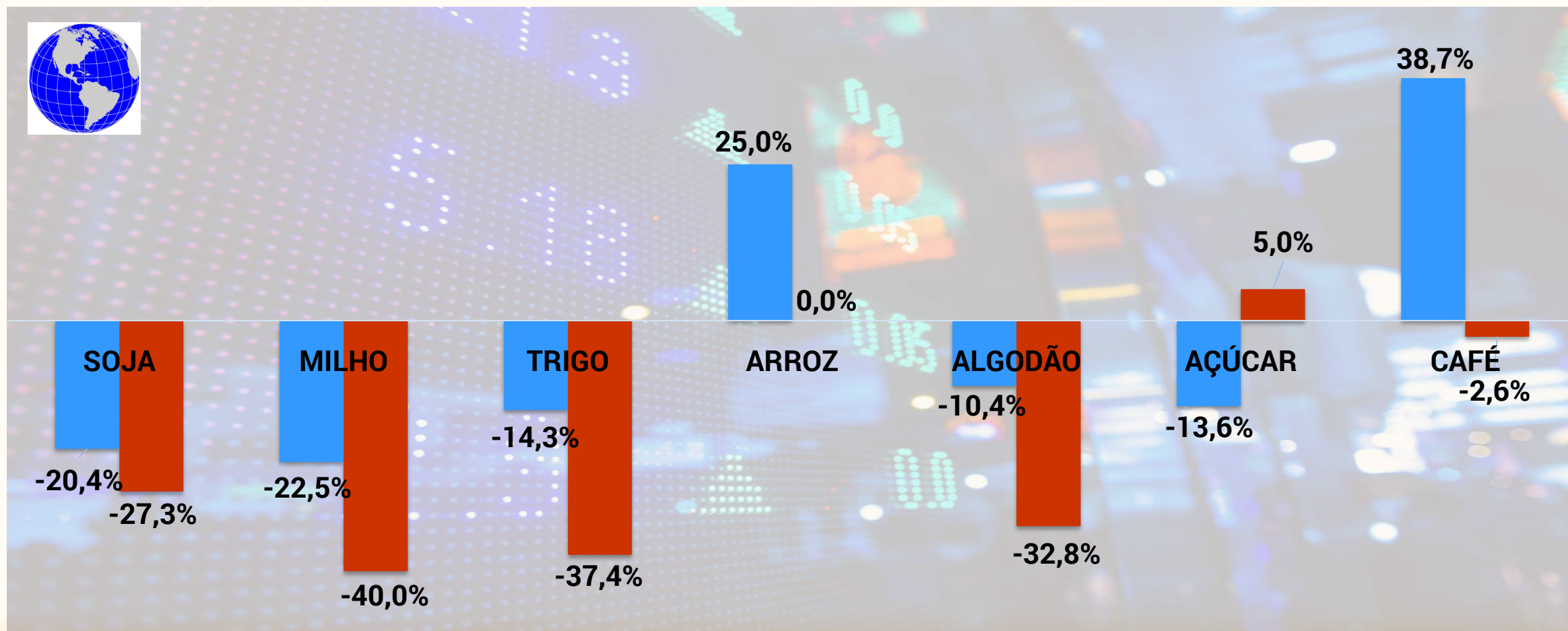
GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

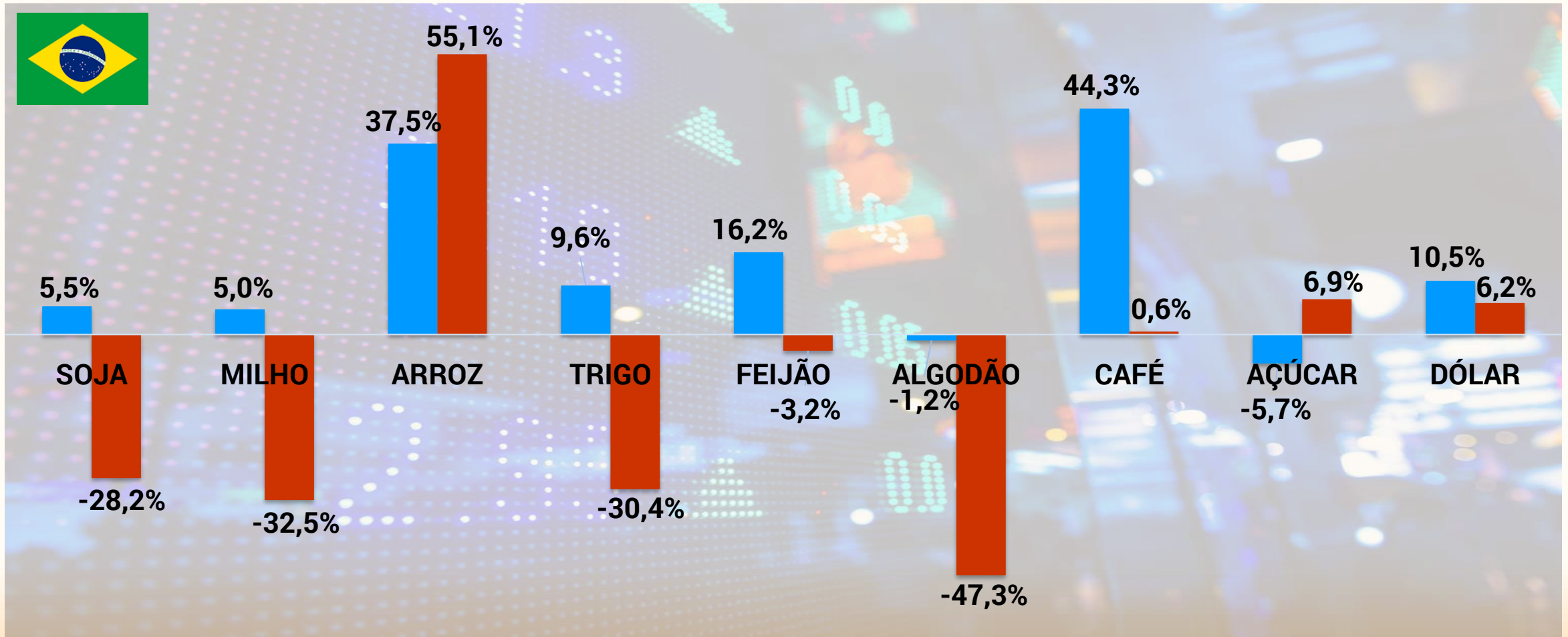
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

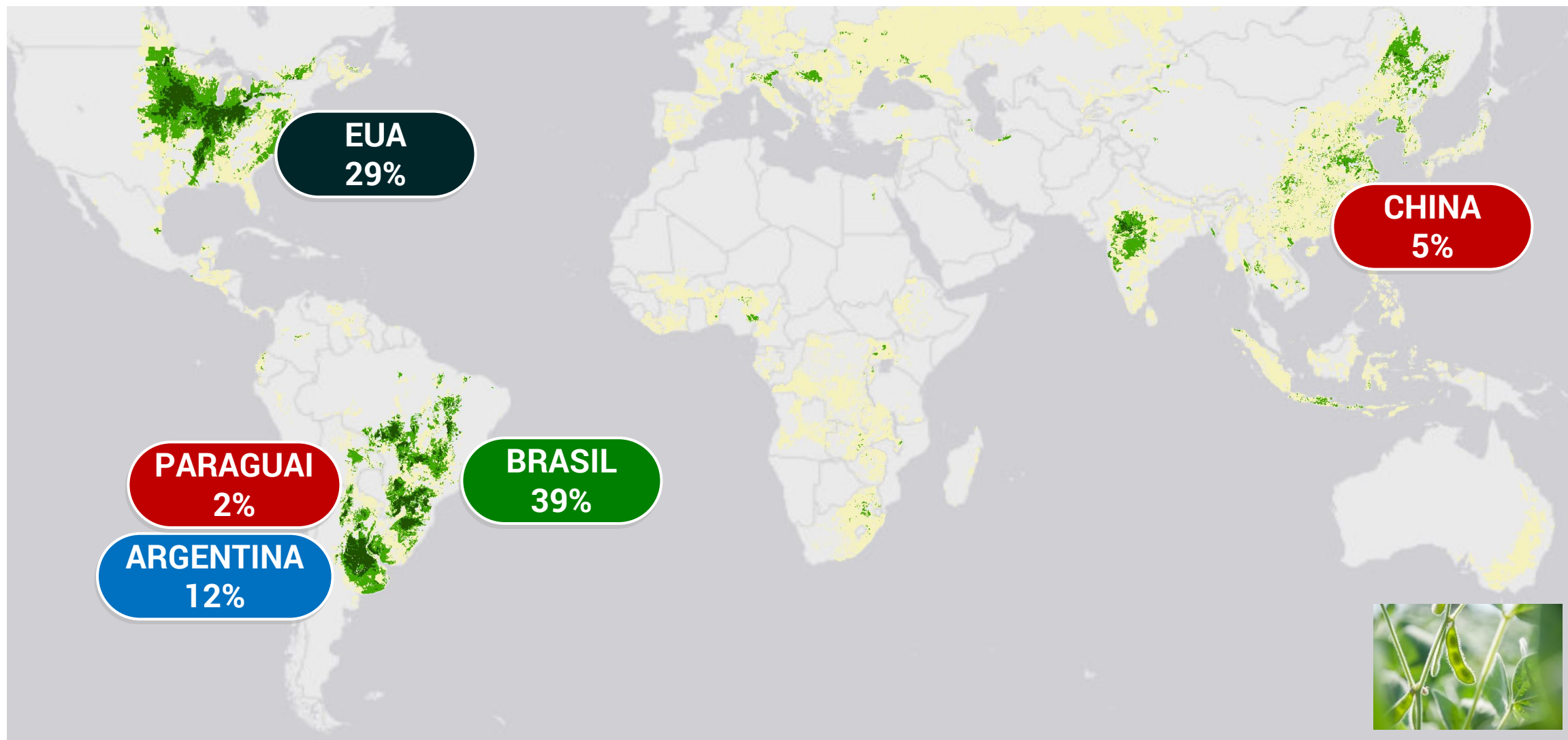




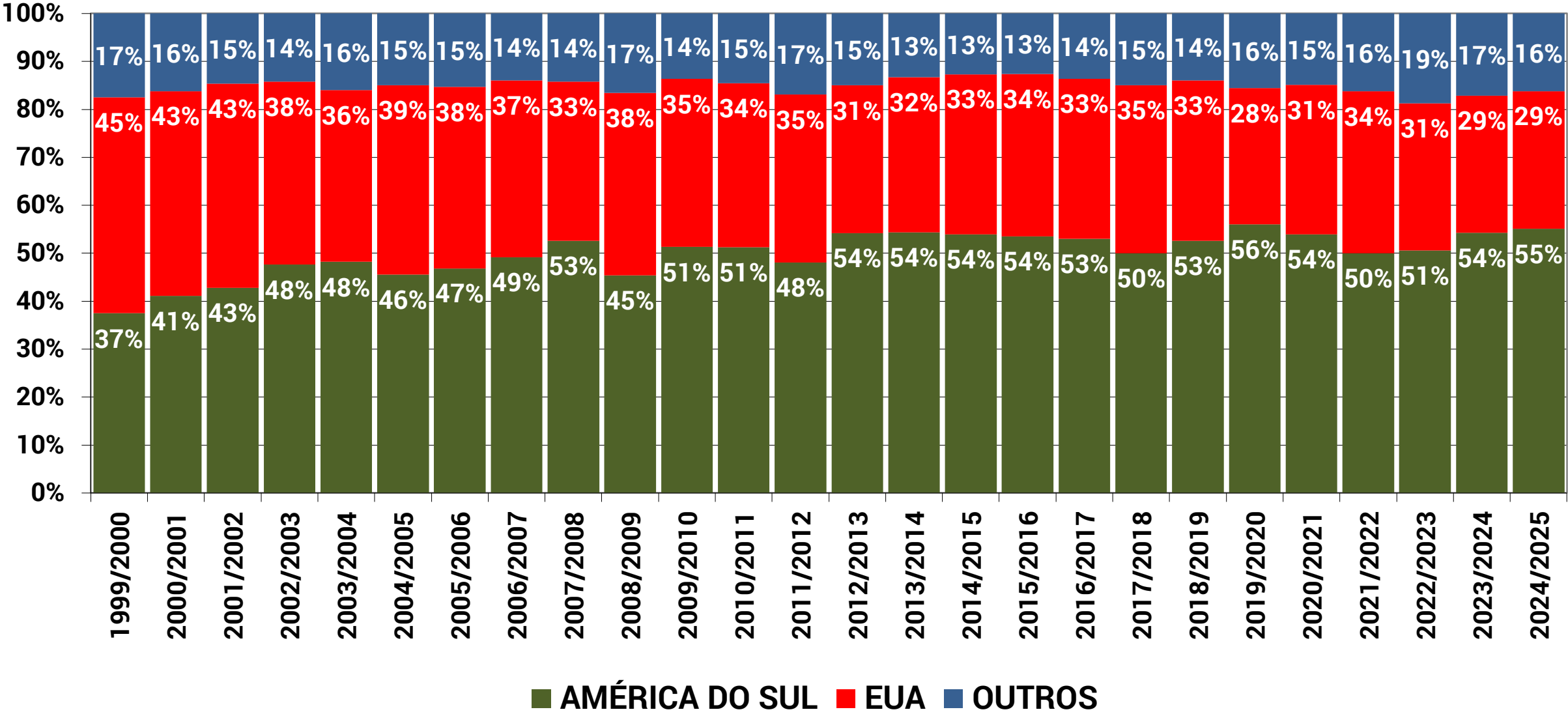
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado interno até o final do 2º semestre deste ano, com a alta do dólar no Brasil e a elevação gradual dos prêmios nos portos brasileiros.
- Entretanto, no longo prazo, a tendência é baixista para os preços globais, com expansão da área plantada nos EUA em 2024/2025 e expectativa de incremento dos estoques globais.
- Os estoques finais da temporada 2024/2025 estão estimados em 127,9 milhões de toneladas, o que equivale a 31,8% da demanda e é o 2º maior nível da história, atrás dos 33,3% de 2018/2019.
- As cotações futuras em Chicago para o 2º semestre de 2024 oscilam entre US\$ 11,20 e US\$ 11,80 por bushel e os vencimentos de 2025 operam entre US\$ 11,20 e US\$ 11,60 por bushel.
- Além do cenário de baixa dos futuros, os prêmios negativos nos portos brasileiros entre janeiro e julho do próximo ano deverão gerar forte pressão de baixa neste período no mercado interno.
- O fenômeno La Niña estará ativo a partir de julho/2024 e poderá impor volatilidade sobre os futuros, que deverão embutir um prêmio de risco climático sobre os preços caso ocorram adversidades com a safra dos EUA até outubro/2024.
- **O que está no radar: mercado climático e efeitos do La Niña sobre a atual safra dos EUA e sobre a próxima safra da América do Sul, prêmios nos portos brasileiros e dólar no Brasil.**

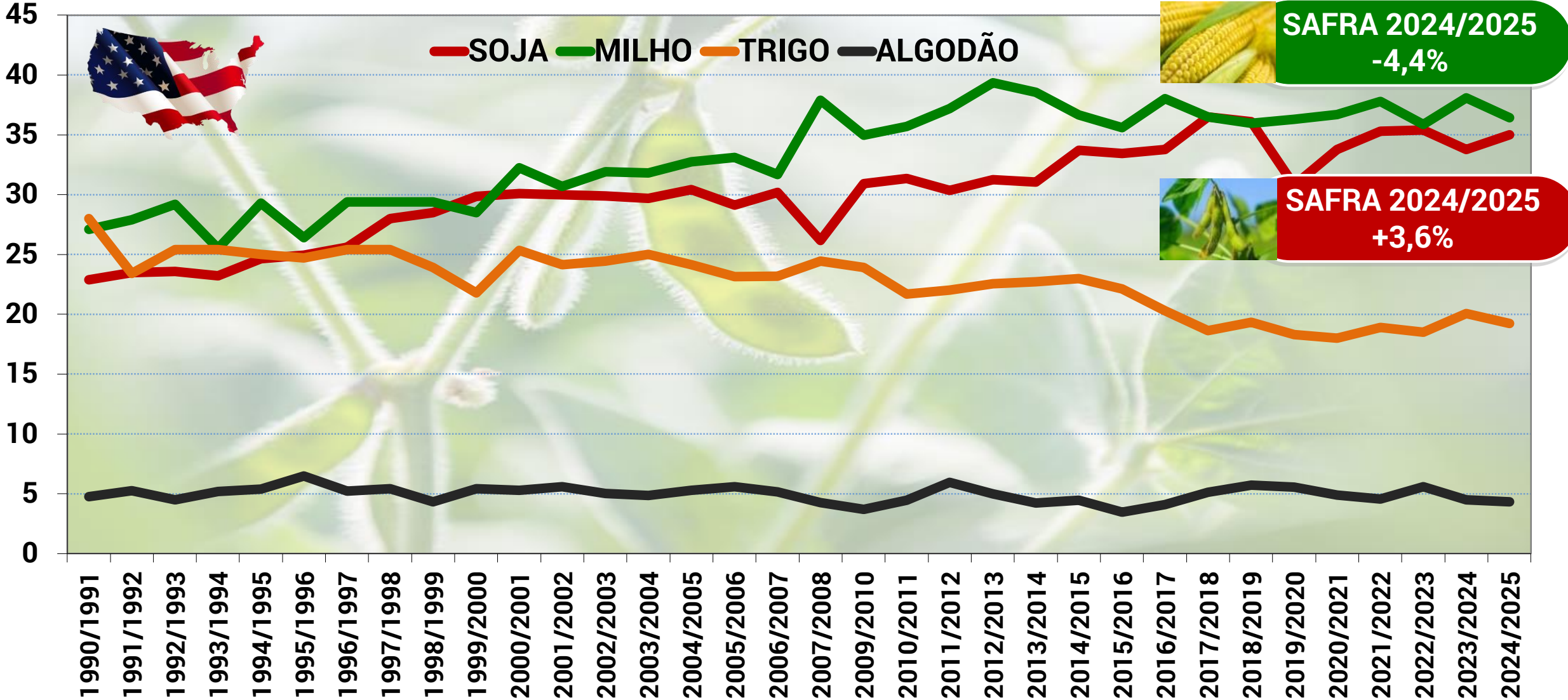




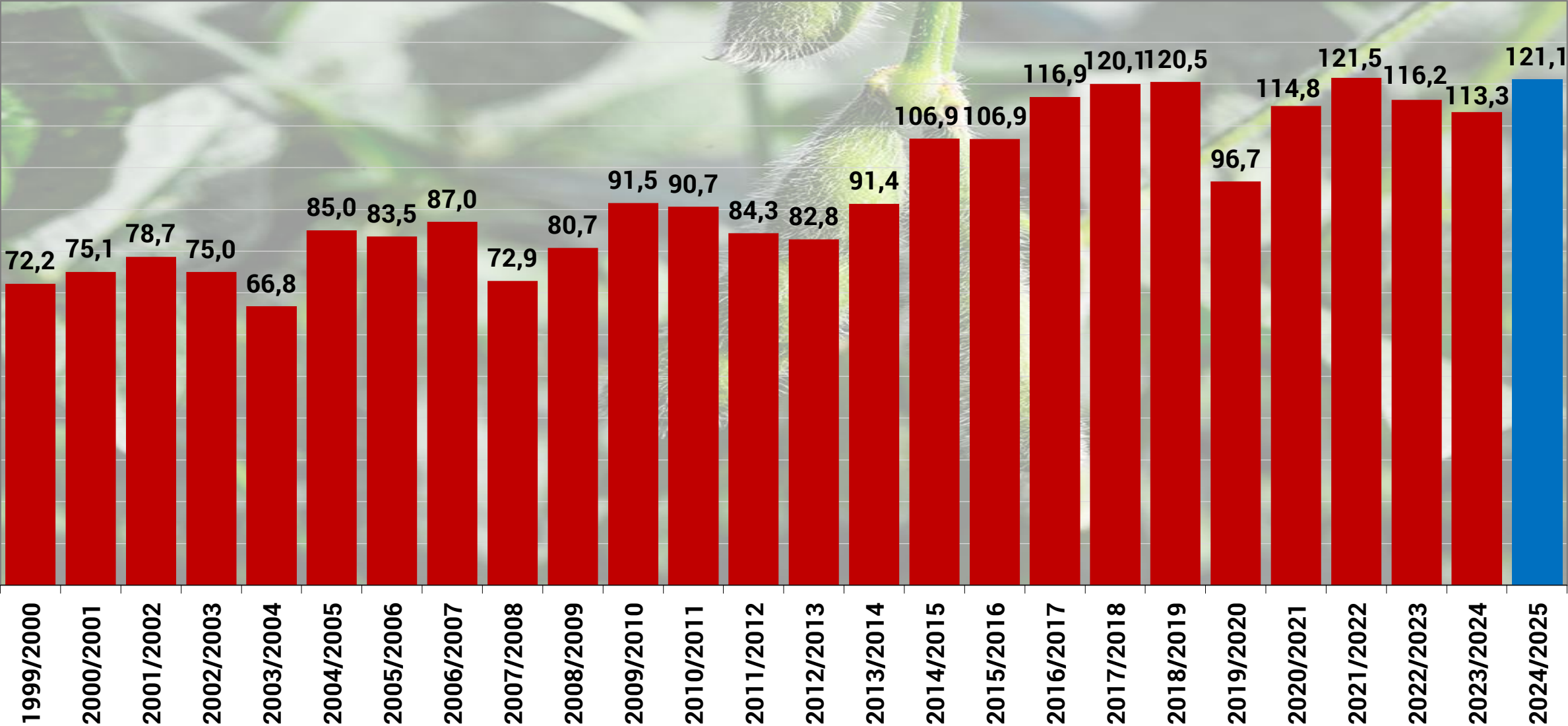
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



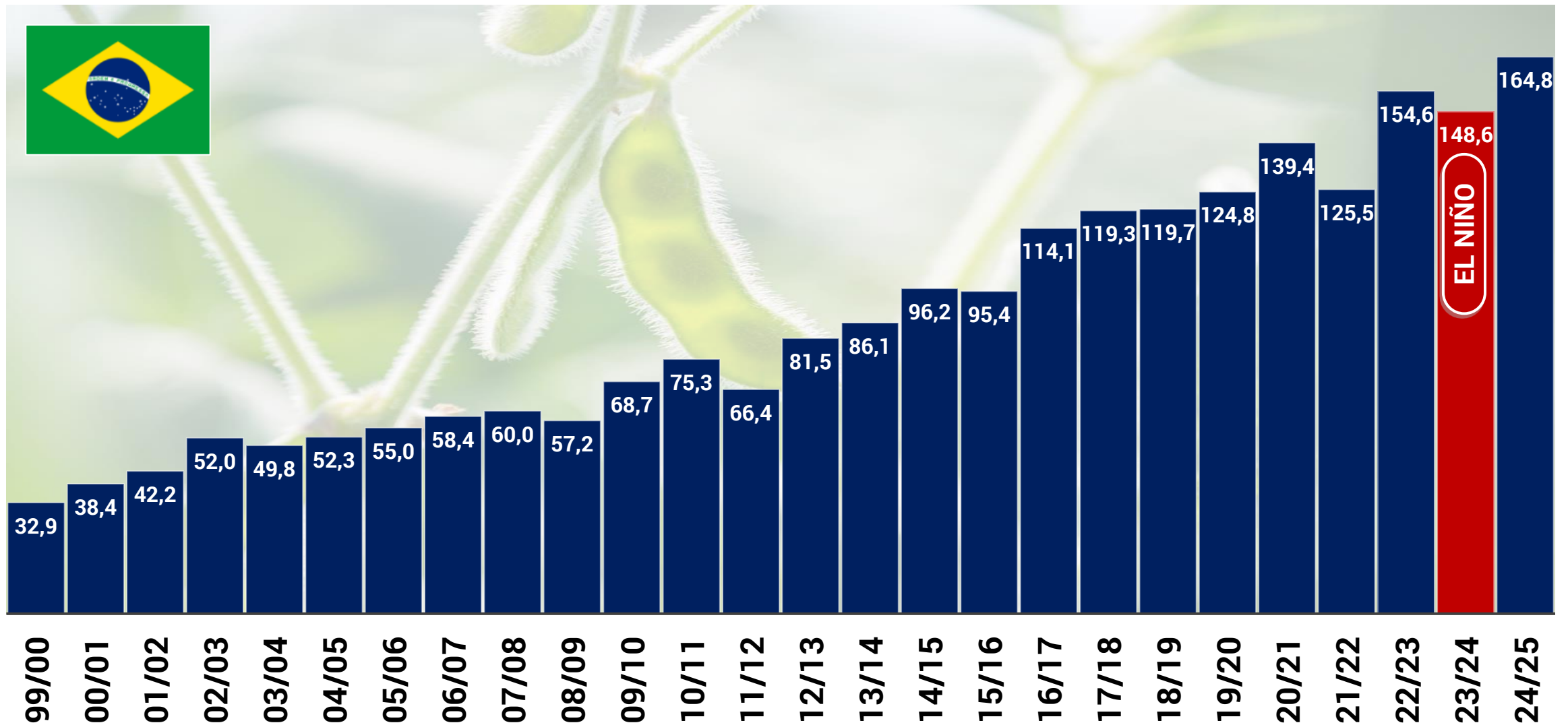
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



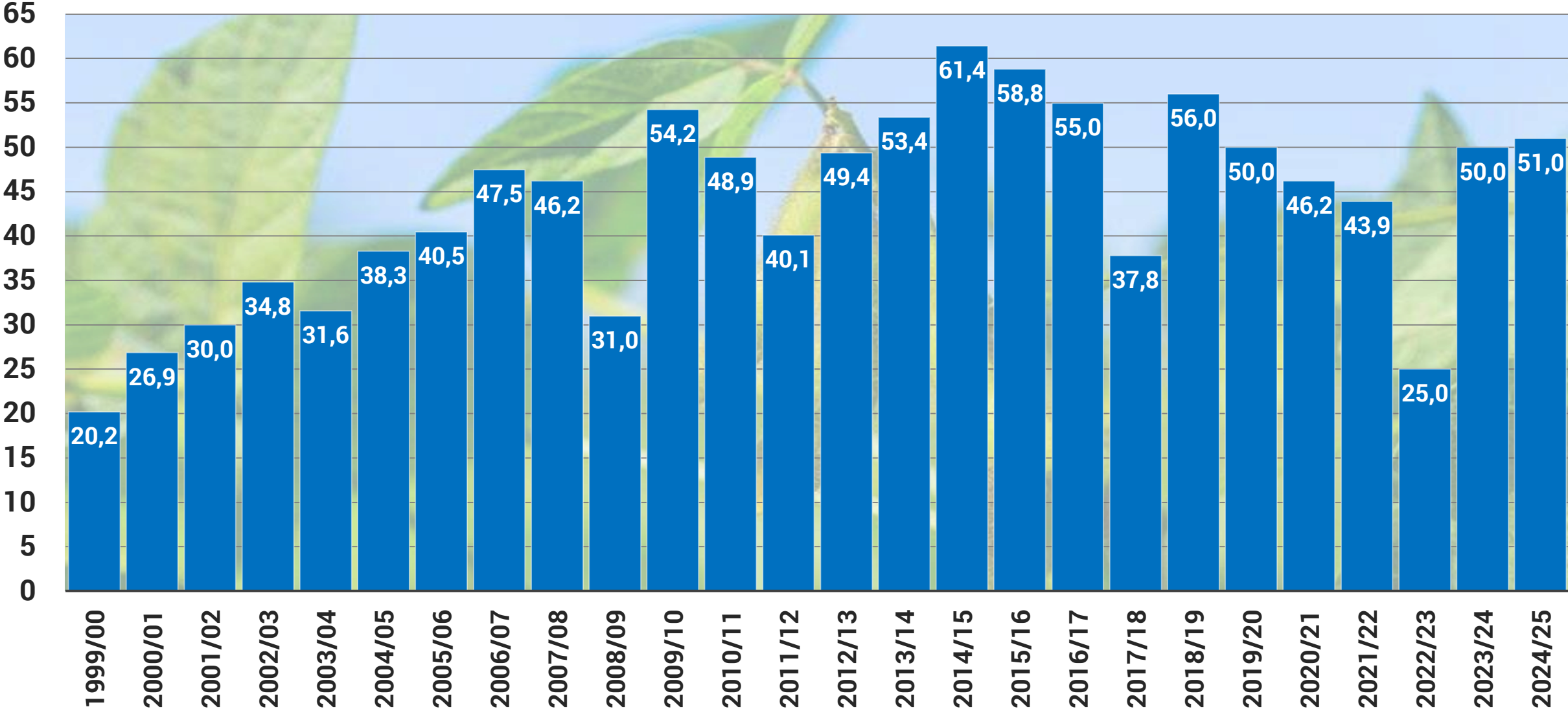
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



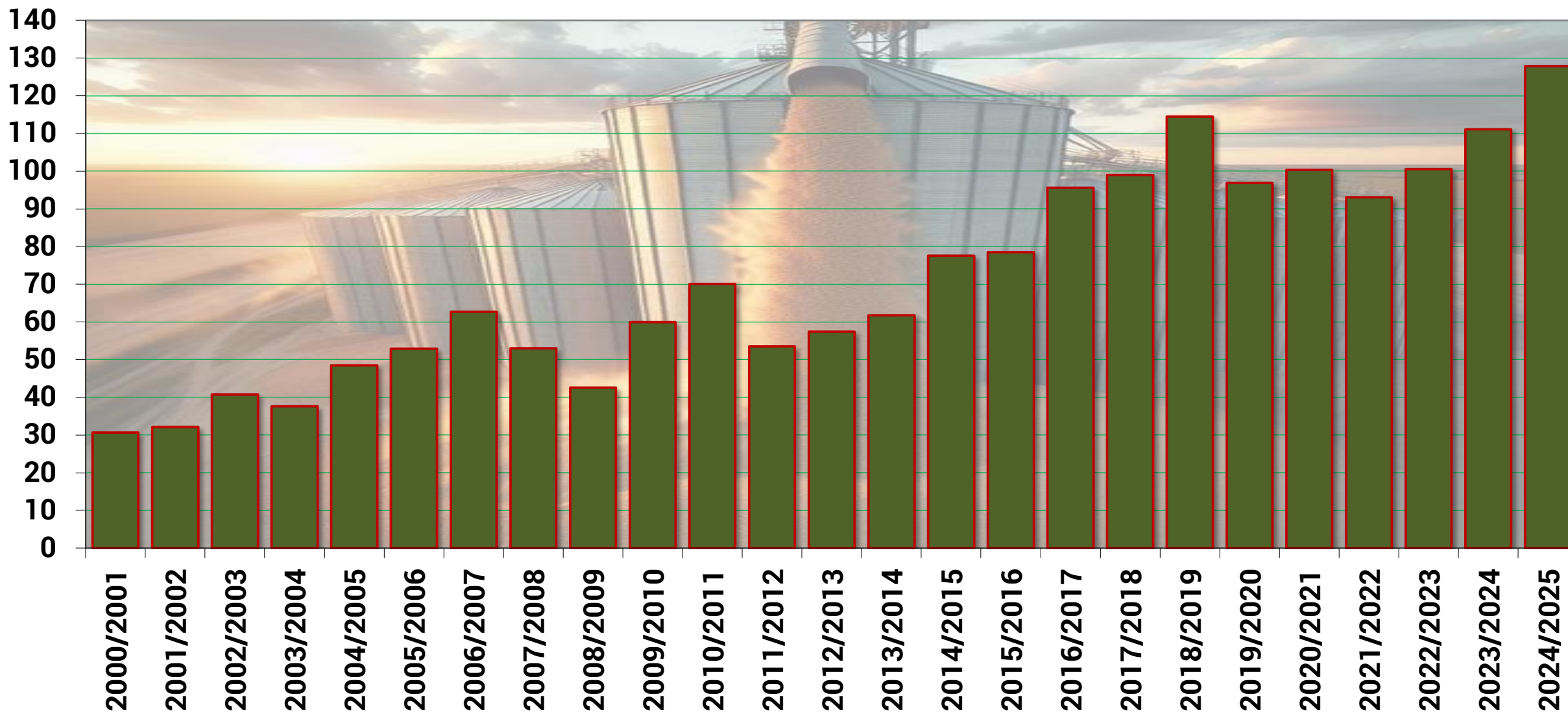
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



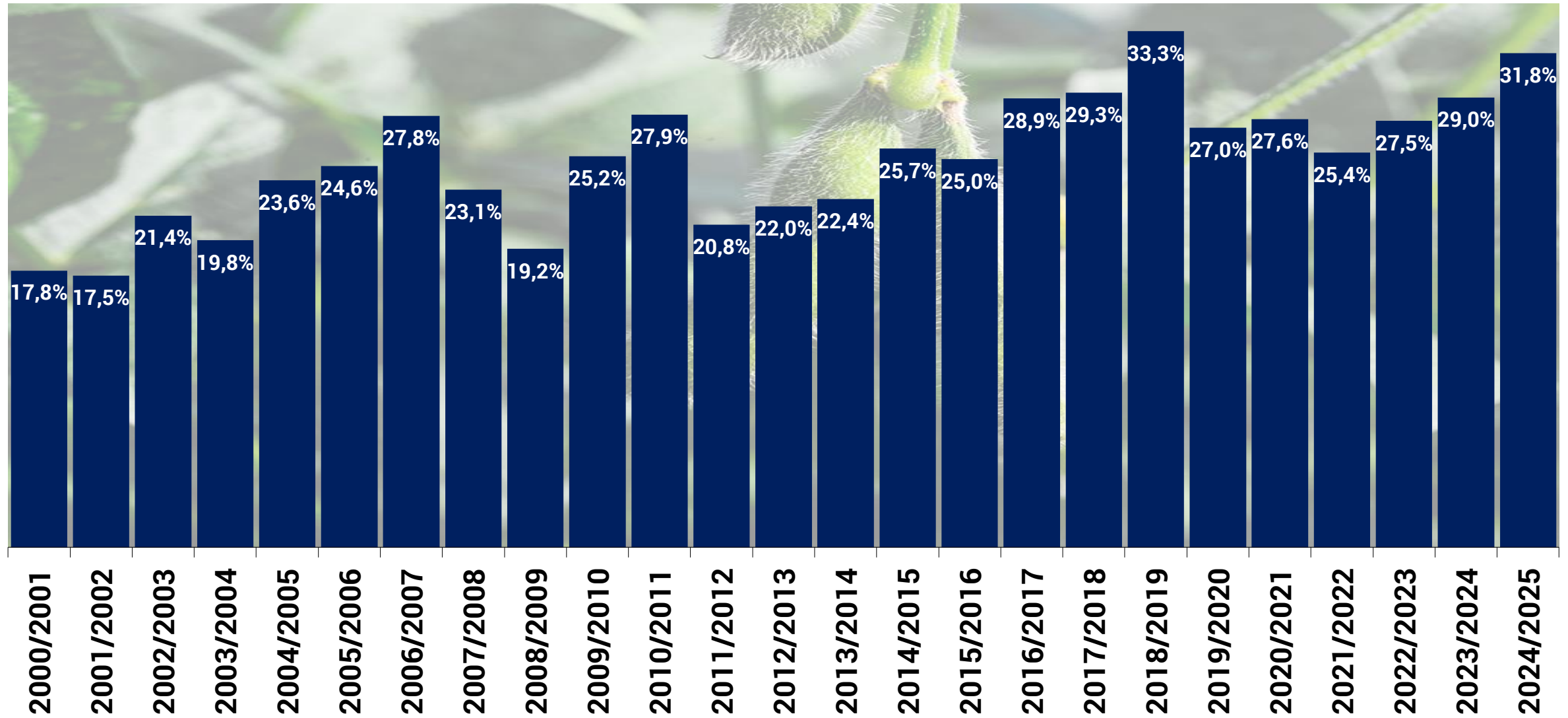
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



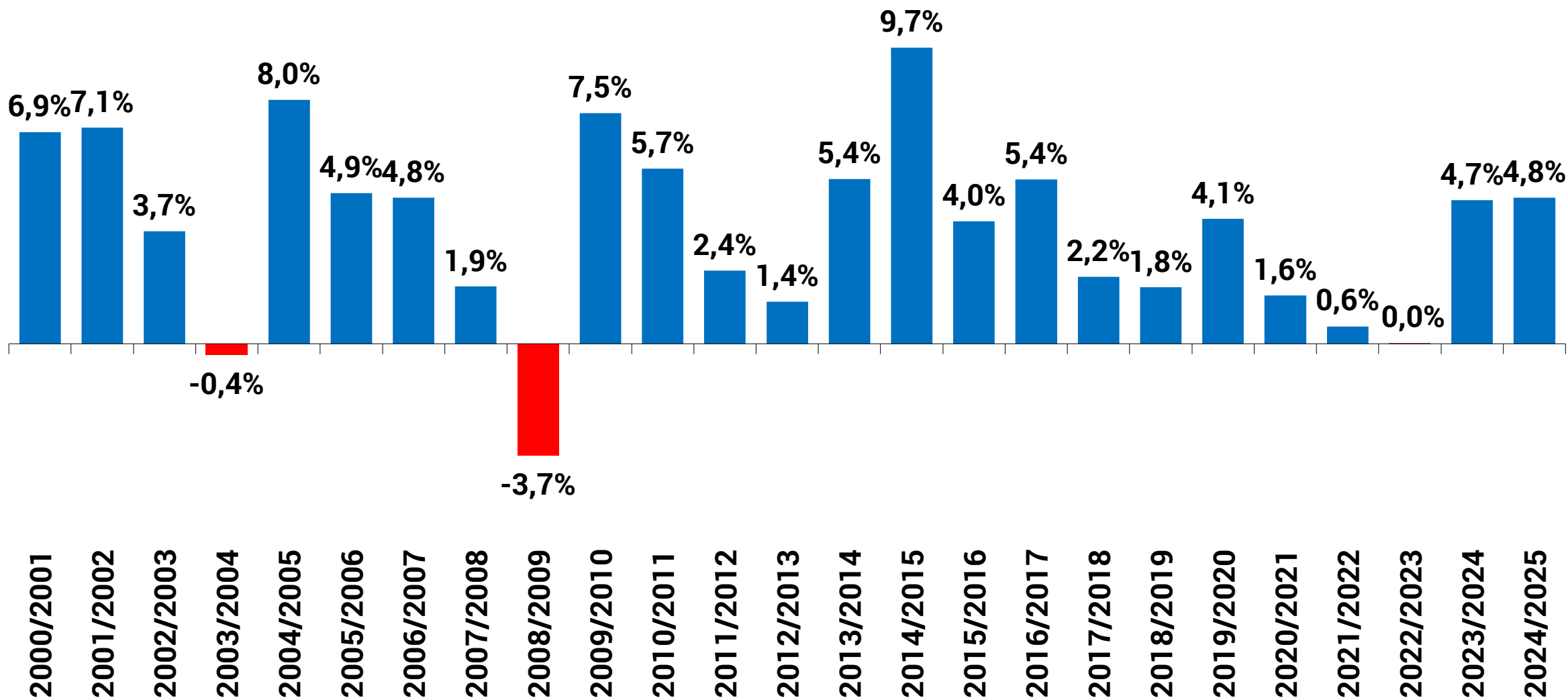
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



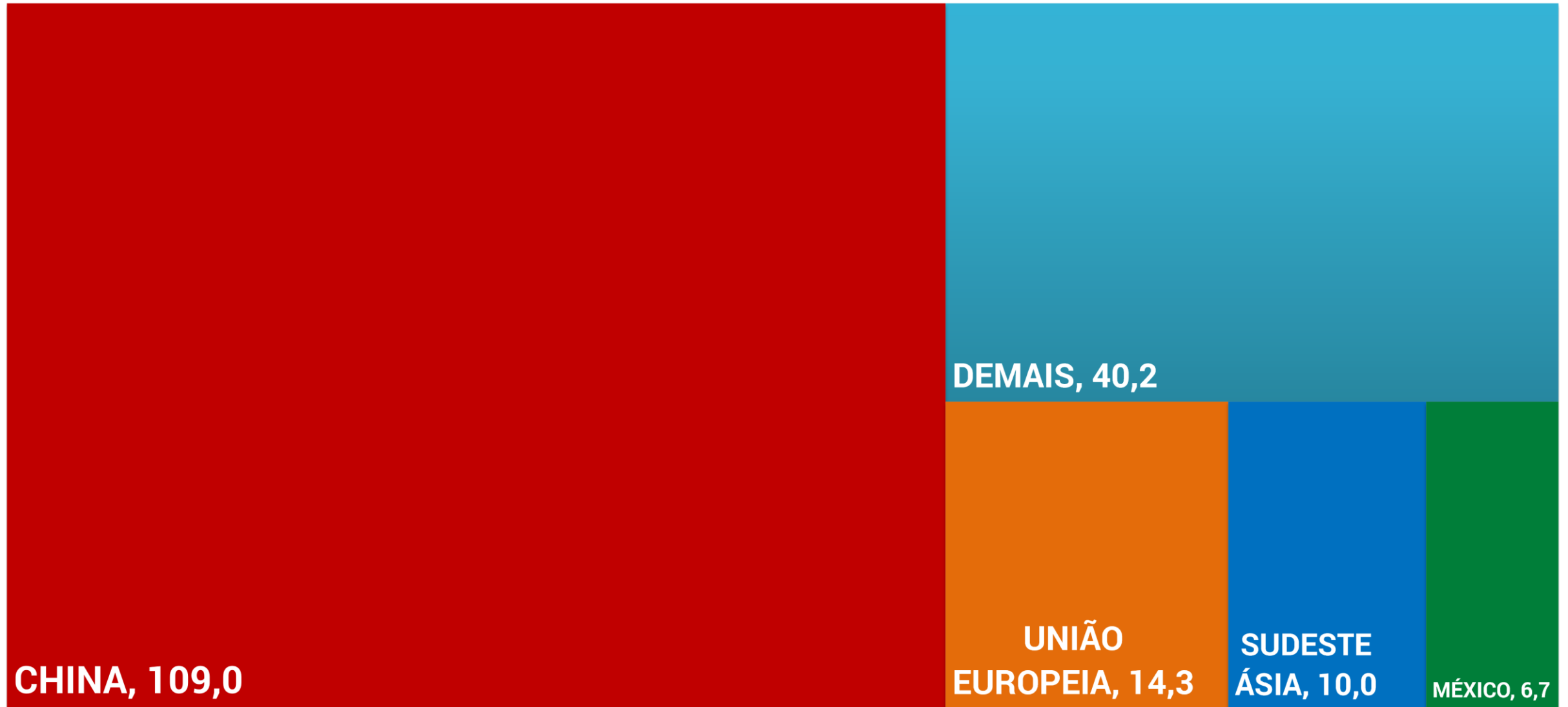
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



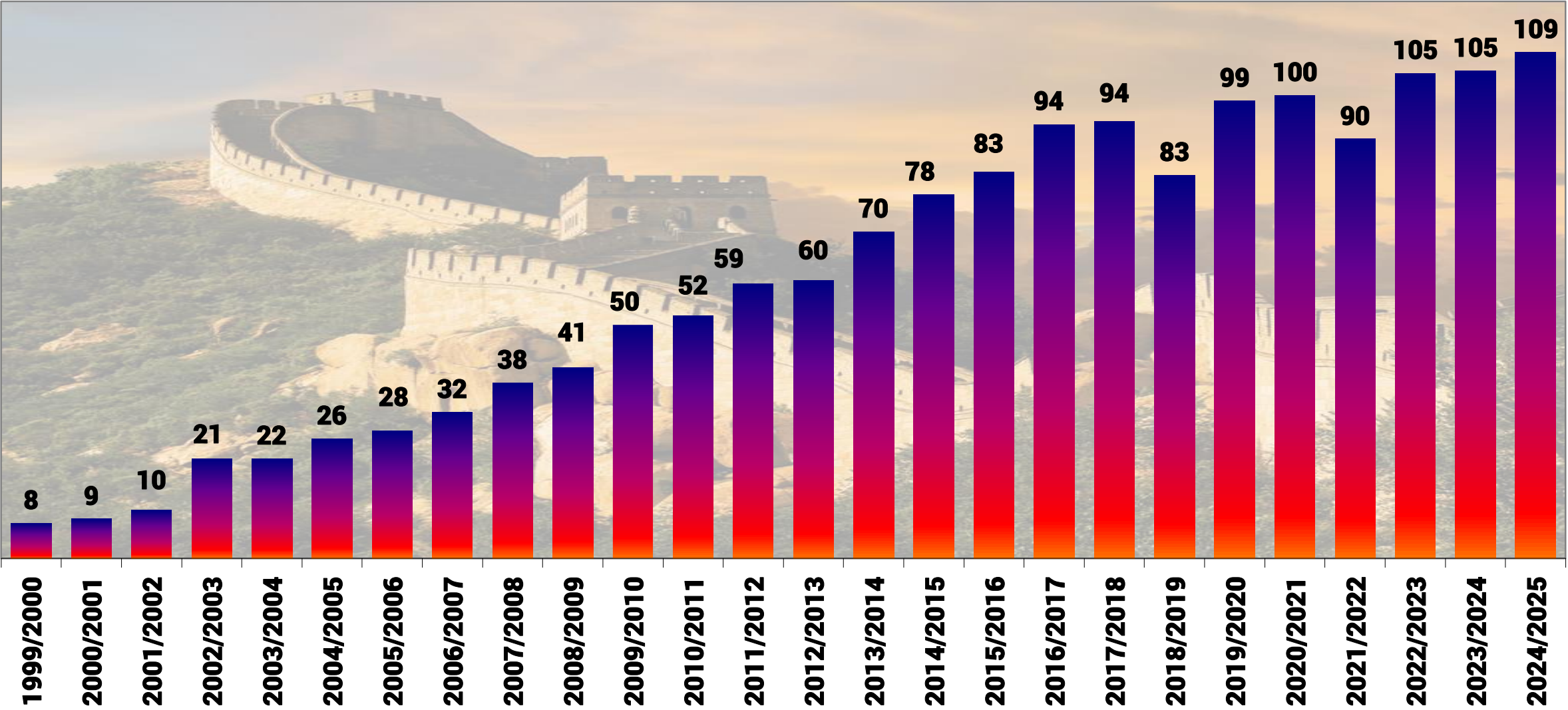
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



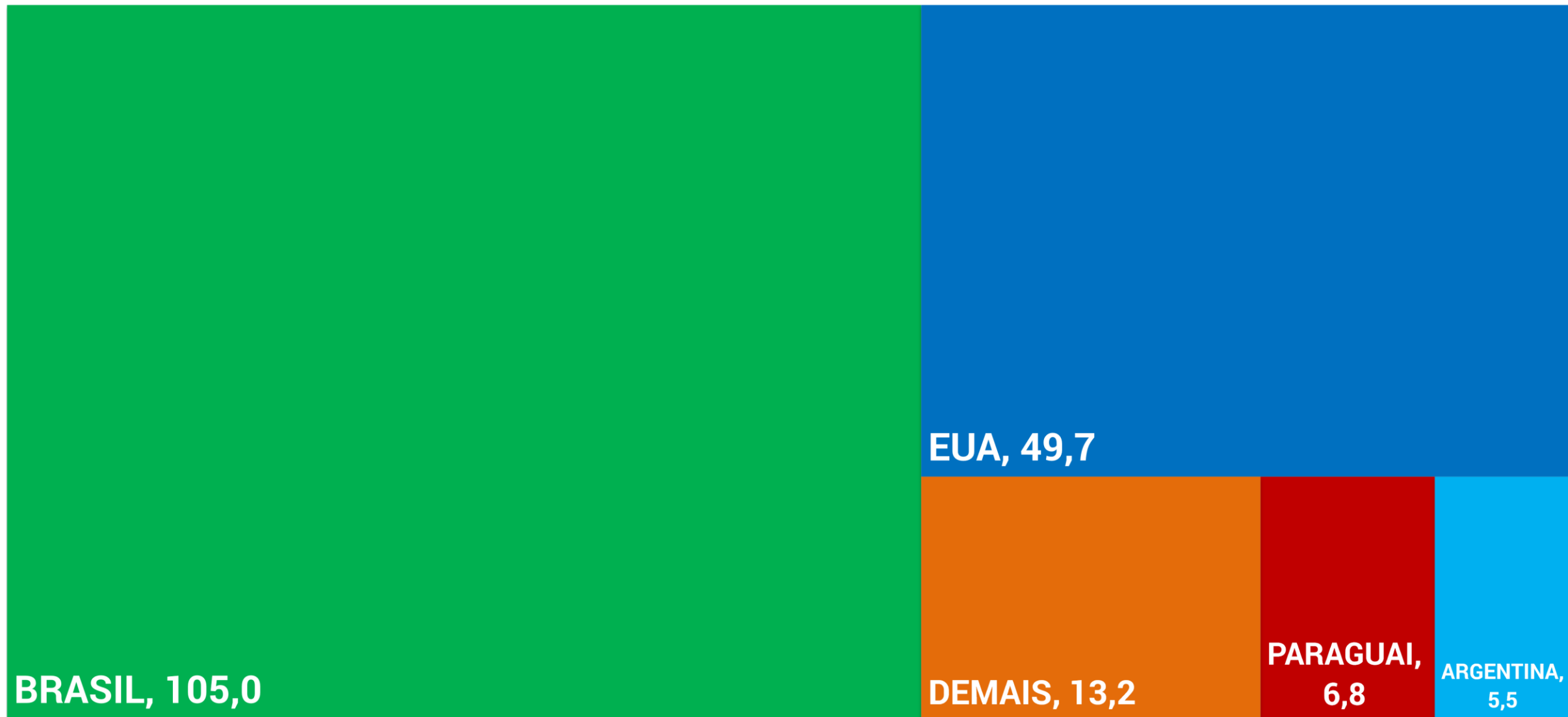
SOJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



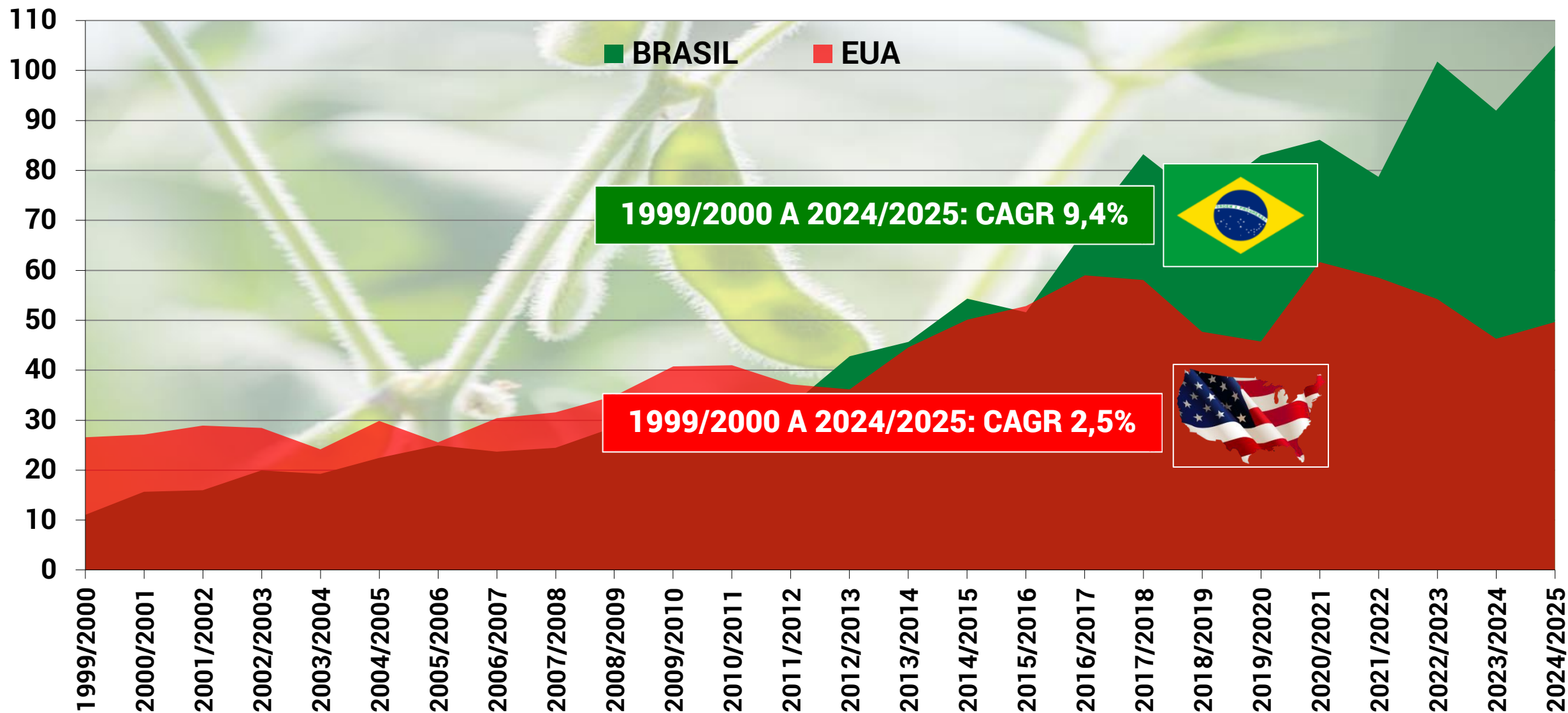
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



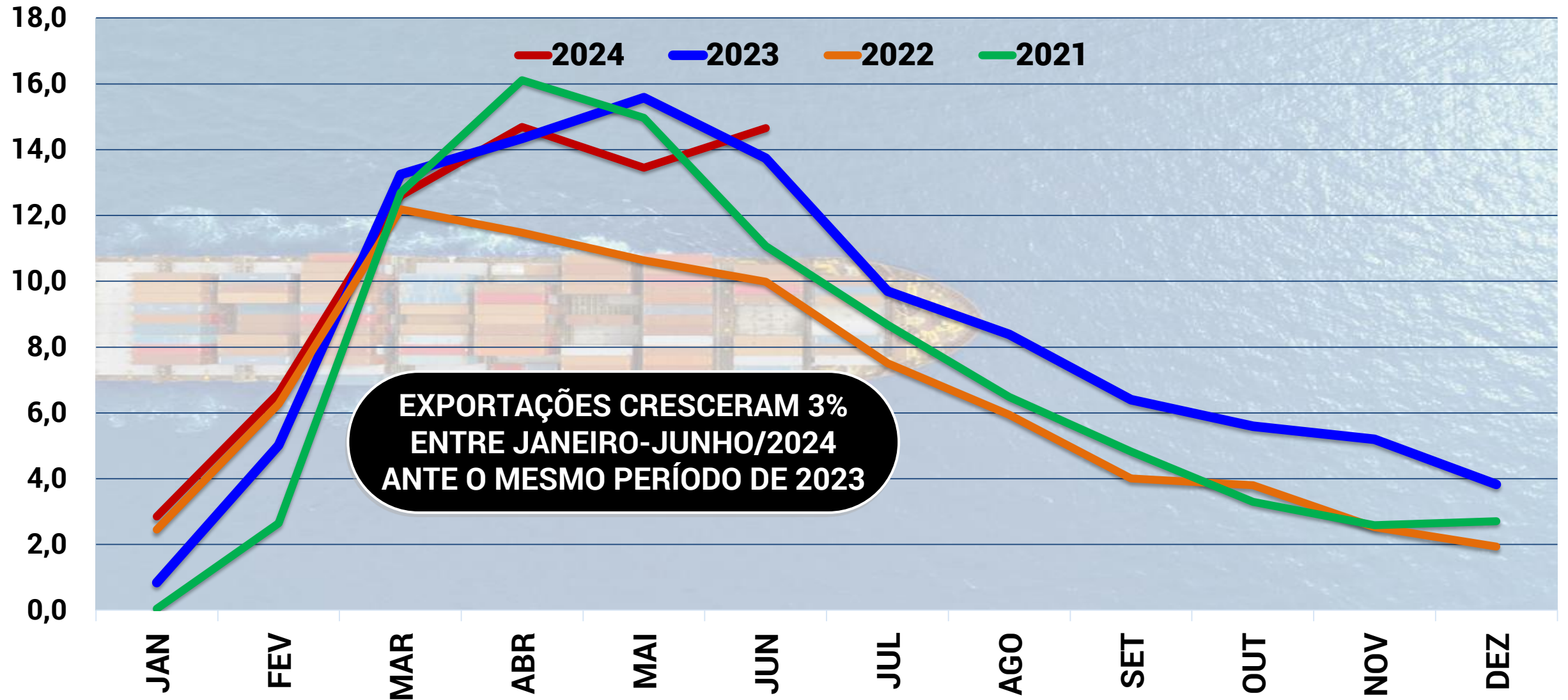
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	9.172,8
2010/2011	2011	9.172,8	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	11.998,3
2011/2012	2012	11.998,3	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	8.616,3
2012/2013	2013	8.616,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	8.920,9
2013/2014	2014	8.920,9	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	9.732,2
2014/2015	2015	9.732,2	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	9.449,4
2015/2016	2016	9.449,4	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.542,2
2016/2017	2017	11.542,2	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	13.818,2
2017/2018	2018	13.818,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	7.315,7
2018/2019	2019	7.315,7	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	6.474,8
2019/2020	2020	6.474,8	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	1.361,4
2020/2021	2021	1.361,4	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	6.055,9
2021/2022	2022	6.055,9	125.549,8	419,0	47.761,0	2.254,0	78.730,1	3.279,6
2022/2023	2023	3.279,6	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.863,0	1.691,6
2023/2024	2024	1.691,6	147.420,7	800,0	54.500,0	2.756,0	92.500,0	156,3
2024/2025	2025	156,3	164.239,2	500,0	55.862,5	2.800,0	105.000,0	1.233,0
VAR. 2025/2024		-90,8%	11,4%	-37,5%	2,5%	1,6%	13,5%	688,8%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

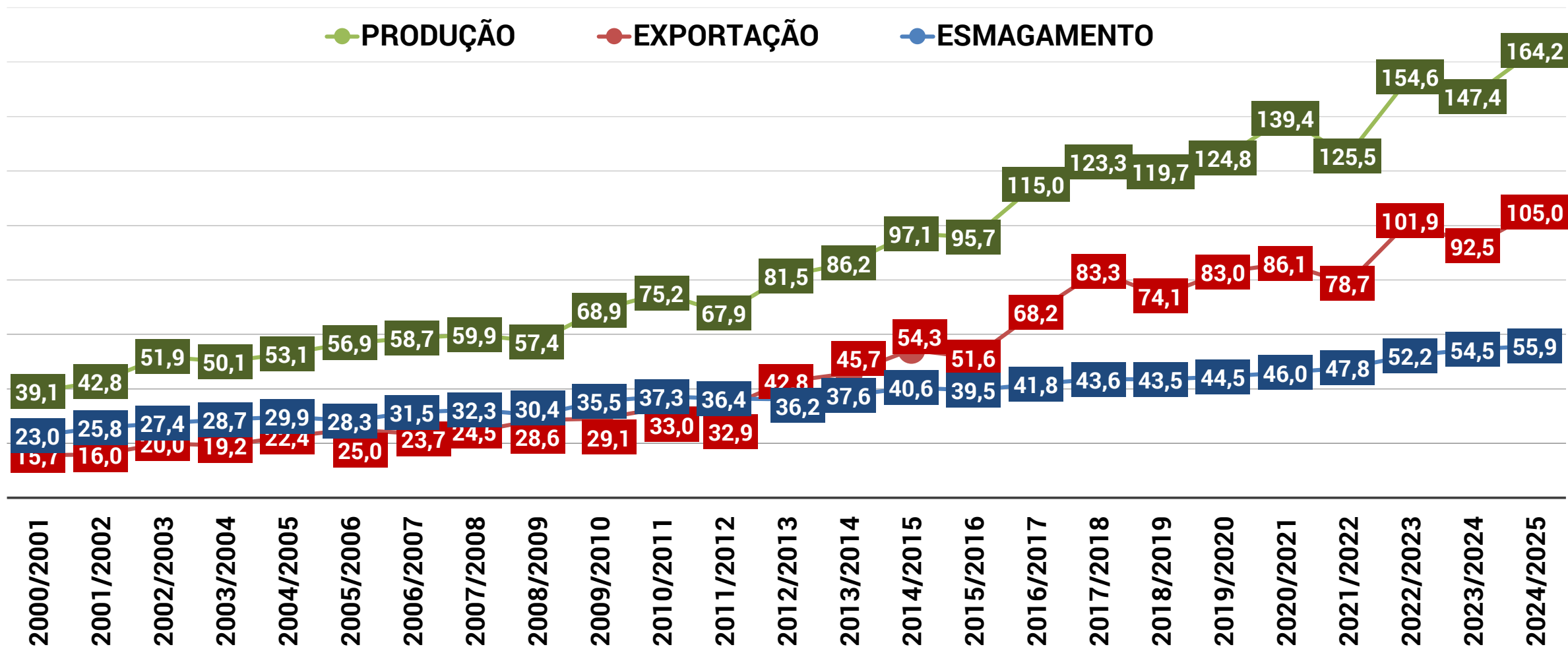


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



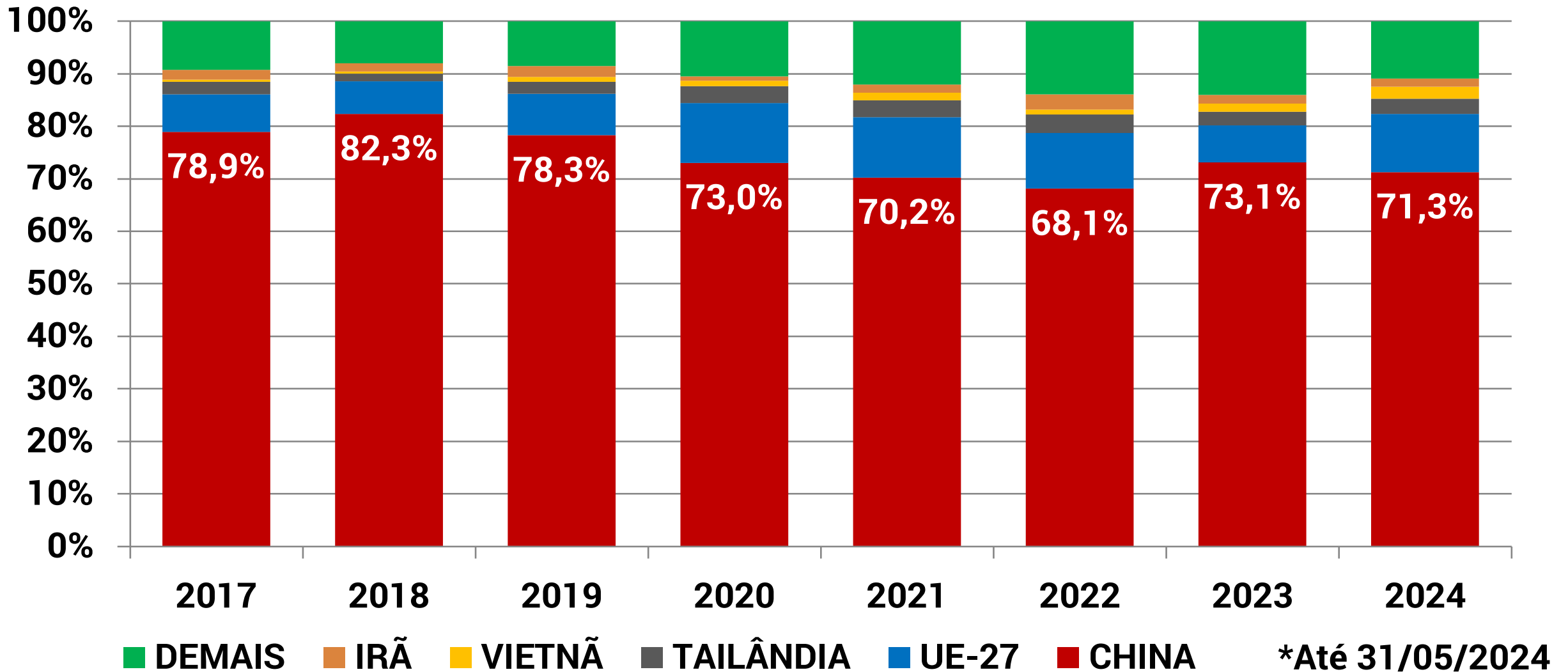
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	35.777
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	2.157
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	1.590
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	1.459
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	1.157
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	837
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	747
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	735
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	662
Itália	322	230	238	618	825	559	618	584
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	566
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	529
Egito	109	136	0	0	117	223	122	471
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	639	385
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	370
Outros	3.561	4.737	3.604	4.903	5.581	5.291	8.983	2.178
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	50.202

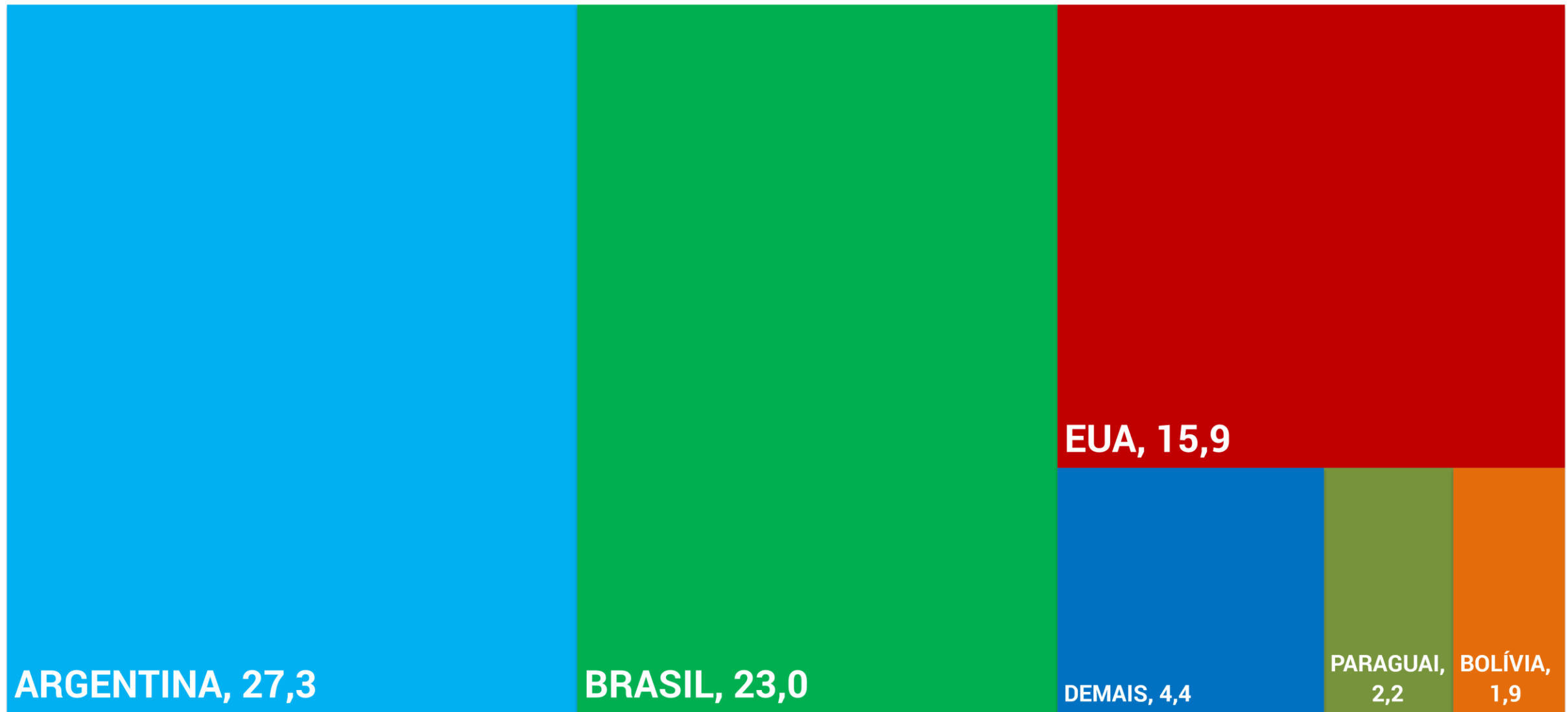
Fonte: ComexStat até 31/05/2024*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



FARELO DE SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



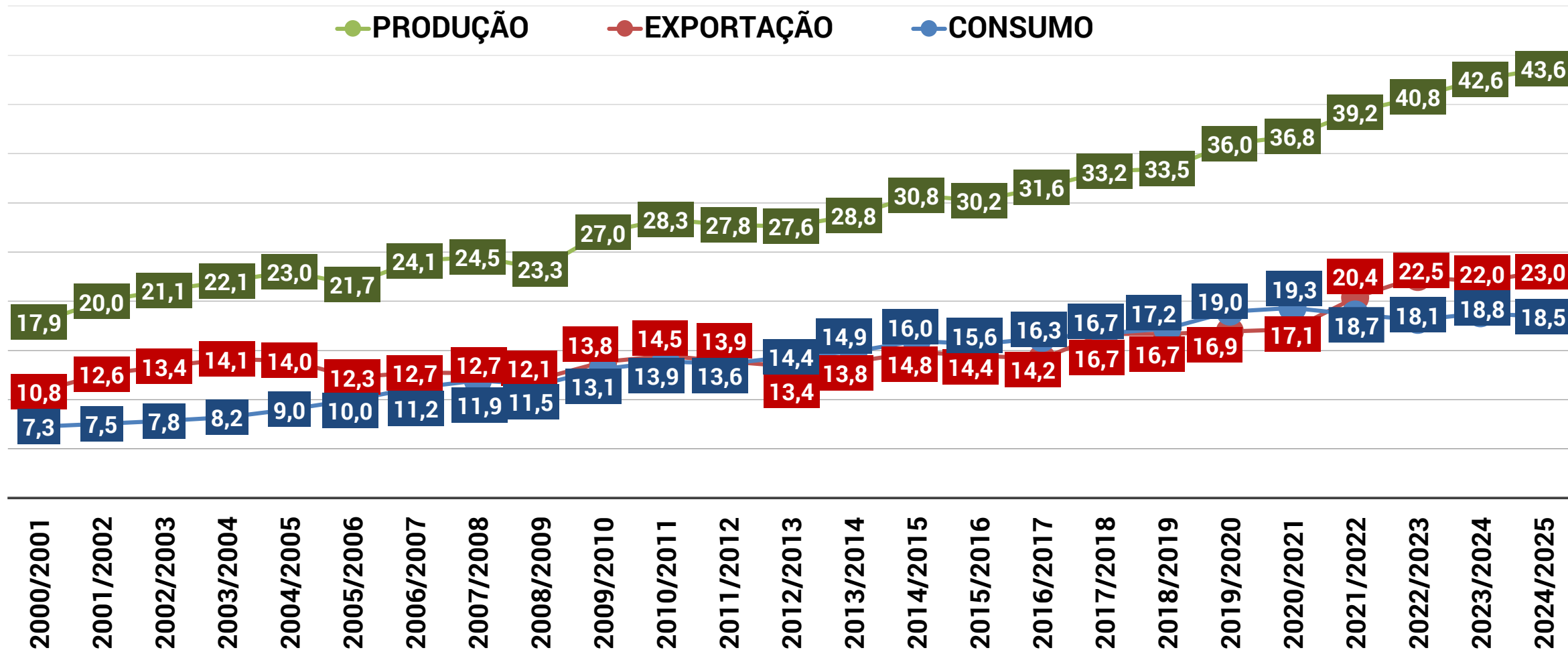
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	42.552,4	1,0	18.800,0	3,9%	22.000,0	4.077,6
2024/2025	2025	4.077,6	43.616,2	1,0	18.462,0	-1,8%	23.000,0	6.232,8
VAR. 2025/2024		75,4%	2,5%	0,0%	-1,8%	-146,5%	4,5%	52,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	1.517
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	1.080
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	923
Irã	413	516	846	192	627	681	784	912
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	733
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	650
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	492
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	451
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	418
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	417
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	354
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	274
Itália	154	183	300	326	355	352	709	254
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	226
Japão	282	302	553	492	388	686	463	173
Outros	1.062	1.209	1.738	1.471	1.369	1.471	1.766	552
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	9.424

Fonte: ComexStat até 31/05/2024*

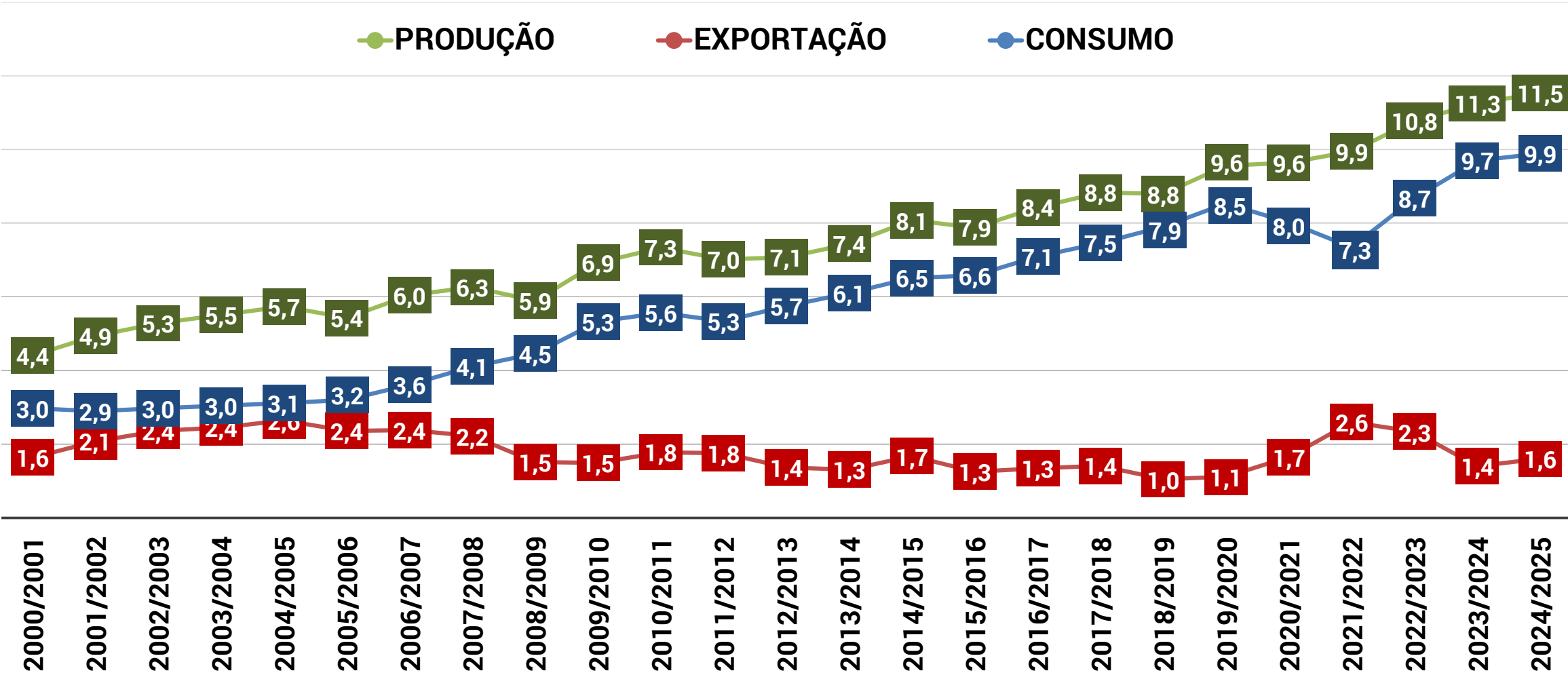


ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS								
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	11.255,4	50,0	9.700,0	11,8%	1.400,0	430,4
2024/2025	2025	430,4	11.536,7	20,0	9.894,0	2,0%	1.600,0	493,1
VAR. 2025/2024		91,3%	2,5%	-60,0%	2,0%	-83,0%	14,3%	14,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



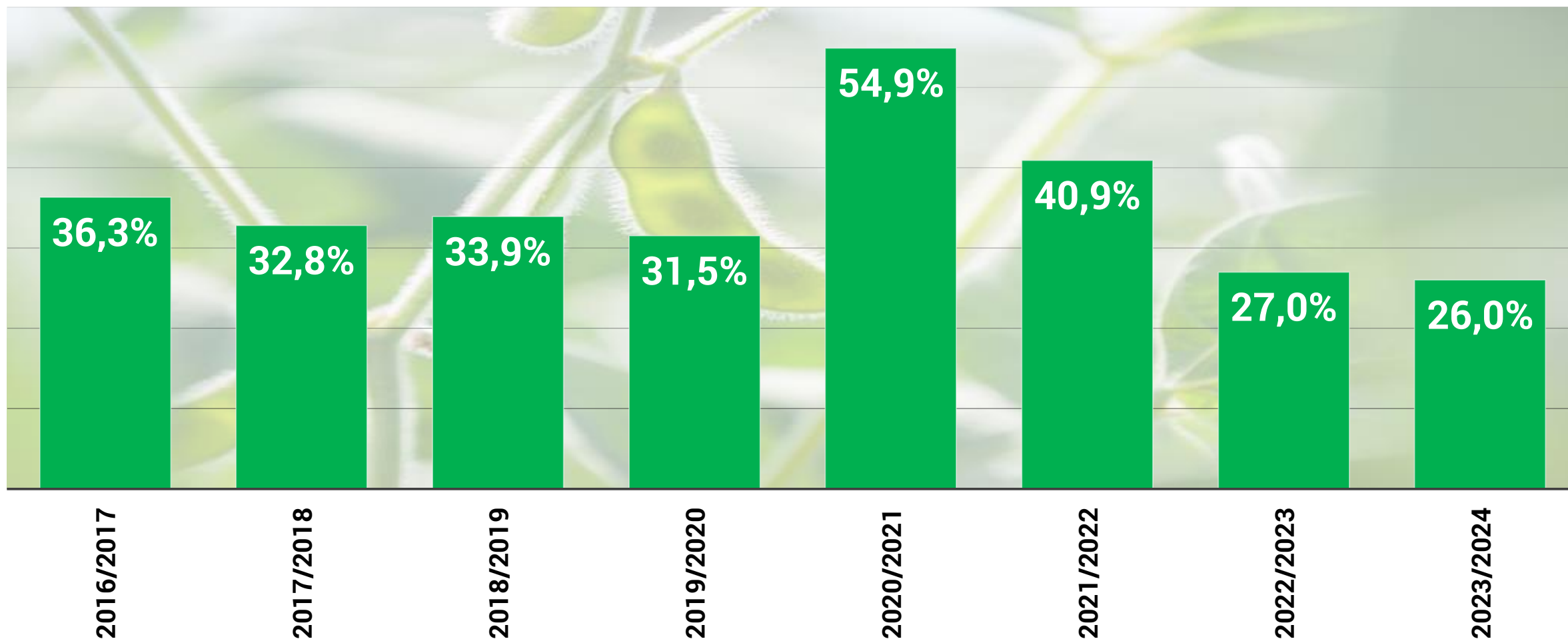
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	294
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	42,1
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	37,5
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	35,5
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	31,2
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	18,5
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	13,1
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	13
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	8,3
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	3,5
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	3,2
México	0	0	0	0	0	0,5	2	1,6
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	1,5
Coreia do Sul	0	0	0	0	3	29	11,3	1,3
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	1
Outros	184,8	121,3	59,4	114,2	170,1	244,5	206,5	5,4
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	510,9

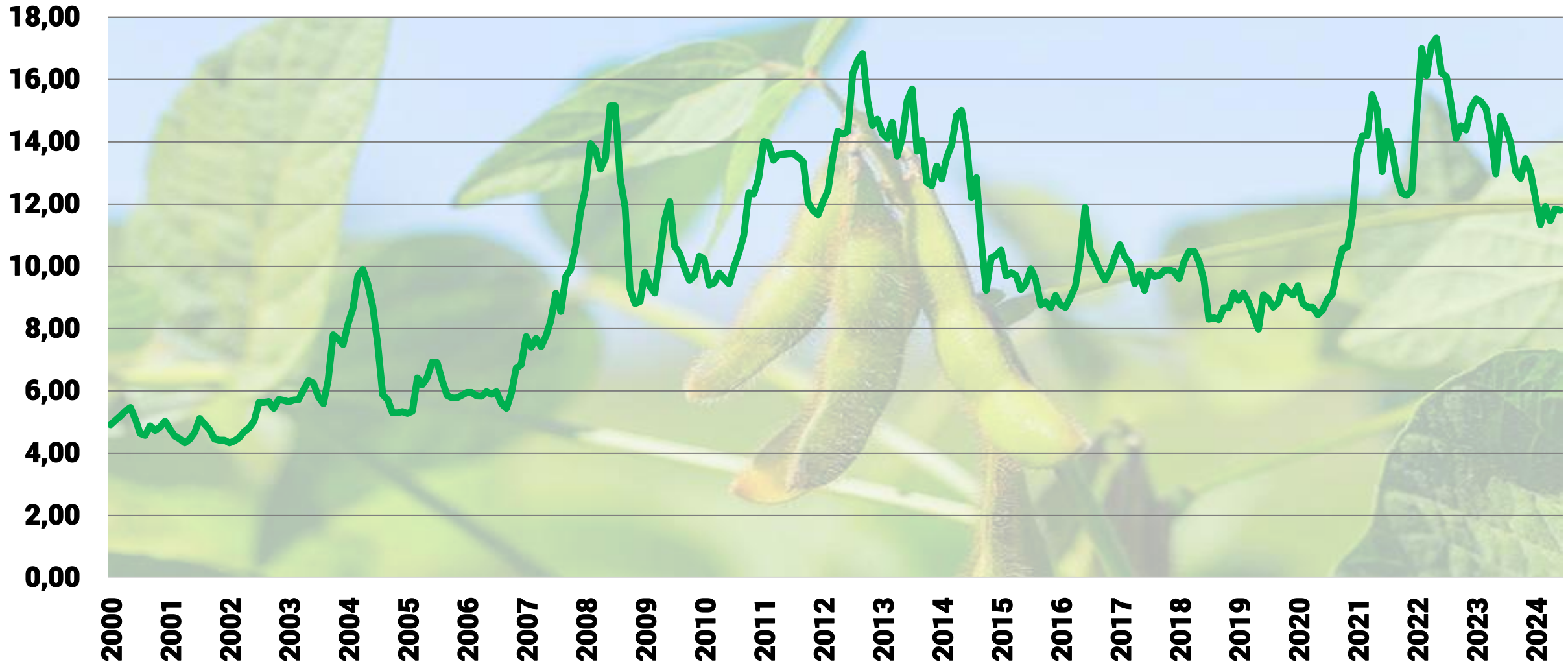
Fonte: ComexStat até 31/05/2024*



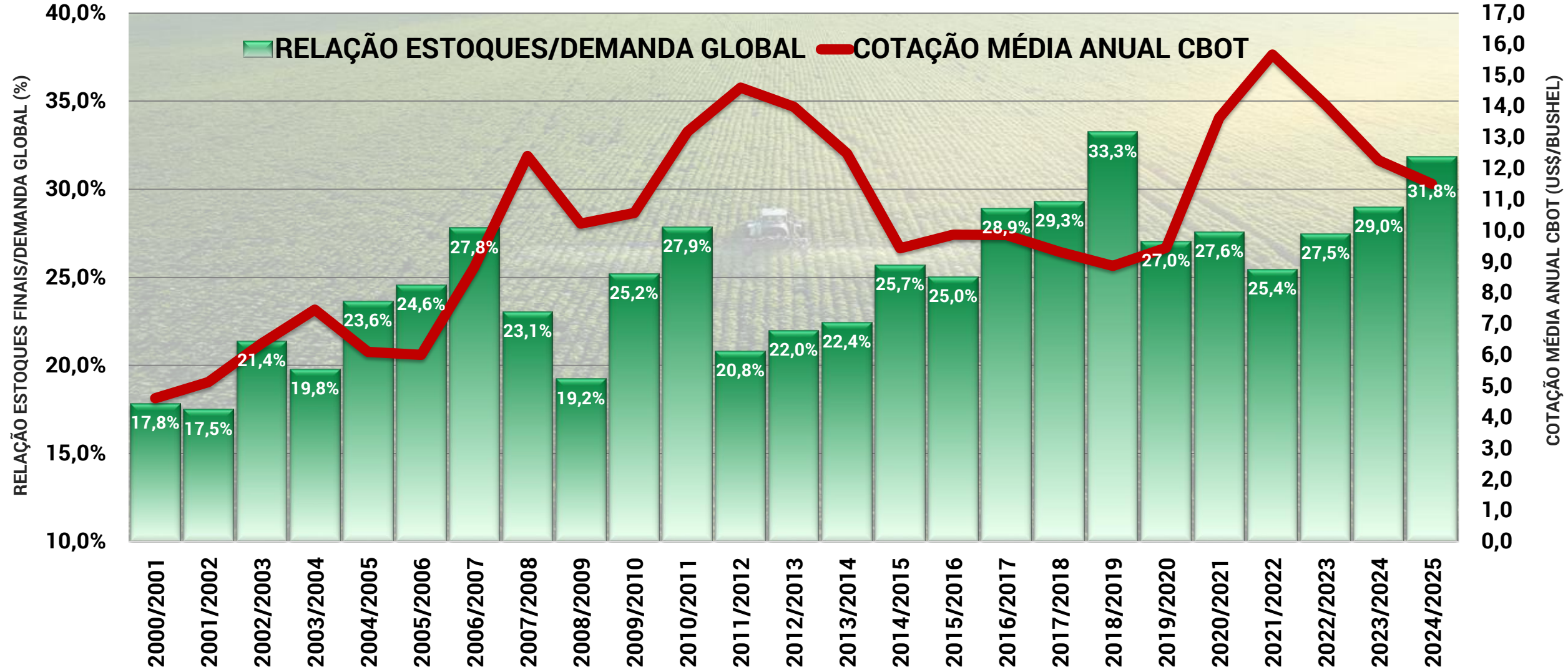
SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 31/10 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

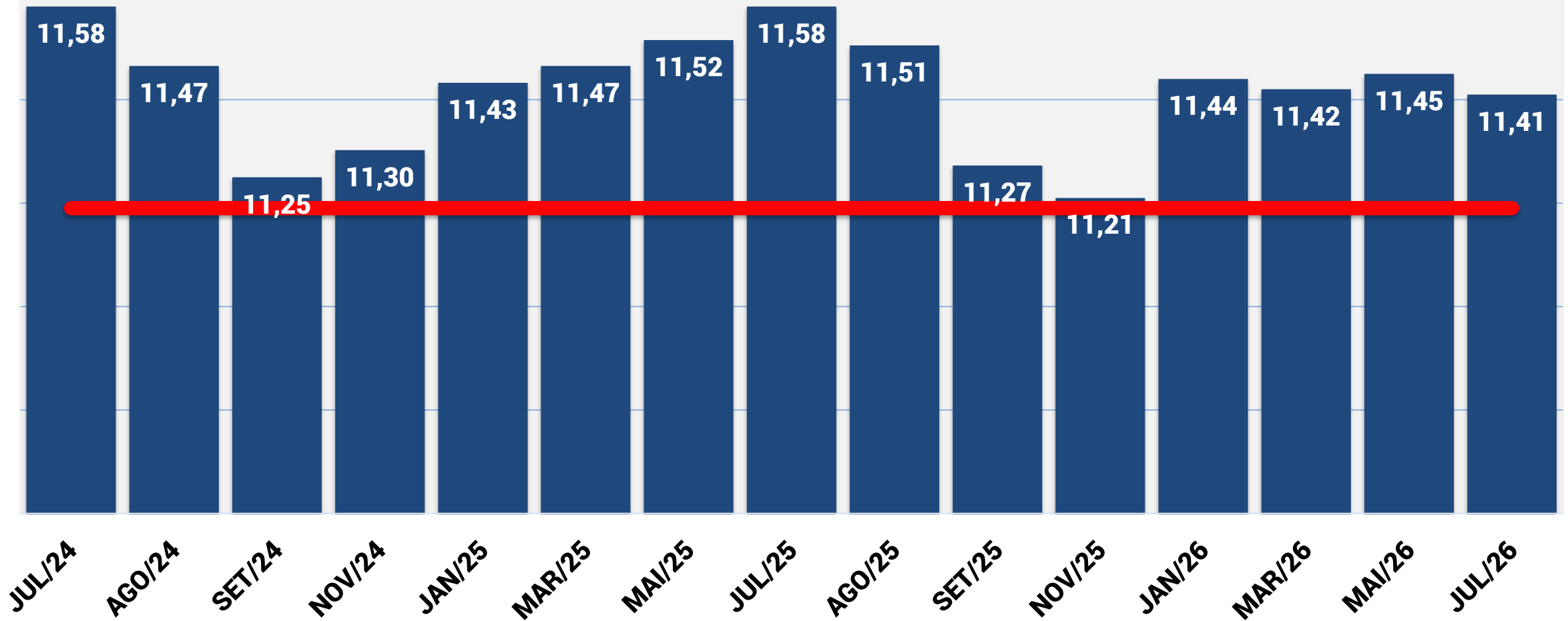




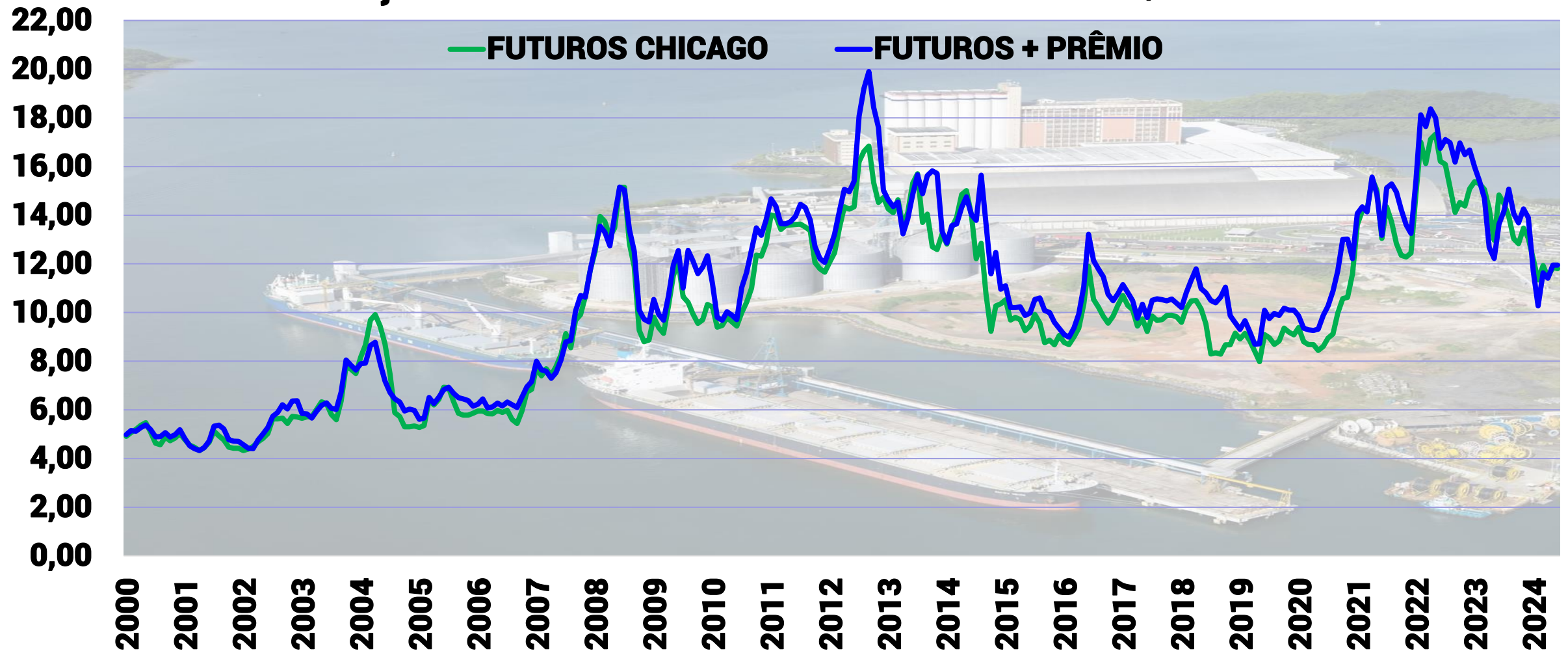
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

18/06/2024

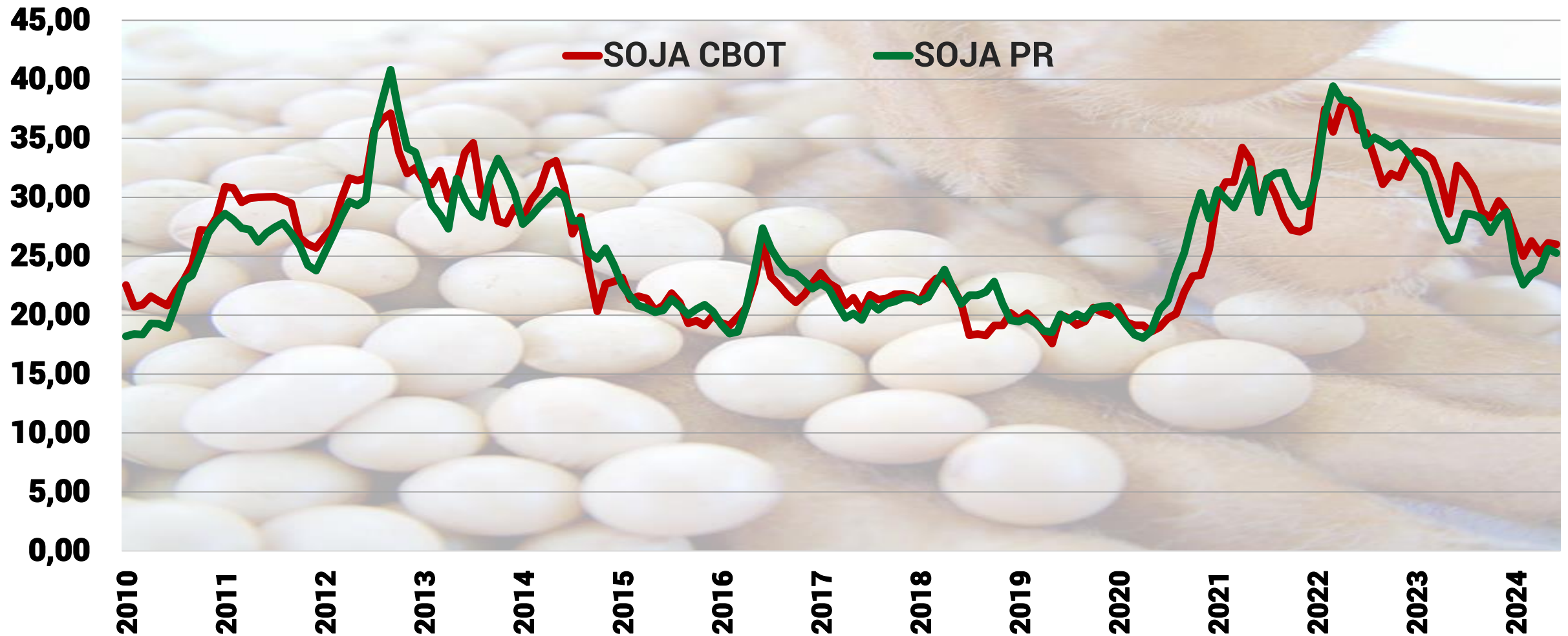
FUTUROS MÉDIA 10 ANOS



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

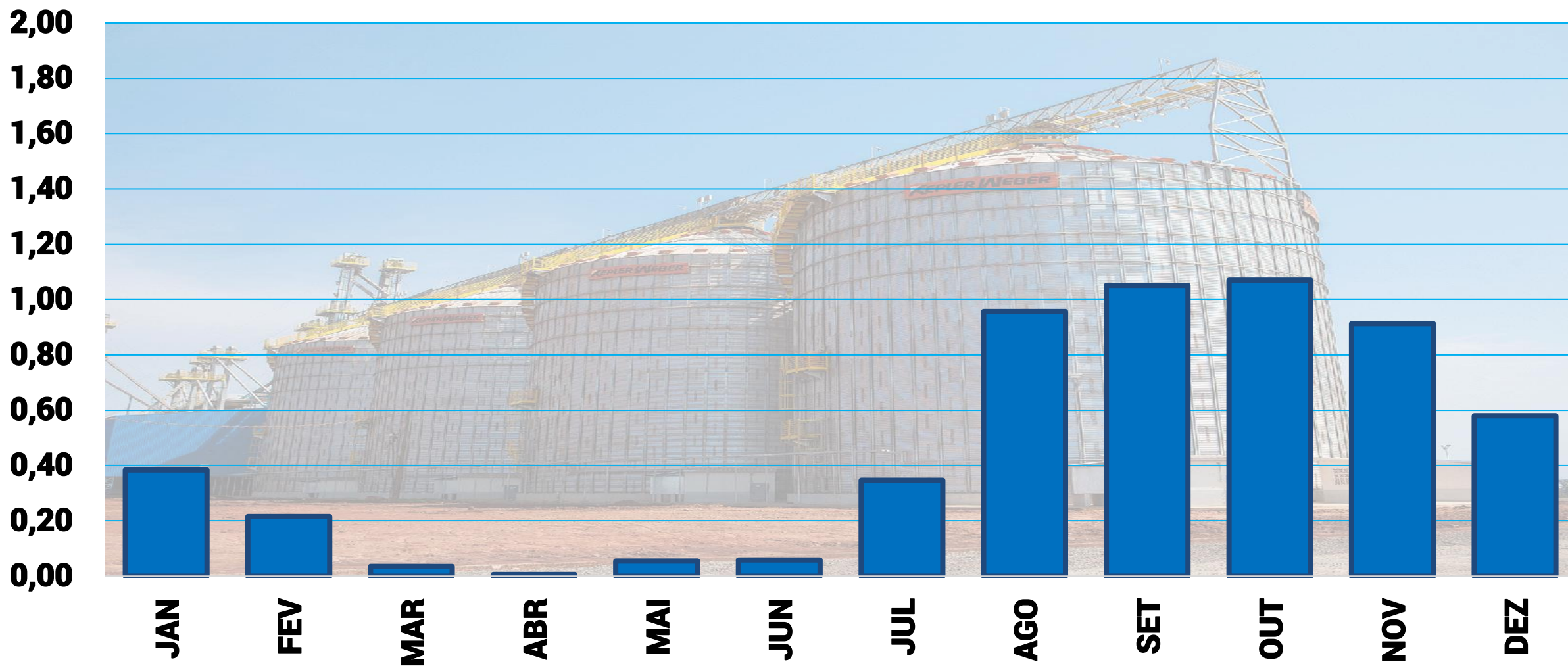


SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



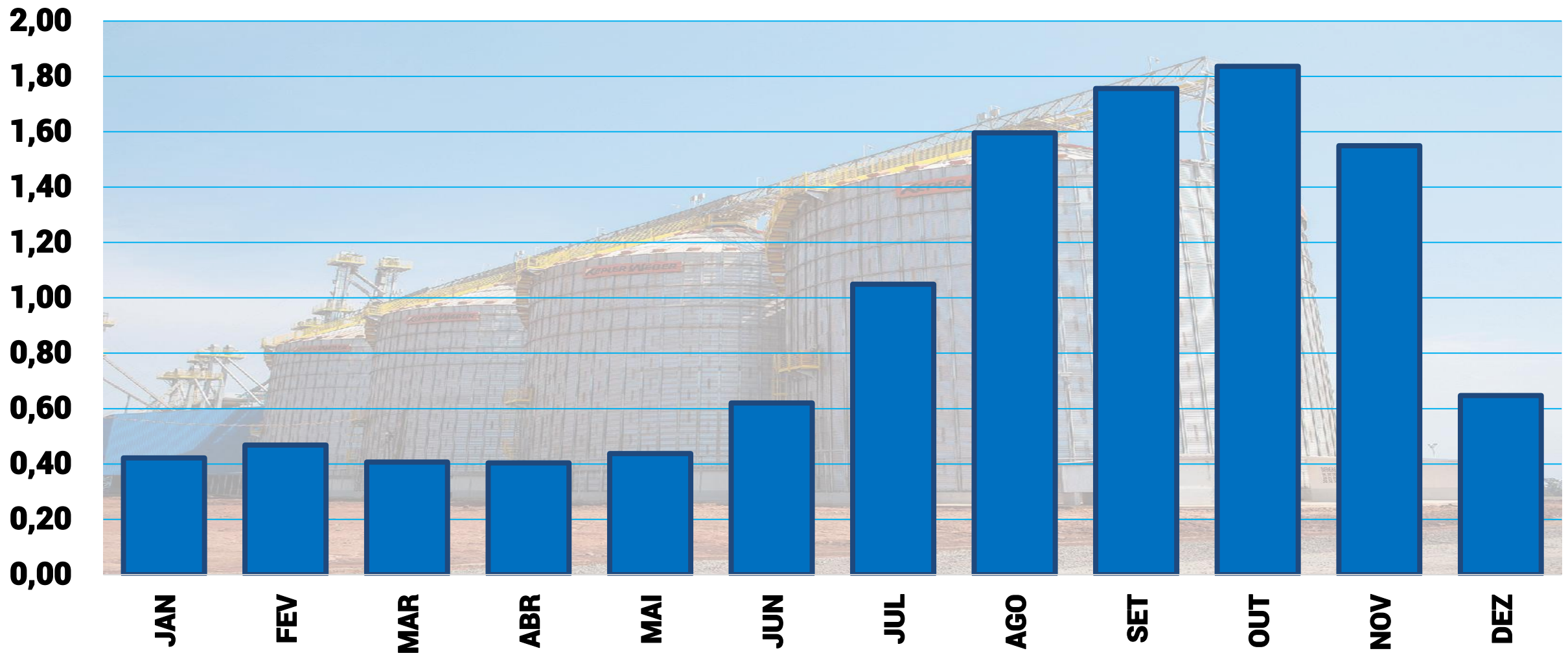
SOJA GRÃOS: PRÊMIOS PORTO DE PARANAGUÁ

MÉDIAS JANEIRO A DEZEMBRO 2003-2012 - US\$/BUSHEL

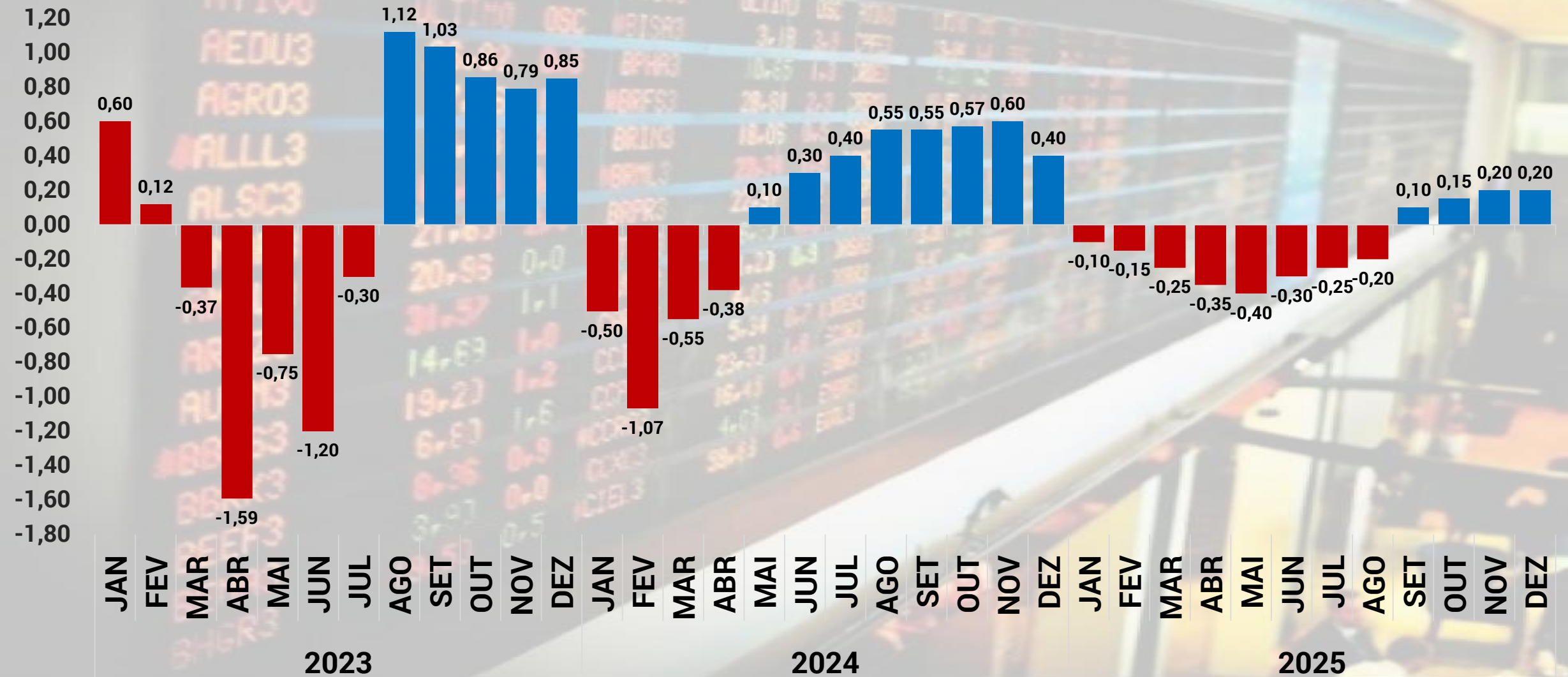


SOJA GRÃOS: PRÊMIOS PORTO DE PARANAGUÁ

MÉDIAS JANEIRO A DEZEMBRO 2013-2022 - US\$/BUSHEL



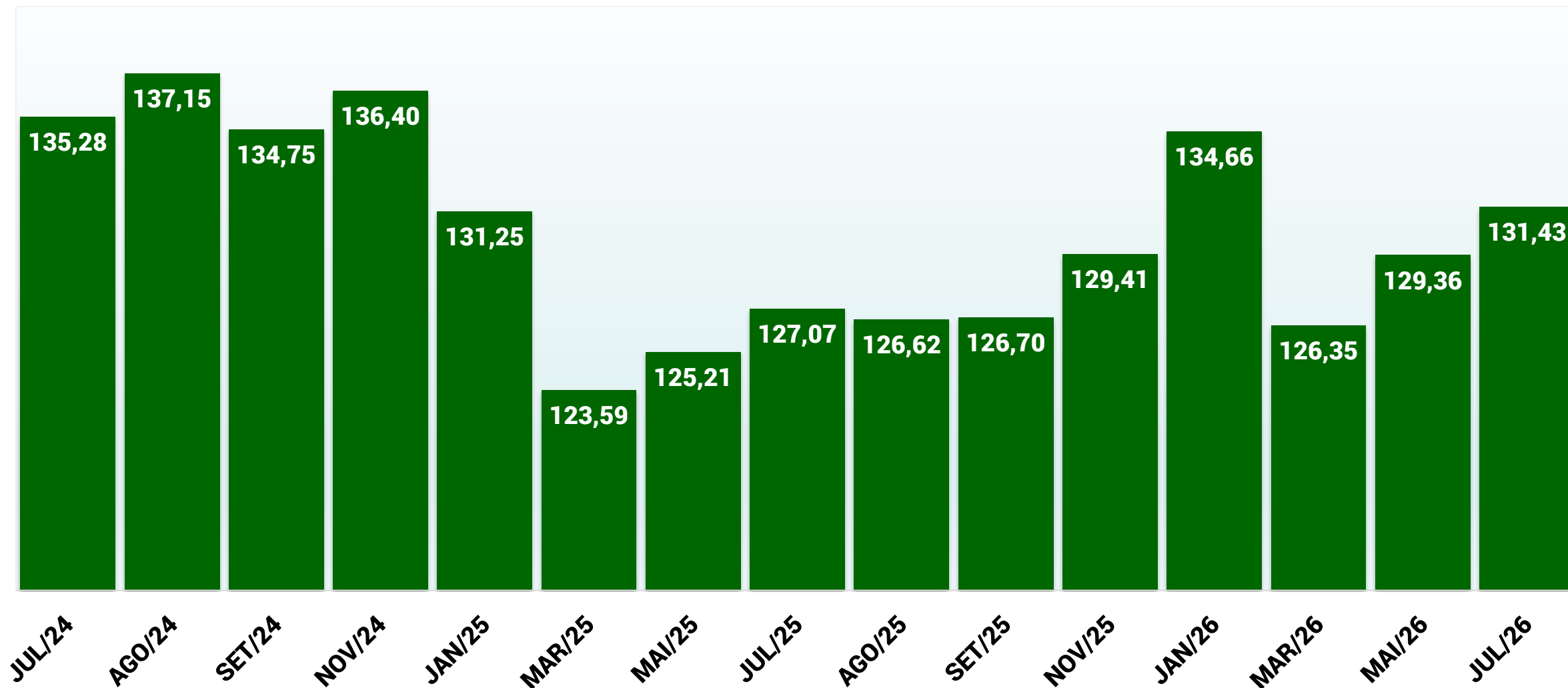
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

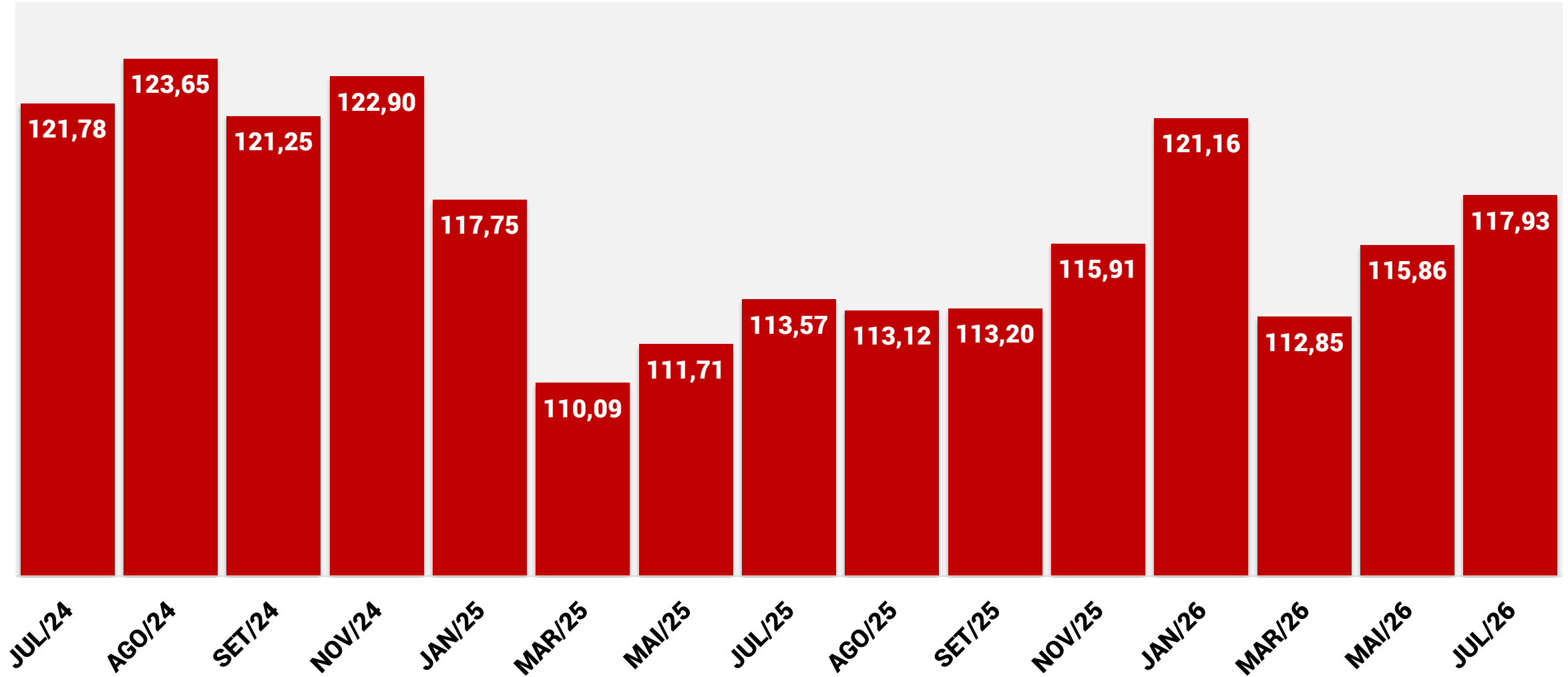
18/06/2024



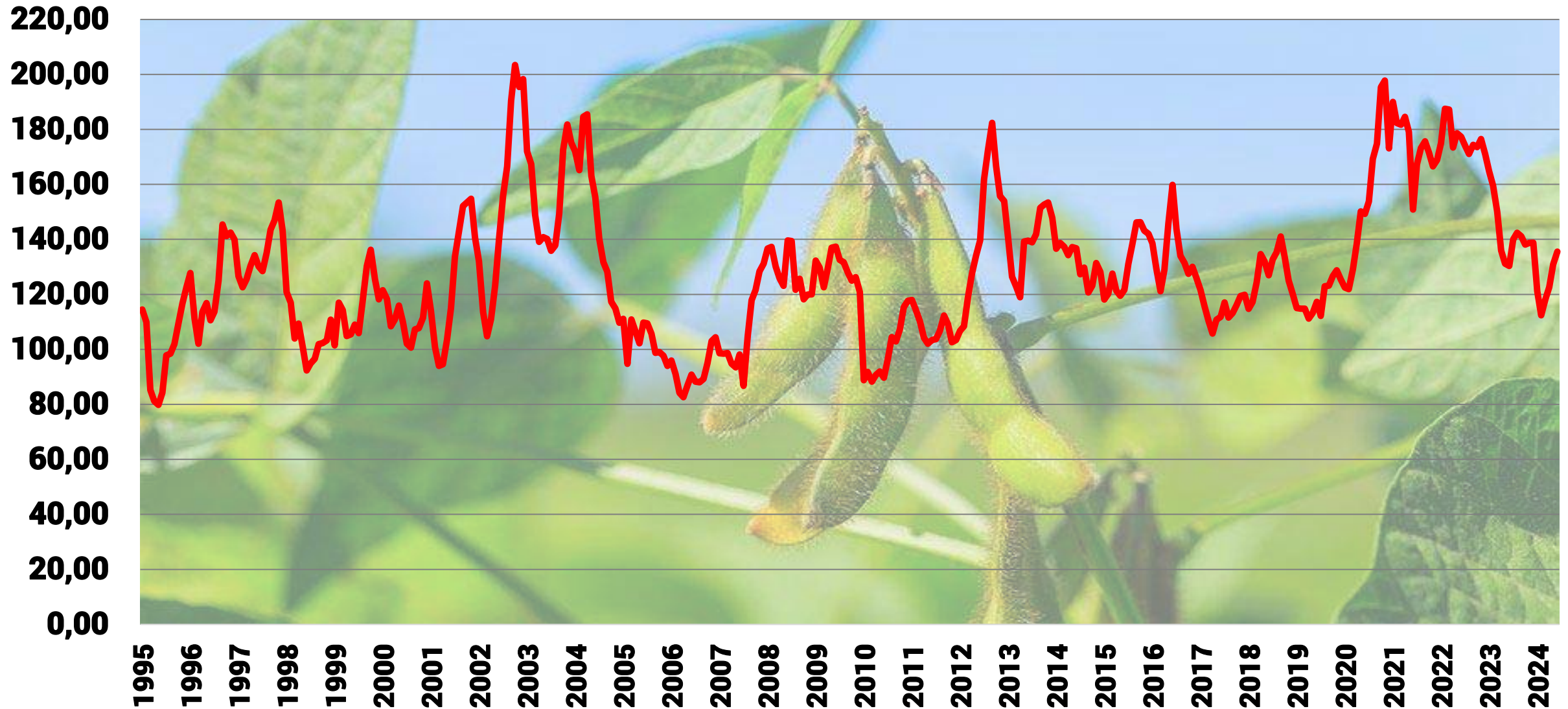
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

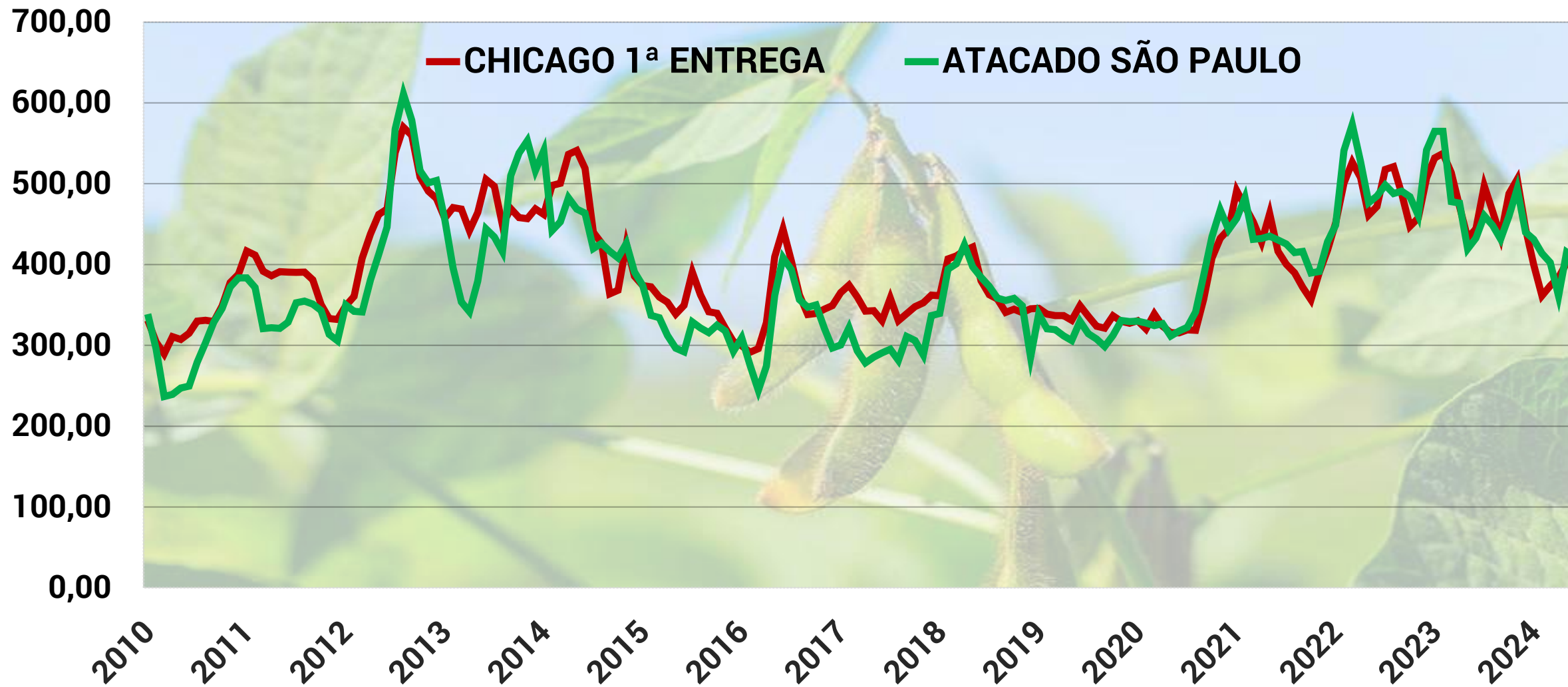
18/06/2024



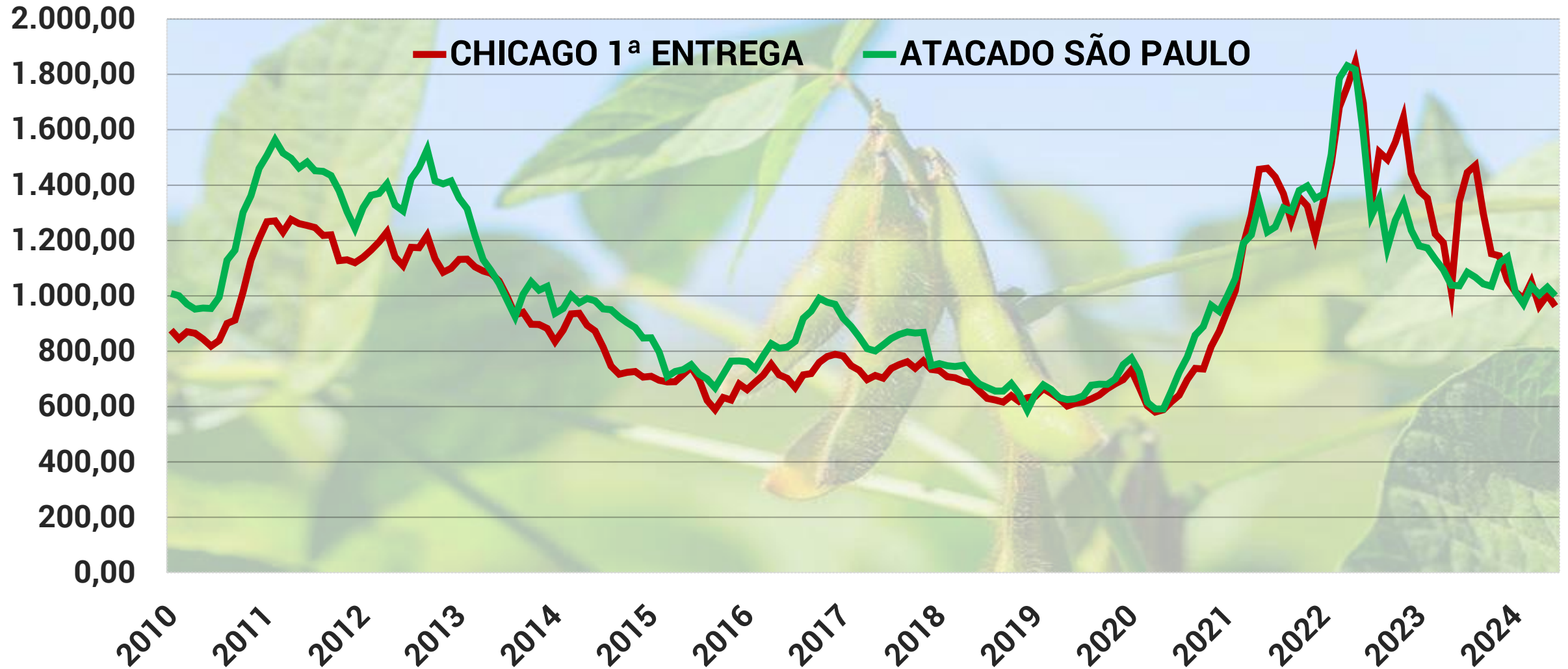
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

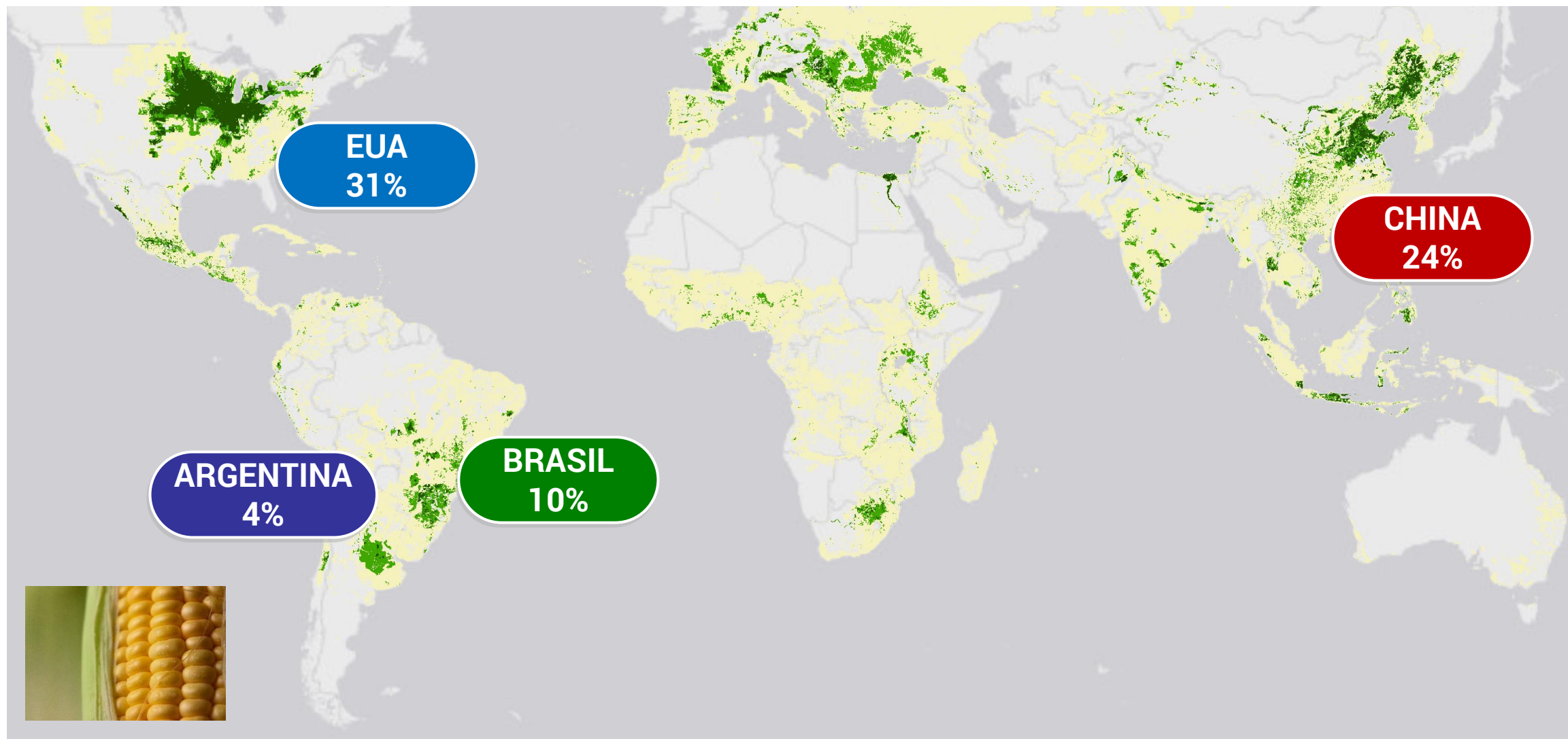




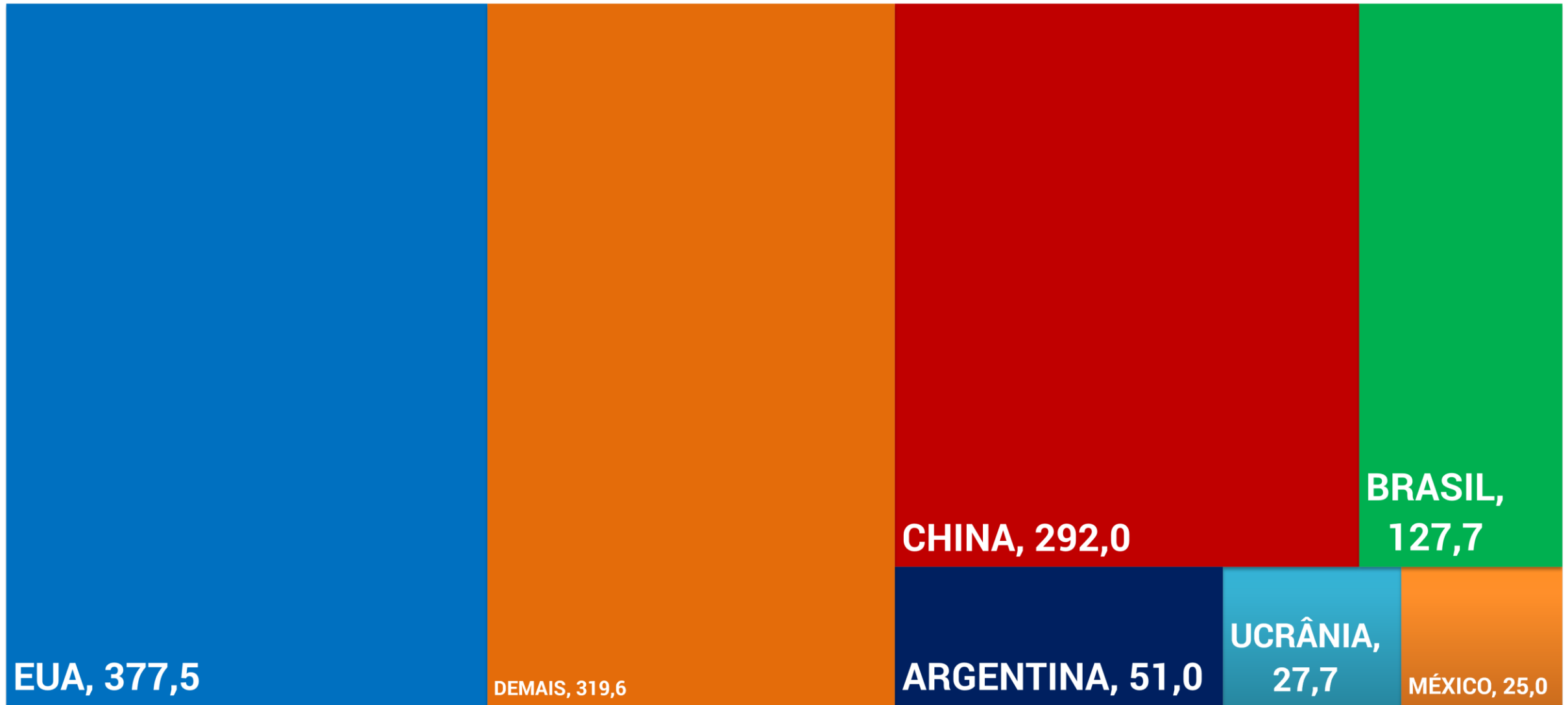
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços estão relativamente estáveis no mercado interno, com o avanço da colheita da 2ª safra.
- No mercado futuro, a tendência é altista para as cotações com vencimentos em 2025, com a queda da área plantada nos EUA na atual safra 2024/2025 e a alta dos preços do trigo.
- Em Chicago, os futuros do milho com vencimentos no 2º semestre de 2024 operam entre US\$ 4,40 e US\$ 4,70 por bushel e os contratos para 2025 oscilam entre US\$ 4,70 e US\$ 4,80 por bushel.
- No Brasil, a safra 2023/2024 está estimada em 116,3 milhões de toneladas, bem abaixo da demanda potencial de 138,7 milhões de toneladas (consumo interno de 84,1 milhões de toneladas e potencial de exportação de 54,6 milhões de toneladas).
- Com a menor oferta interna, as exportações brasileiras estão estimadas em 34,0 milhões de toneladas, 38% abaixo do recorde de 54,6 milhões de toneladas embarcadas em 2023.
- A tendência é de alta dos preços no mercado interno após a colheita da 2ª safra, com a menor oferta disponível em 2024, alta do dólar e o viés de alta das cotações futuras na Bolsa de Chicago.
- **O que está no radar: mercado climático na temporada 2024/2025 dos EUA, ritmo das exportações brasileiras nos próximos meses, alta das cotações do trigo – que têm forte correlação com os preços do milho no mercado internacional e dólar no Brasil.**

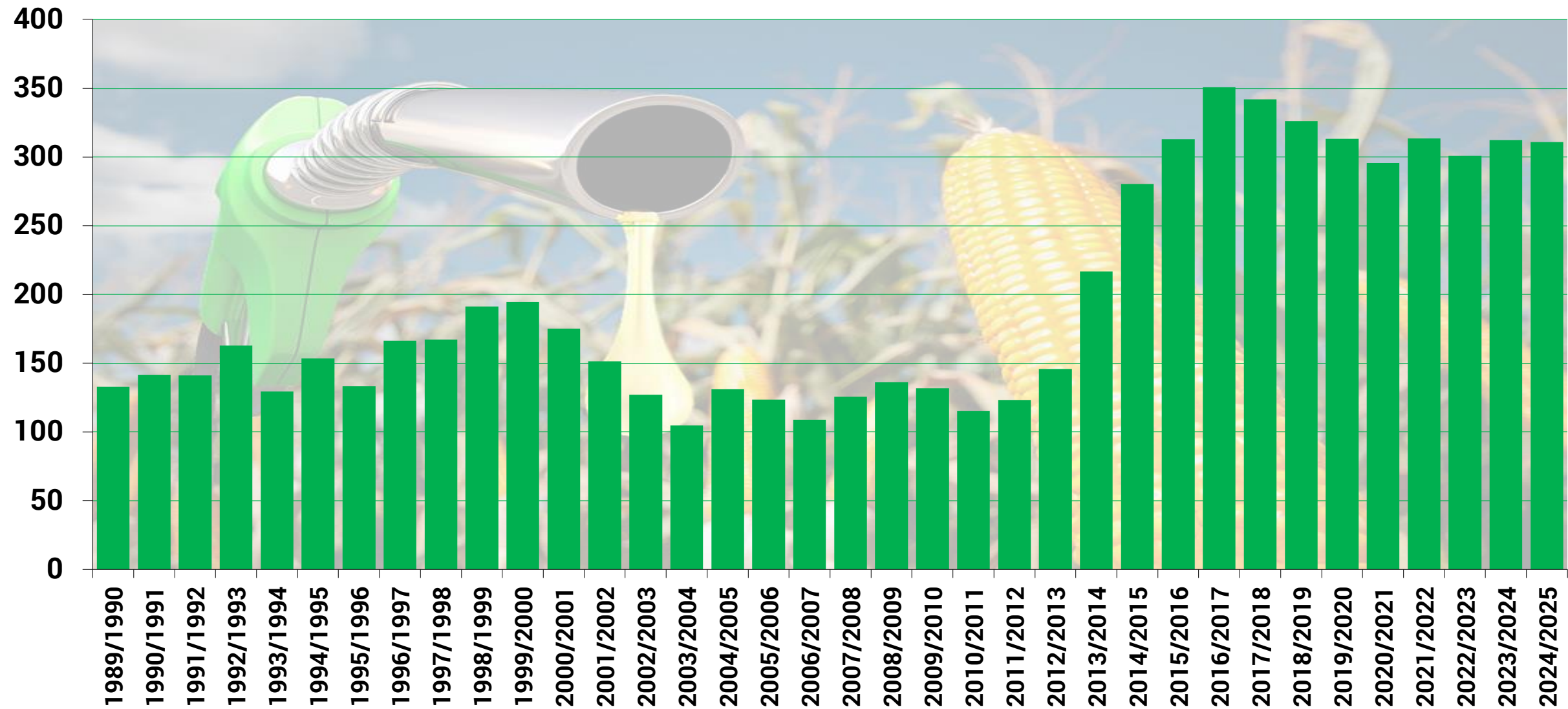




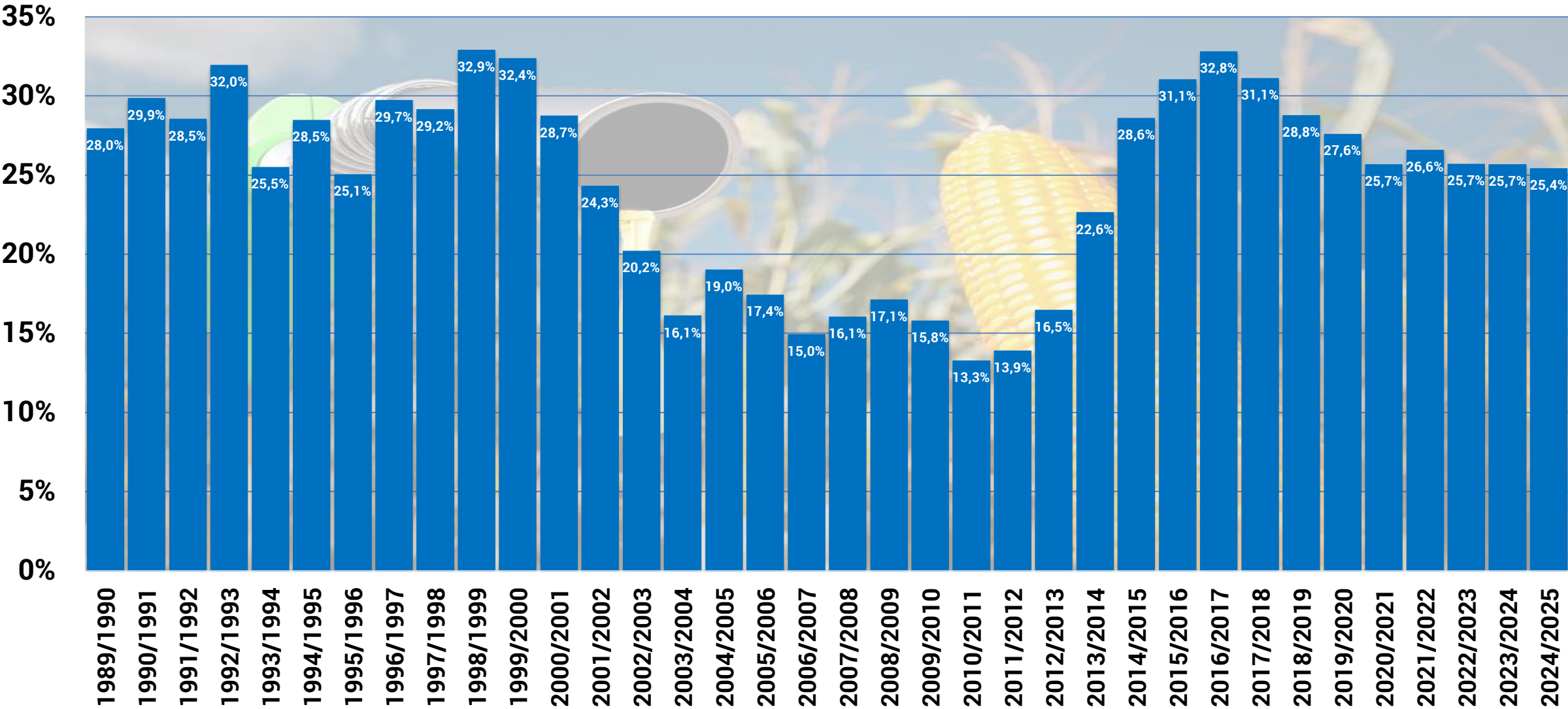
MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



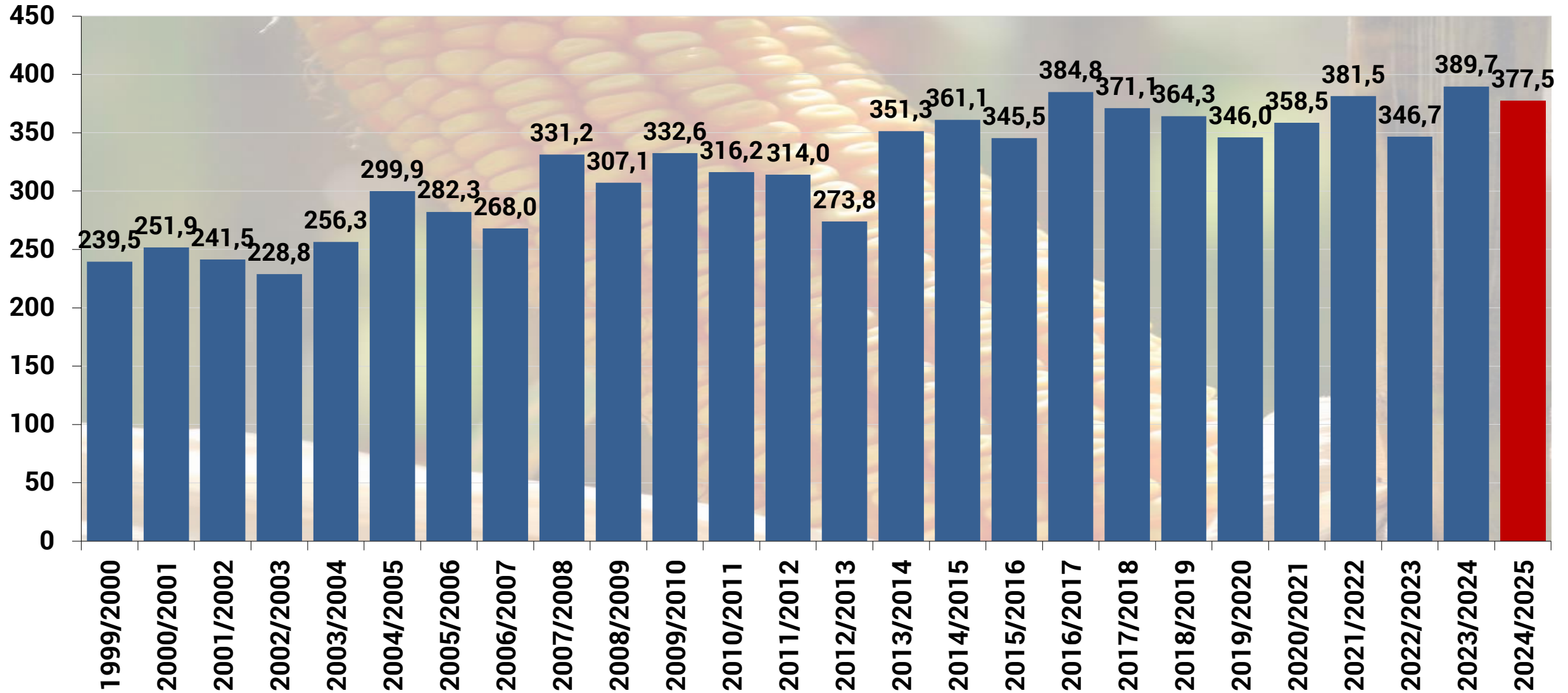
MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



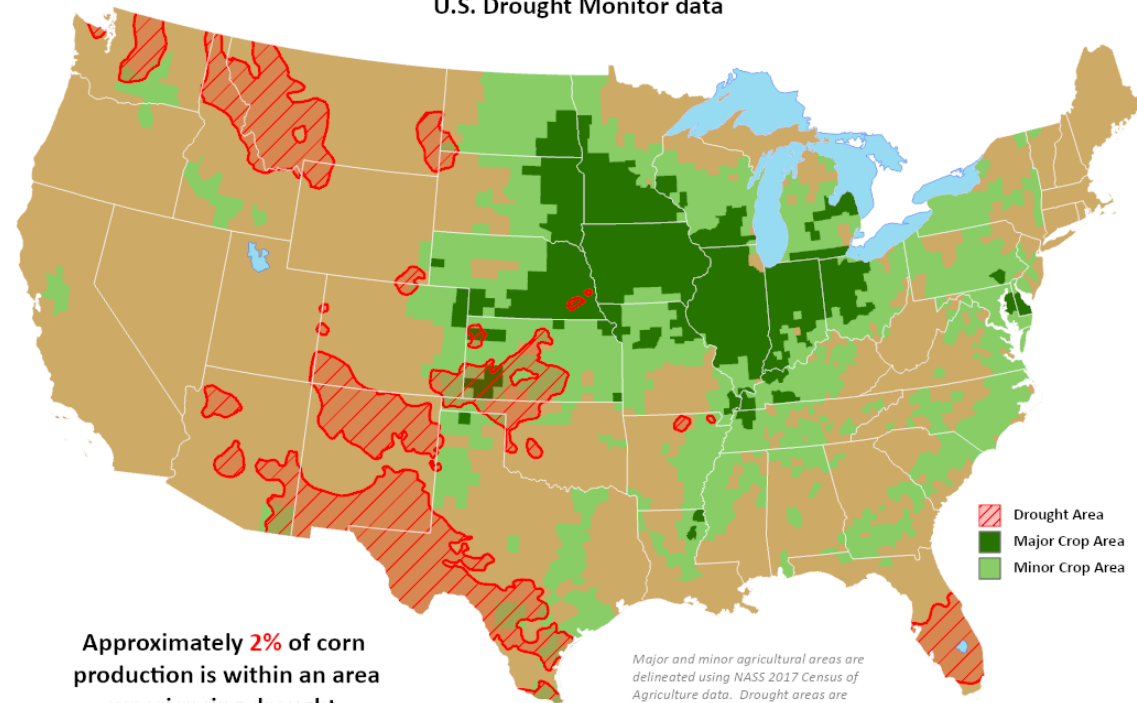
U.S. Agricultural Commodities in Drought



Corn Areas in Drought

This product was prepared by the
USDA Office of the Chief Economist (OCE)
World Agricultural Outlook Board (WAOB)

Reflects **June 11, 2024**
U.S. Drought Monitor data



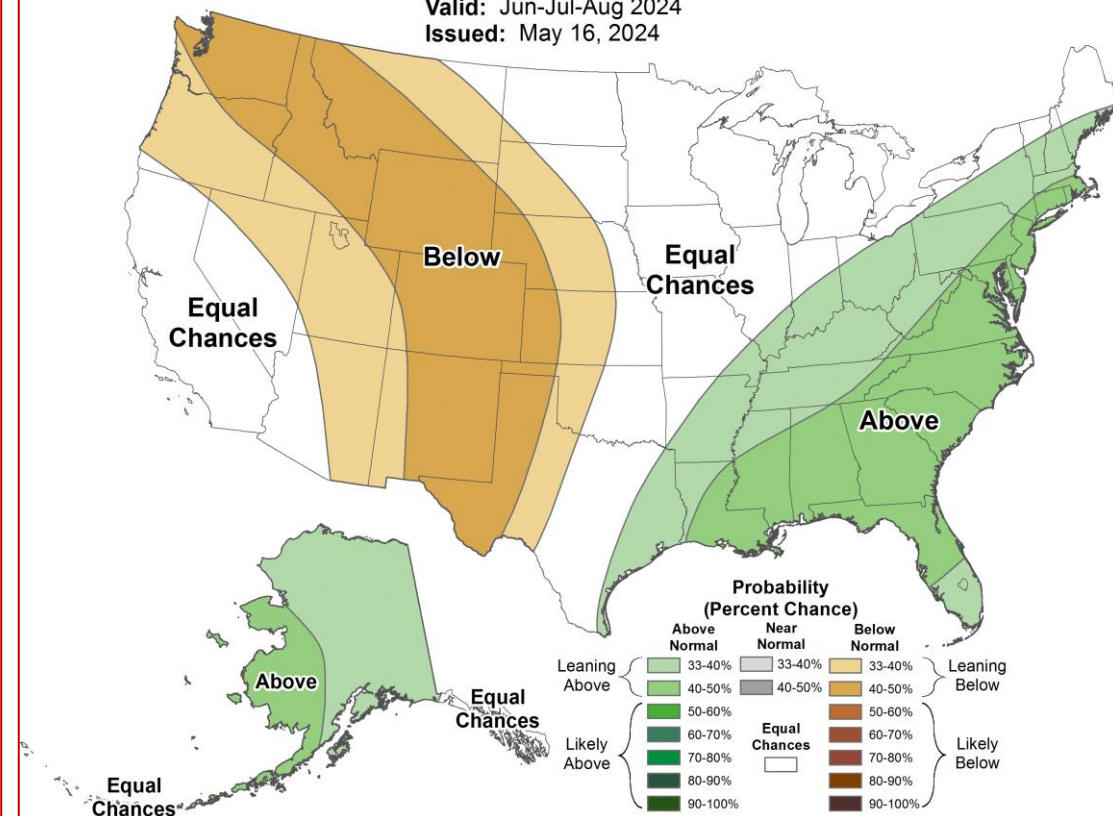
Approximately **2%** of corn
production is within an area
experiencing drought.

Major and minor agricultural areas are
delineated using NASS 2017 Census of
Agriculture data. Drought areas are
identified using the U.S. Drought Monitor
product.

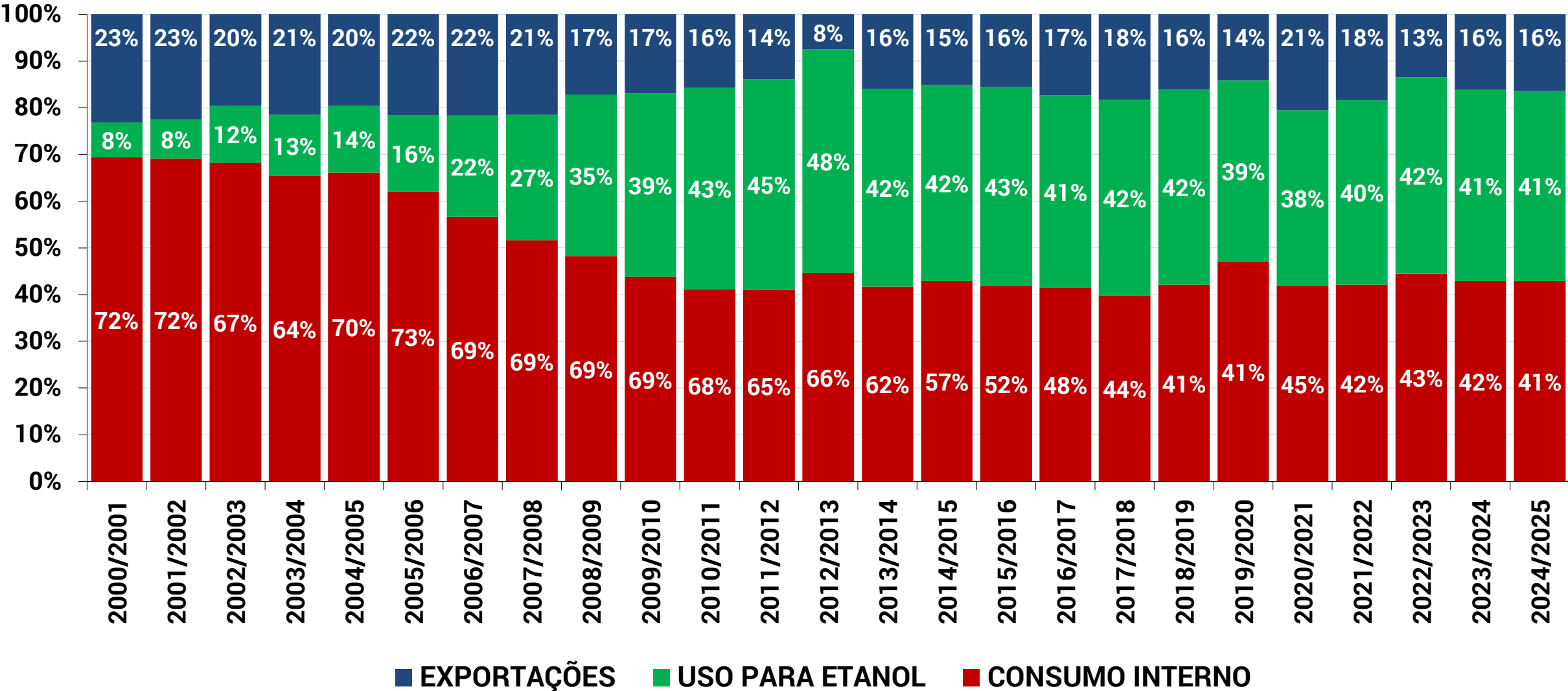


Seasonal Precipitation Outlook

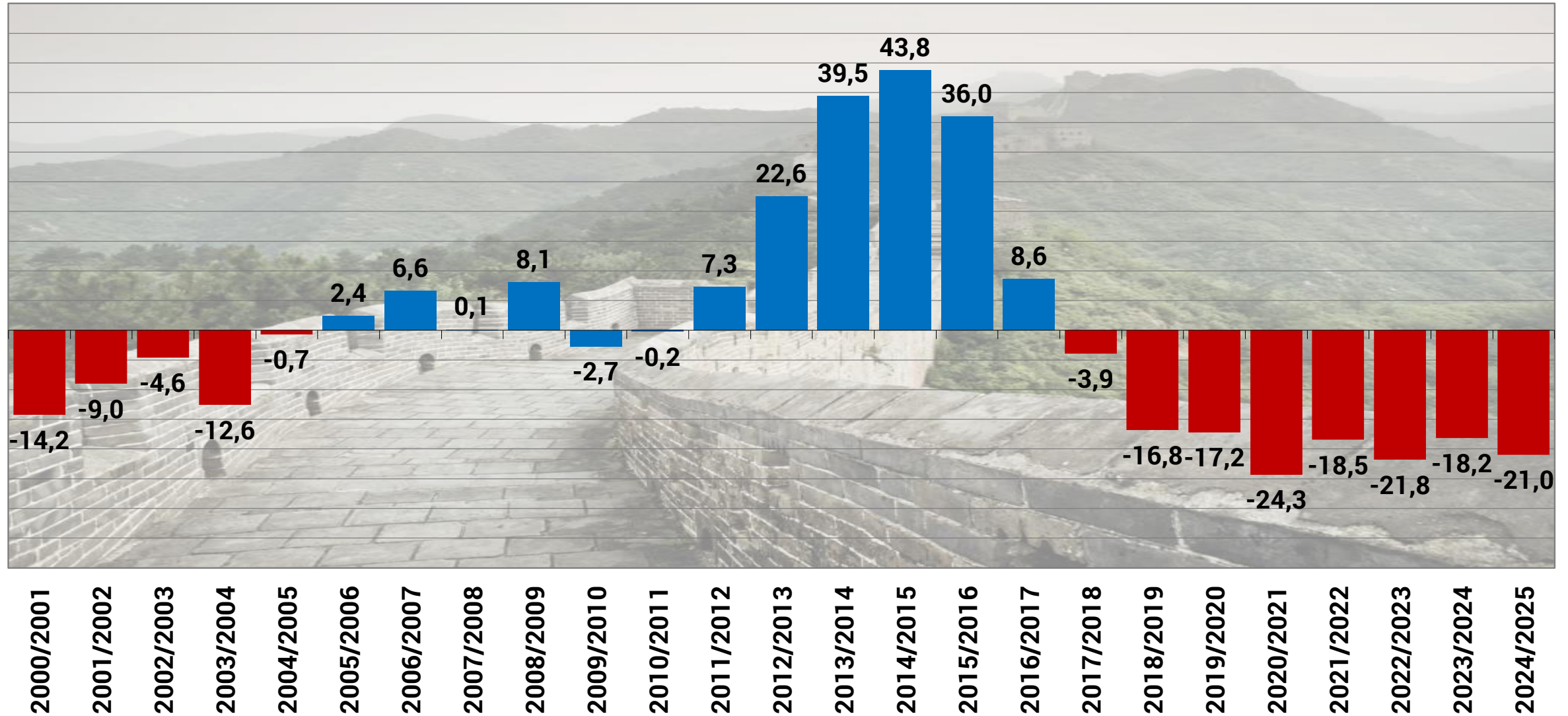
Valid: Jun-Jul-Aug 2024
Issued: May 16, 2024



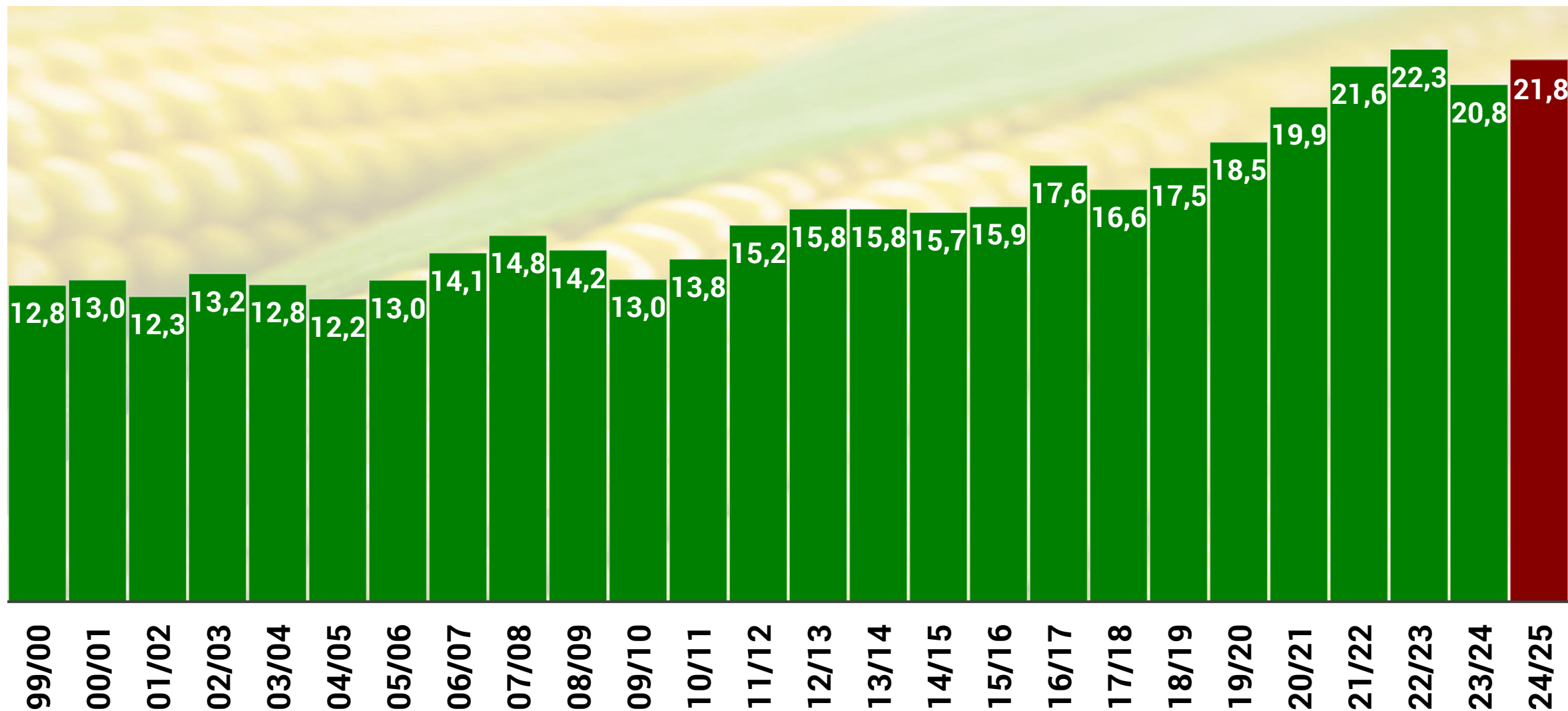
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



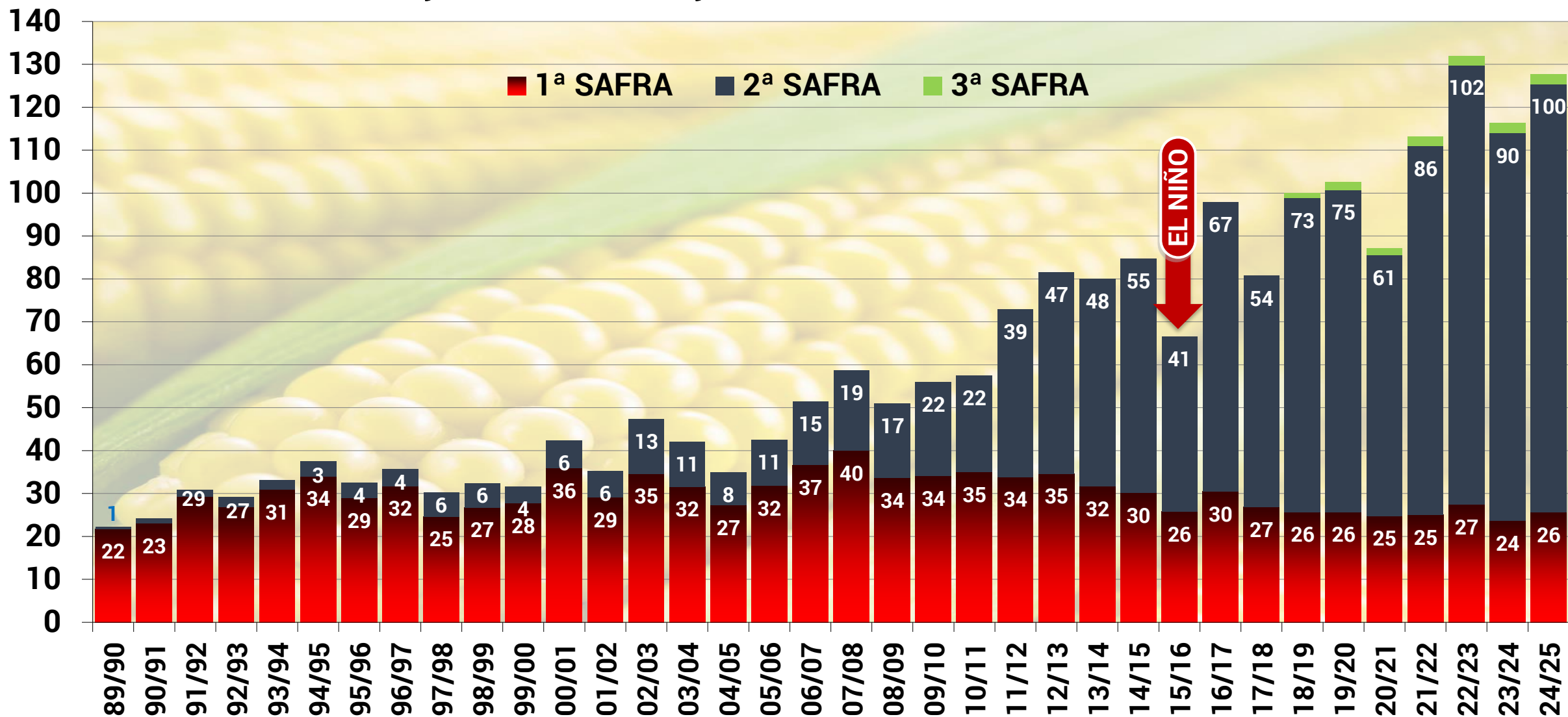
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



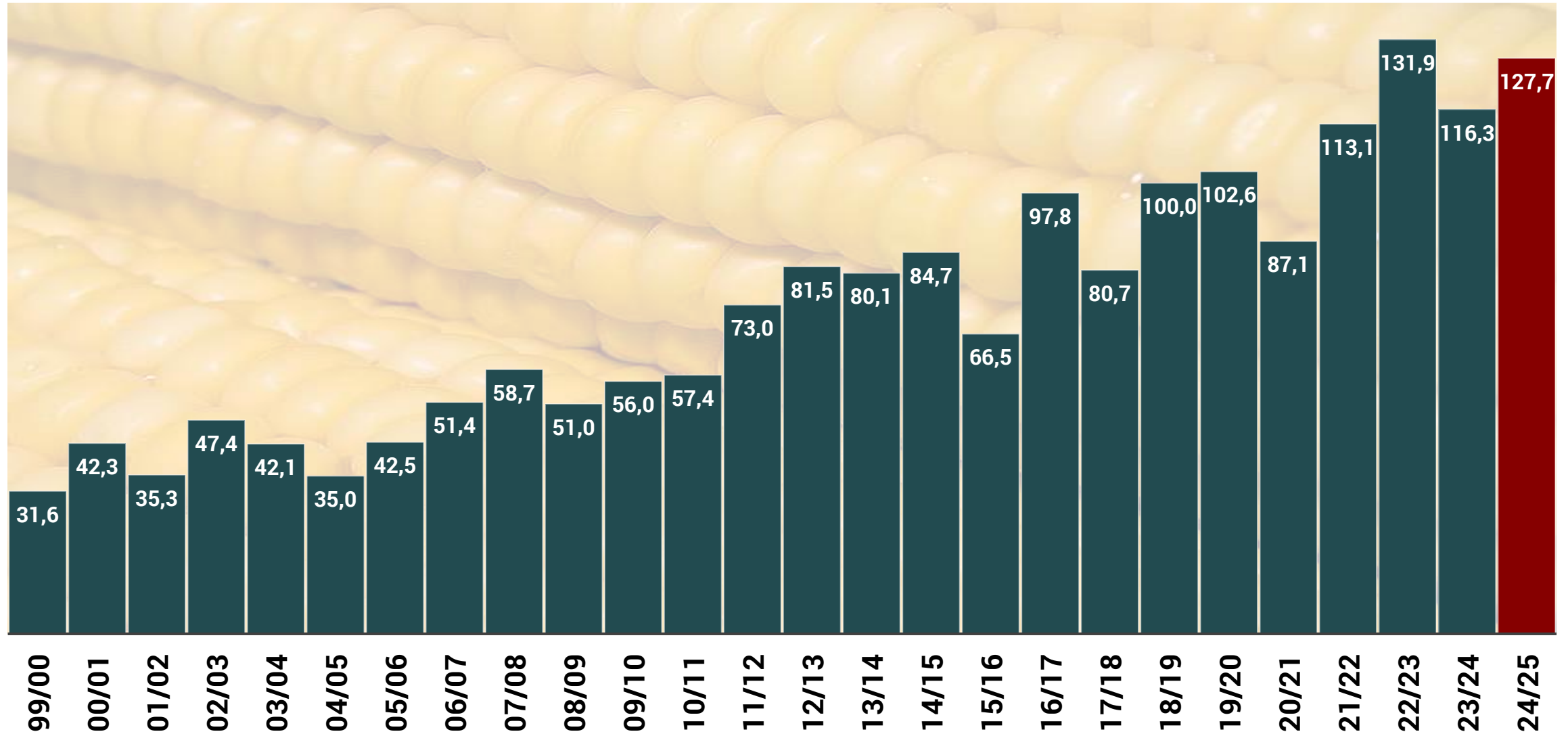
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



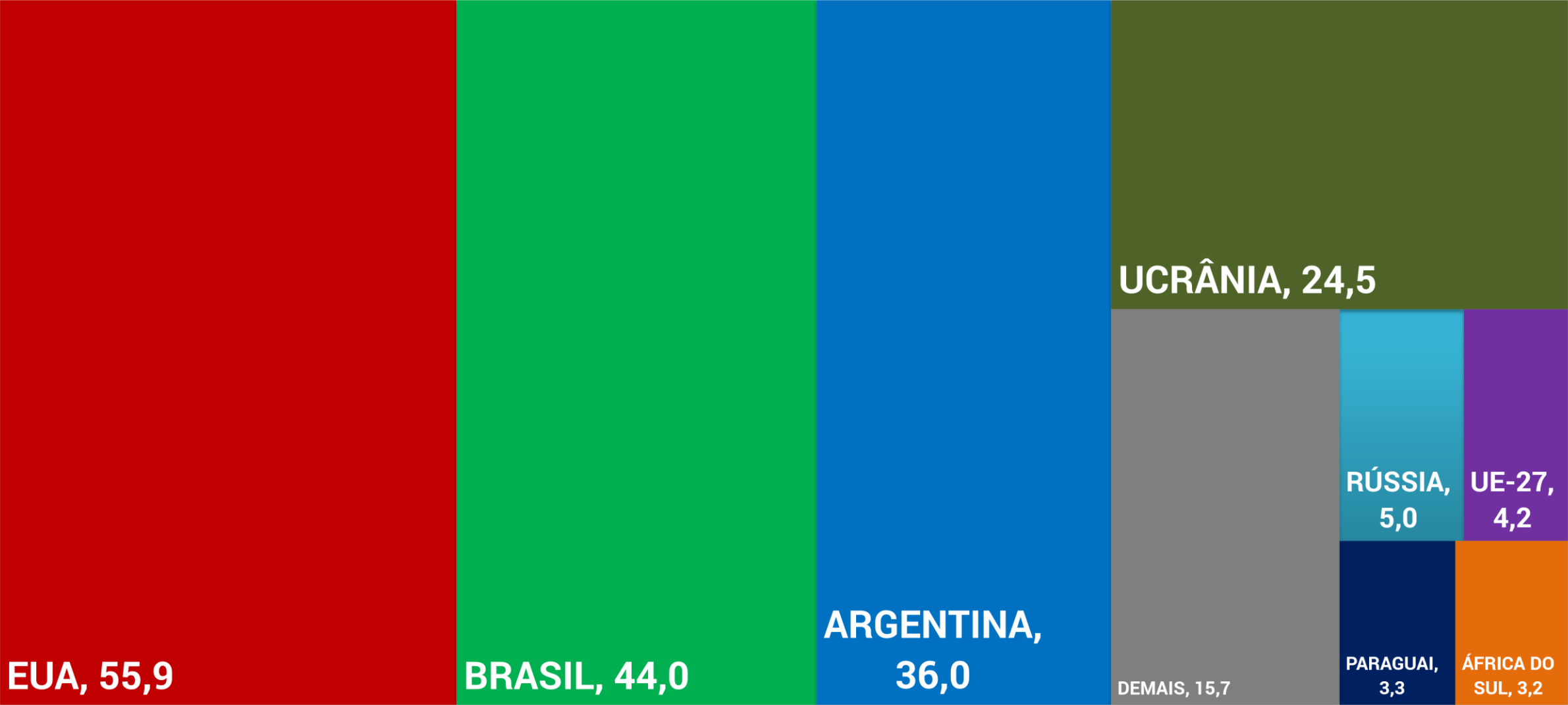
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



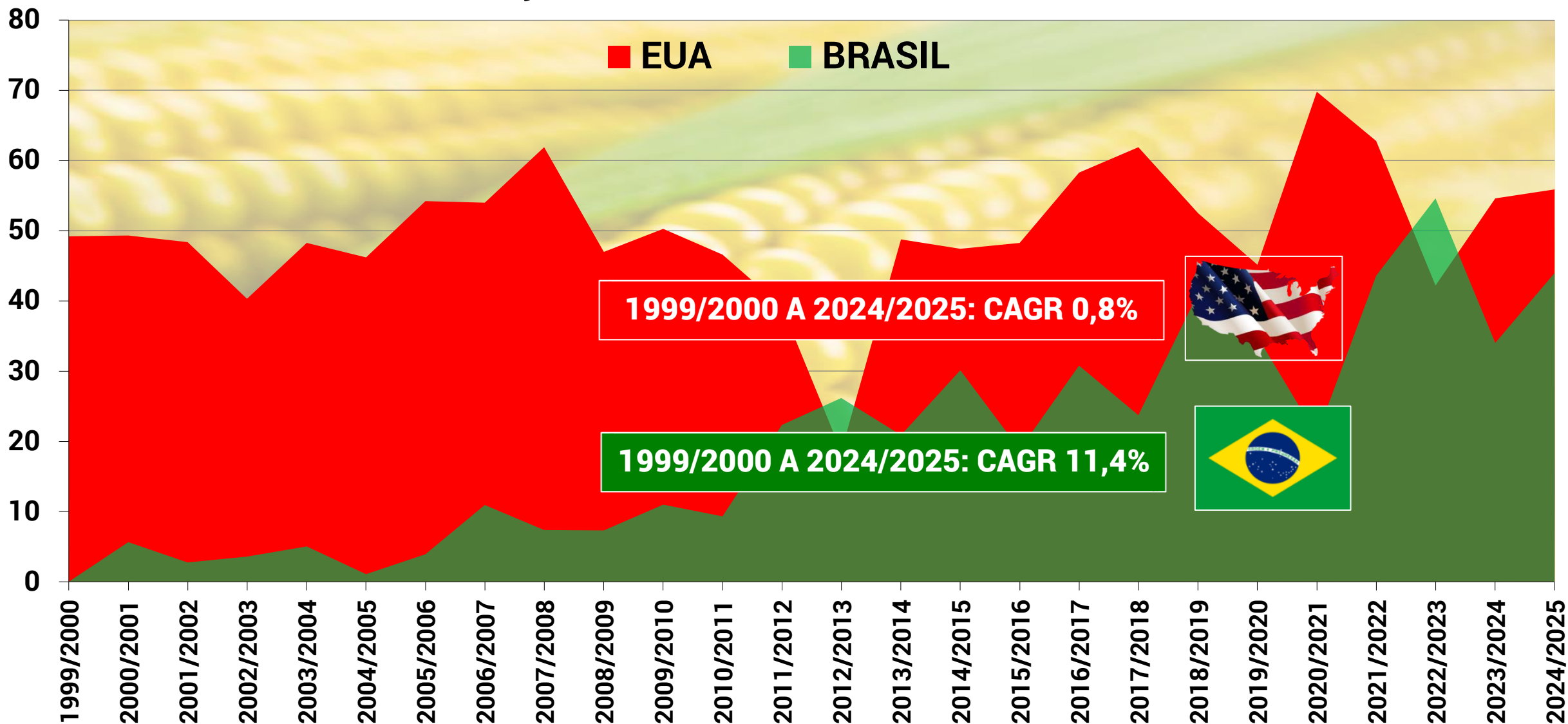
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

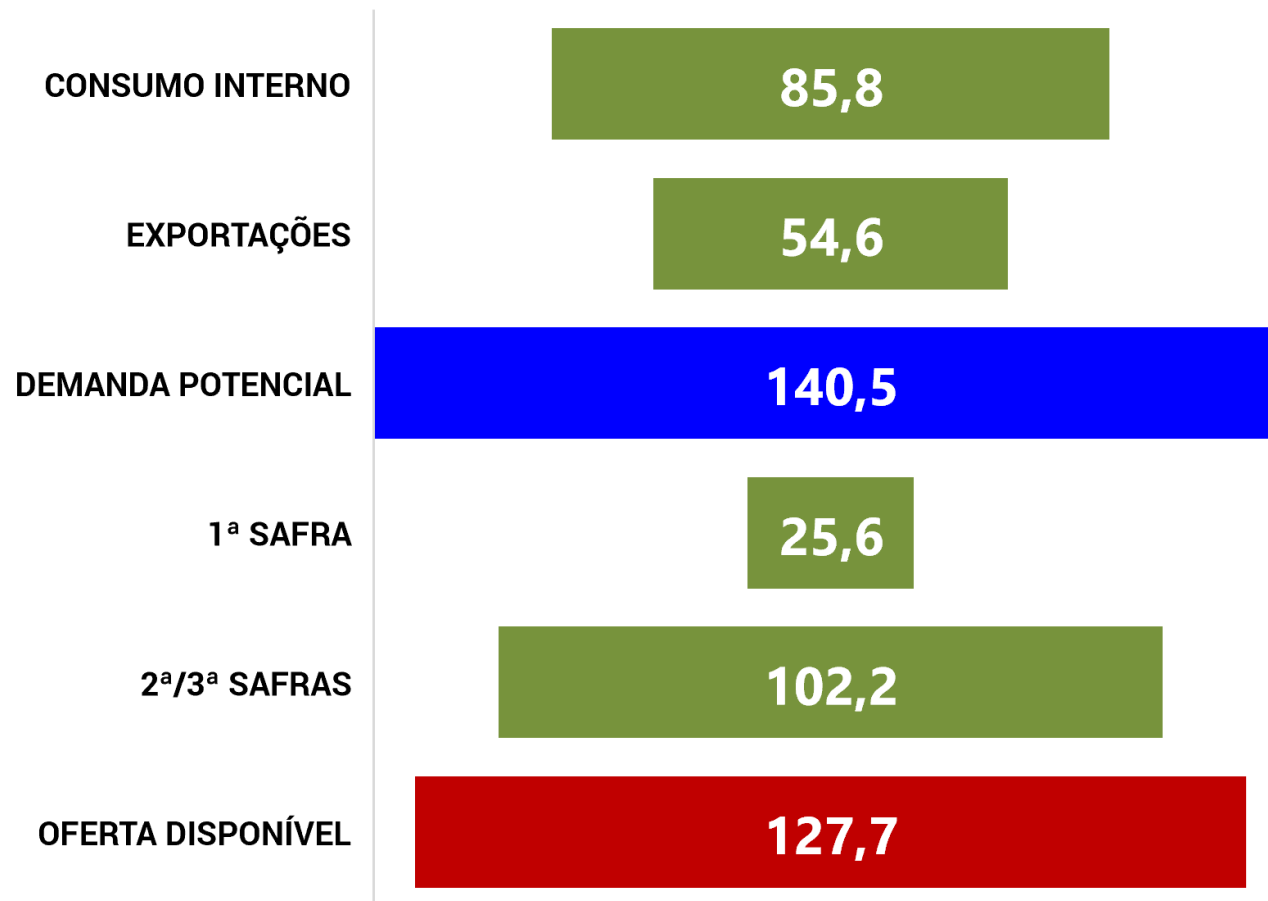
ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	7.771	9,9%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	116.350	127.747	9,8%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	23.624	25.589	8,3%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	90.321	99.758	10,4%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	2.404	2.399	-0,2%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	2.500	2.000	-20,0%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.302	125.918	137.518	9,2%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.147	85.829	2,0%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	41.771	51.689	23,7%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	34.000	44.000	29,4%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	134.233	118.147	129.829	9,9%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	7.771	7.689	-1,1%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	32	34	33	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

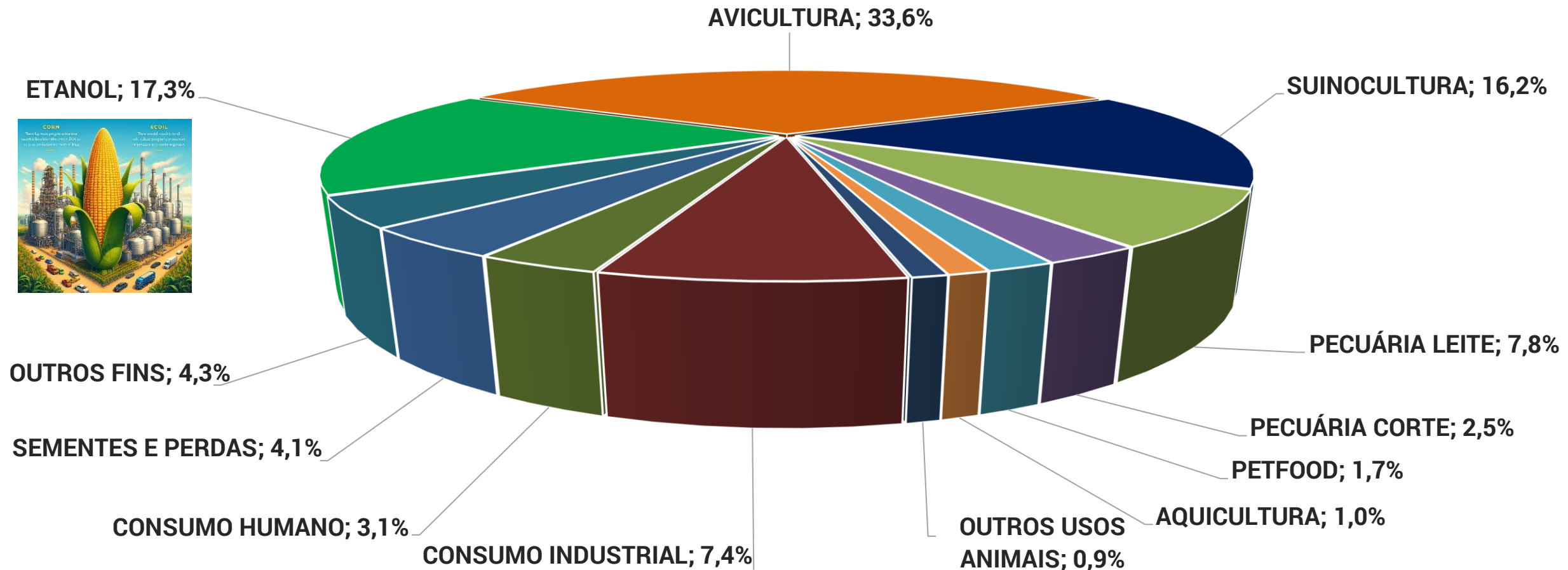




MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2025 MILHÕES T



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)

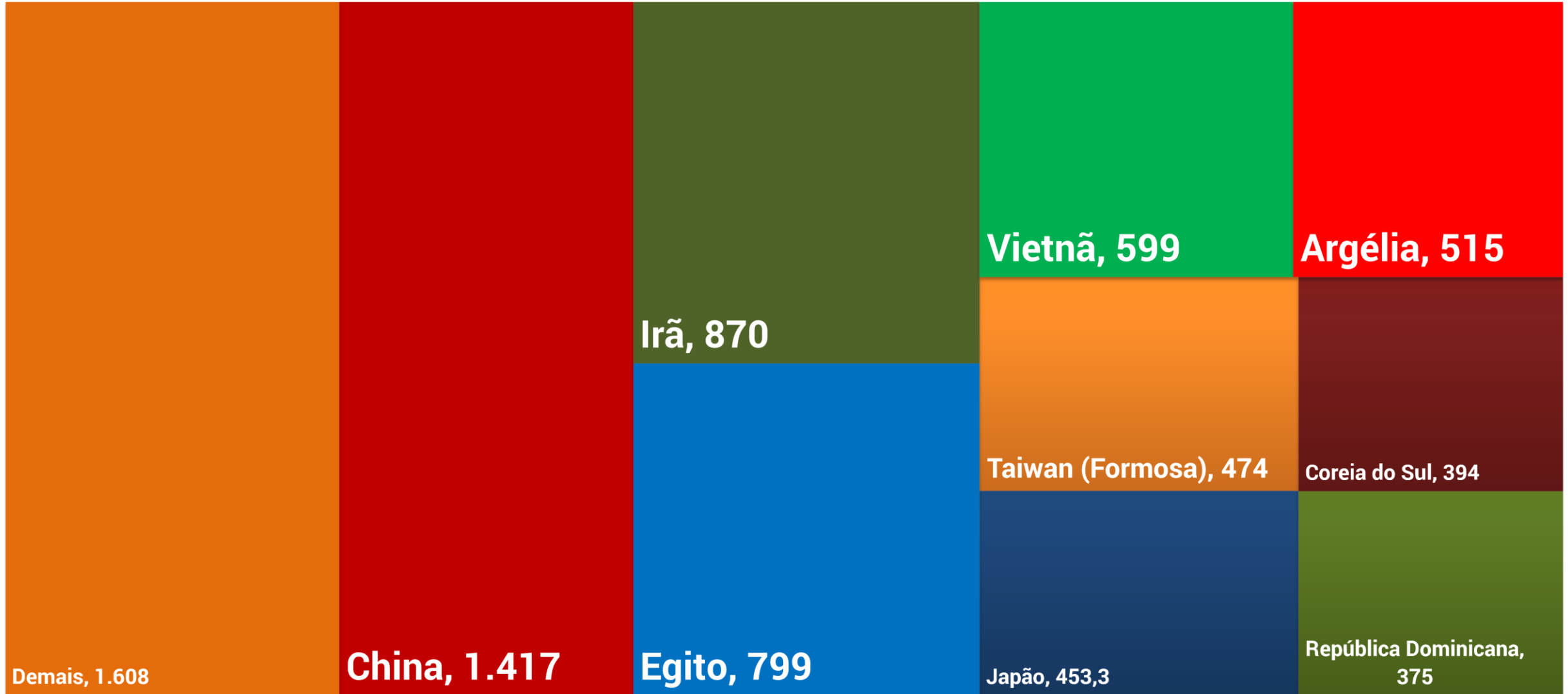


Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	1.417
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	870
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	799
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	599
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	515
Taiwan (Formosa)	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	474
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	453
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	394
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	375
Indonésia	111	183	123	189	194	148	546	332
Costa Rica	61	0	103	54	79	348	480	224
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	185
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	178
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	1.010	94
Venezuela	180	34	66	112	203	334	522	67
Outros	7.929	6.067	11.946	8.728	5.827	15.992	10.264	528
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	7.504

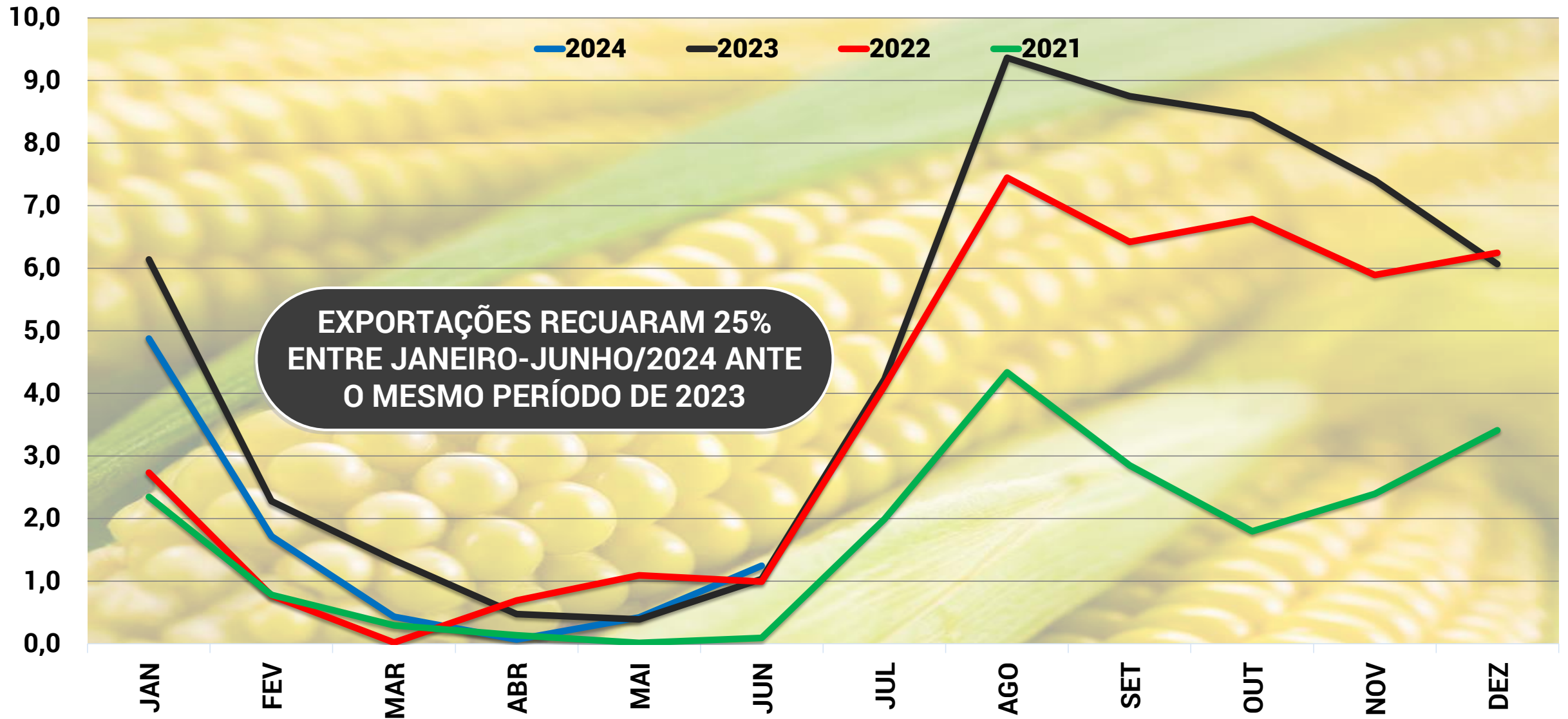
Fonte: ComexStat até 31/05/2024*



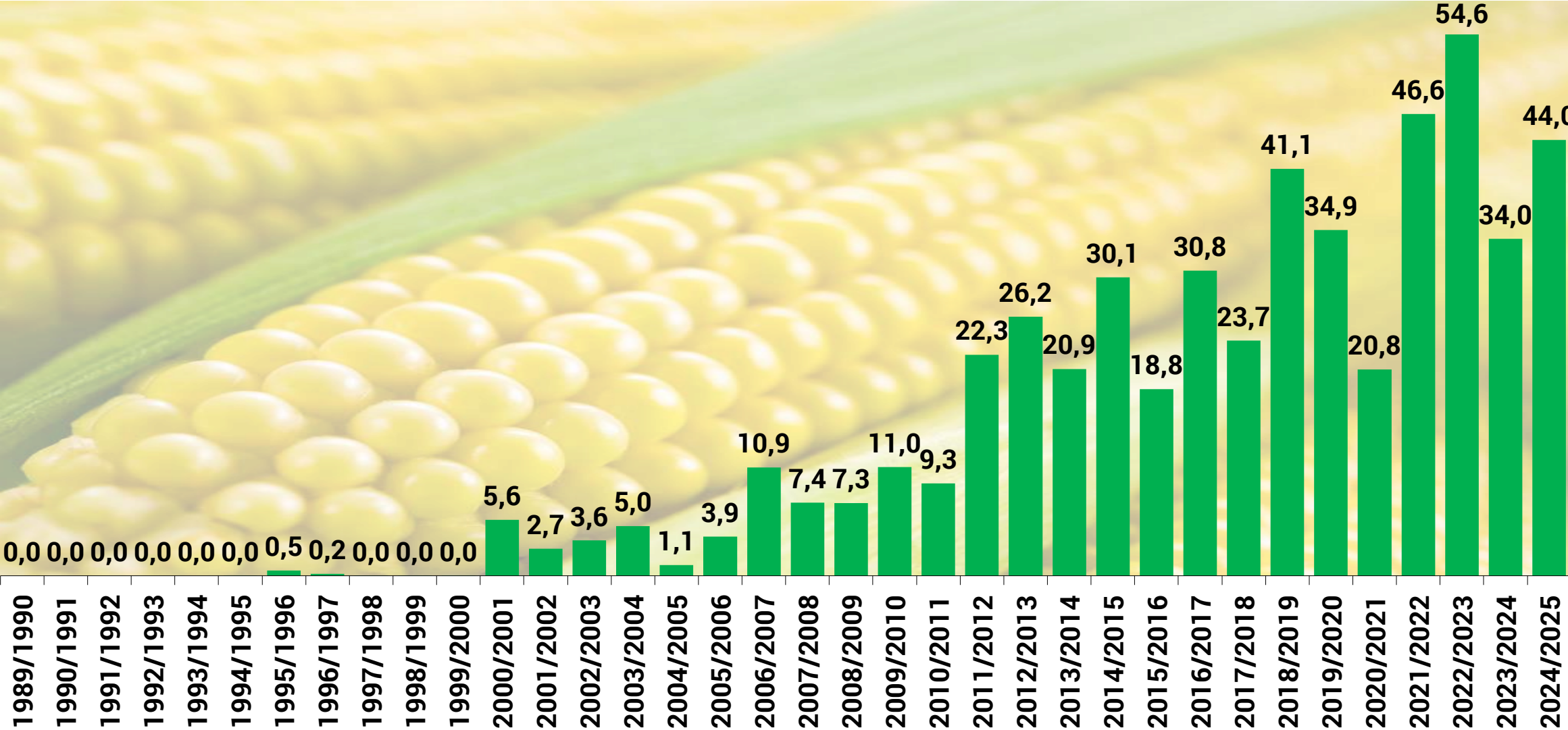
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A MAIO DE 2024 - MIL T



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

24 usinas em operação

MILHO - FULL

MILHO E CANA - FLEX

CORN
There are more projects underway to use 6.6 billion liters of corn in 2014 to produce ethanol (compared to 1.2 billion liters of sugarcane).

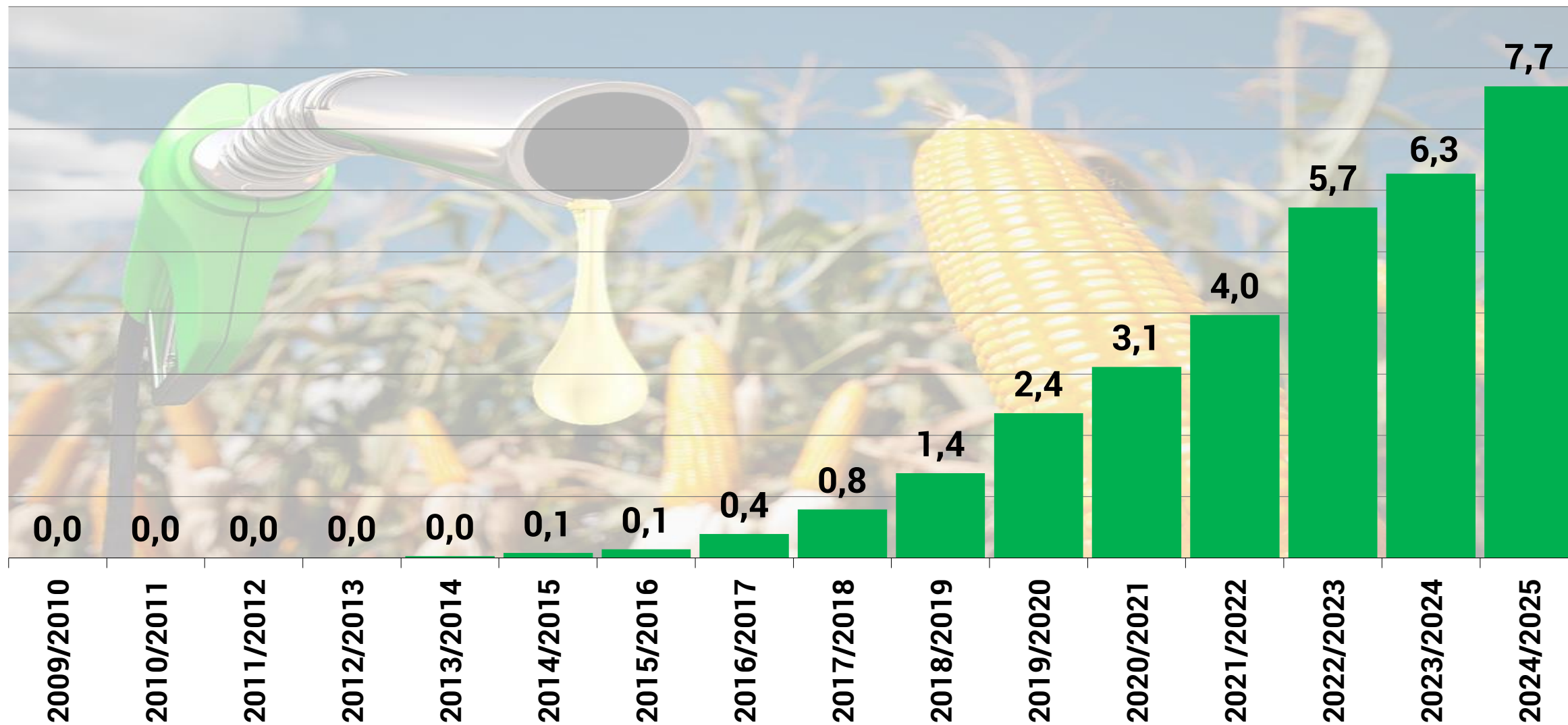
ECOIL
There should reach 10 million liters of ethanol production per year to replace 10% of the gasoline consumed in Brazil.

Map showing the locations of 24 ethanol mills in Brazil, categorized by type:

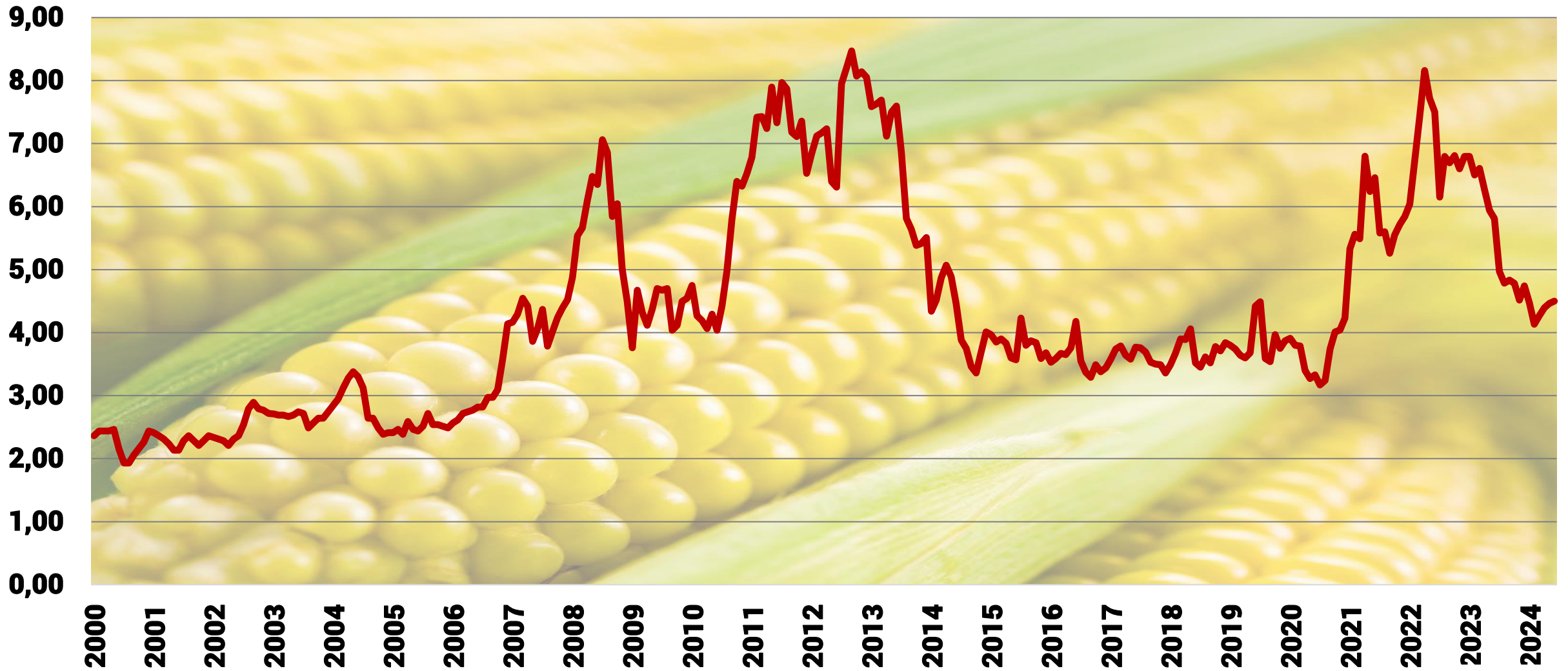
- MILHO - FULL (Yellow):** 13 mills
- MILHO E CANA - FLEX (Blue):** 11 mills

States with mills: Maranhão (01), Tocantins (01), Bahia (01), Goiás (04), Minas Gerais (02), São Paulo (01), Paraná (01), Mato Grosso do Sul (01), Mato Grosso (01), Rio de Janeiro (01), and others.

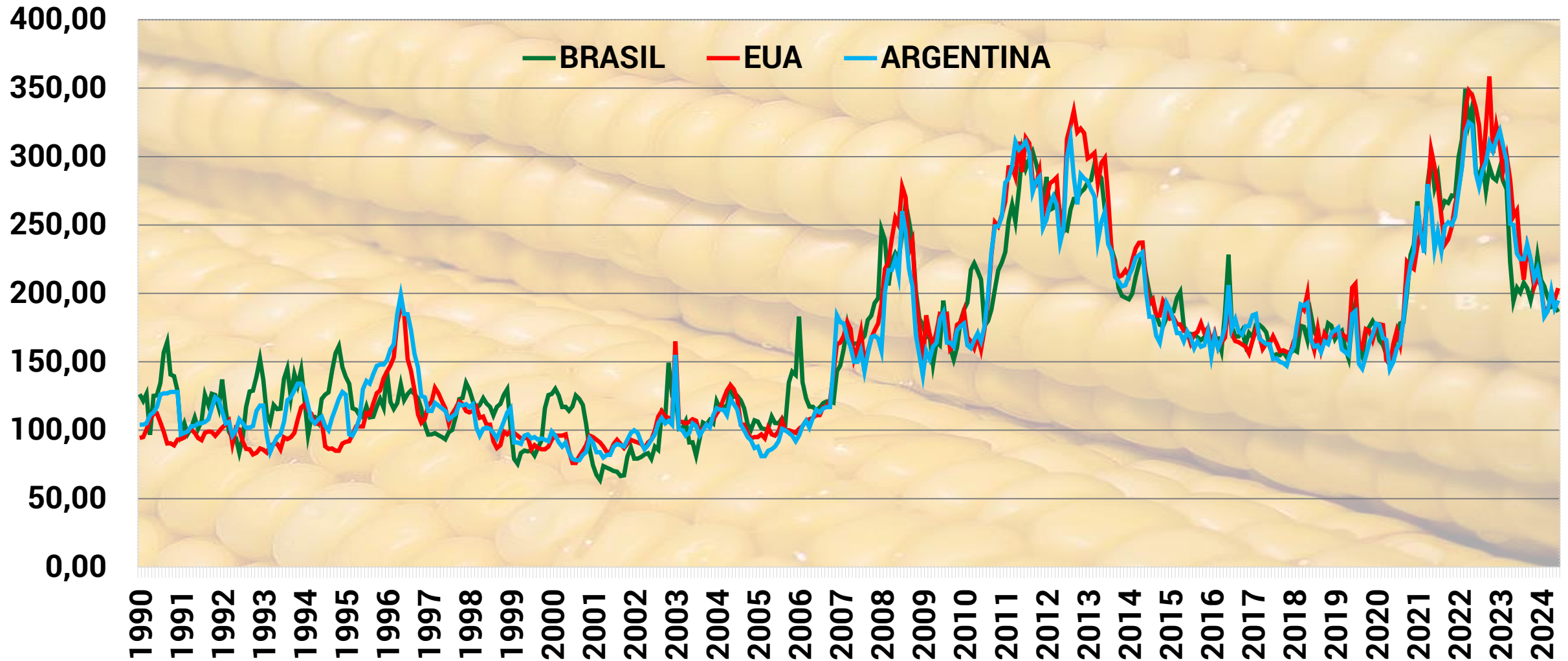
ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



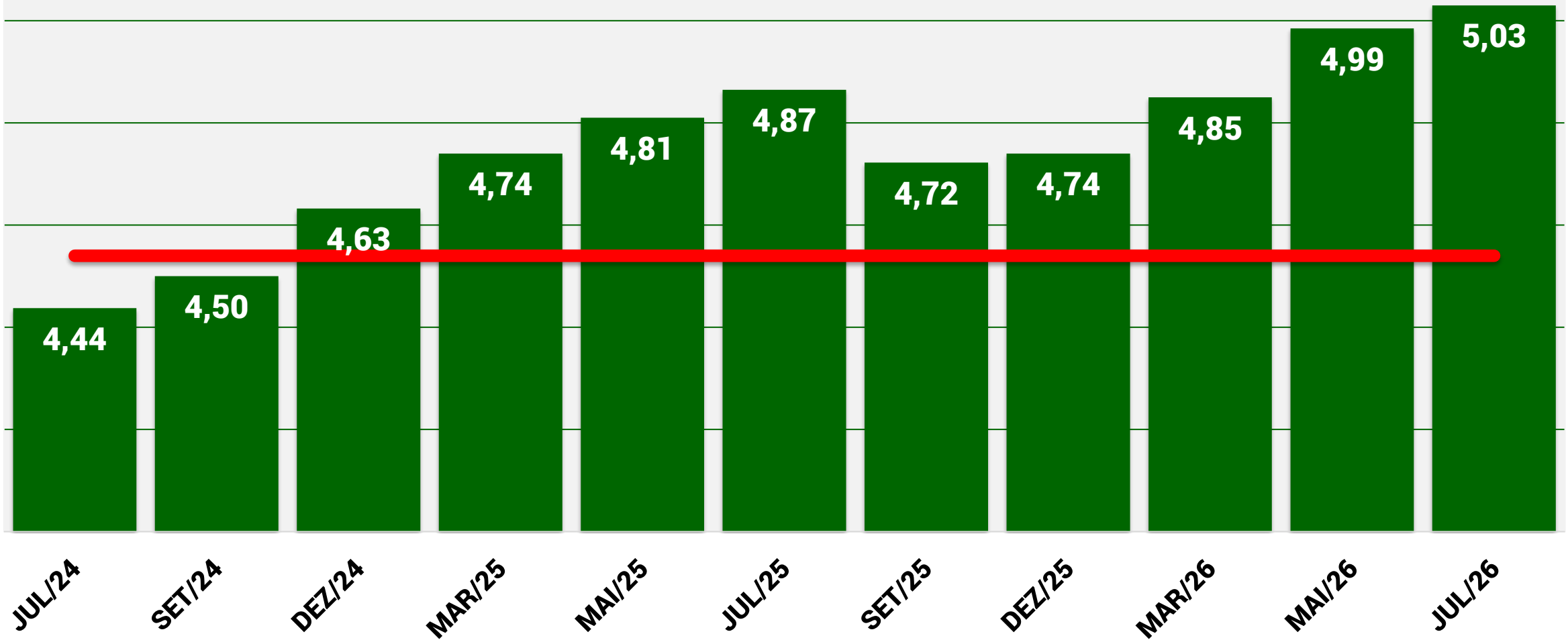
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

18/06/2024

FUTUROS MÉDIA 10 ANOS



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

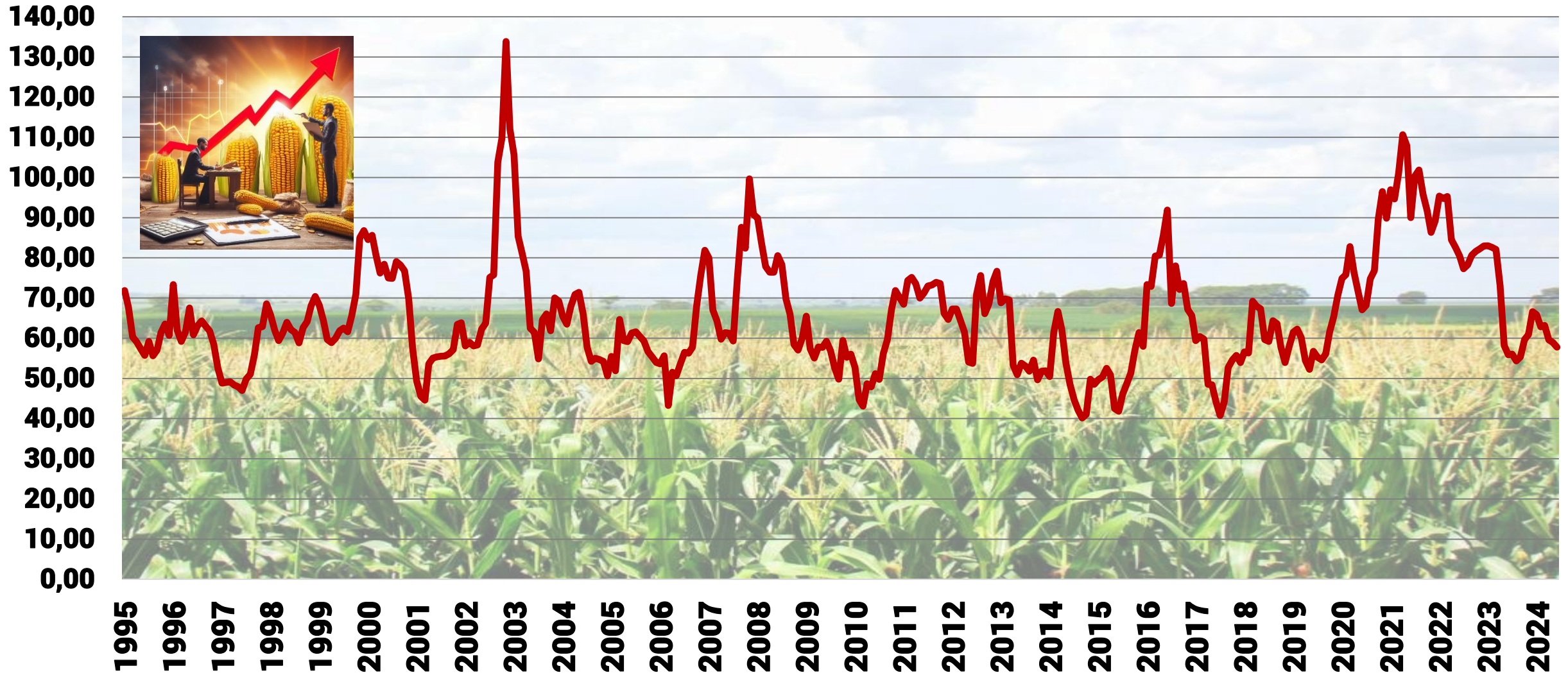


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





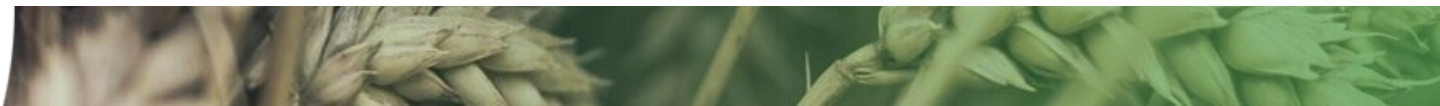
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

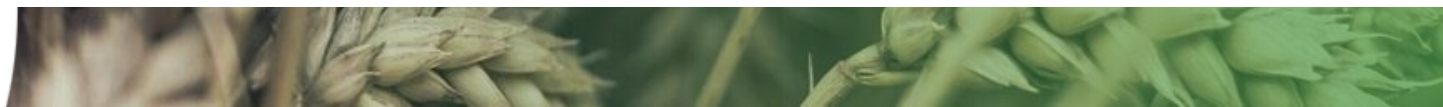
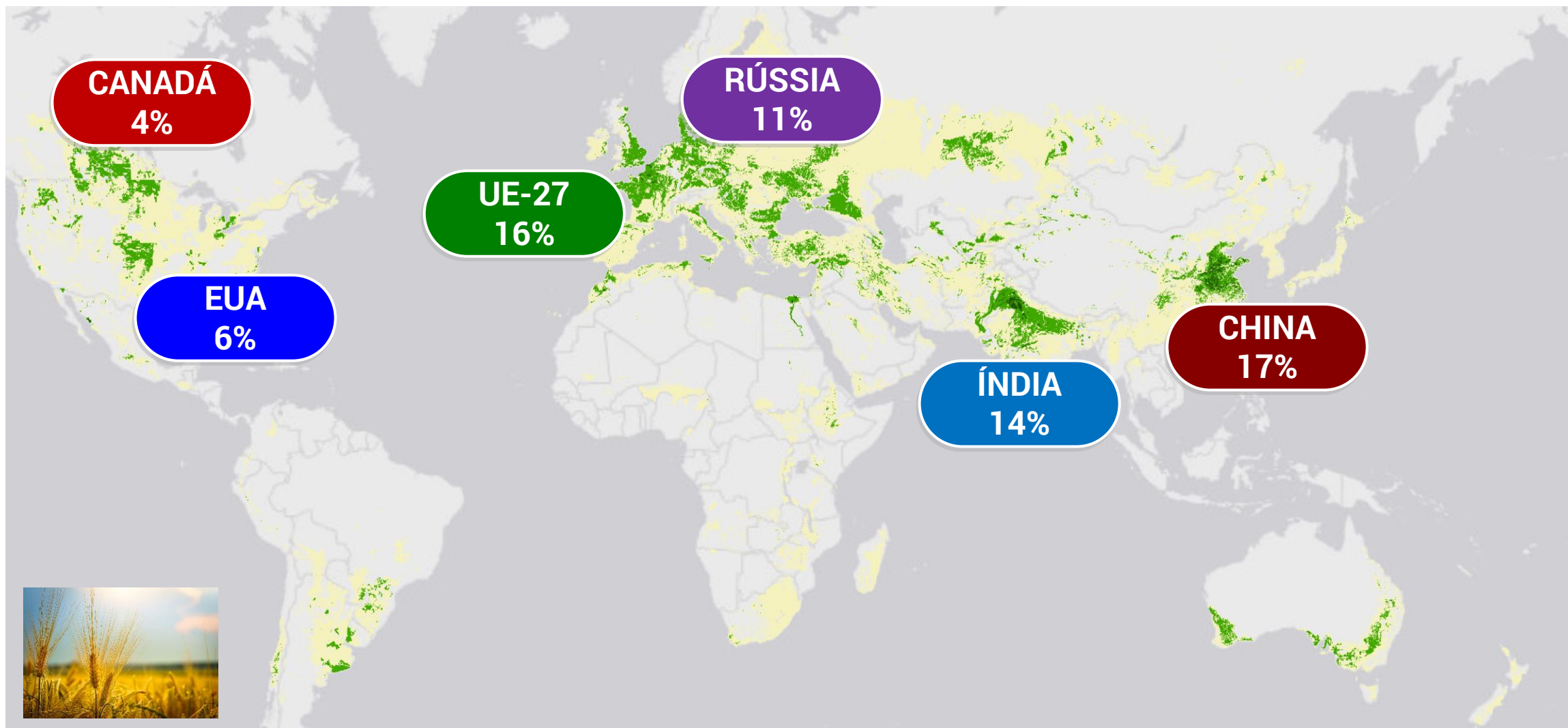




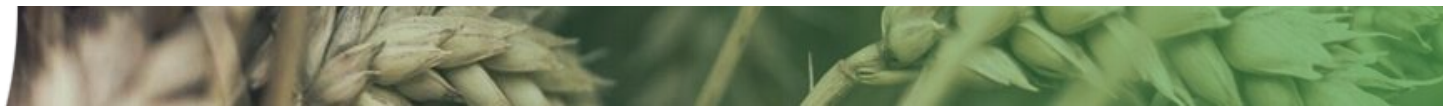
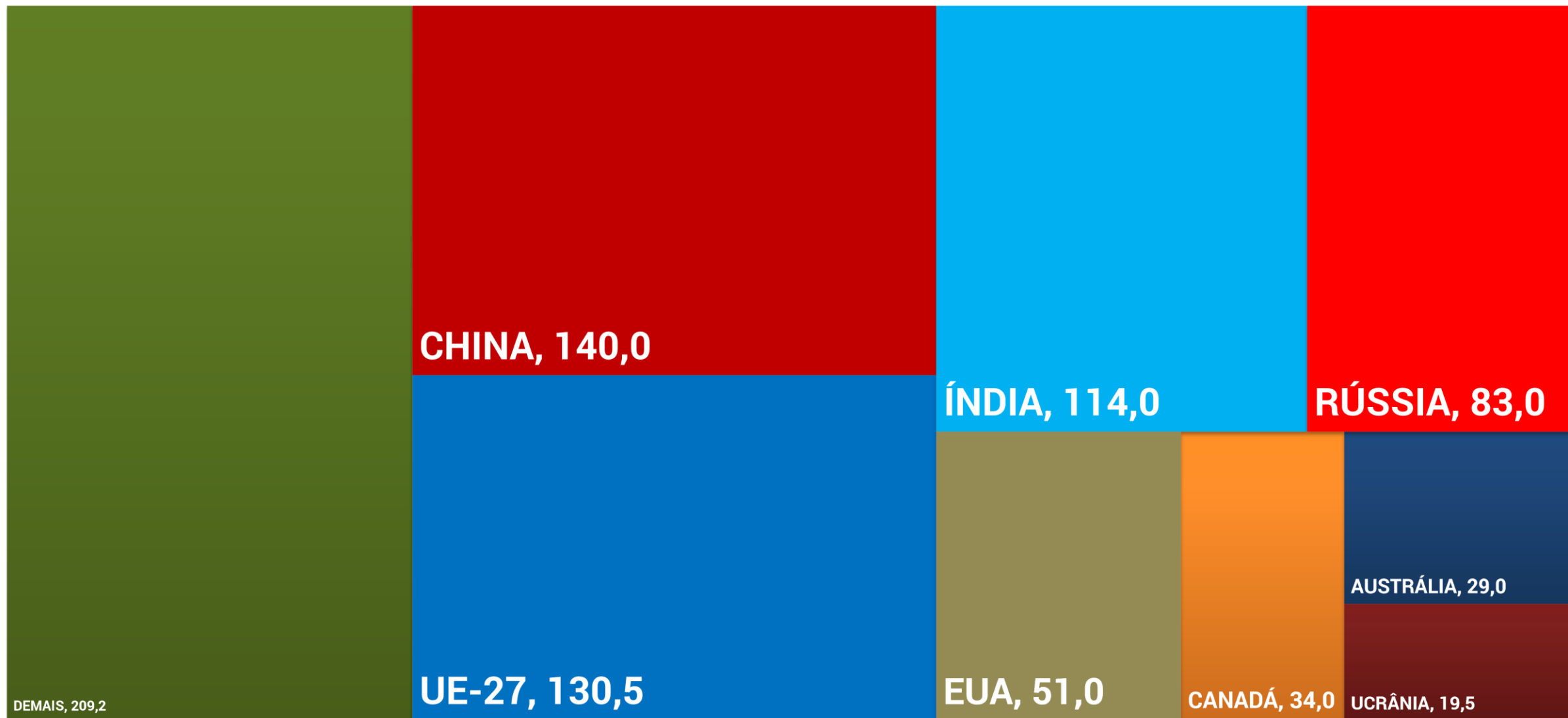
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços do trigo estão em alta no mercado interno, com a alta do dólar e a entressafra, devendo permanecer sustentados até o início da colheita da safra 2024, previsto para setembro.
- Os moinhos, de modo geral, estão abastecidos, evitando formar grandes estoques antes da colheita.
- Os preços globais do trigo devem continuar sustentados com cortes nas estimativas de produção de Rússia, Ucrânia, França e Austrália, que respondem, juntos, por 20% da produção global.
- No Brasil, as cotações do cereal tipo pão FOB produtor subiram para as faixas entre R\$ 1.500 e R\$ 1.600 a tonelada no PR e entre R\$ 1.400 e R\$ 1.450 a tonelada no RS.
- O trigo branqueador é negociado a patamares entre R\$ 1.800 a R\$ 2.000 a tonelada FOB produtor.
- A estimativa da nossa Consultoria para a safra 2024 é de redução de 18% na área plantada no País, com colheita de 9,2 milhões de toneladas, ante a previsão inicial de 11,5 milhões de toneladas.
- Para a safra futura, a proposta dos compradores está entre R\$ 1.250 a R\$ 1.300 a tonelada CIF no Paraná, com embarque em outubro e pagamento em novembro.
- **O que está no radar: alta do dólar, sustentação das cotações globais nas bolsas internacionais e clima sobre as safras da Rússia, Europa e EUA, necessidade de aumento de importações da Argentina e impacto das inundações na área a ser plantada no RS em 2024.**





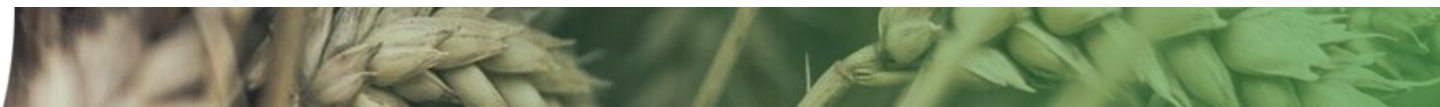
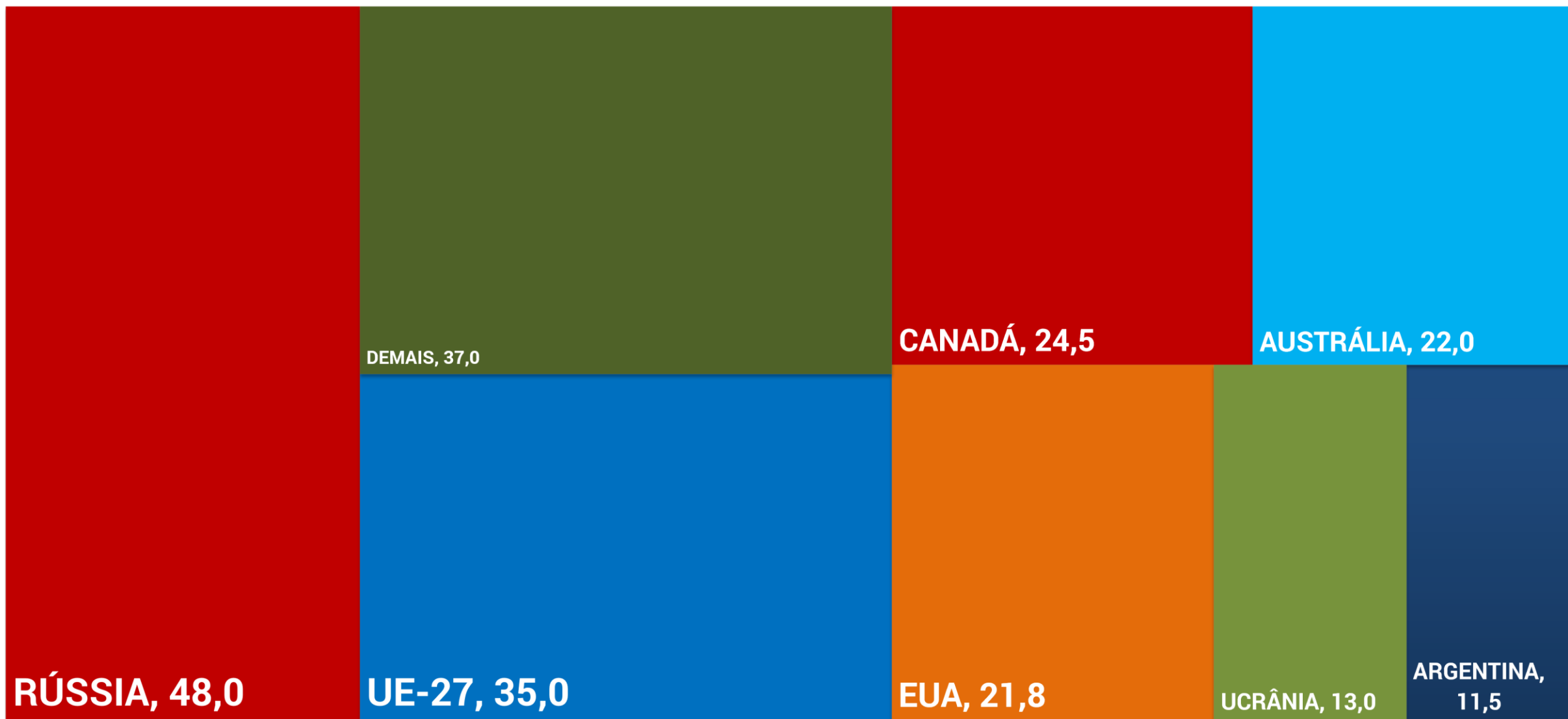
TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



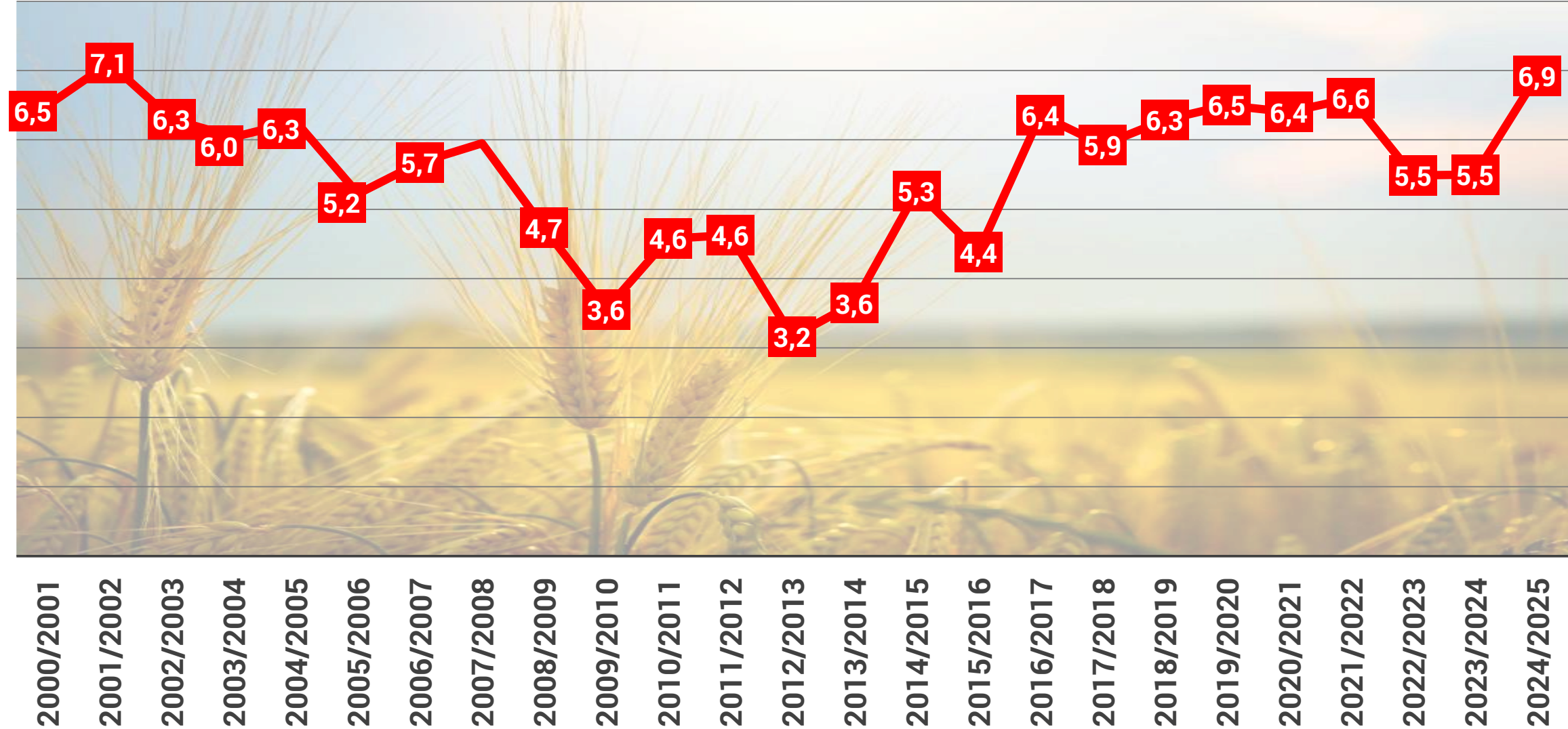
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	14,85	0,65	6,00	6,65	7,00	1,20
2023/2024	5,500	2.636	14,50	1,20	15,70	0,65	6,15	6,80	8,50	0,40
2024/2025	6,920	3.035	21,00	0,40	21,40	0,65	6,20	6,85	14,00	0,55
VAR. 2025/2024	↑ 26%	→ 15%	↑ 45%	↓ -67%	↑ 36%	→ 0%	→ 1%	→ 1%	↑ 65%	↑ 38%

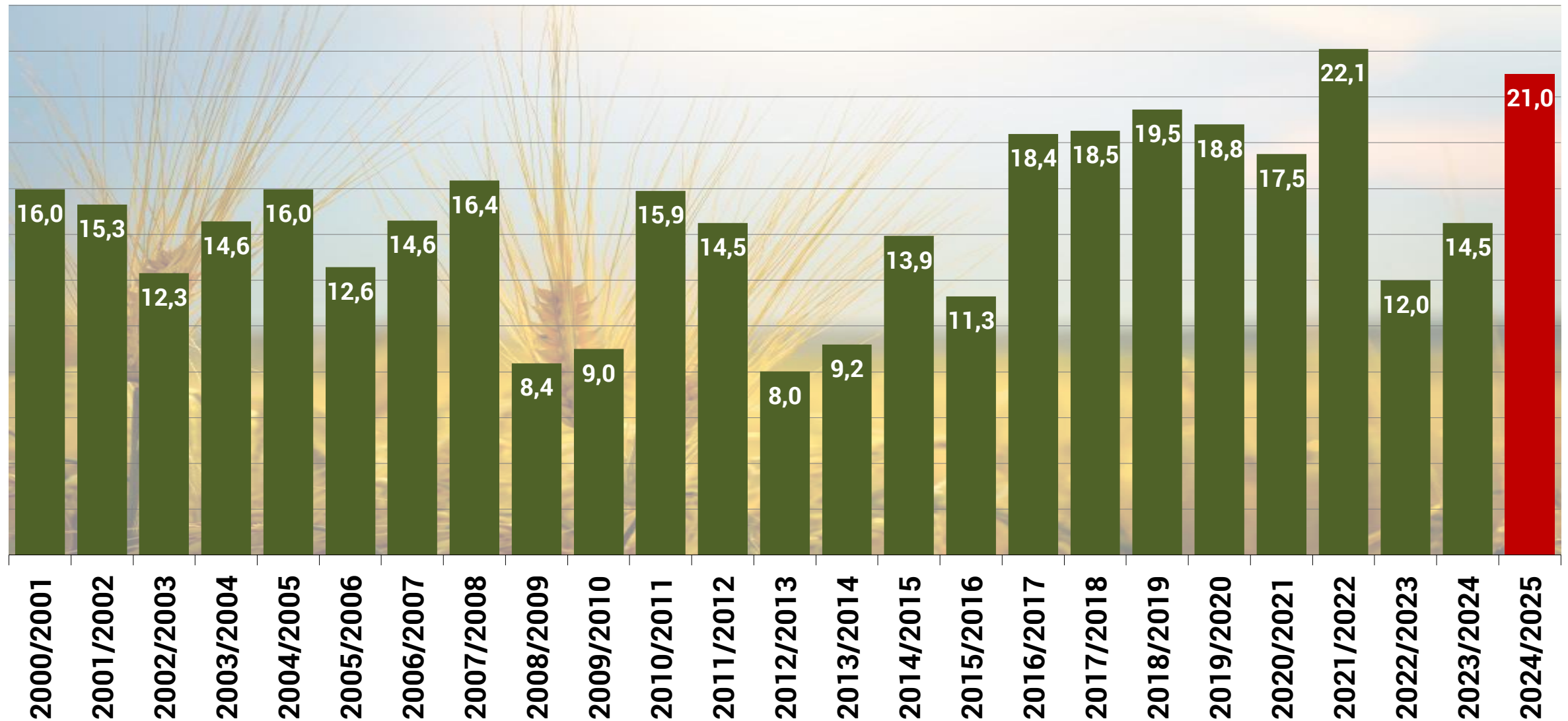
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



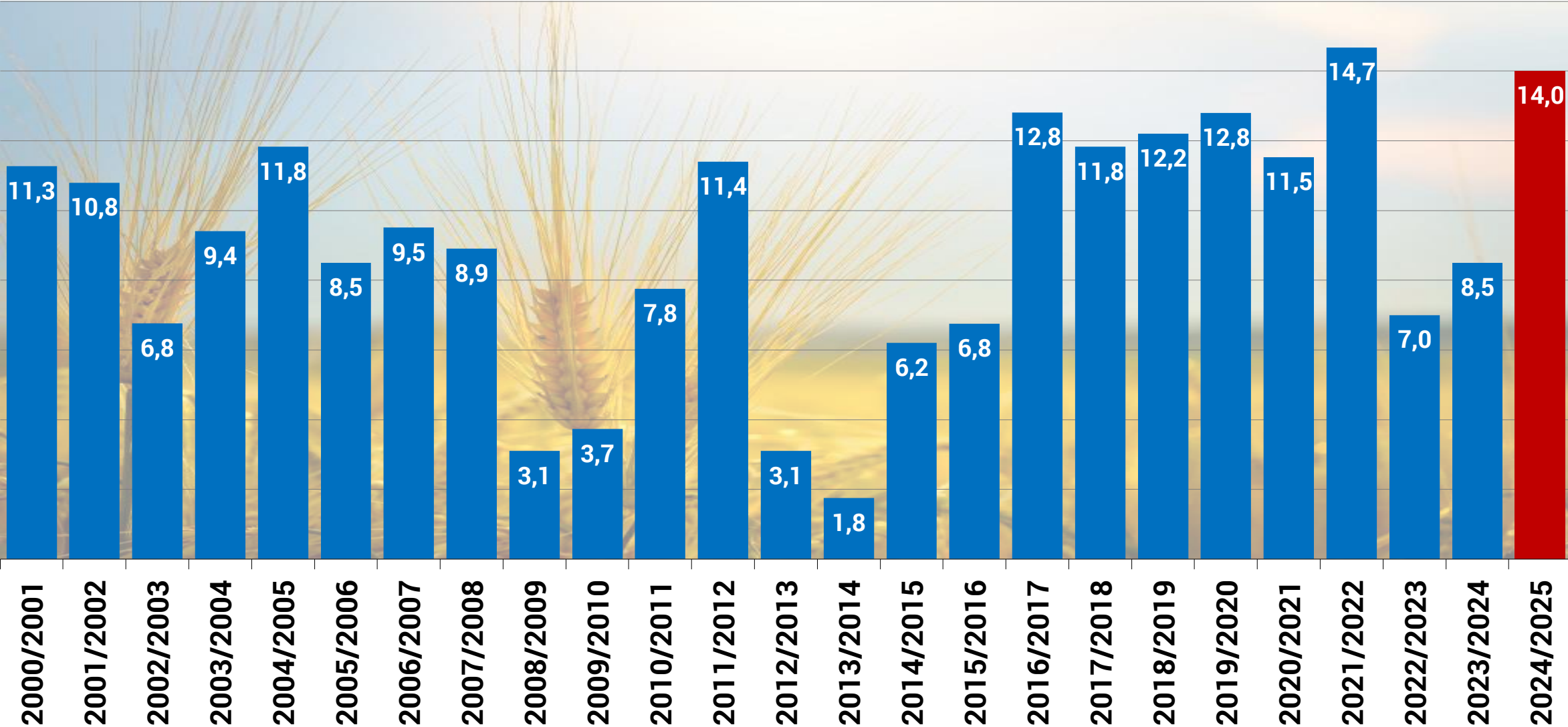
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

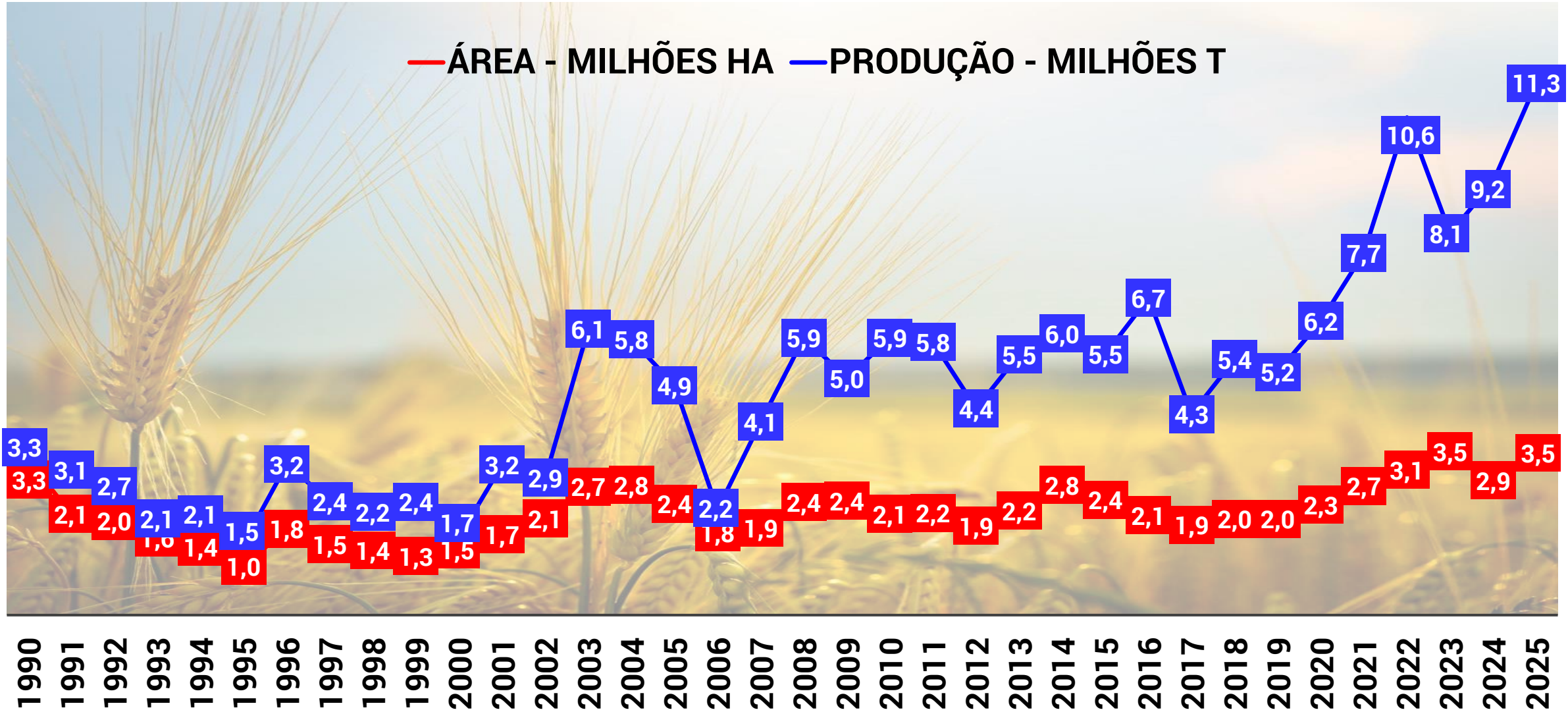
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023	2023/2024	740,4	8.096,8	6.600,0	15.437,2	2.800,0	12.543,6	93,6
2024	2024/2025	93,6	9.162,6	6.200,0	15.456,2	2.500,0	12.643,9	312,3
VAR. 2024-2025/2023-2024		-87,4%	13,2%	-6,1%	0,1%	-10,7%	0,8%	233,5%

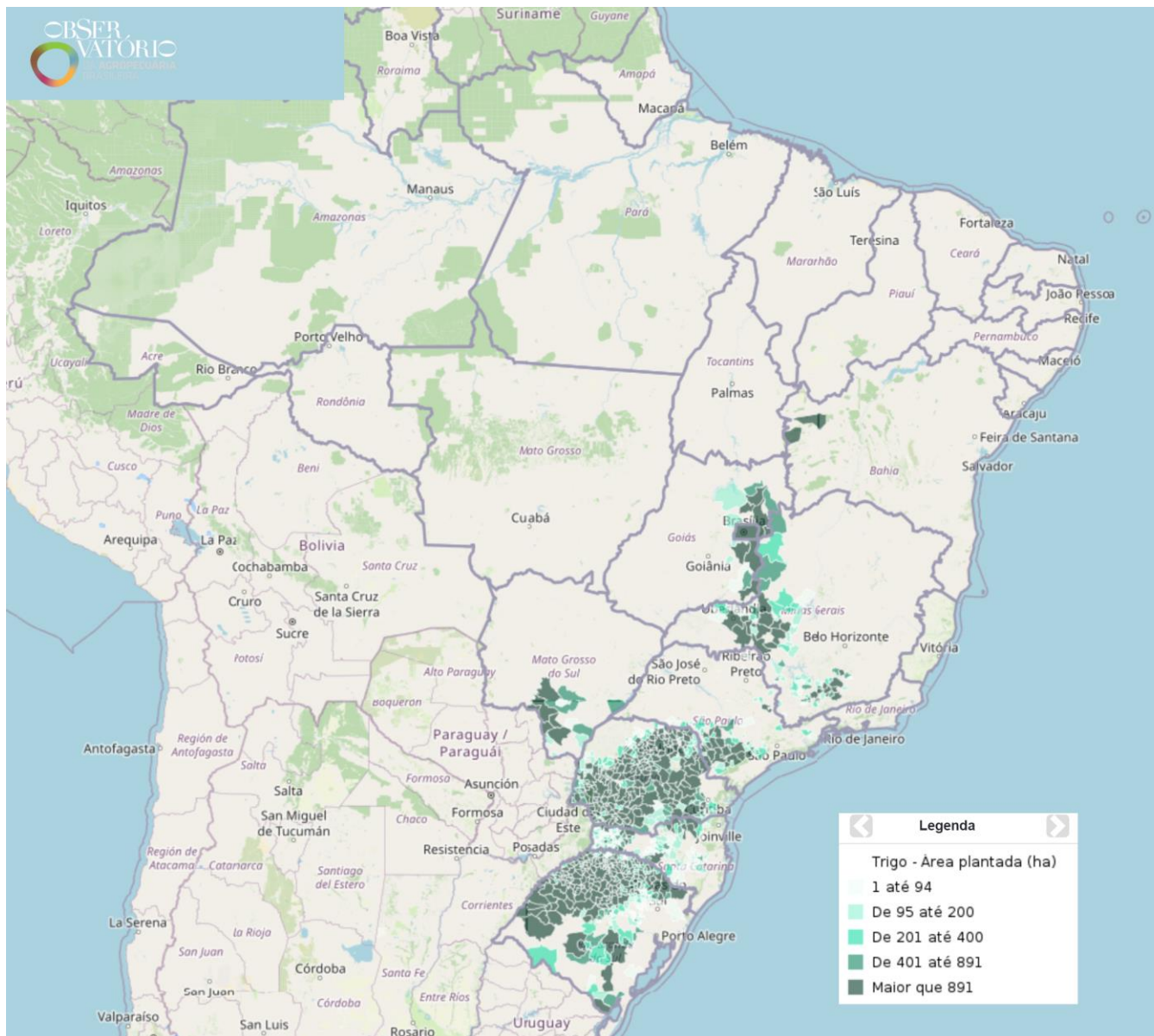
ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025 Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

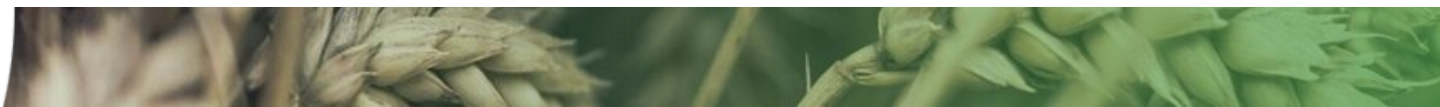
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



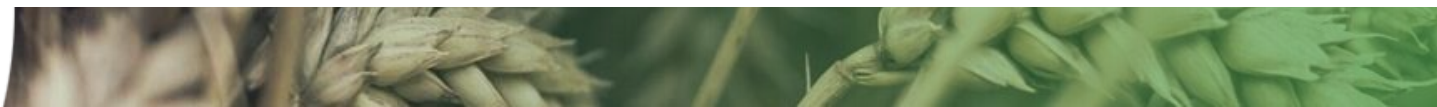
Trigo: áreas de cultivo no Brasil



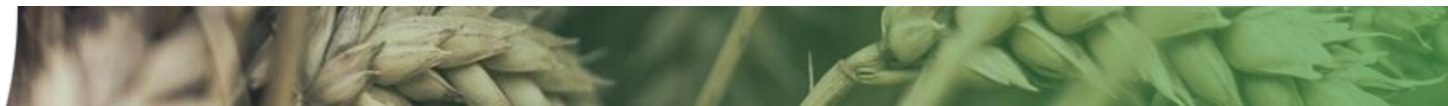
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	2.158,0
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	452,7
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	80,6
	EUA	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	39,3
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	34,9	111,2	35,0
	Demais	8,4		95,7	241,6	28,4	333,0	896,6	0,1
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	2.765,7
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	146,9
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	9,6
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	4,4
	EUA	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,0
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	5,4
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	166,3
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	2.304,9
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	462,3
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	85,0
	EUA	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	39,3
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	34,9	111,2	35,0
	Demais	16,0	6,2	103,5	250,1	38,8	344,4	908,8	5,5
	Total Geral	6.545,6	7.197,5	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	2.932,0

Fonte: ComexStat até 31/05/2024*

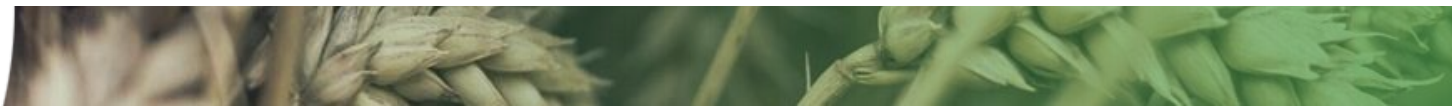


TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES NA SAFRA 2023/2024 - MIL T

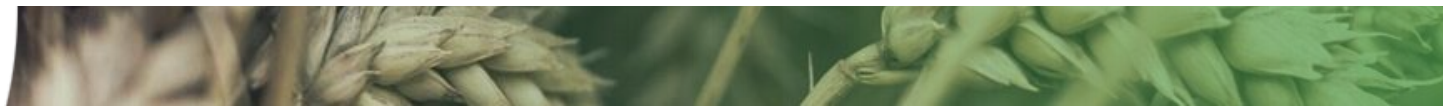


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.078,4
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,2
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	144,8
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	59,6
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahamas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barbados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	468,6	0,5	248,0	248,2	831,7	2.229,9	1.480,6	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.459,1

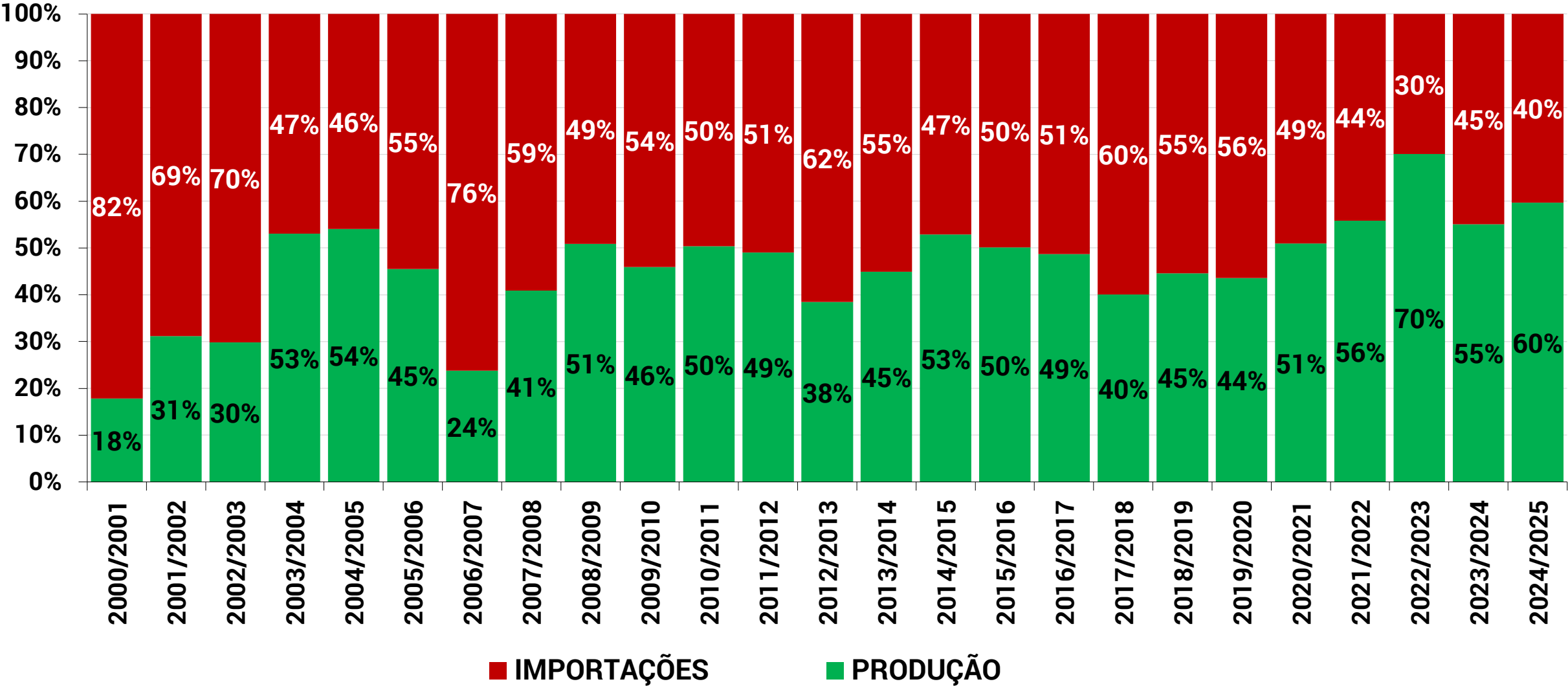
Fonte: ComexStat até 31/05/2024*



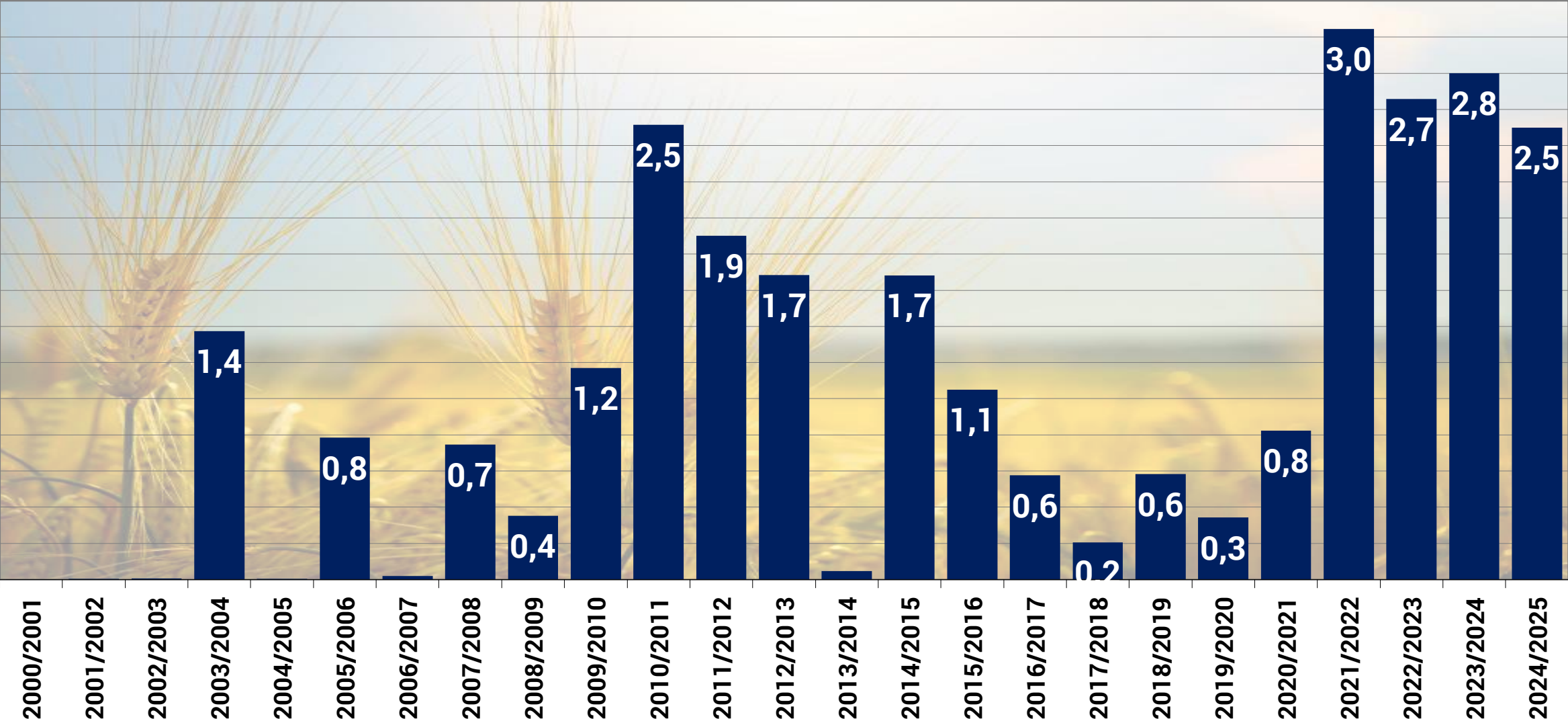
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES NA SAFRA 2023/2024 - MIL T



TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

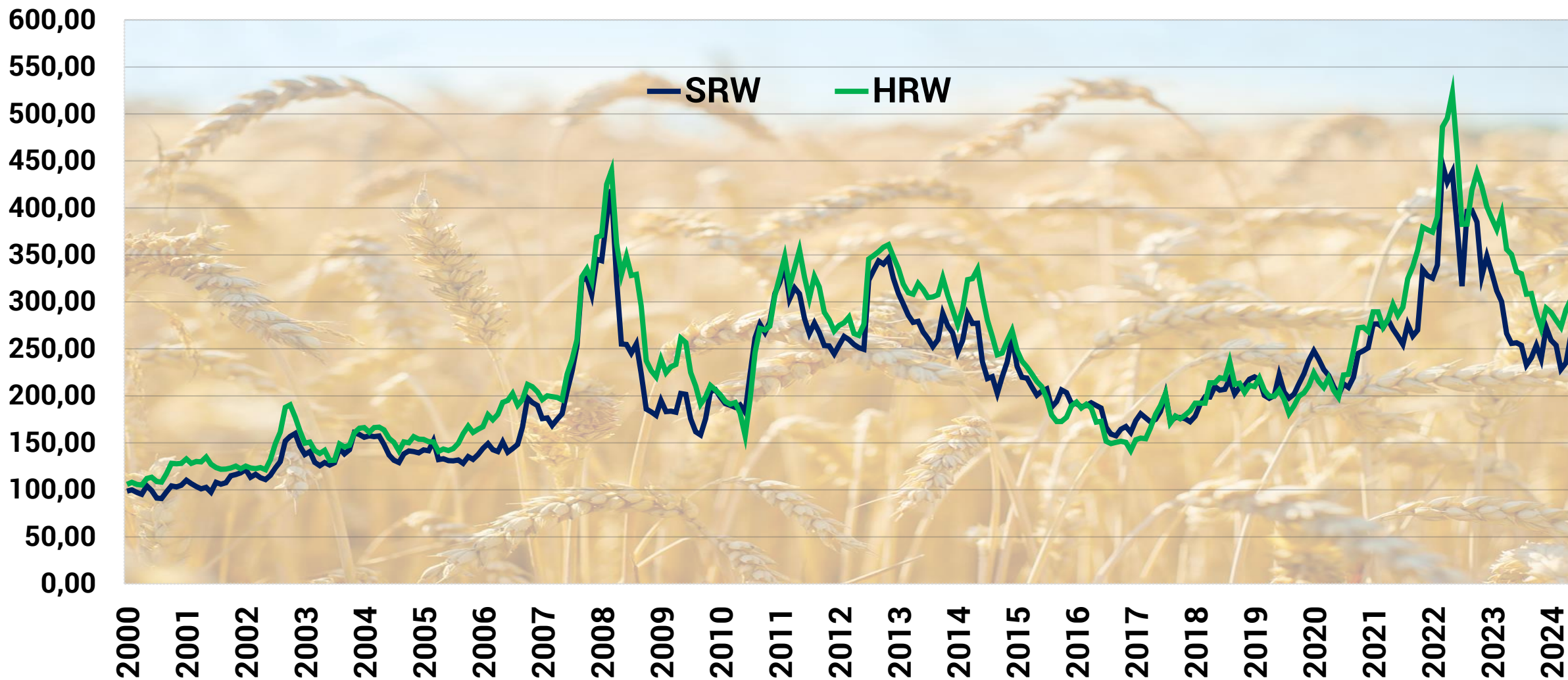


TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

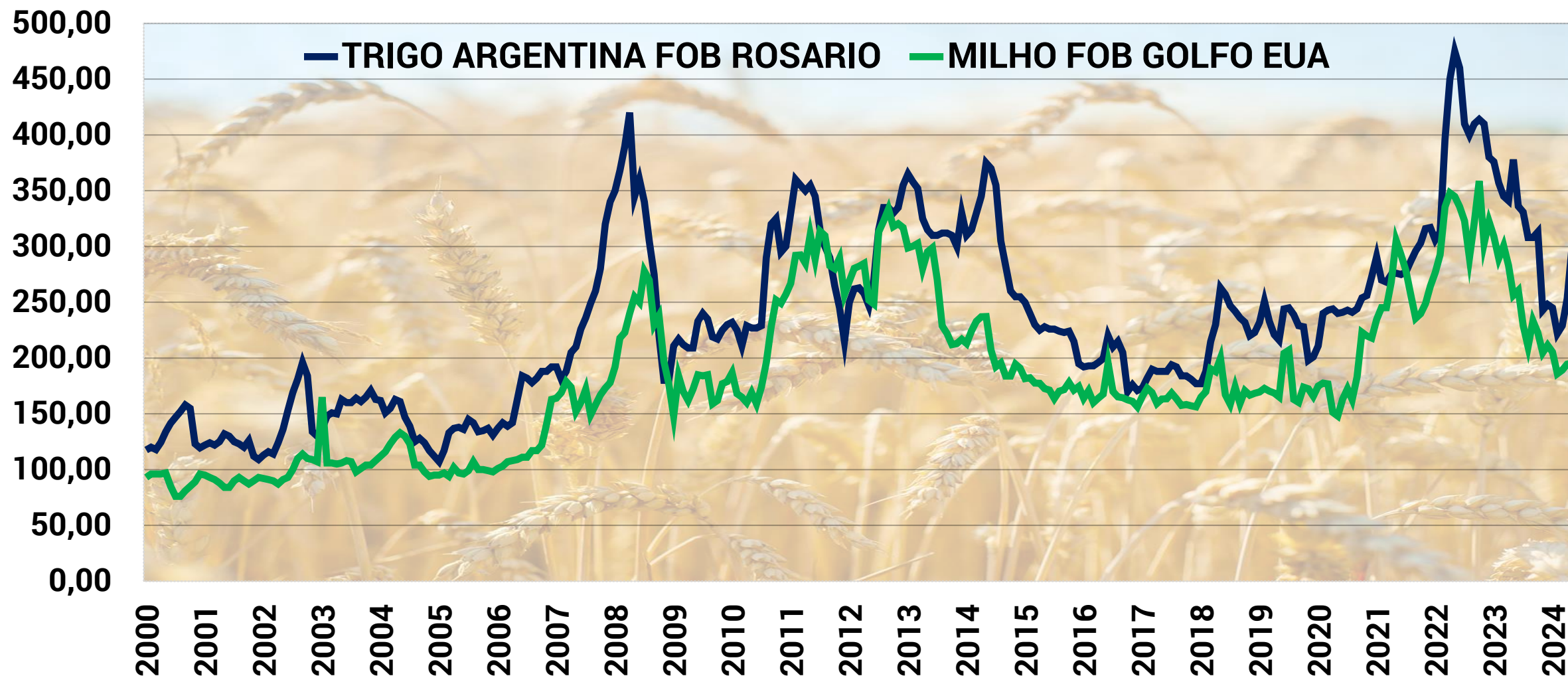


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

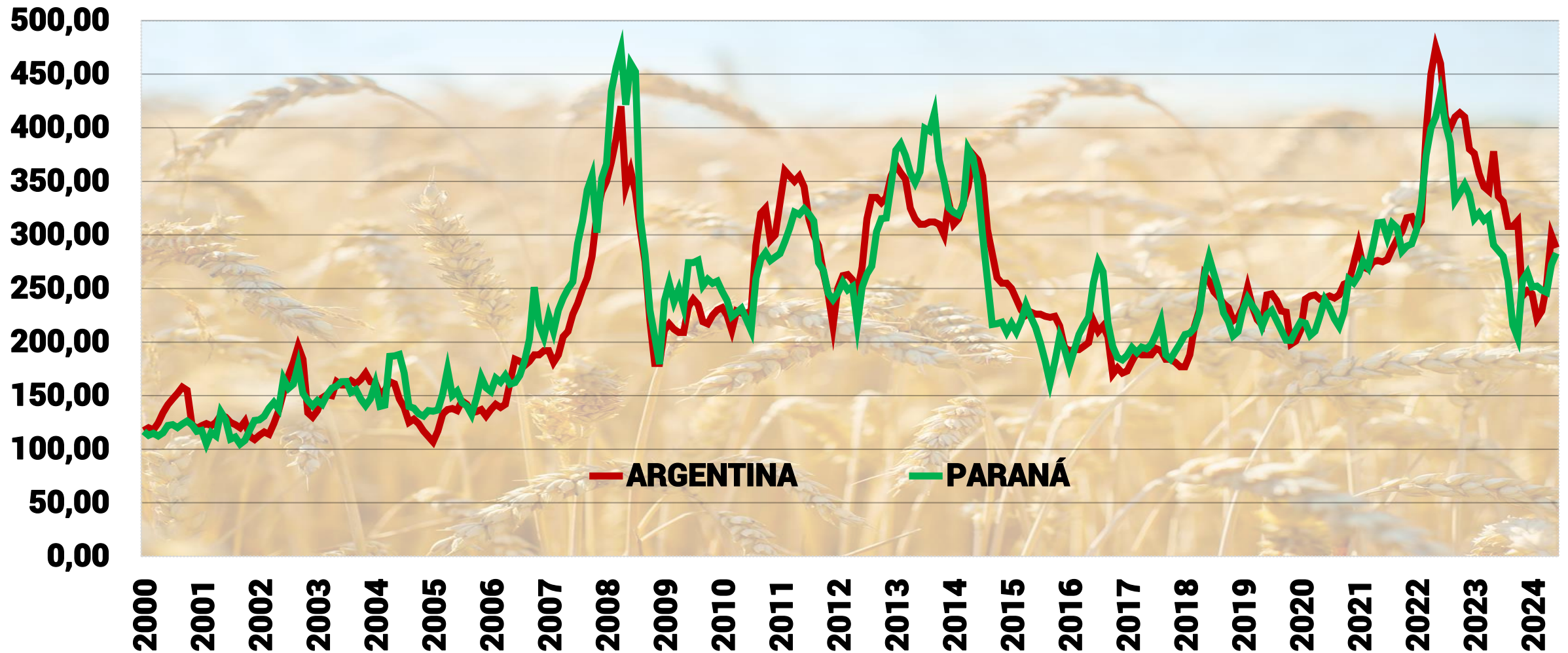
SRW x HRW –US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

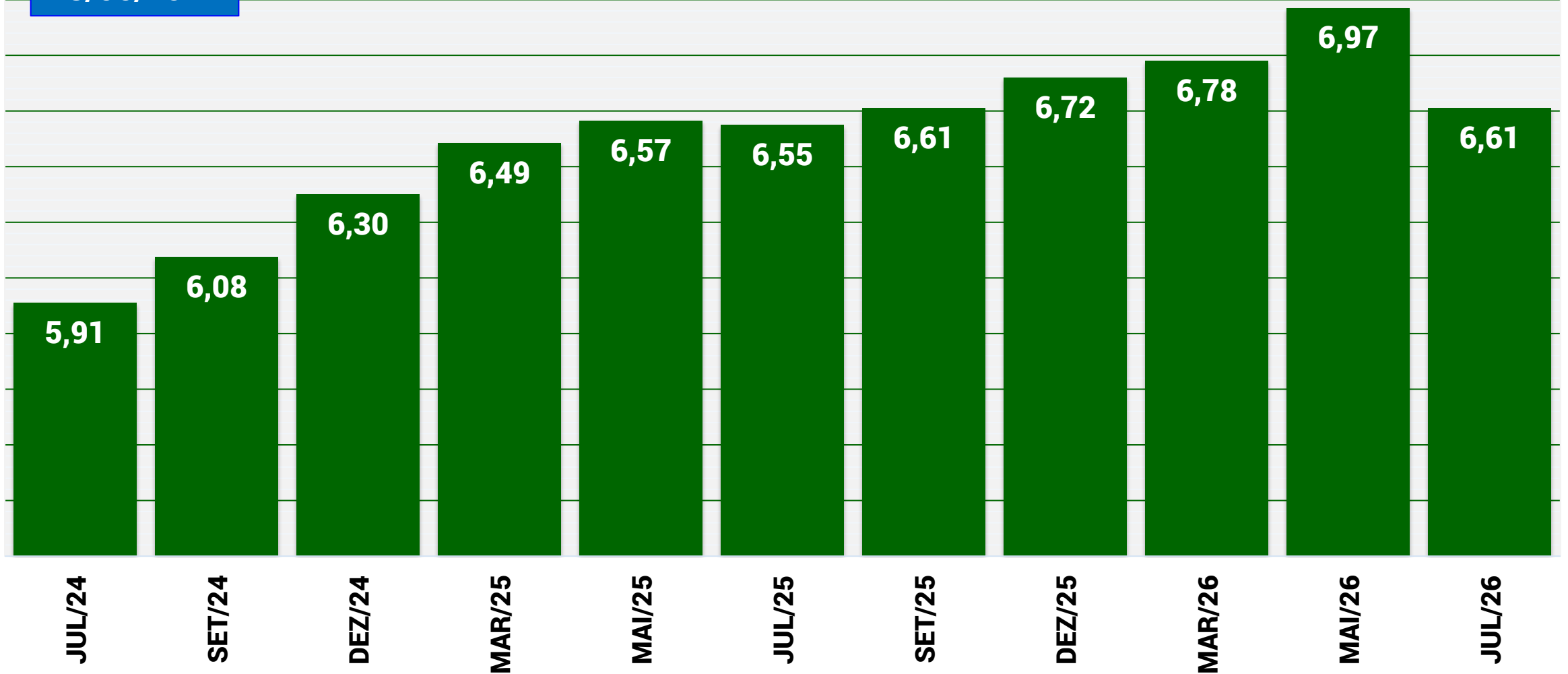


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

18/06/2024



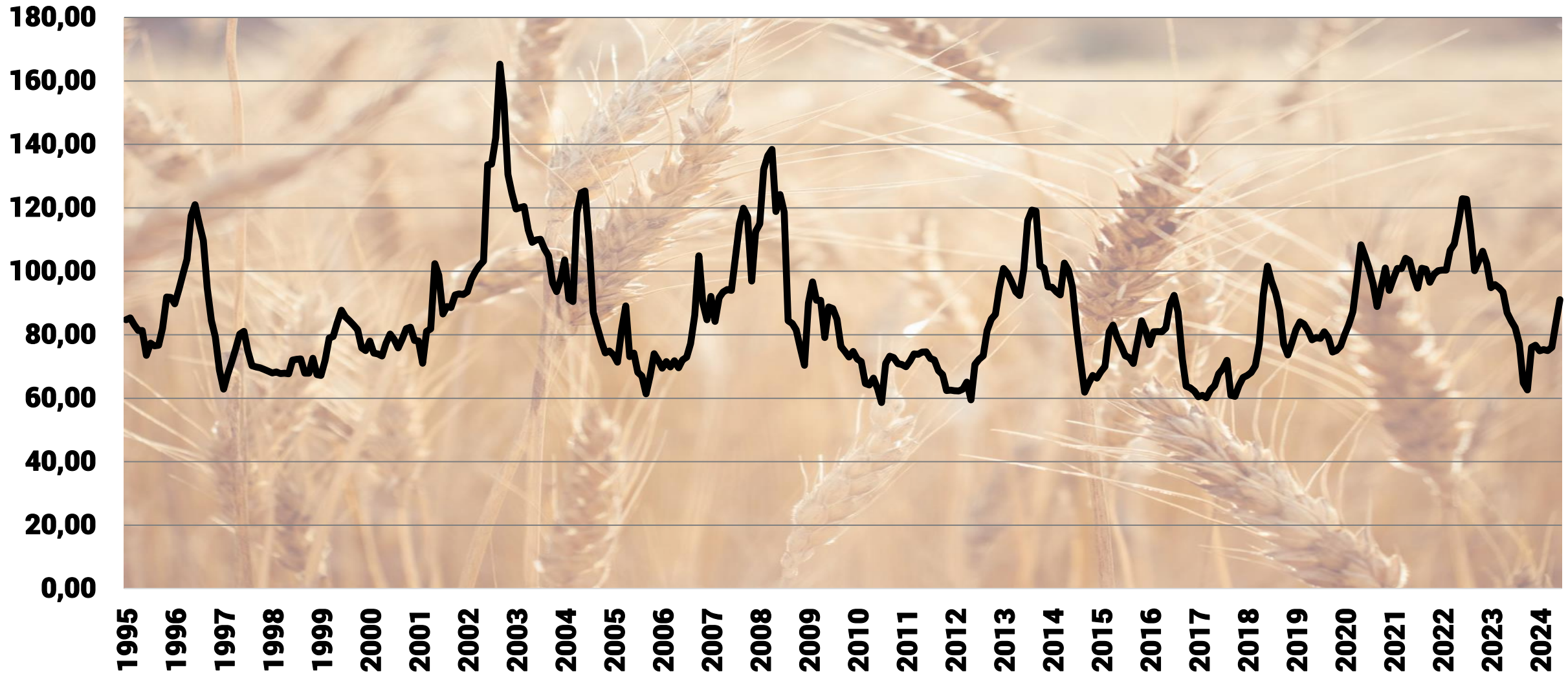
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

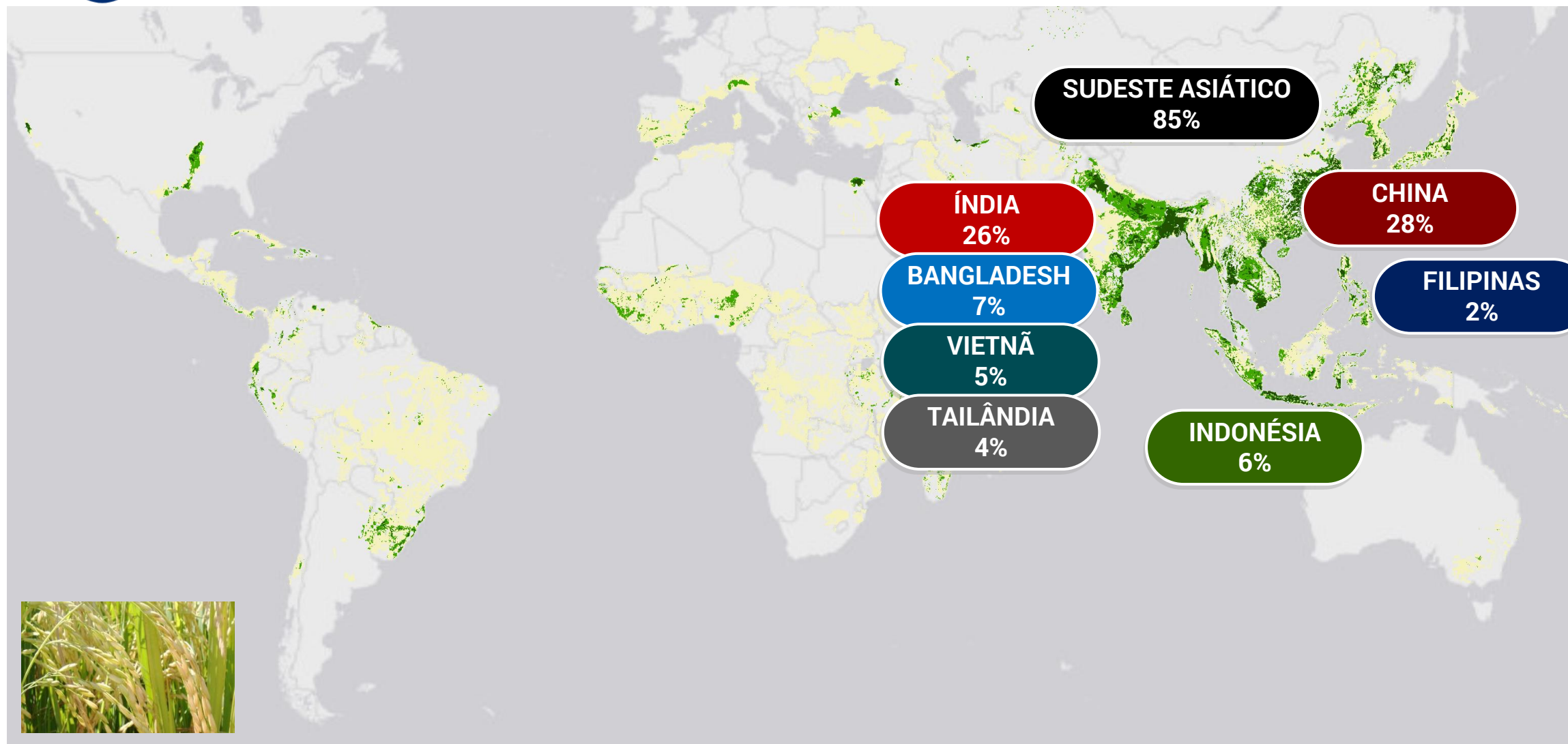




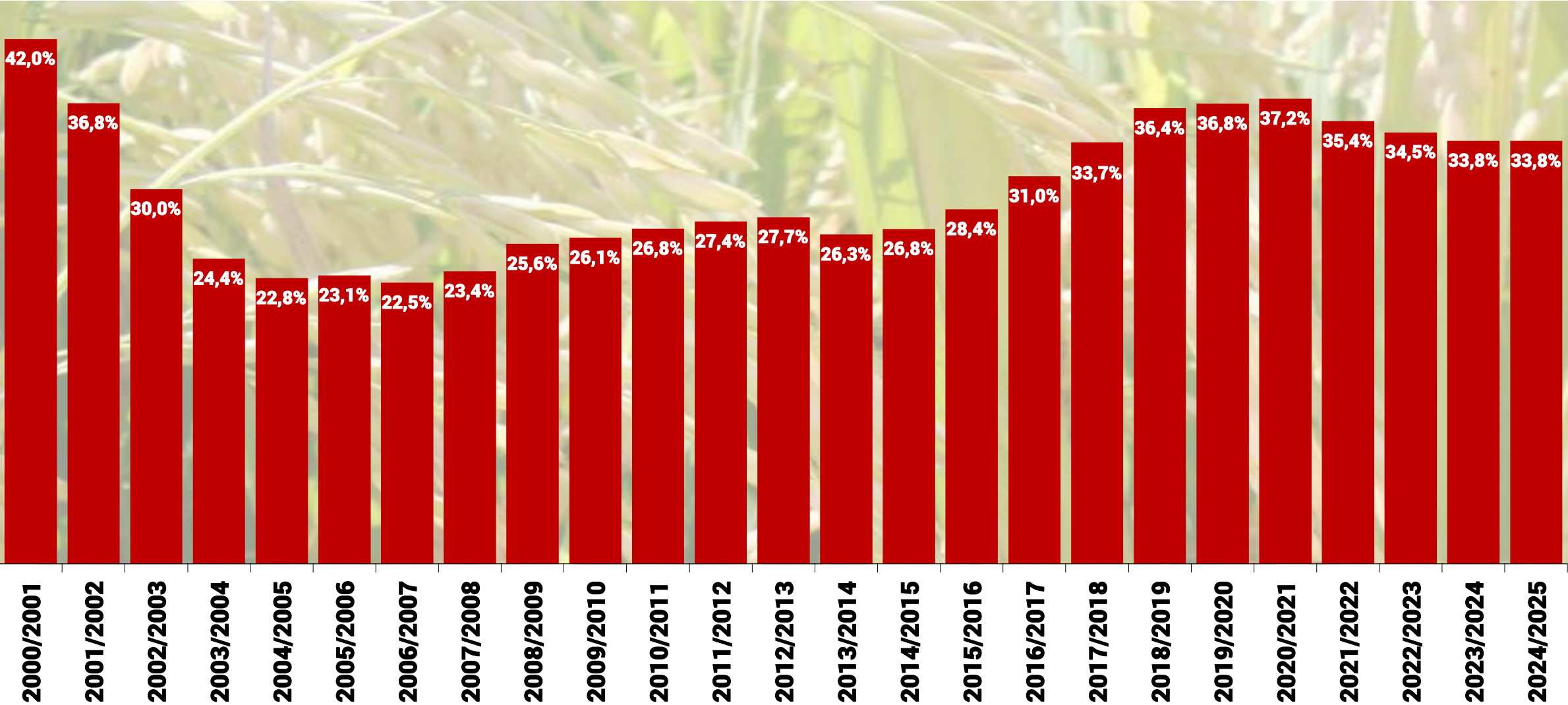
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de sustentação dos preços do arroz no mercado interno, após o governo ter anulado o resultado do leilão de compra de arroz importado, por suspeitas de irregularidades.
- O governo prepara um novo edital para compra de arroz importado, ainda sem data definida, o que tem gerado incertezas no mercado, reduzindo o volume de negócios, com recuos dos preços.
- A safra do RS está estimada em 7,162 milhões de toneladas, abaixo das 7,7 milhões de toneladas estimadas antes das inundações no Estado.
- A produção brasileira está estimada pela nossa Consultoria em 10,3 milhões de toneladas, ante a projeção inicial de 10,5 milhões de toneladas, ante consumo interno de 11,0 milhões de toneladas.
- De janeiro a maio, as exportações brasileiras recuaram 28% ante o mesmo período do ano passado, enquanto as importações cresceram 16%: a projeção é de queda das exportações e aumento das importações em 2024, o que deverá auxiliar na normalização do abastecimento interno neste ano.
- A Índia deve retomar as exportações e esse retorno, combinado com a chegada das principais safras asiáticas no mercado a partir de setembro, deve gerar um viés de baixa sobre os preços globais.
- **O que está no radar: realização de novo leilão do governo para compra de arroz importado, retorno da Índia ao mercado global de exportação, dólar no Brasil e fluxo das importações.**

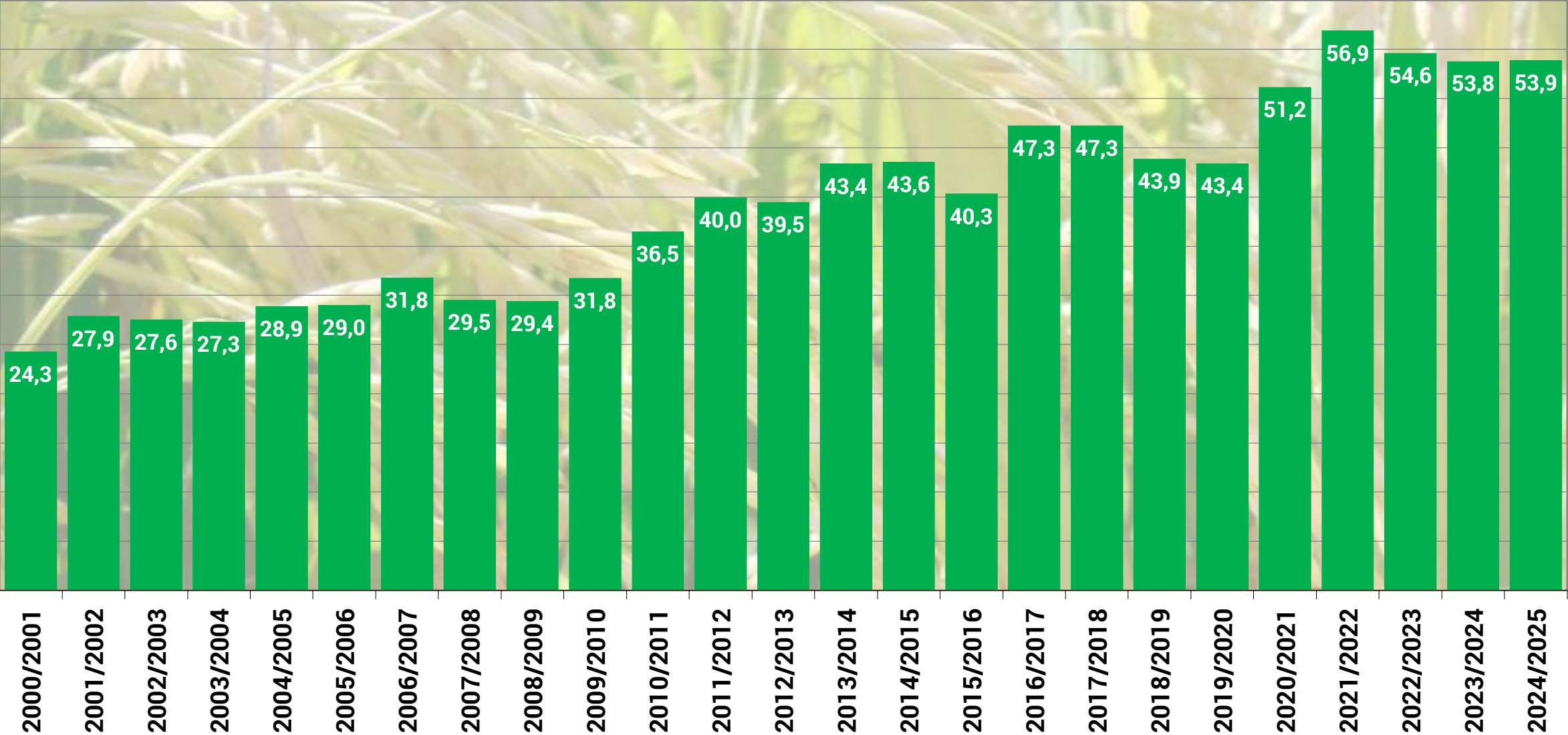




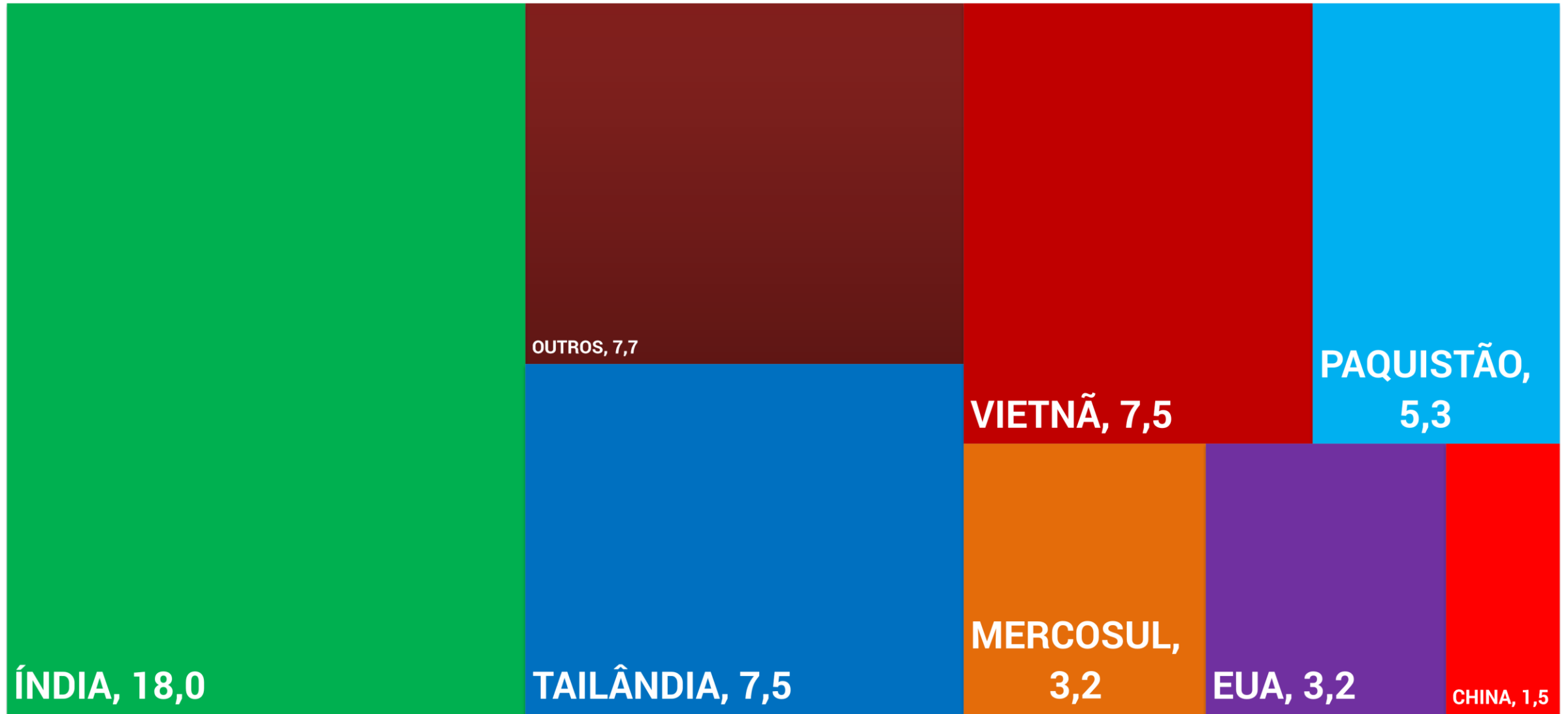
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



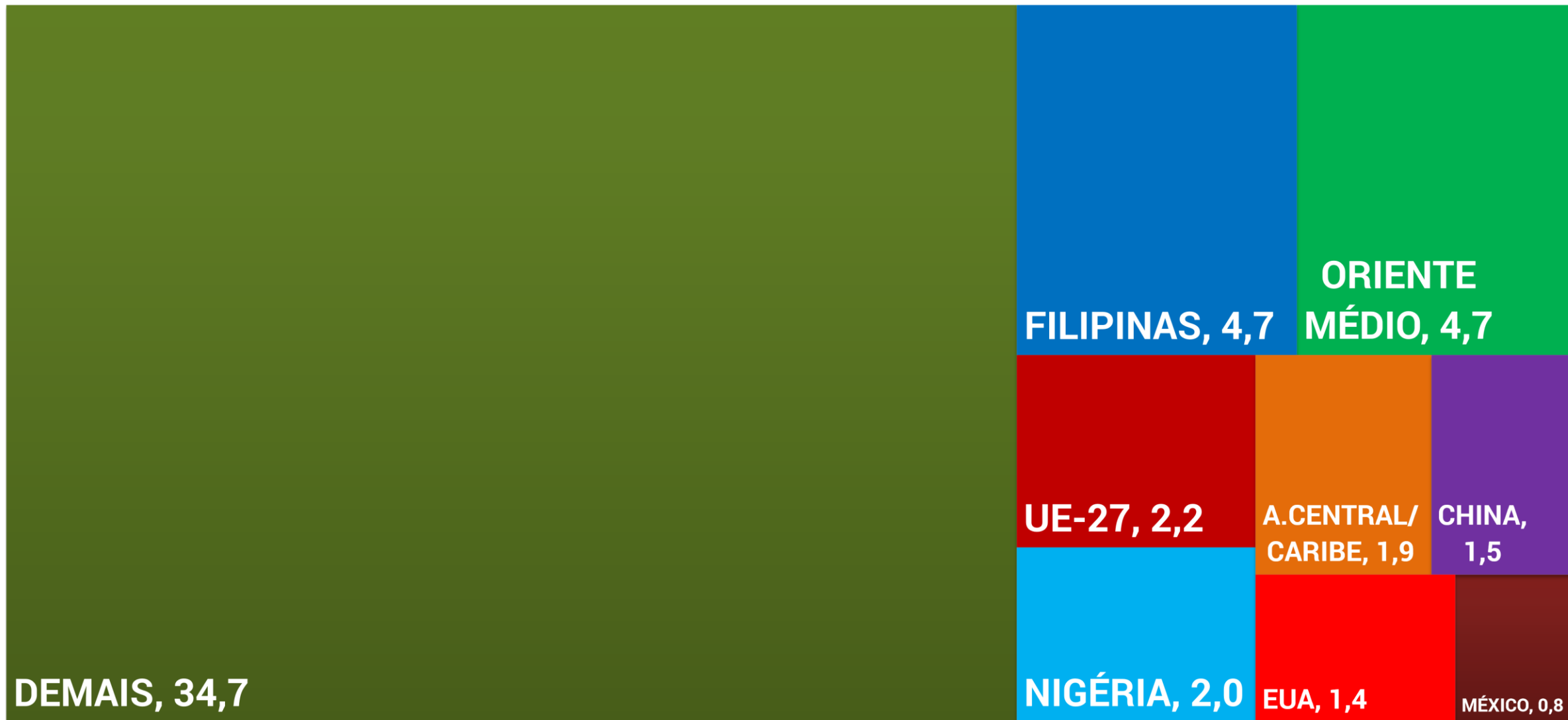
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



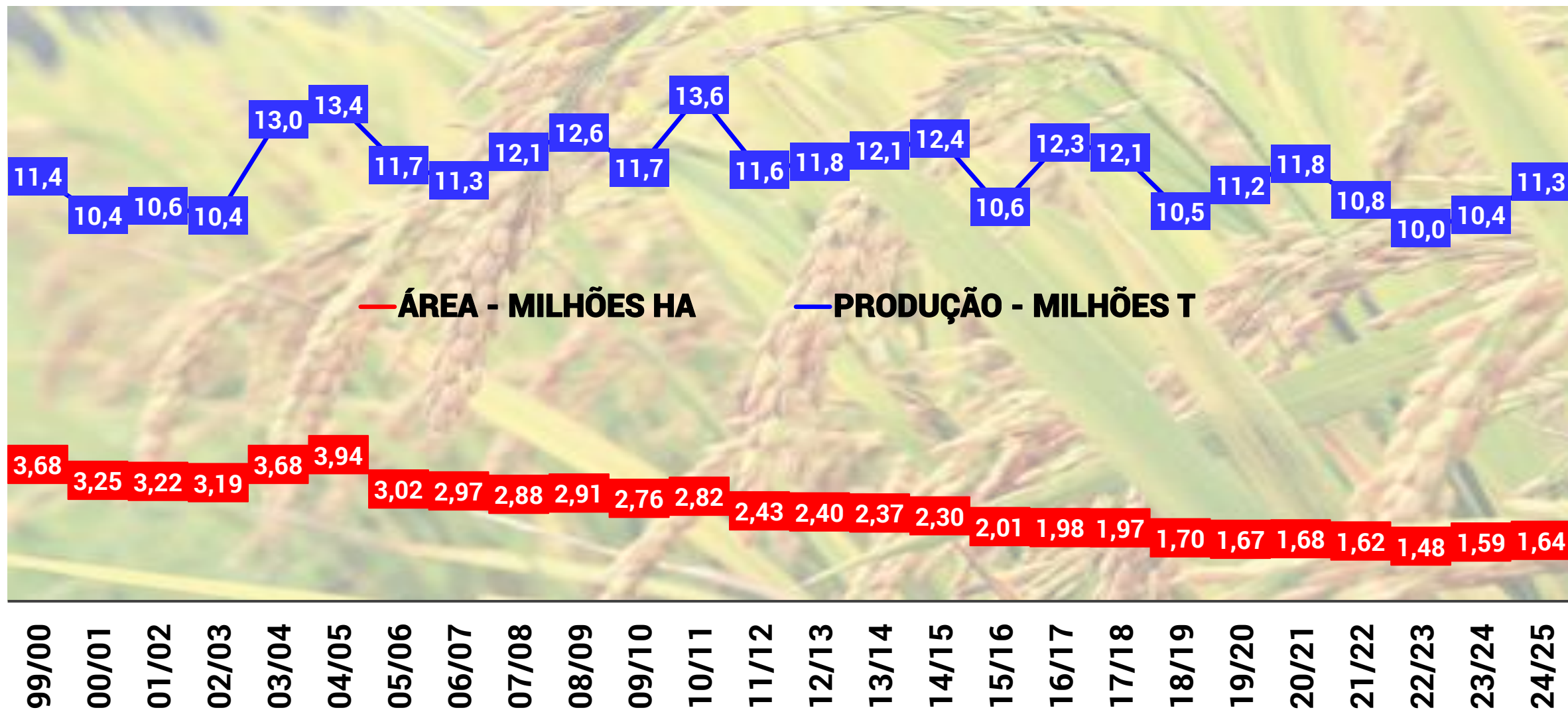
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA			
MIL TONELADAS BASE CASCA			
ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	193,965
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	110,300
	ABR	123,010	105,585
	MAI	103,292	138,985
	JUN		
	JUL		
	AGO		
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO A MAIO DE 2023		688,314	587,507
JANEIRO A MAIO DE 2024		493,991	681,268
VAR. MAIO-2024/MAIO-2023		-48%	12%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-16%	32%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-28%	16%

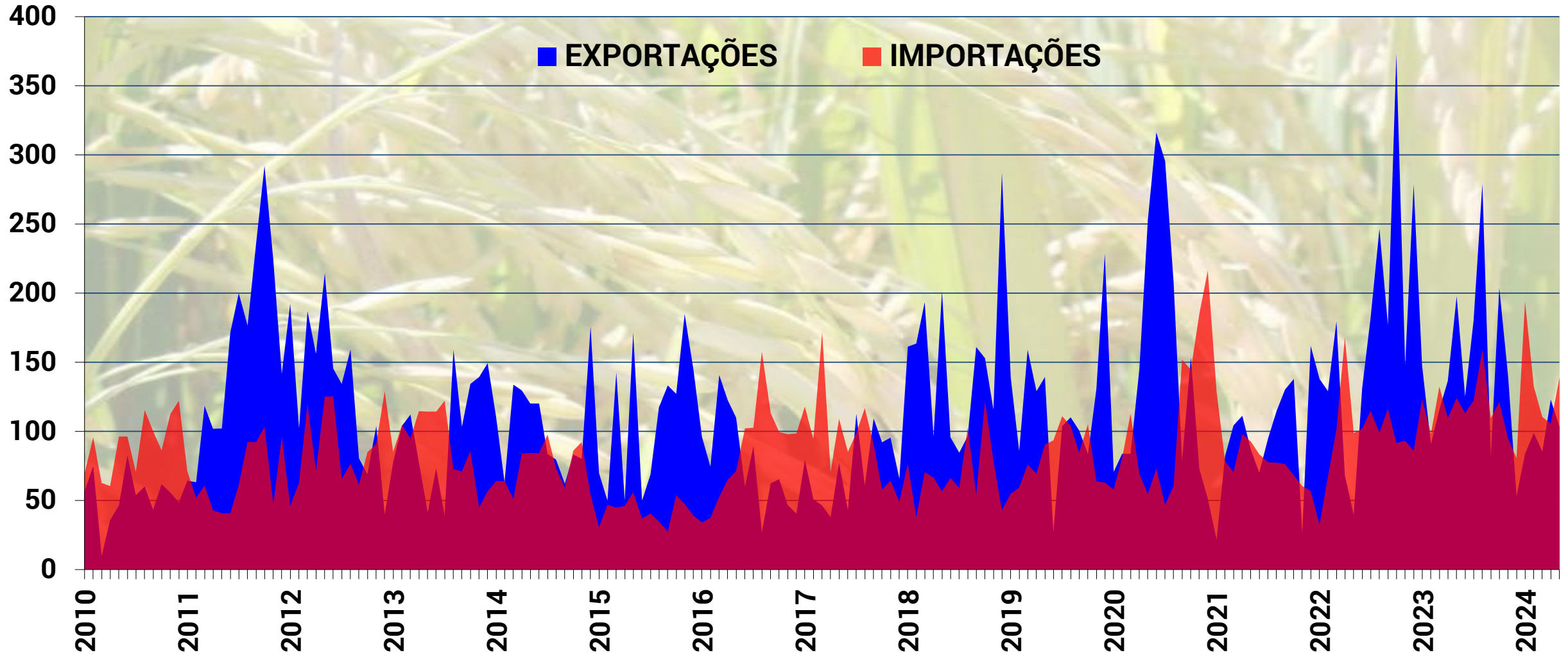
Fonte dos dados: ComexStat até 31/05/2024

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



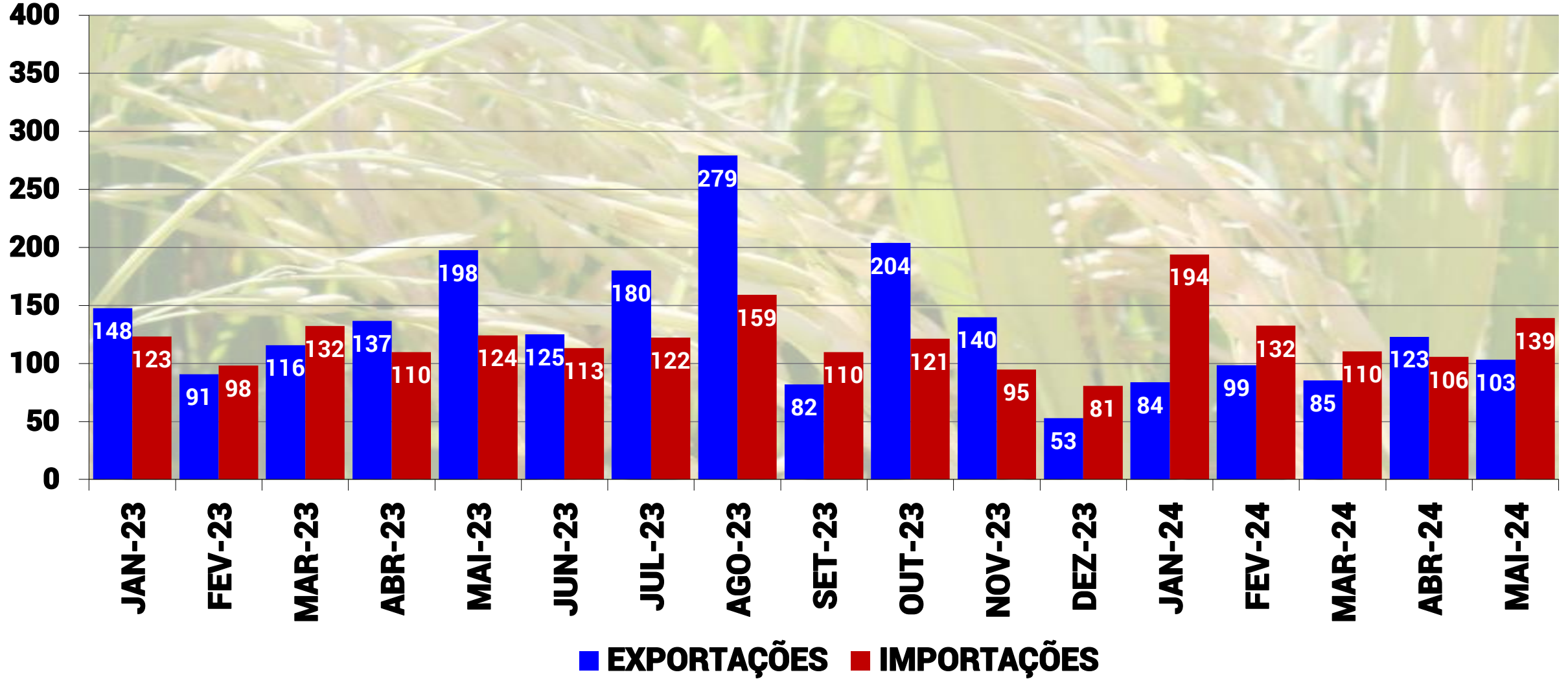
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A MAIO DE 2024



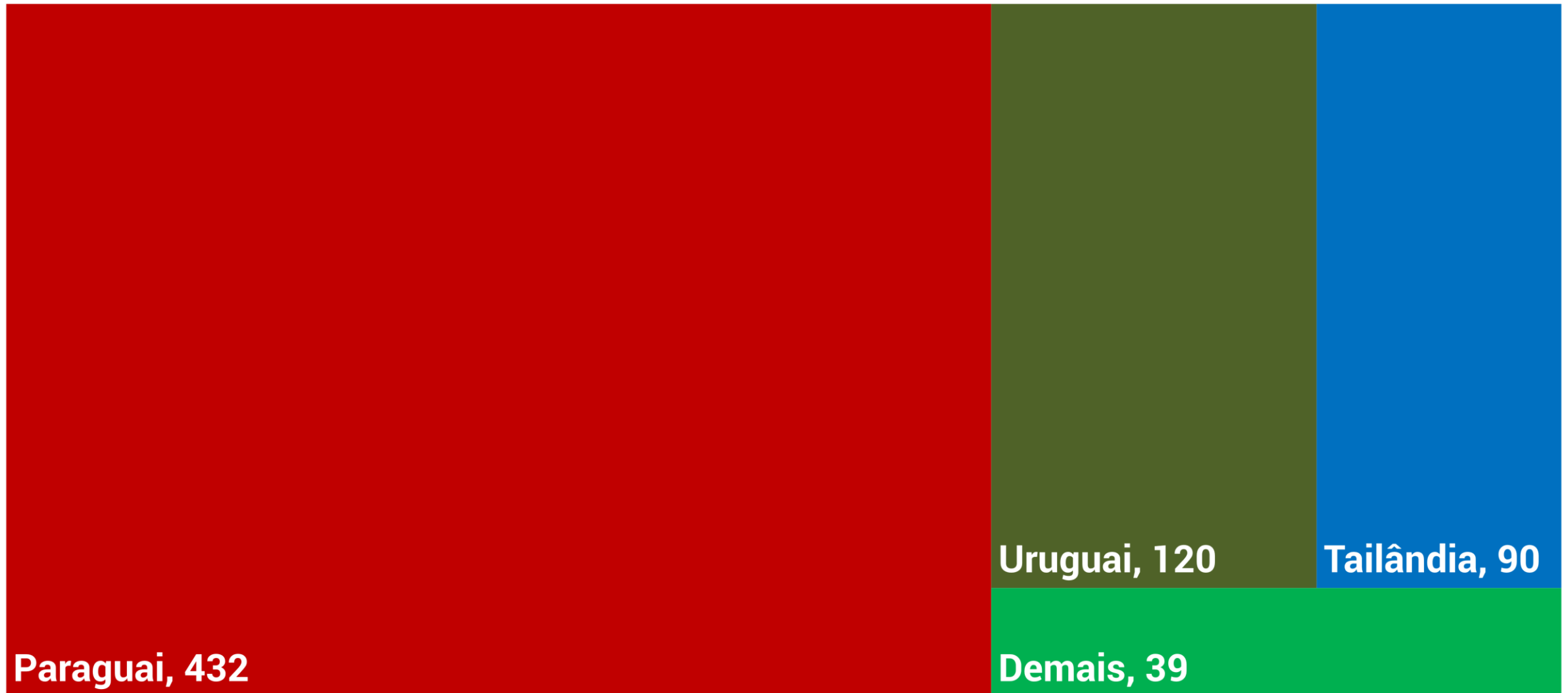
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	431,5
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	120,3
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	90,3
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	15,7
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,6
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	4,1
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	3,6
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,3
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0
Outros	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	681,3

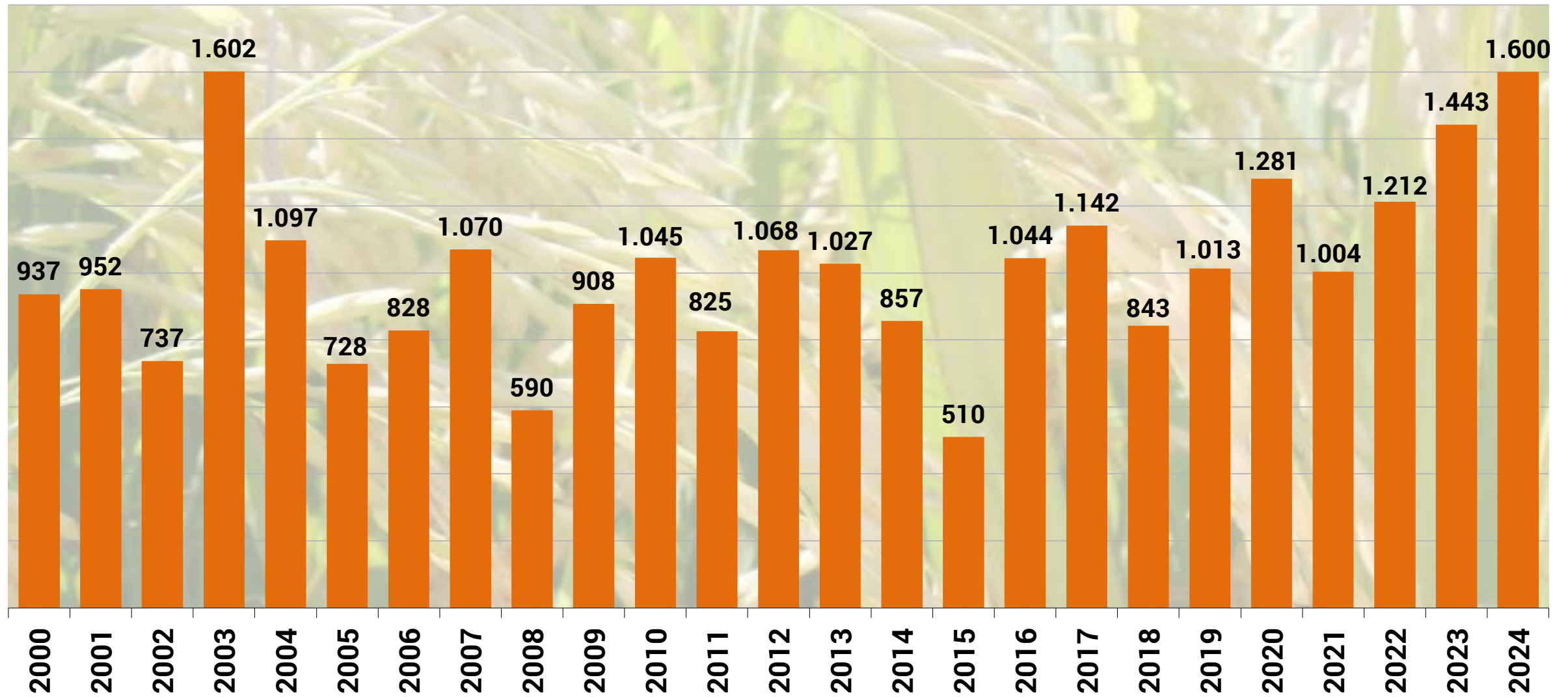
Fonte: ComexStat até 31/05/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A MAIO DE 2024 - MIL T



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



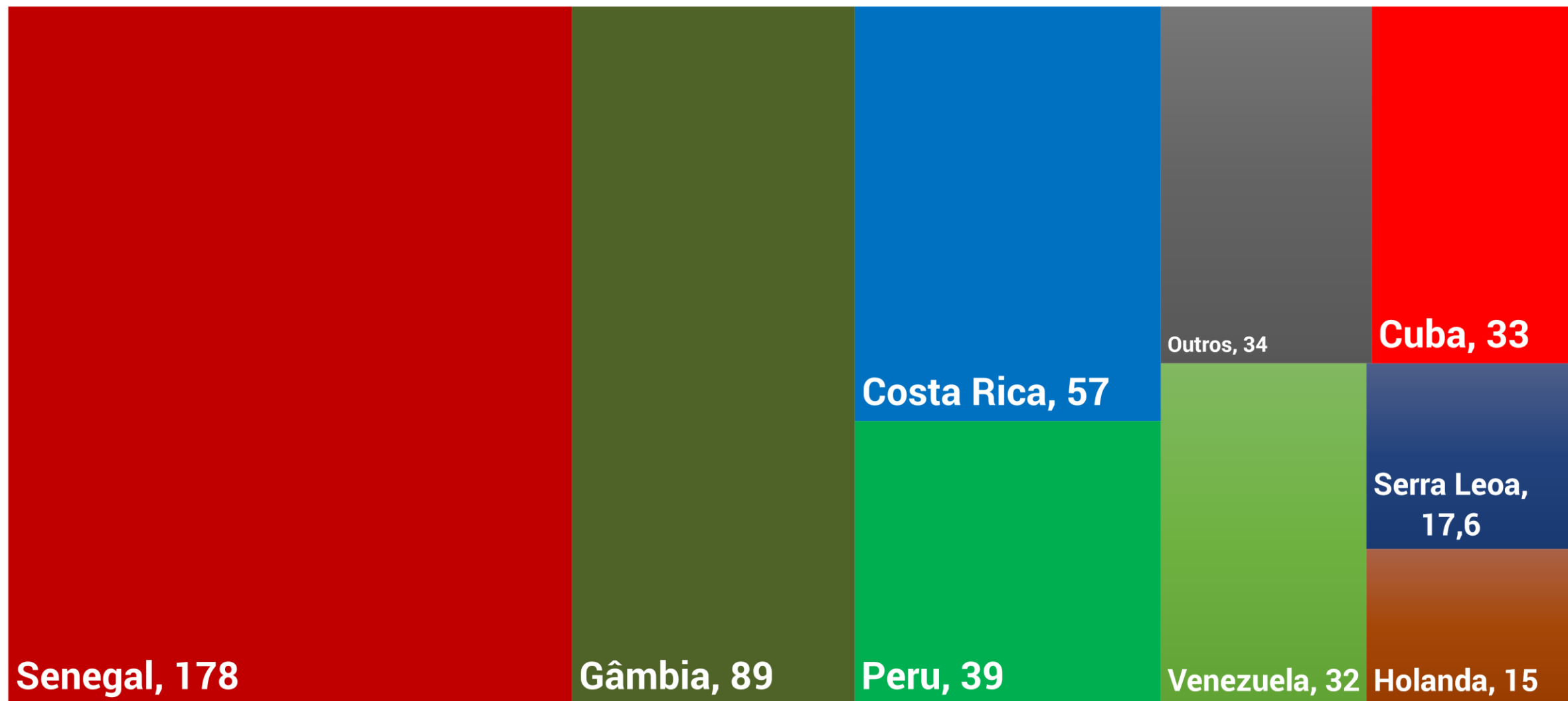
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	177,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	89,0
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	57,2
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	39,2
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	33,0
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	31,7
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	17,6
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	14,8
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	11,2
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	3,4
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	2,6
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	2,3
Curaçao	0,0	1,7	3,1	3,2	3,3	3,8	3,1	1,9
Panamá	5,1	6,2	5,7	4,9	2,1	3,5	14,2	1,6
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	1,3
Outros	201,8	320,1	261,1	431,8	121,1	757,3	452,1	9,6
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	494,0

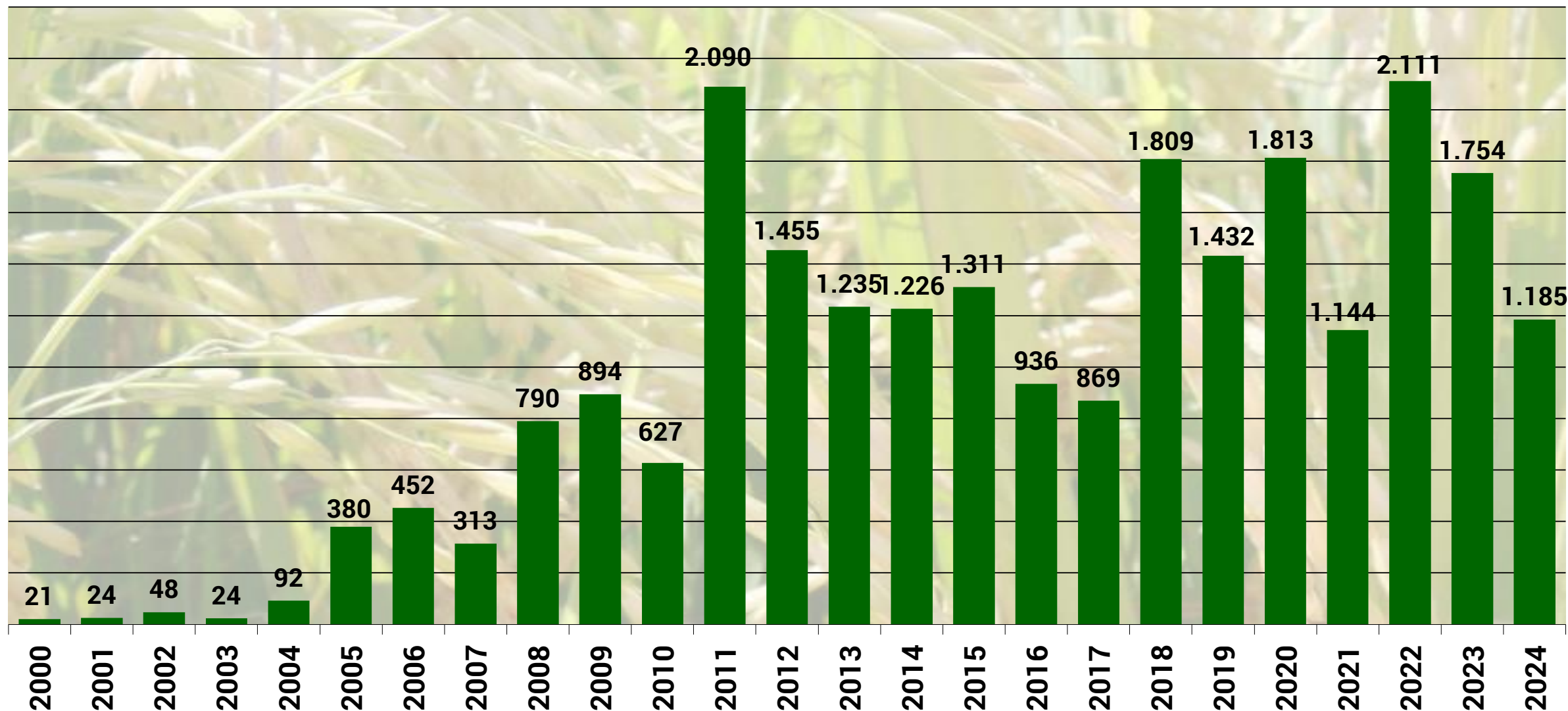
Fonte: ComexStat até 31/05/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A MAIO DE 2024 - MIL T

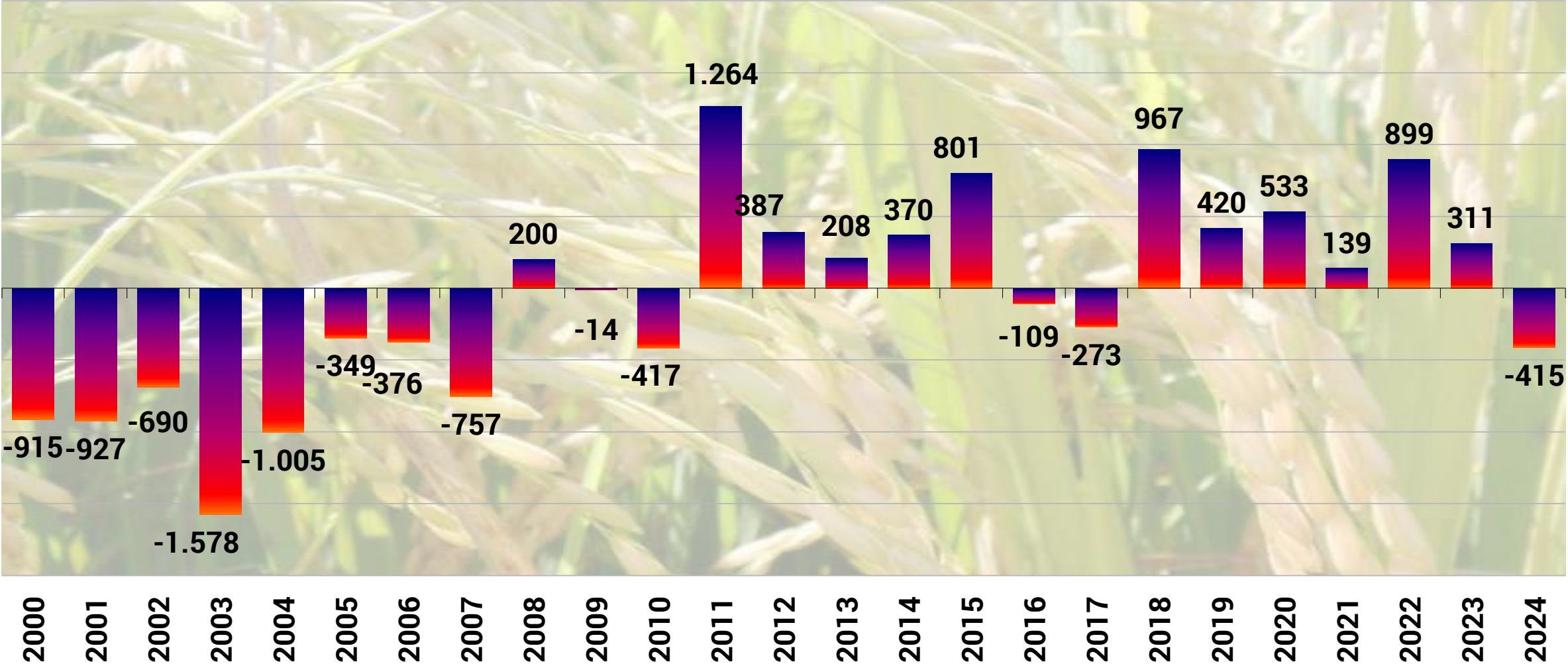


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

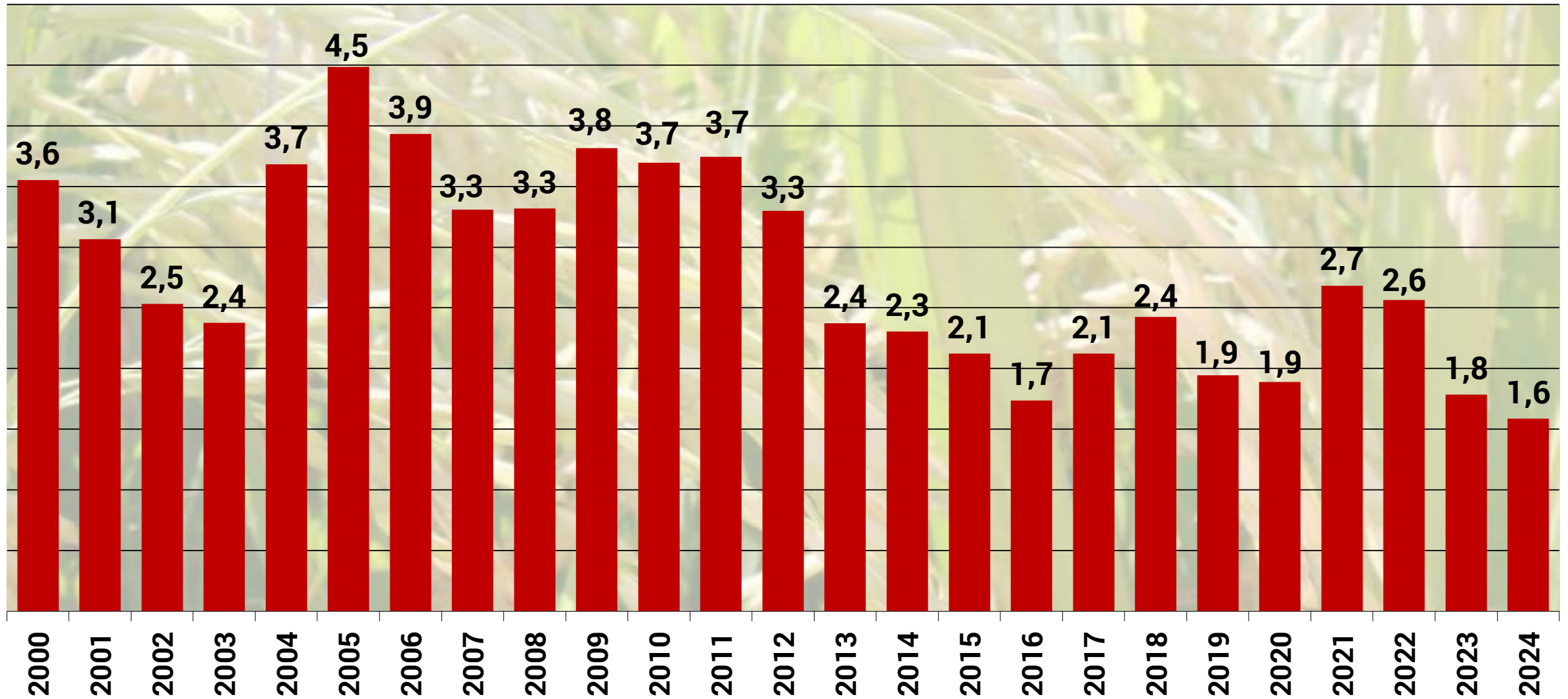
EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO						
ITEM	2021	2022 (a)	2023 (b)	2024* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.887,5	2.682,1	2.563,6	1.784,0	-4%	-30%
PRODUÇÃO	11.766,4	10.780,5	10.031,8	10.471,7	-7%	4%
OFERTA TOTAL	13.653,9	13.462,6	12.595,4	12.255,7	-6%	-3%
DEMANDA	10.832,4	10.000,0	10.500,0	11.000,0	5%	5%
EXPORTAÇÕES	1.143,5	2.111,3	1.753,9	1.185,0	-17%	-32%
DEMANDA TOTAL	11.975,9	12.111,3	12.253,9	12.185,0	1%	-1%
IMPORTAÇÕES	1.004,1	1.212,3	1.442,5	1.600,0	19%	11%
ESTOQUE FINAL	2.682,1	2.563,6	1.784,0	1.670,7	-30%	-6%
DIAS CONSUMO	90	94	62	55		

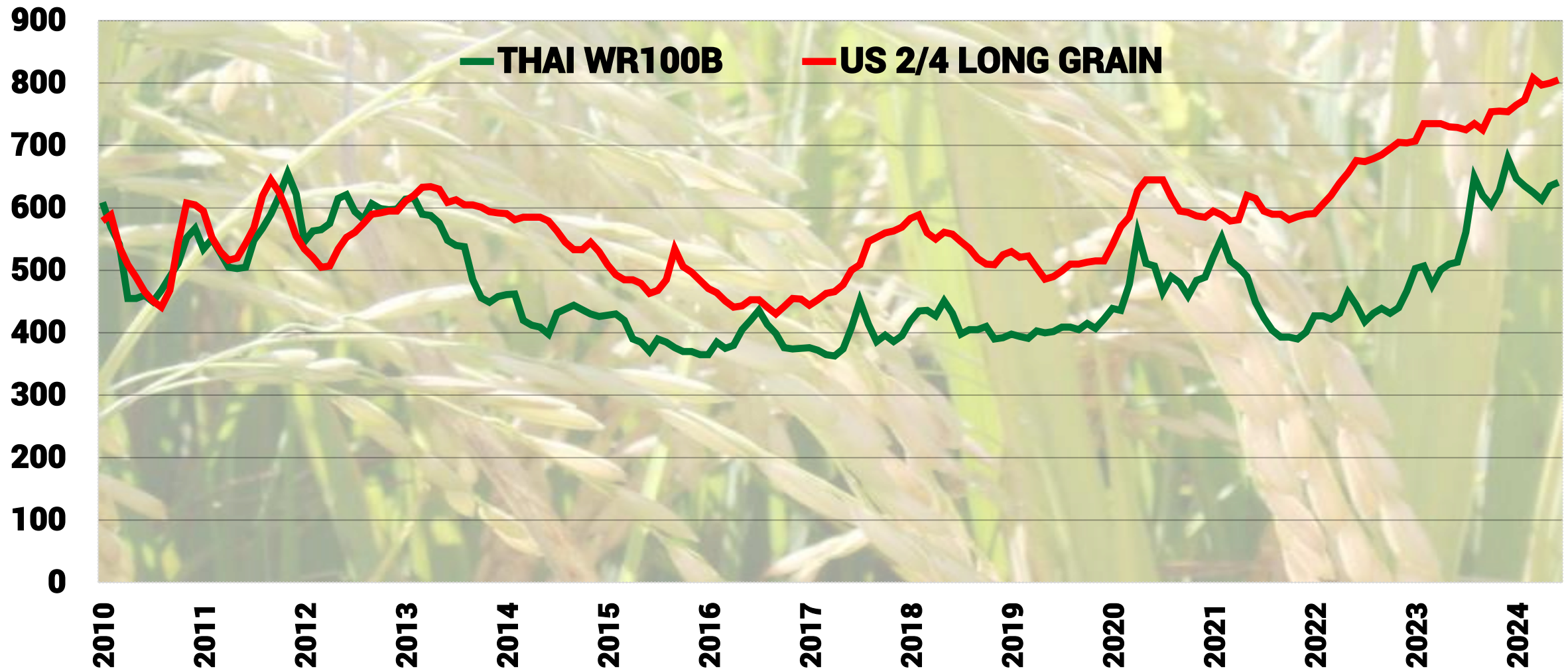
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

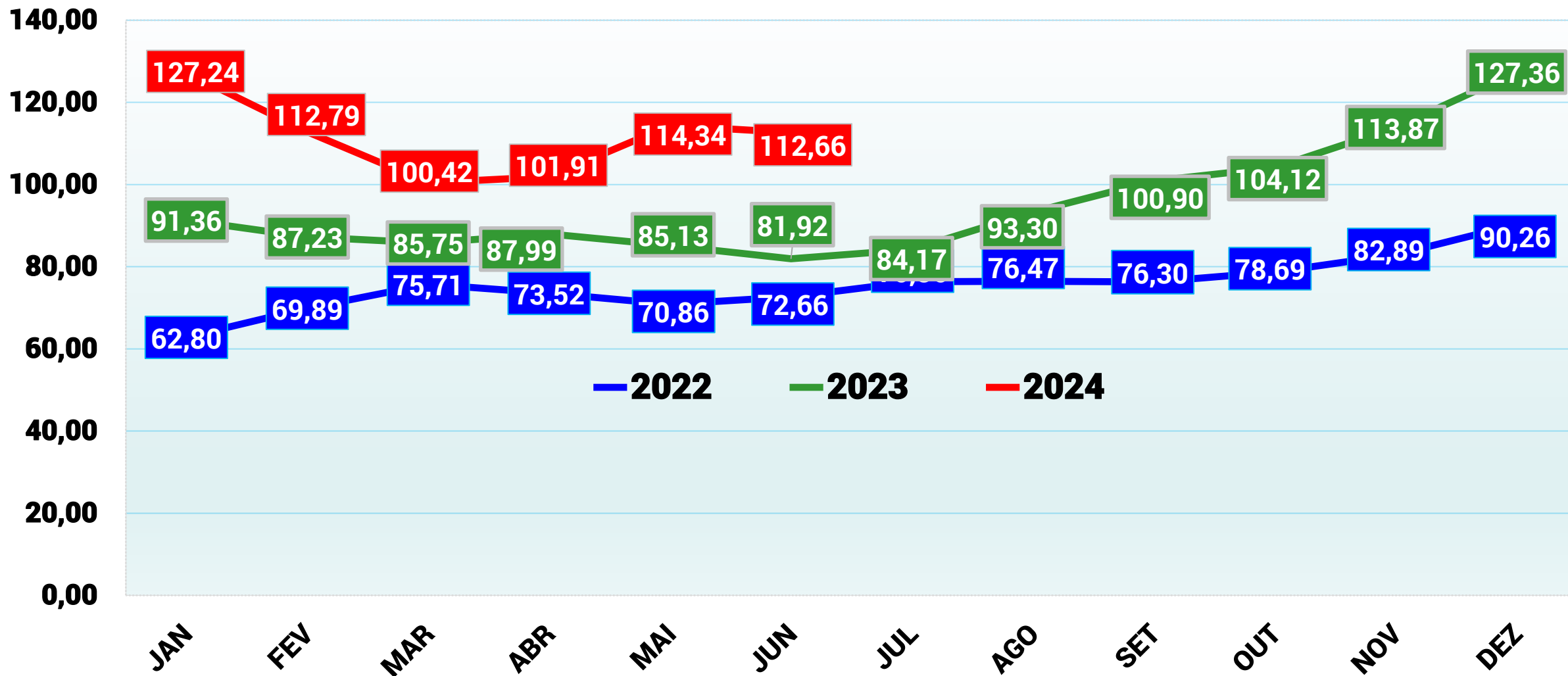


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



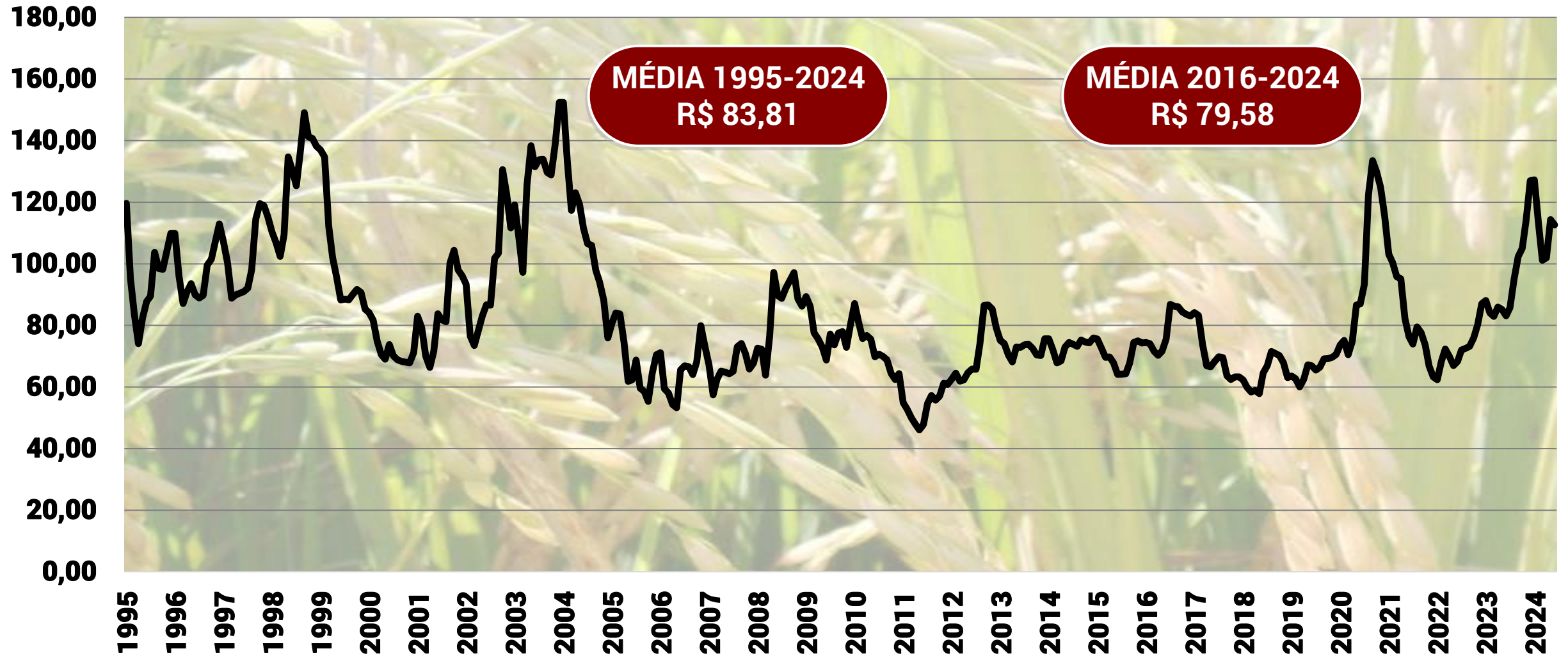
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



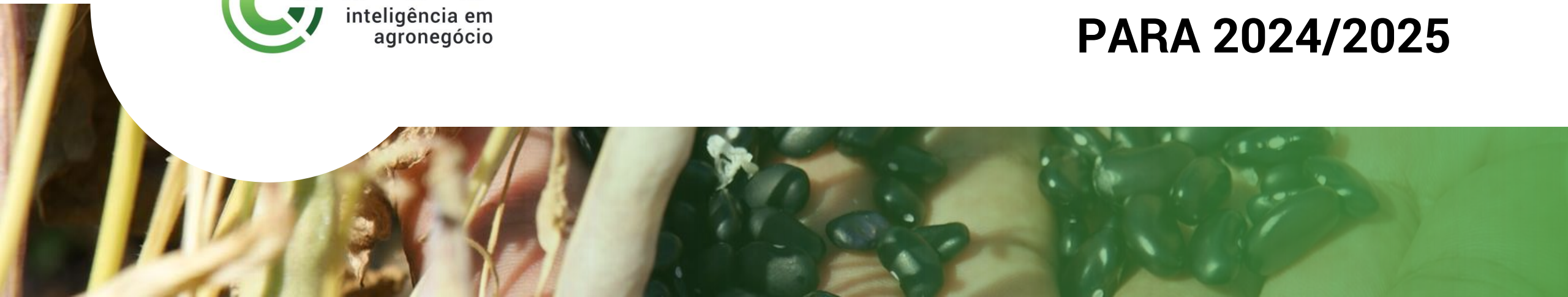
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





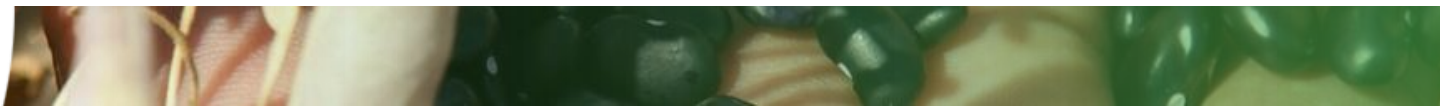
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



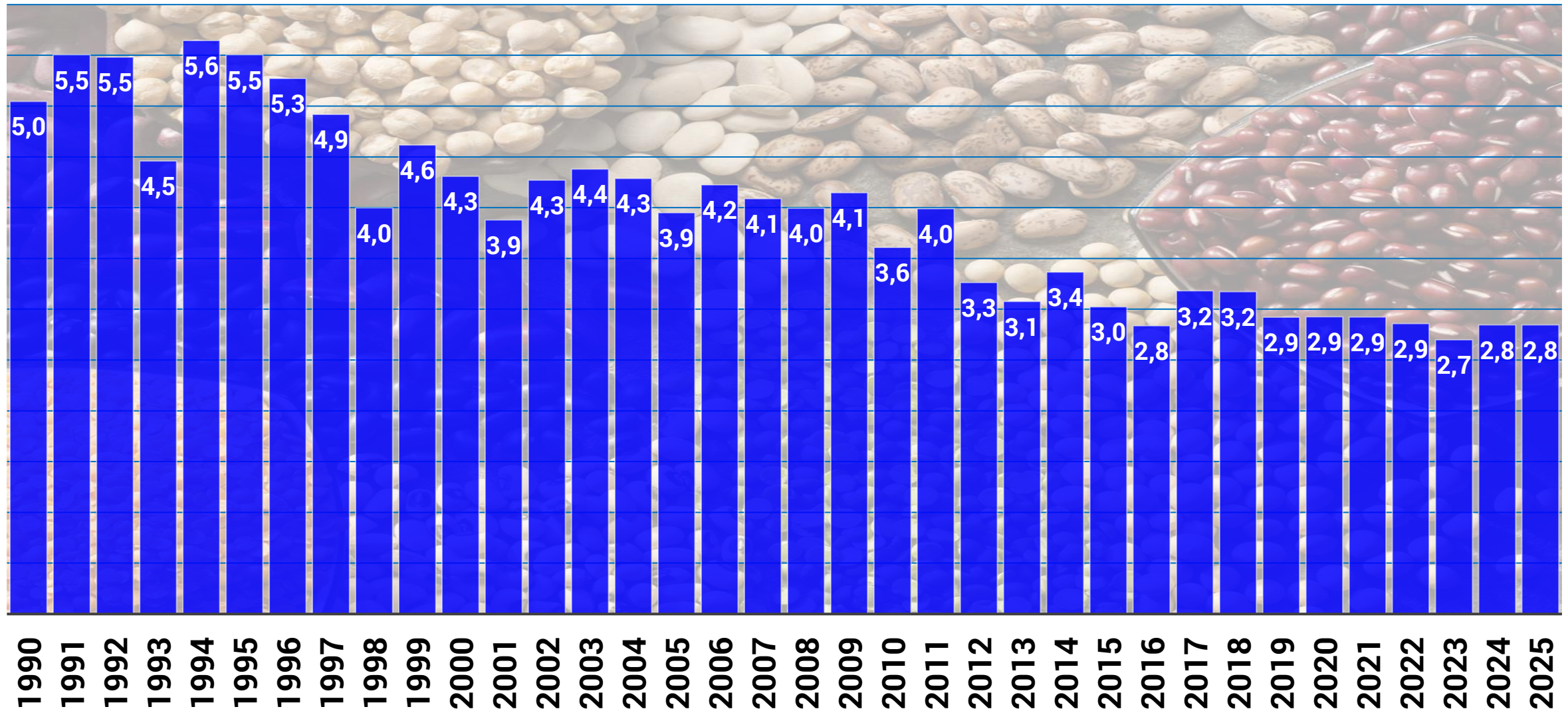


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

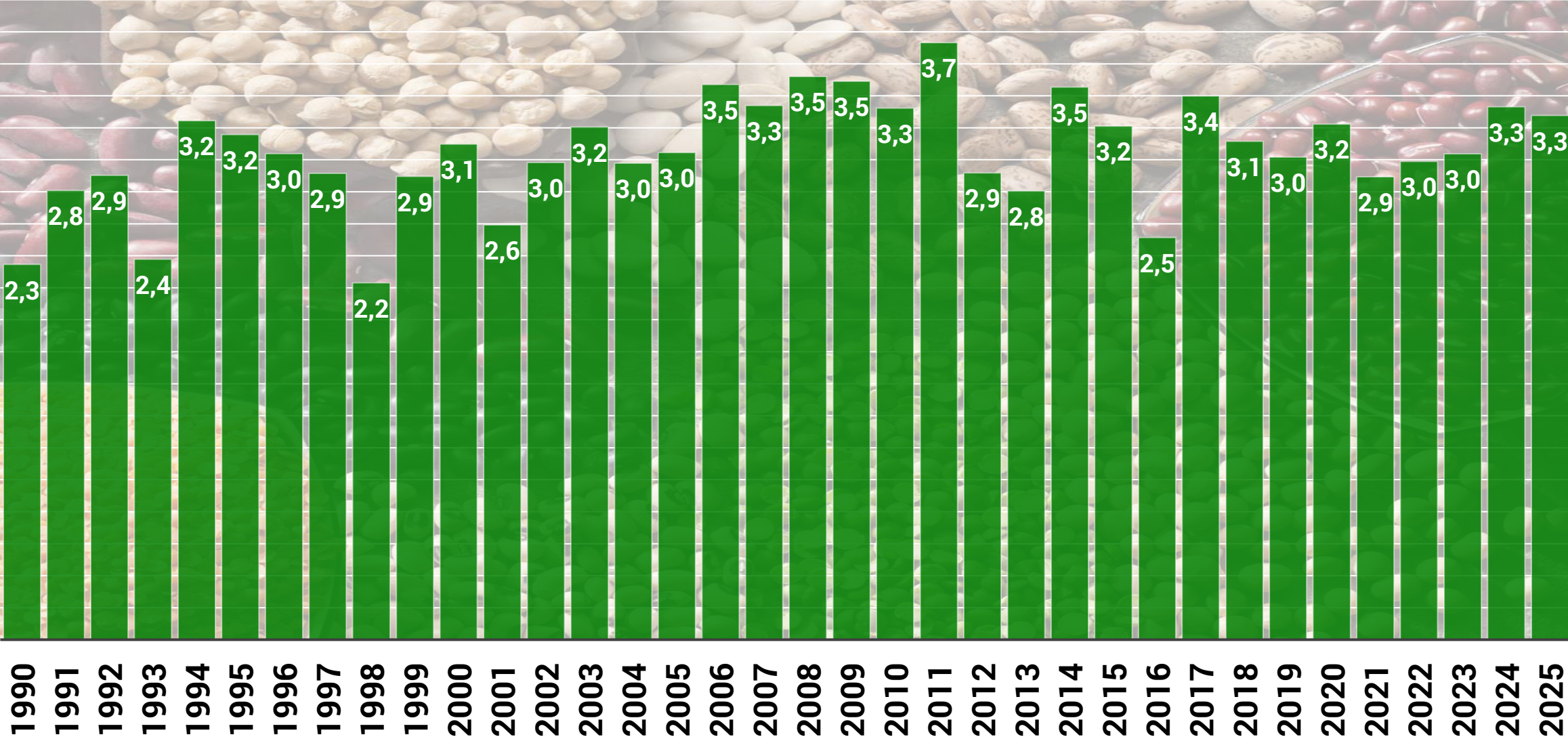
- A tendência é baixista sobre os preços do feijão, com excesso de oferta no mercado.
- A oferta continua bem acima do interesse comprador e as indústrias operam praticamente sem estoques, adquirindo apenas o suficiente para honrar seus compromissos.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em junho de 2024, ante R\$ 245 a R\$ 280 em maio passado.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 220 a R\$ 250 por saca de 60 Kg em junho de 2024, ante R\$ 240 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em maio passado.
- Com uma expansão de 12% na área plantada da 2ª safra de 2024, a produção está estimada em 1,611 milhão de toneladas, expressivos 26% acima do resultado da 2ª safra do ano anterior.
- A produção total de feijão (todas as classes) no Brasil está estimada em 3,33 milhões de toneladas, bem acima do consumo projetado em 2,85 milhões de toneladas, com os excedentes pressionando os preços ao produtor, no atacado e no varejo.
- **O que está no radar: escoamento dos excedentes gerados na 2ª safra, área a ser plantada na 3ª safra de 2024, colheita das áreas irrigadas da 3ª safra a partir de julho e impactos do fenômeno La Niña sobre a implantação da 1ª safra 2024/2025.**



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

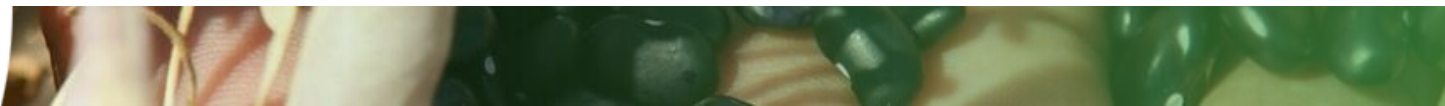


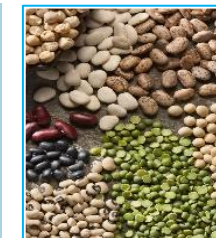
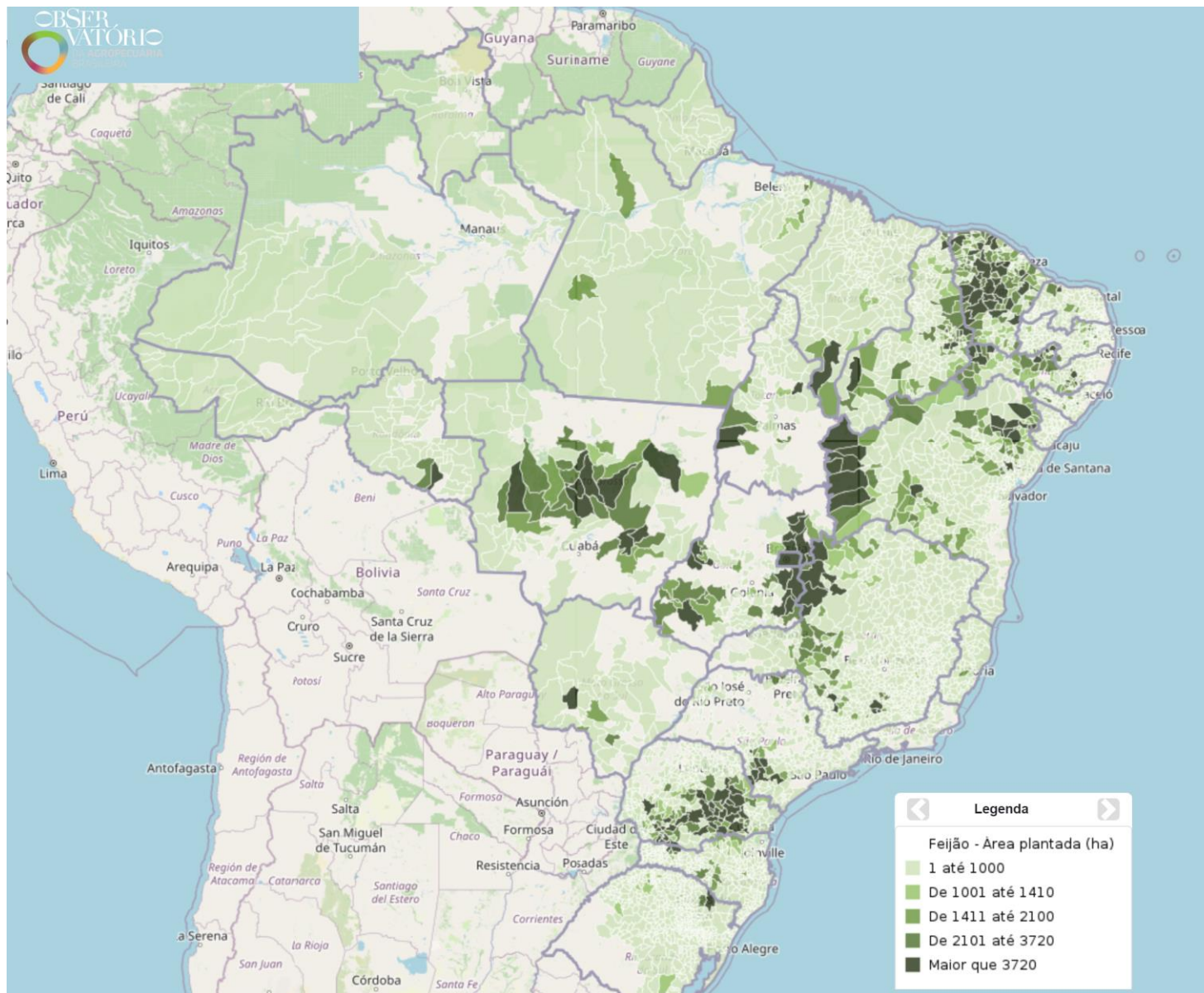
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.036,9	69,0	3.314,2	2.850,0	139,0	325,2	208.250.291	13,7
2023/2024	325,2	3.331,6	50,0	3.706,8	2.850,0	150,0	706,8	208.666.792	13,7
VAR. 2024/2023	56,1%	9,7%	-27,5%	11,8%	0,0%	7,9%	117,3%	0,2%	-0,2%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

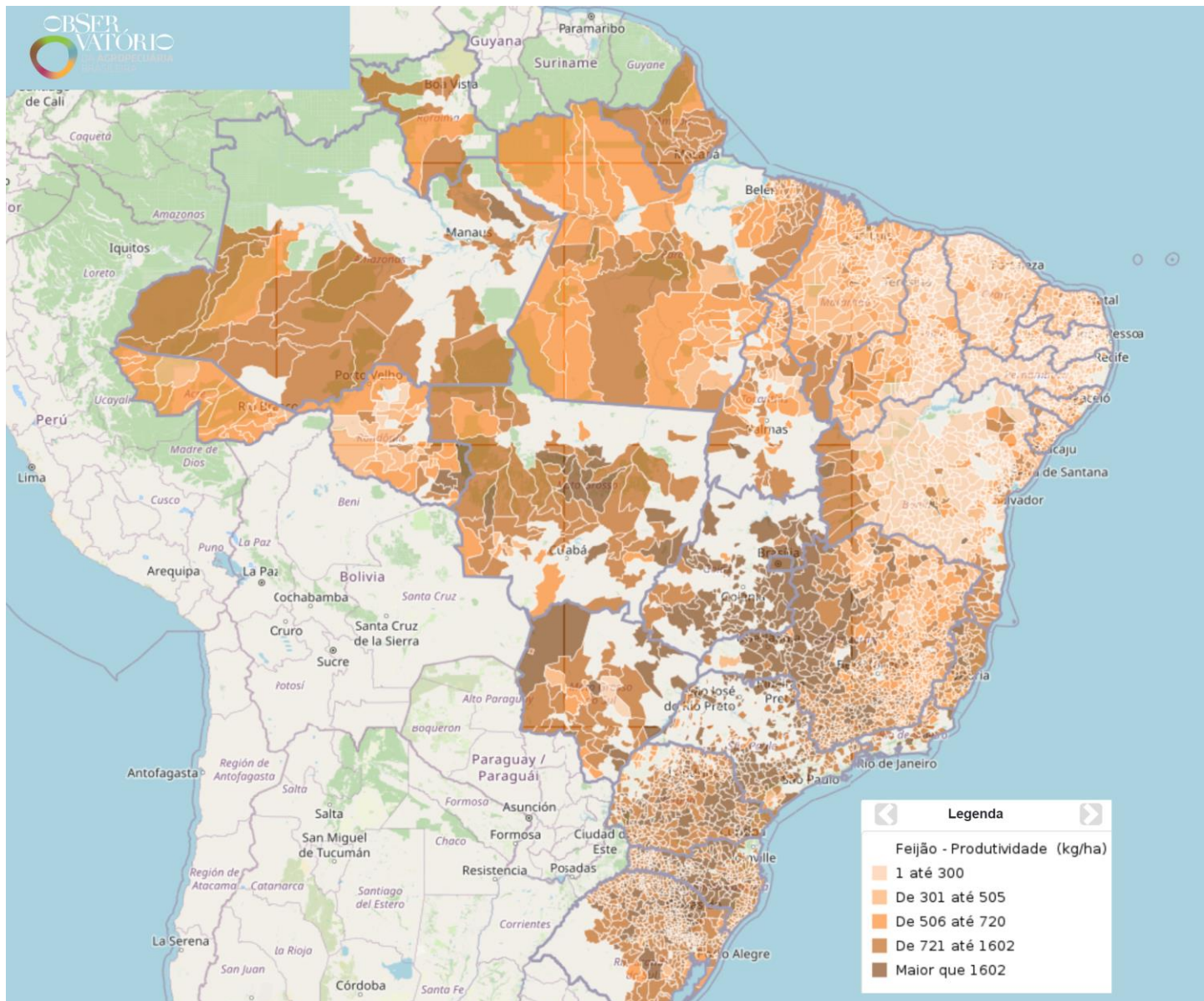
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





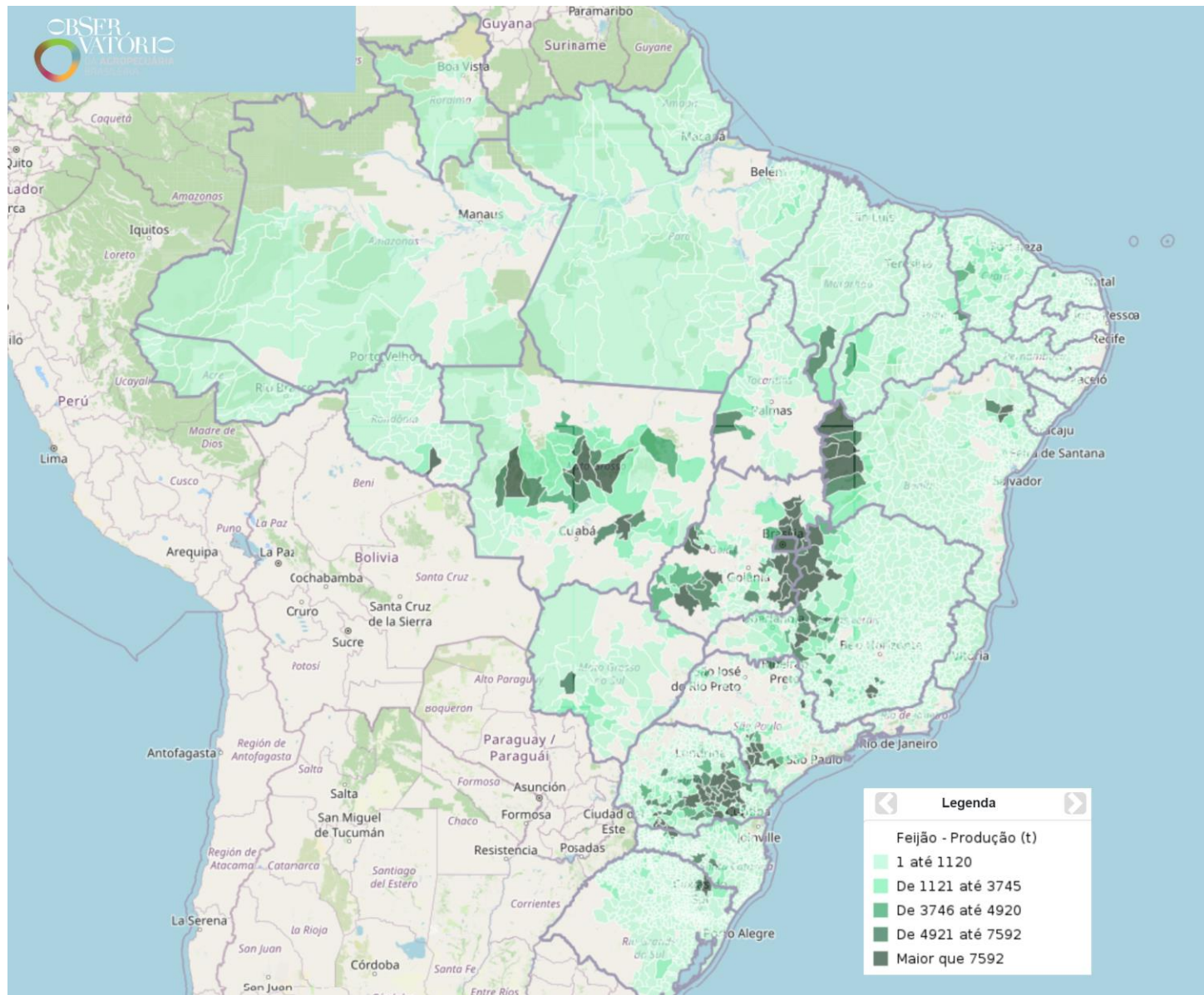
Feijão: áreas de cultivo no Brasil





Feijão: produtividade no Brasil

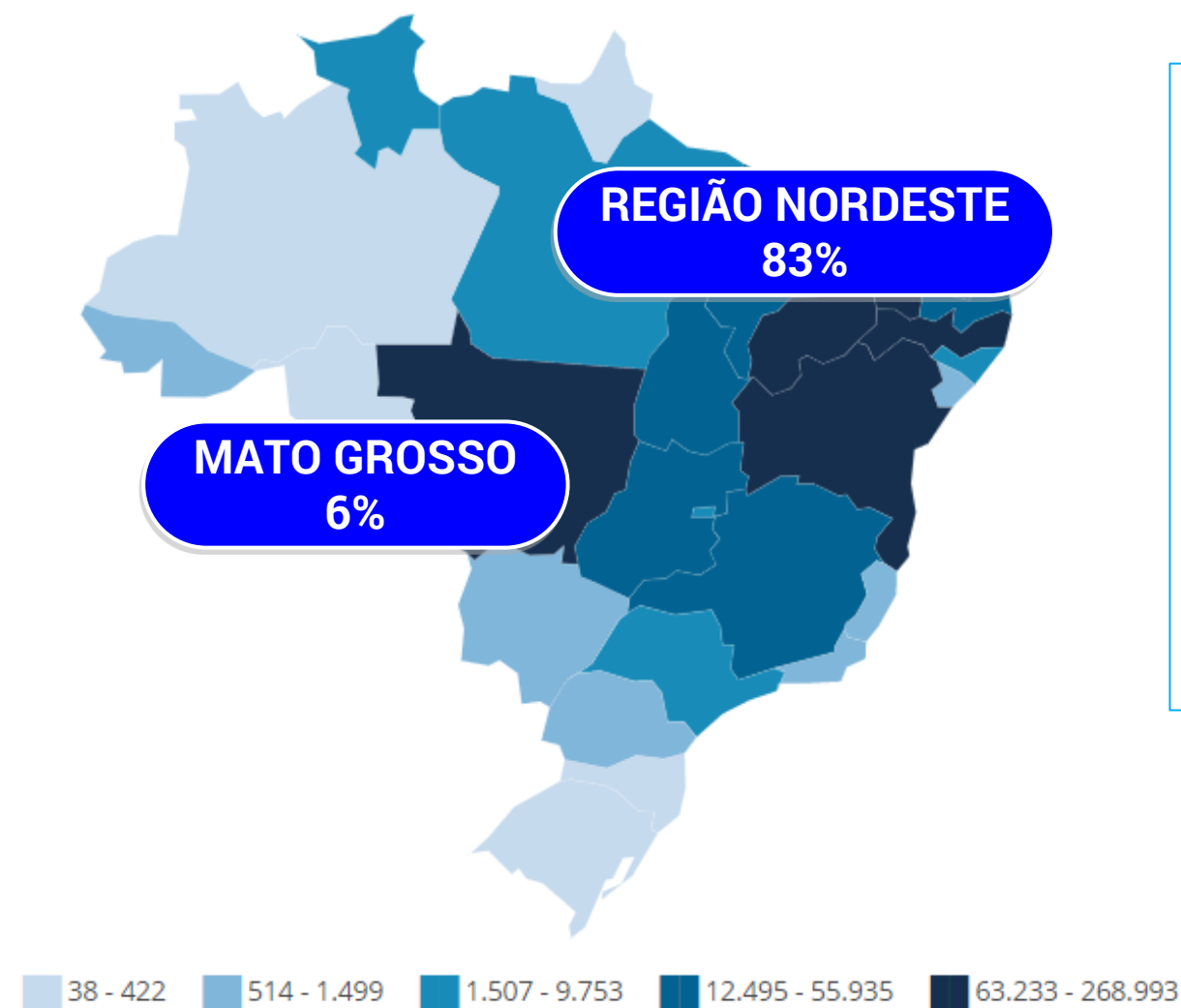




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

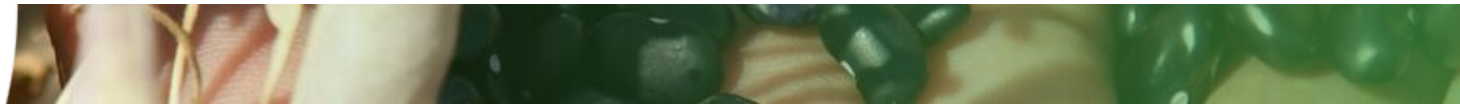




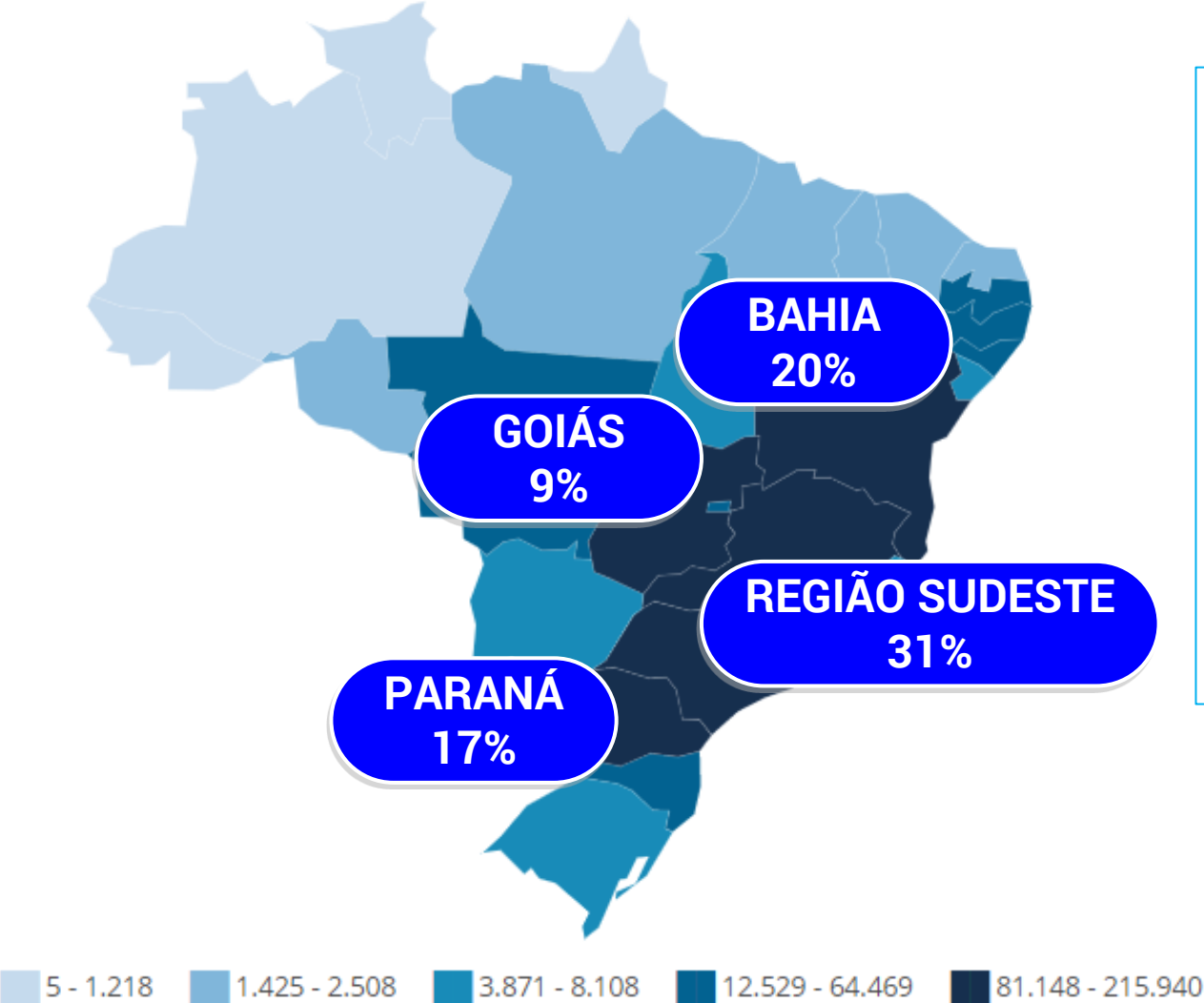
Área de 1,268 milhão de ha

44% da área total de feijão

932.497 produtores



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



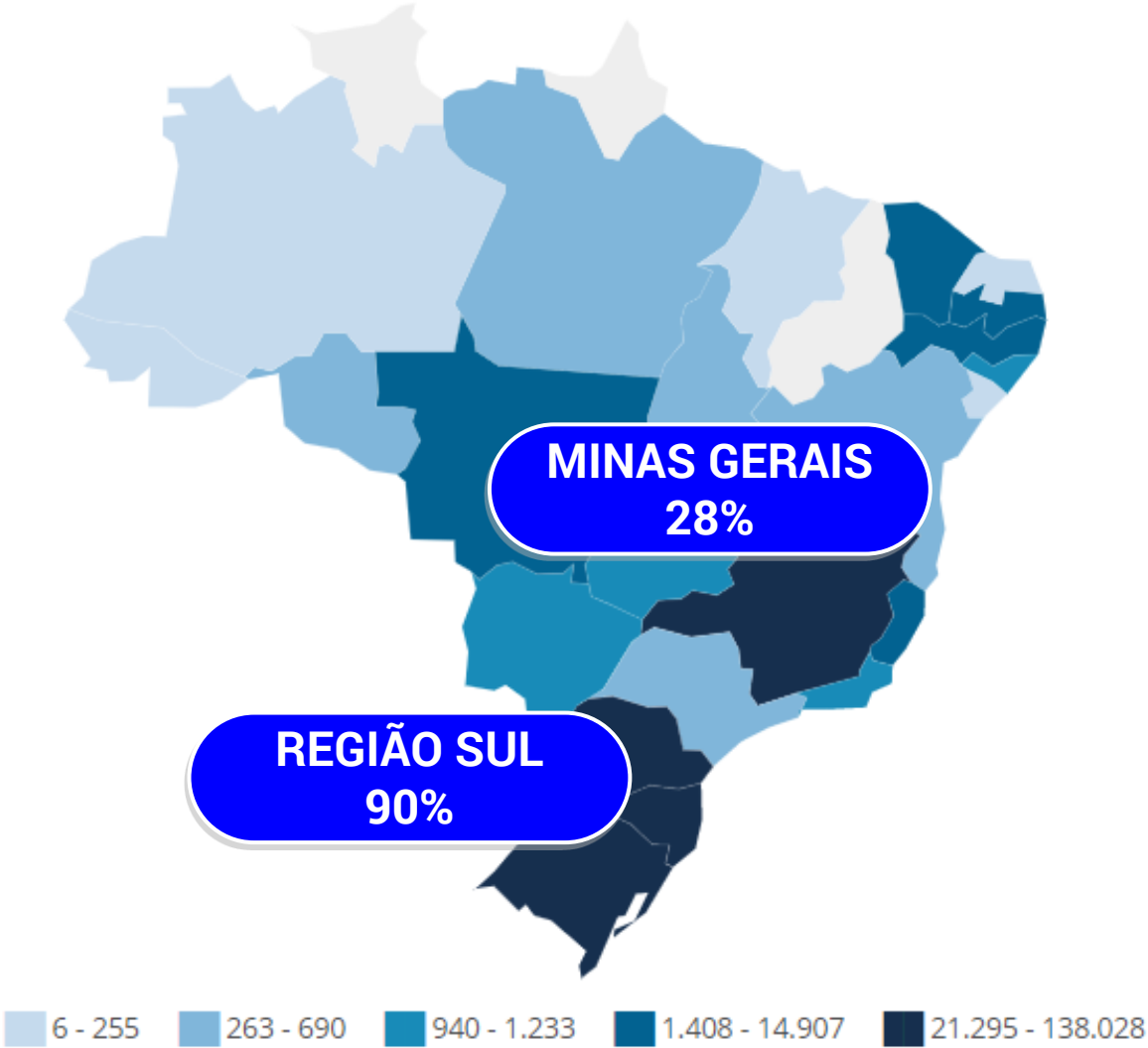
Área de 1,102 milhão de ha

39% da área total de feijão

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 475 mil ha

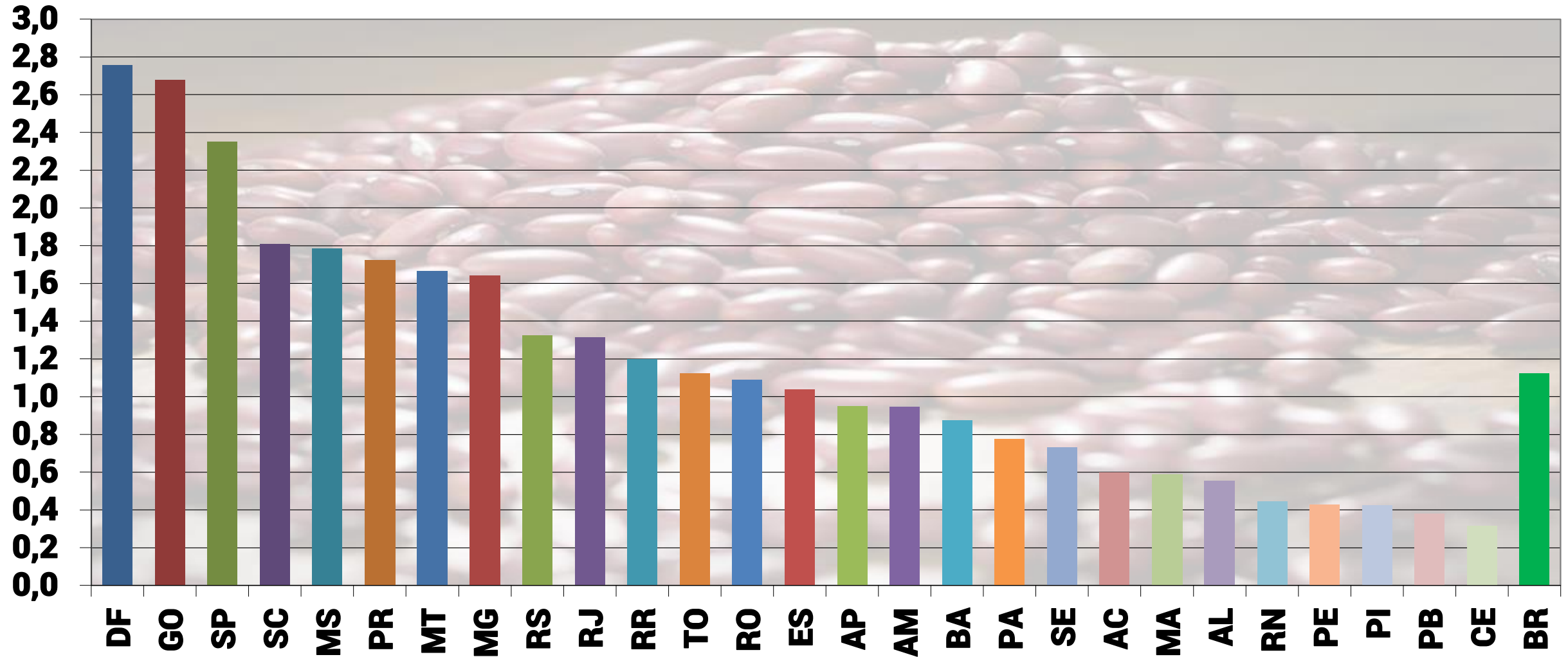
17% da área total de feijão

235.163 produtores

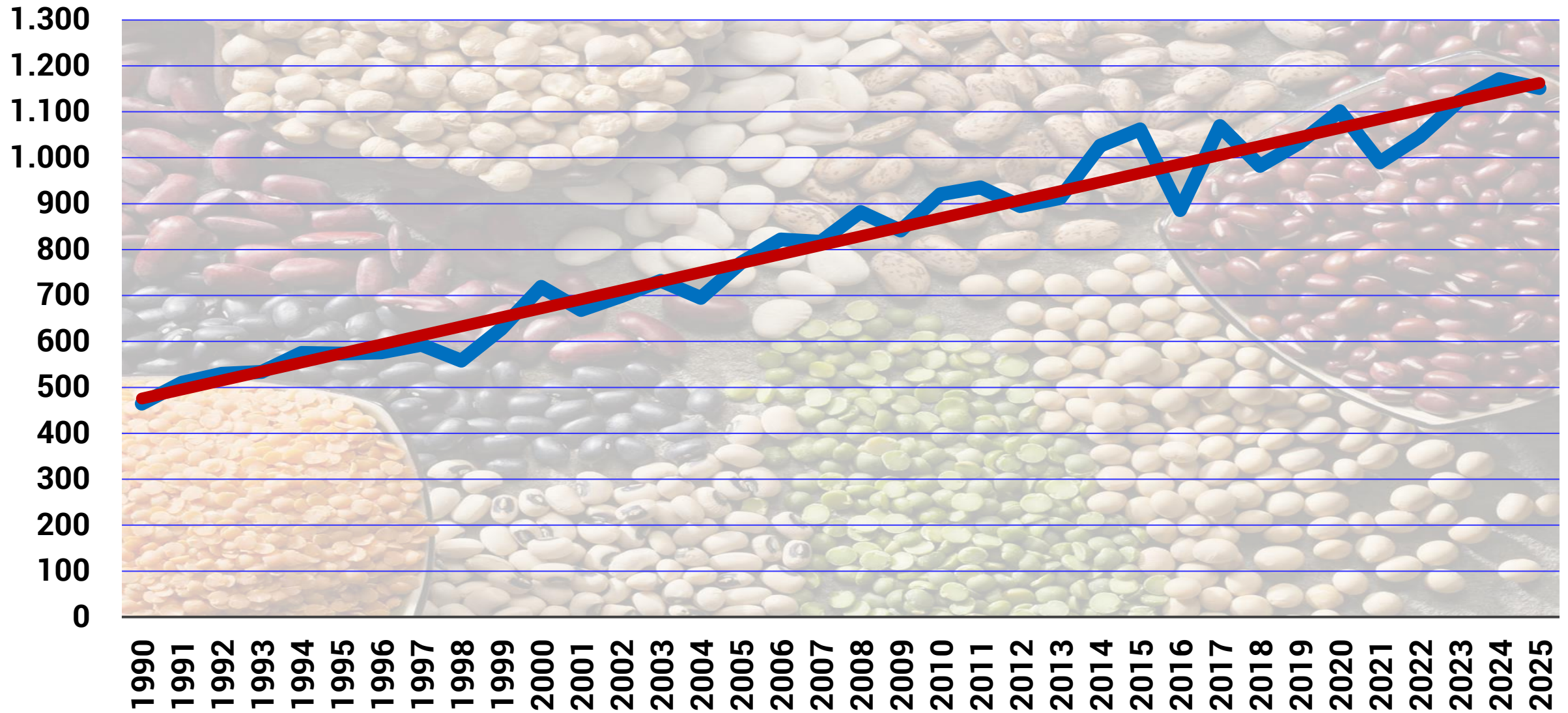


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

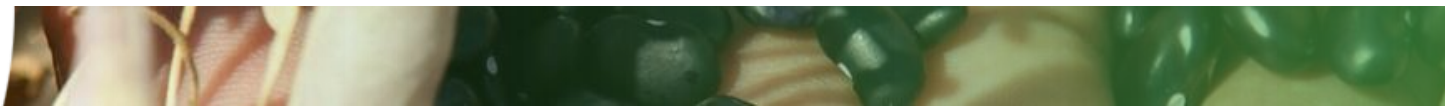
TONELADAS/HECTARE



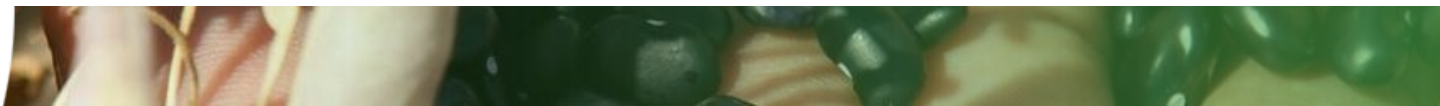
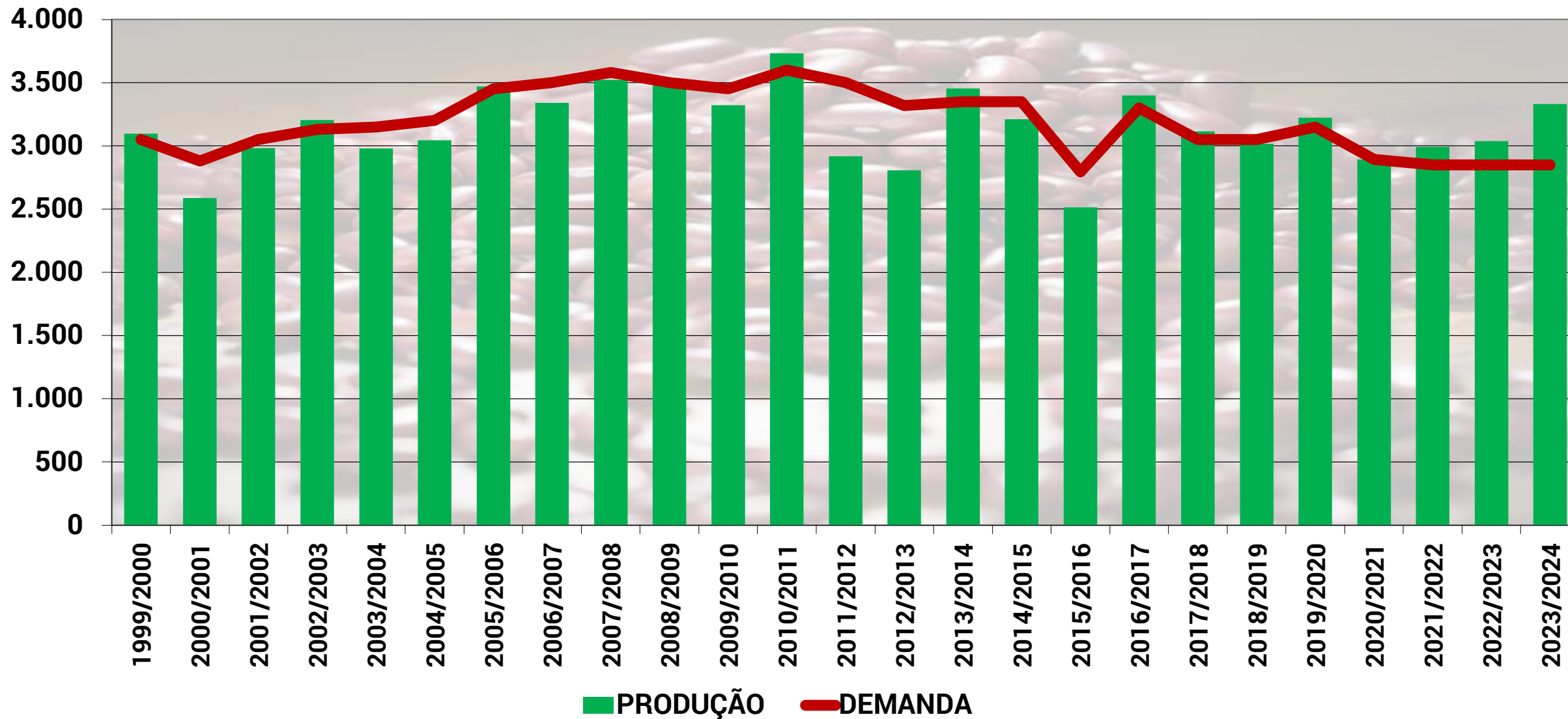
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



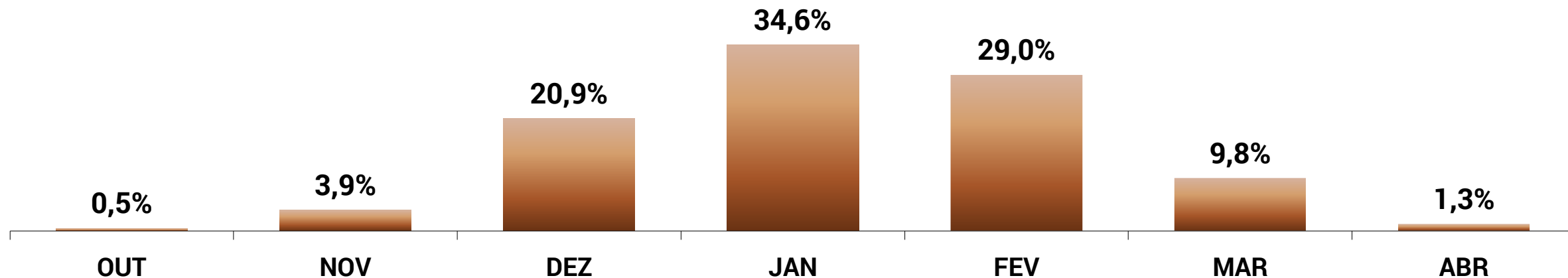
FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2024 - MIL TONELADAS



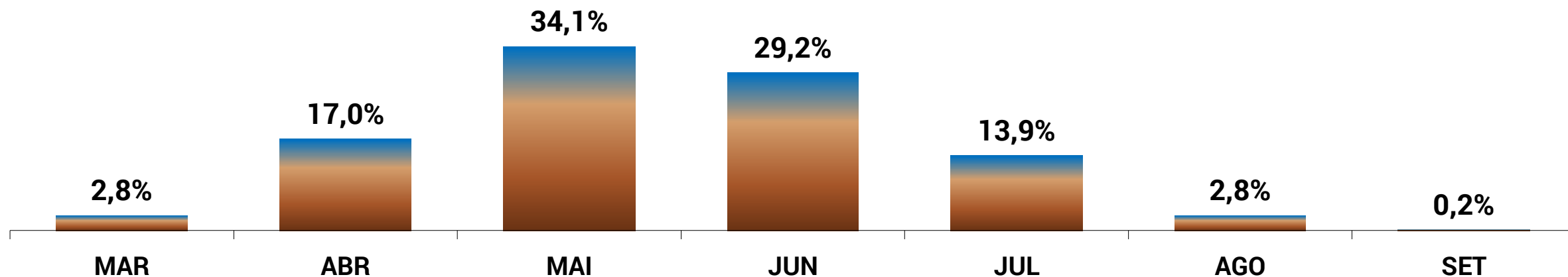
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



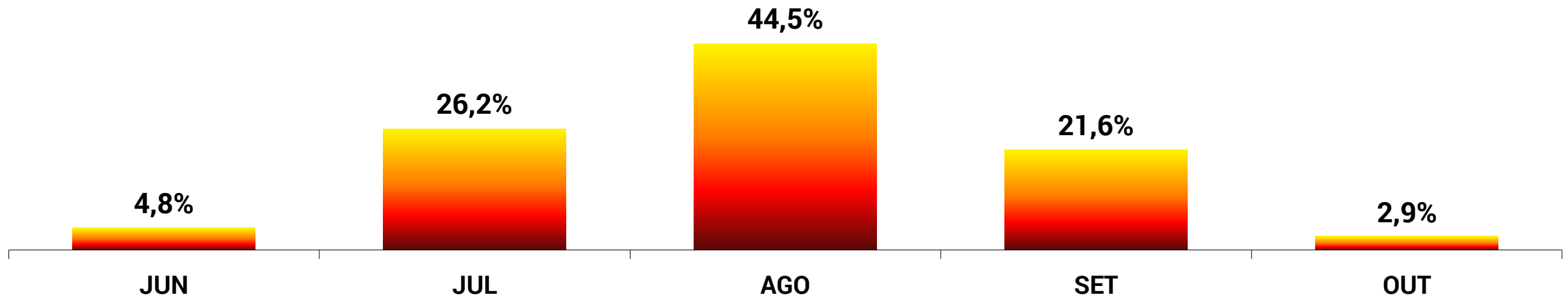
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



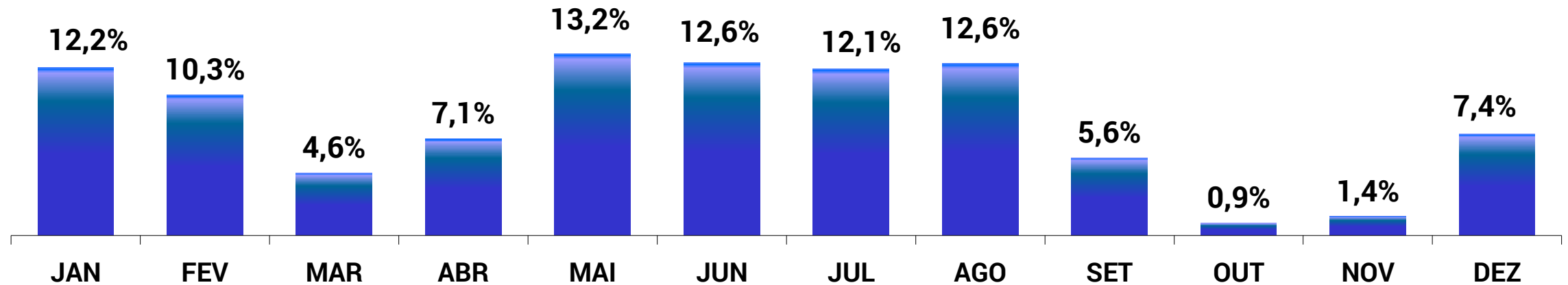
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

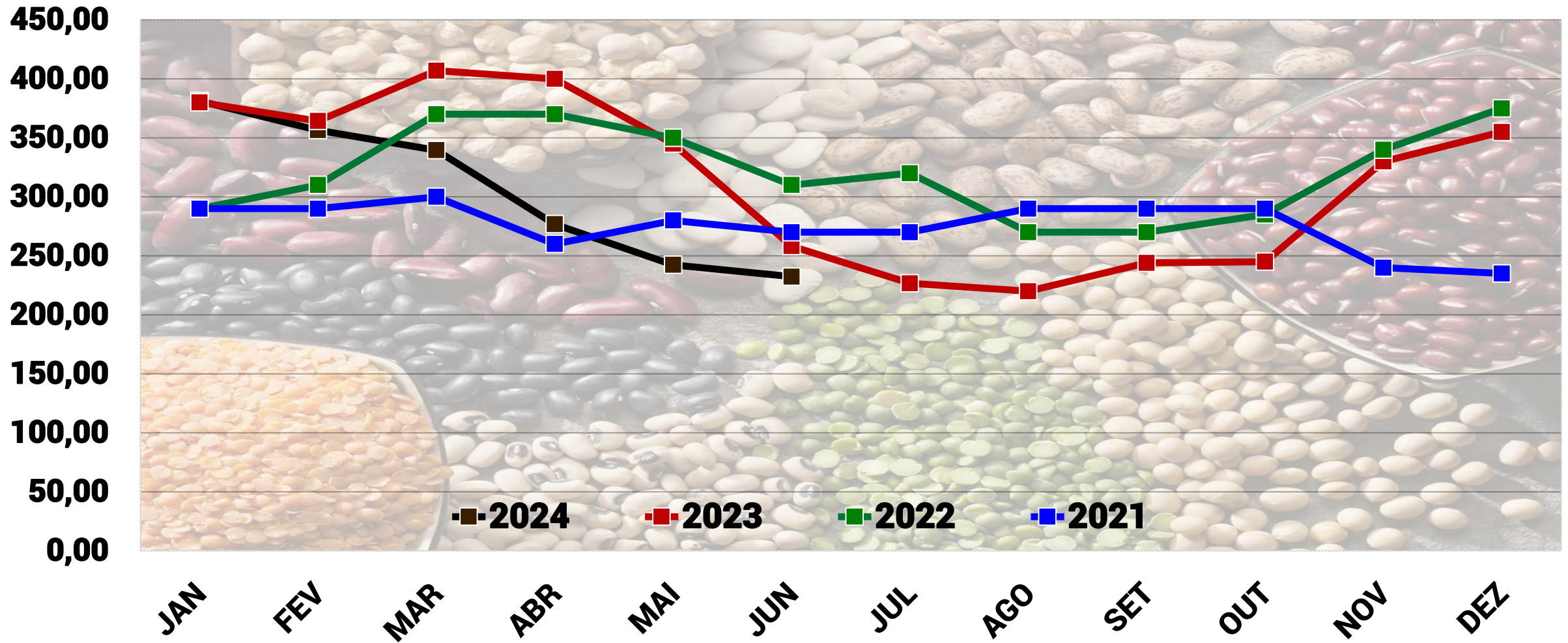


FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

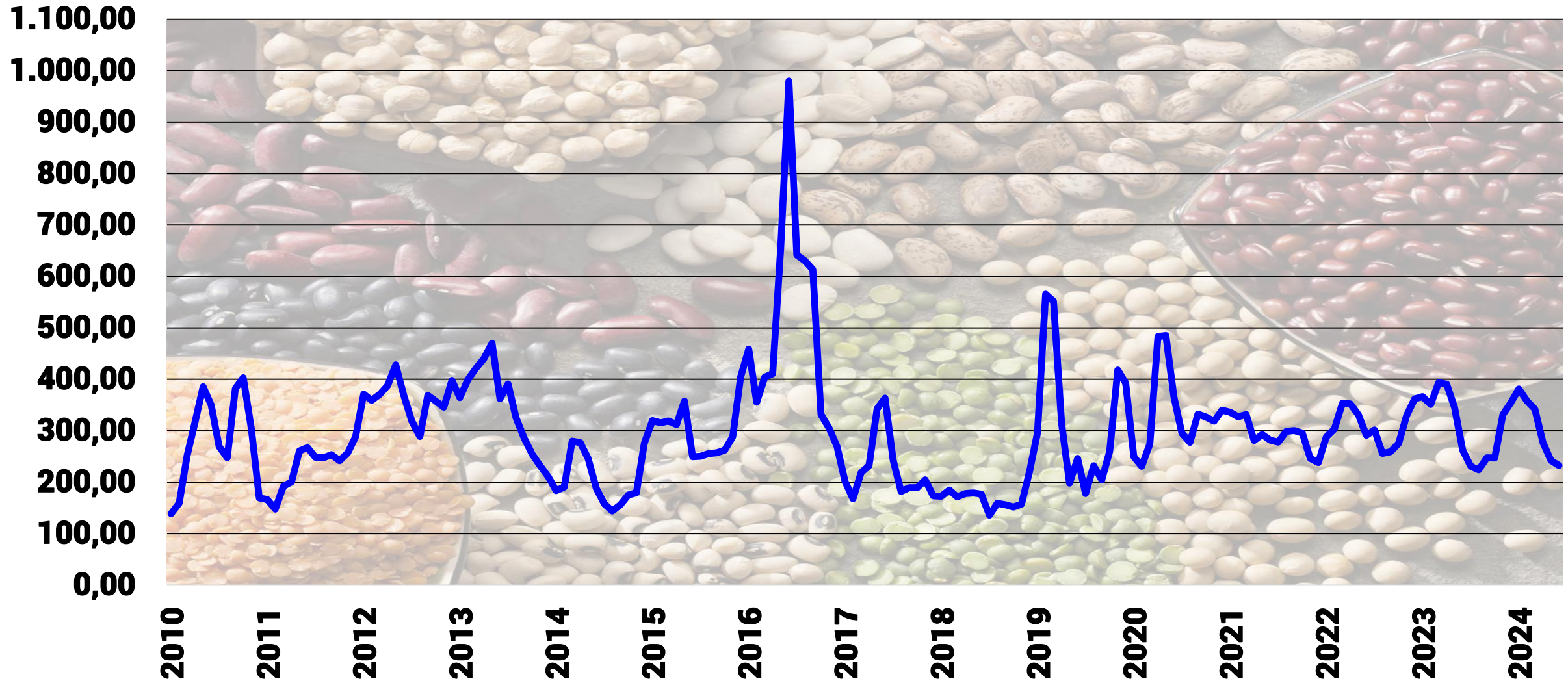


FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG

MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

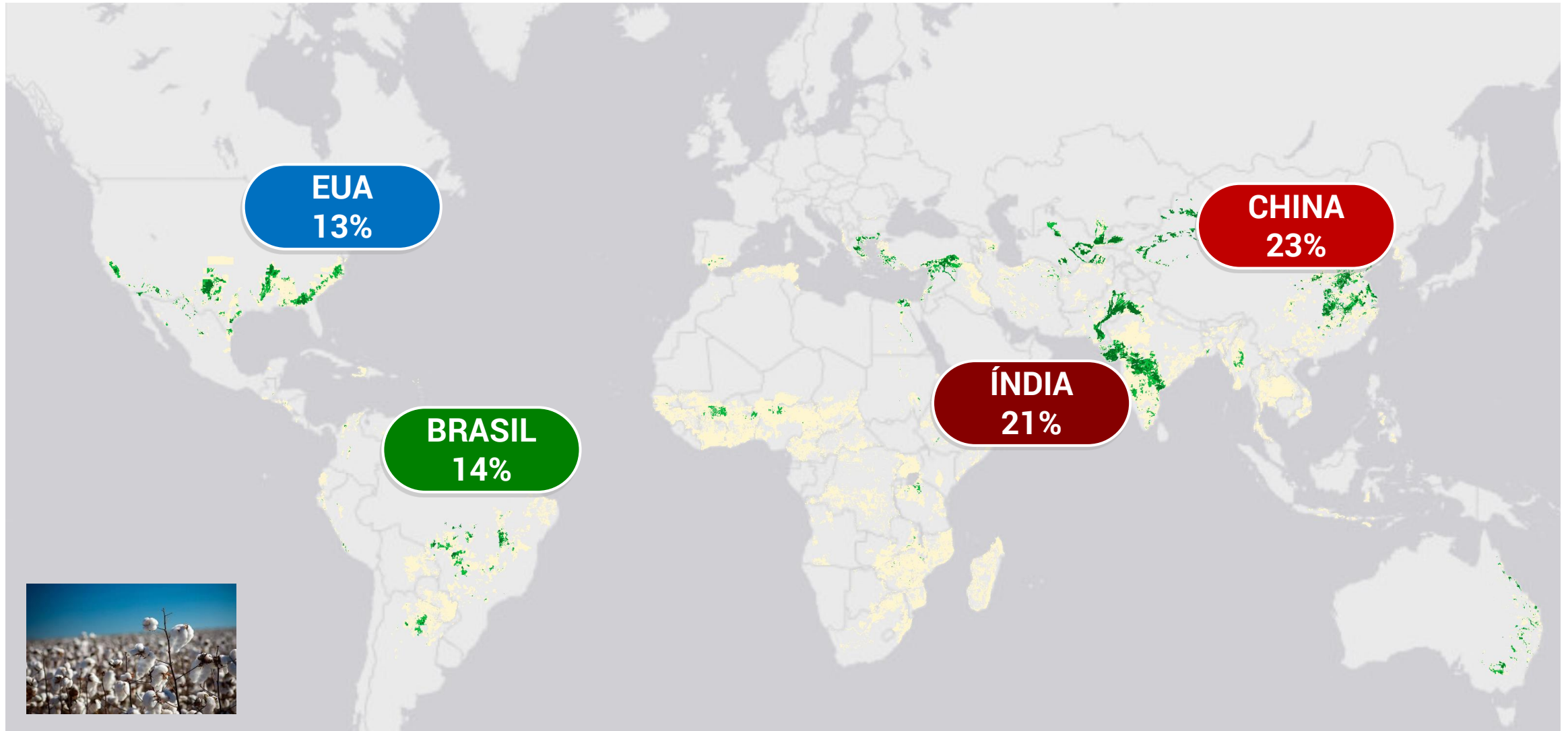




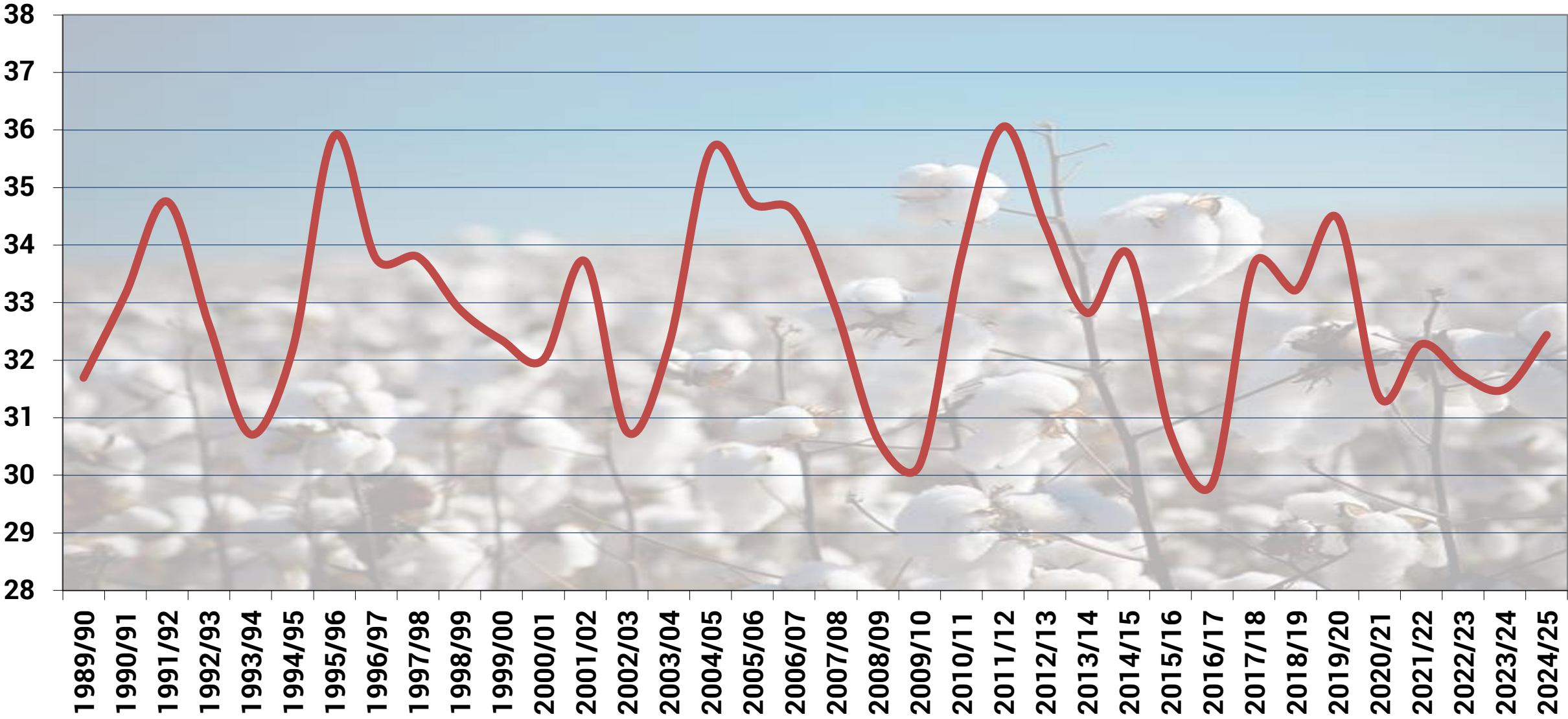
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços do algodão em pluma estão sustentados no patamar de R\$ 3,90 por libra-peso, ancorados no forte ritmo de exportações brasileiras.
- No médio prazo, a tendência é de pressão baixista sobre os preços, com a entrada da safra de Mato Grosso, que deve ser cheia, a partir do fim de julho, além do recuo das cotações externas da fibra.
- Na Bolsa de Nova York, os futuros estão em queda, pressionados pelo recuo do petróleo e pelo avanço do dólar no mercado internacional, acumulando uma baixa de 7% nos últimos 30 dias.
- Na parcial da safra 2022/2023 (agosto/2023 até a parcial de junho/2024), o Brasil exportou 2,4 milhões de toneladas, 66% acima do embarcado no total da temporada 2021/2022.
- O valor médio da pluma exportada está em 85,80 centavos de dólar por libra-peso nesta parcial de junho, 16,2% superior ao preço médio praticado no mercado interno.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 3,93 por libra-peso (73,57 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A, CIF Extremo Oriente.
- **O que está no radar: fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon), dólar no Brasil e mercado climático sobre a safra 2024/2025 dos EUA.**

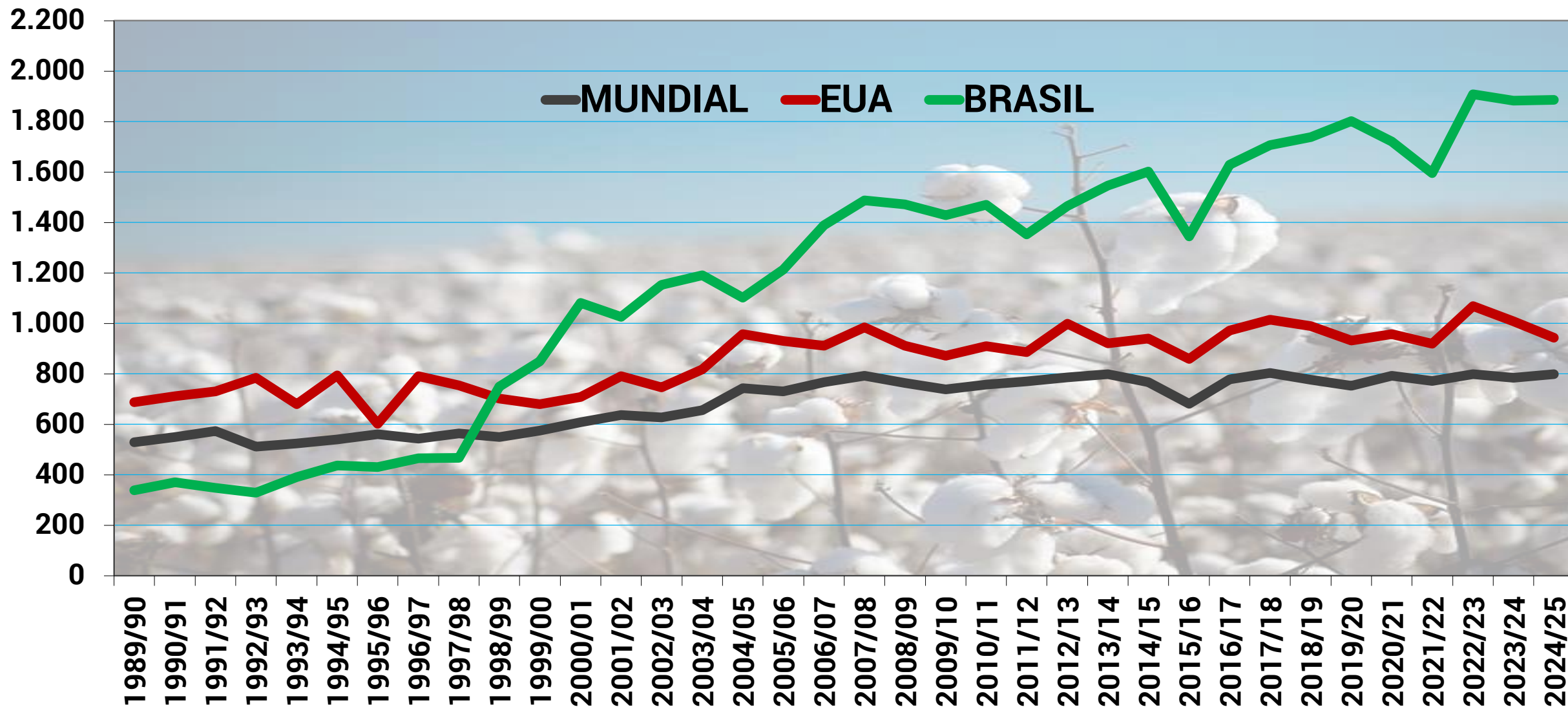




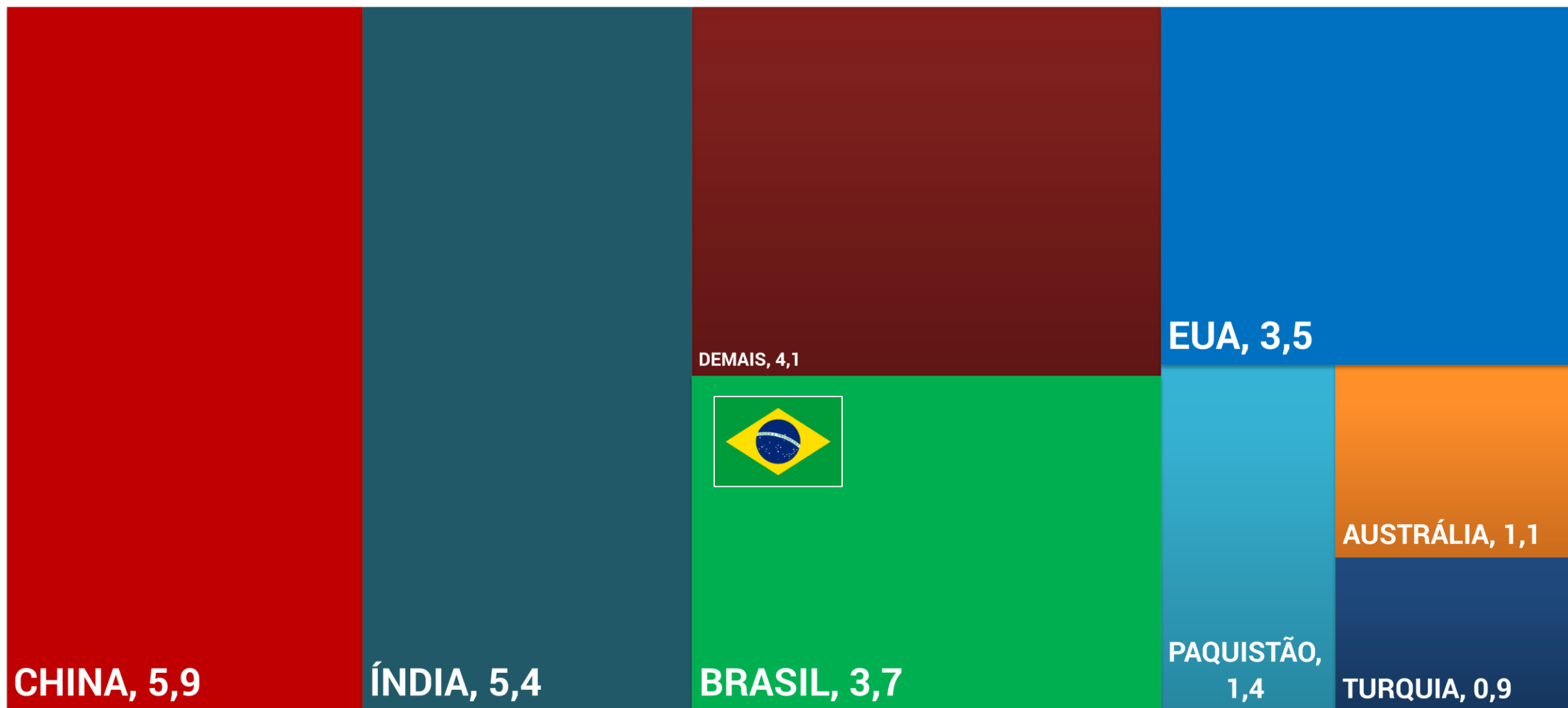
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES



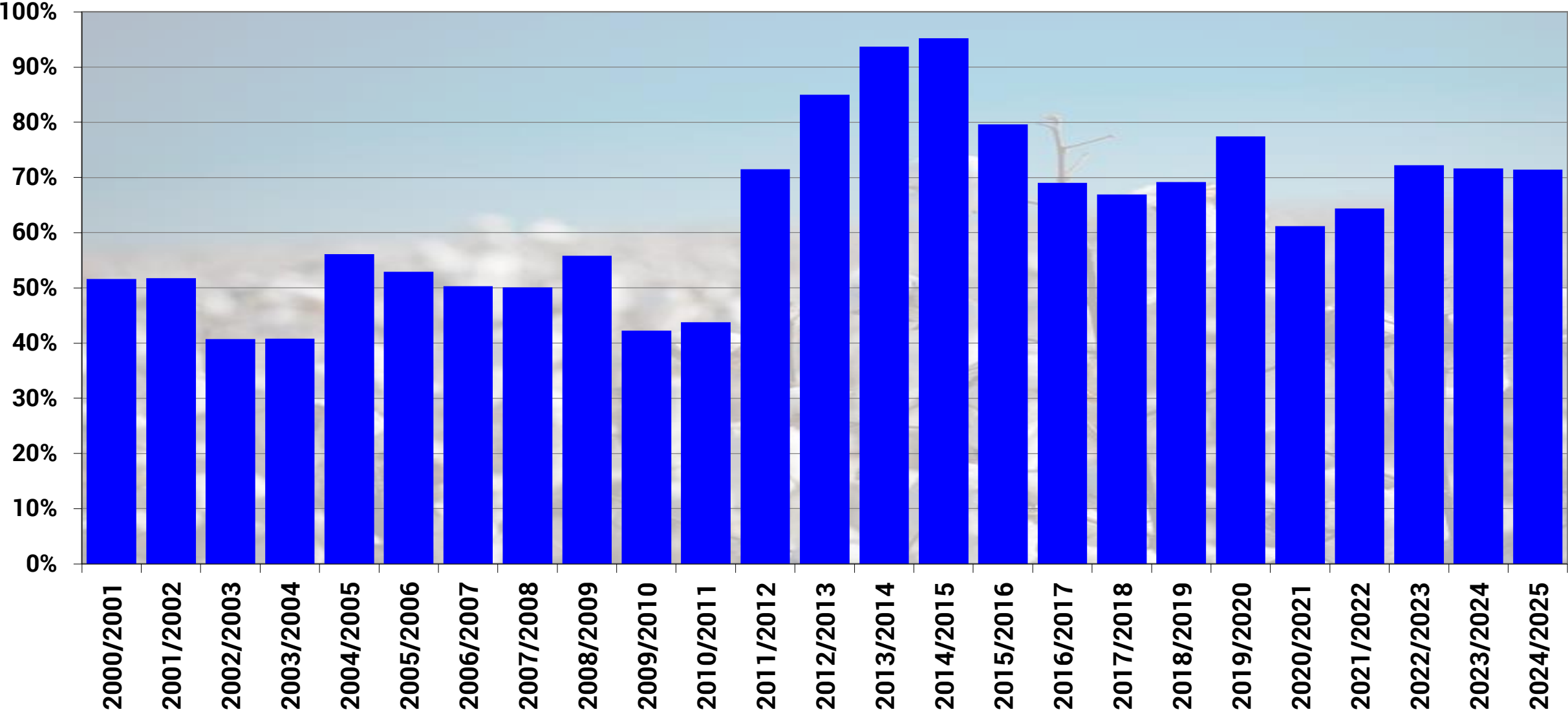
ALGODÃO EM PLUMA: COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG/HA



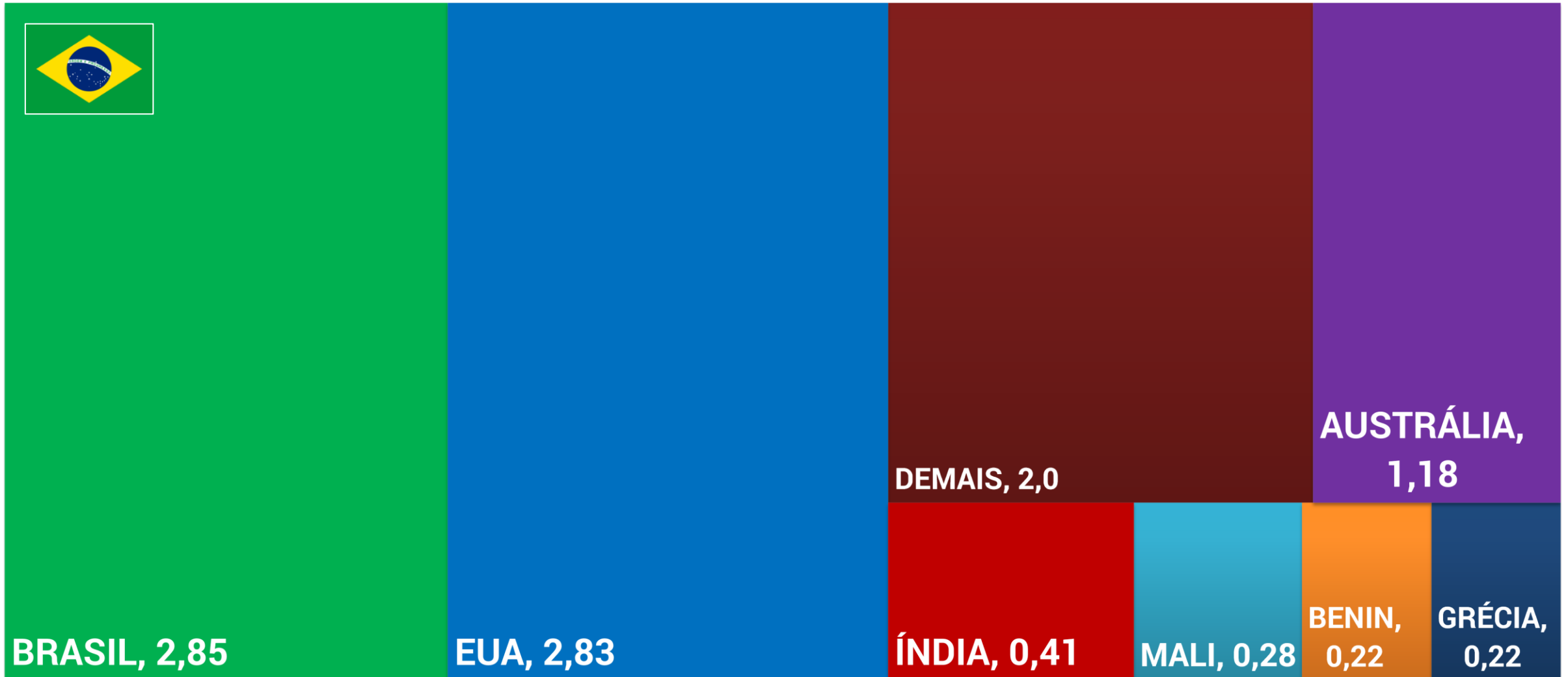
ALGODÃO: PRODUÇÃO POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



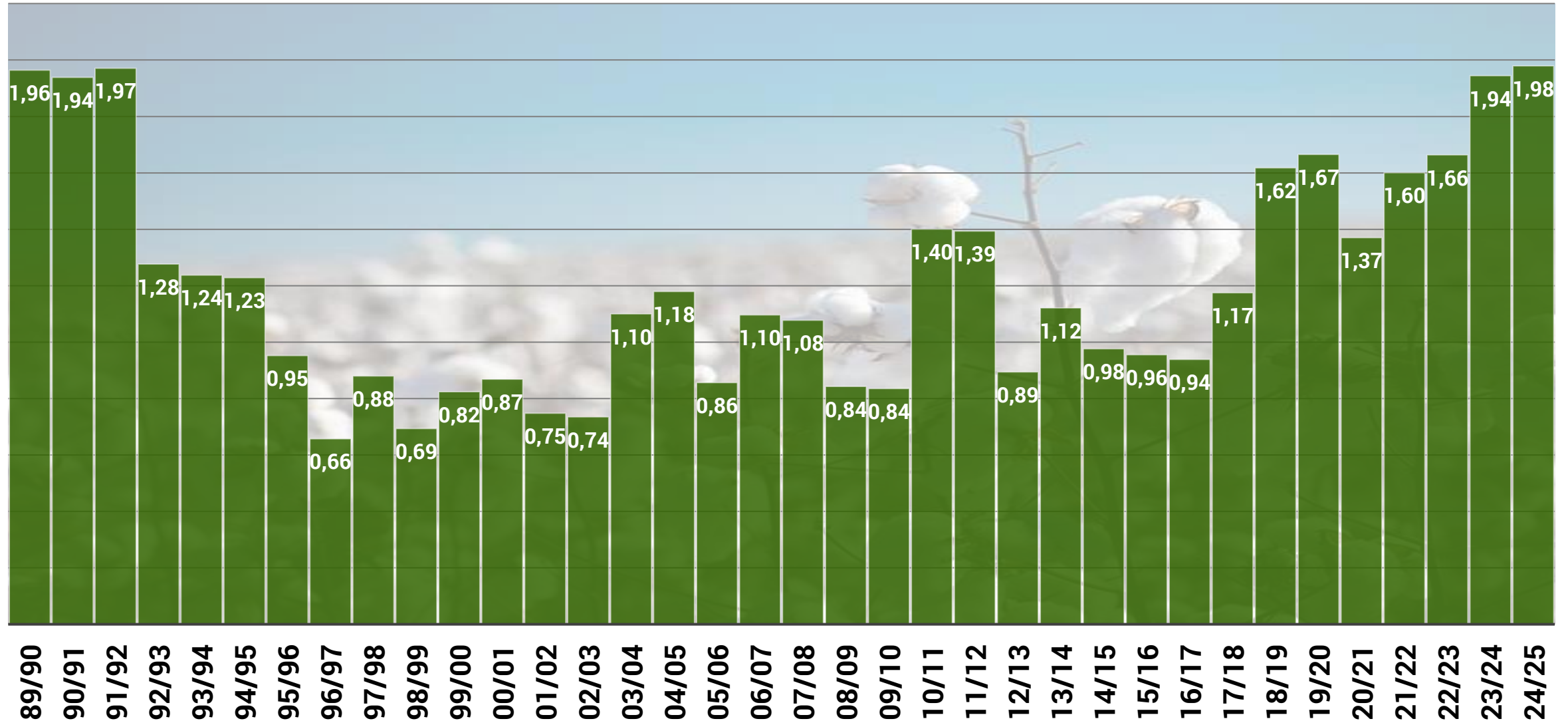
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS

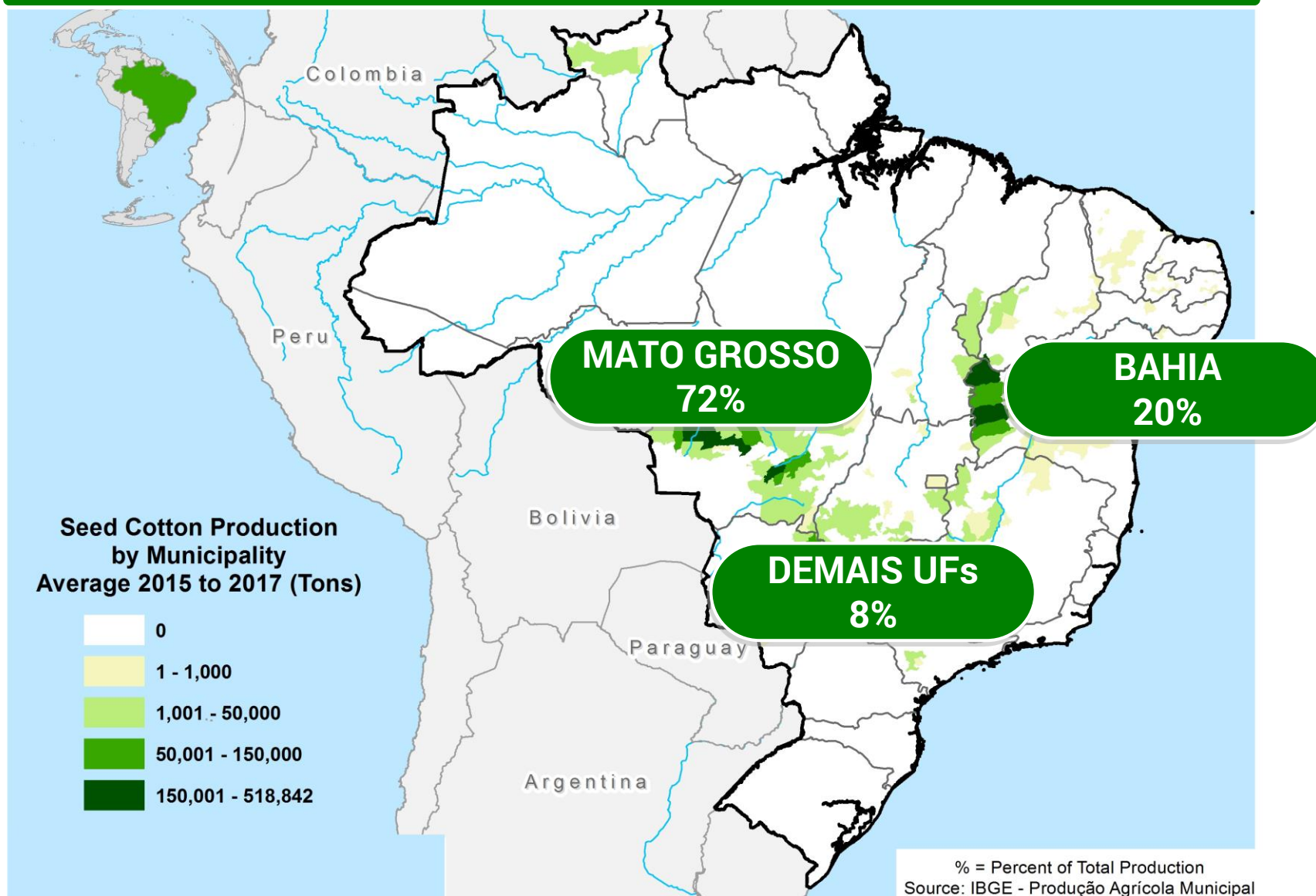


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

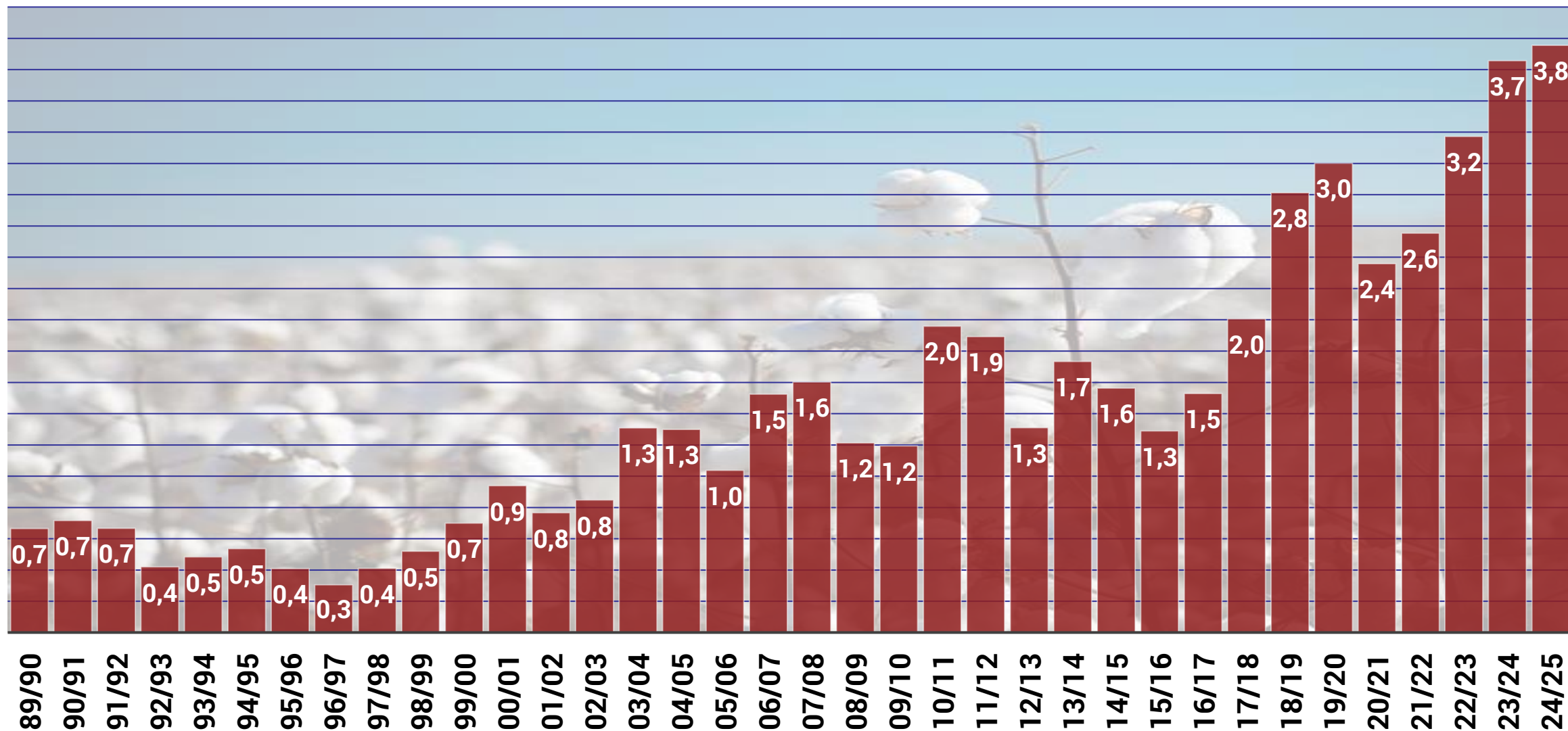




BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2024/2025



ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



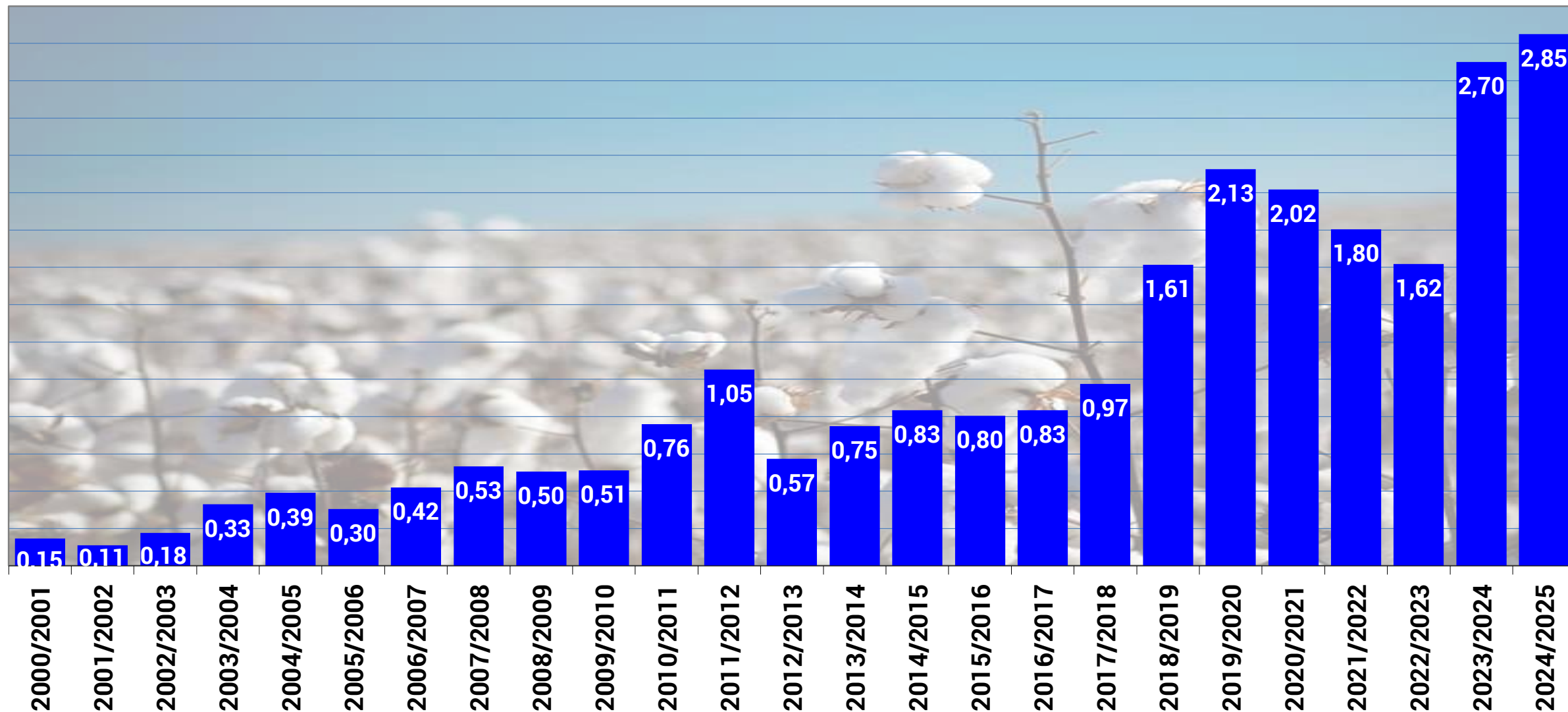
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

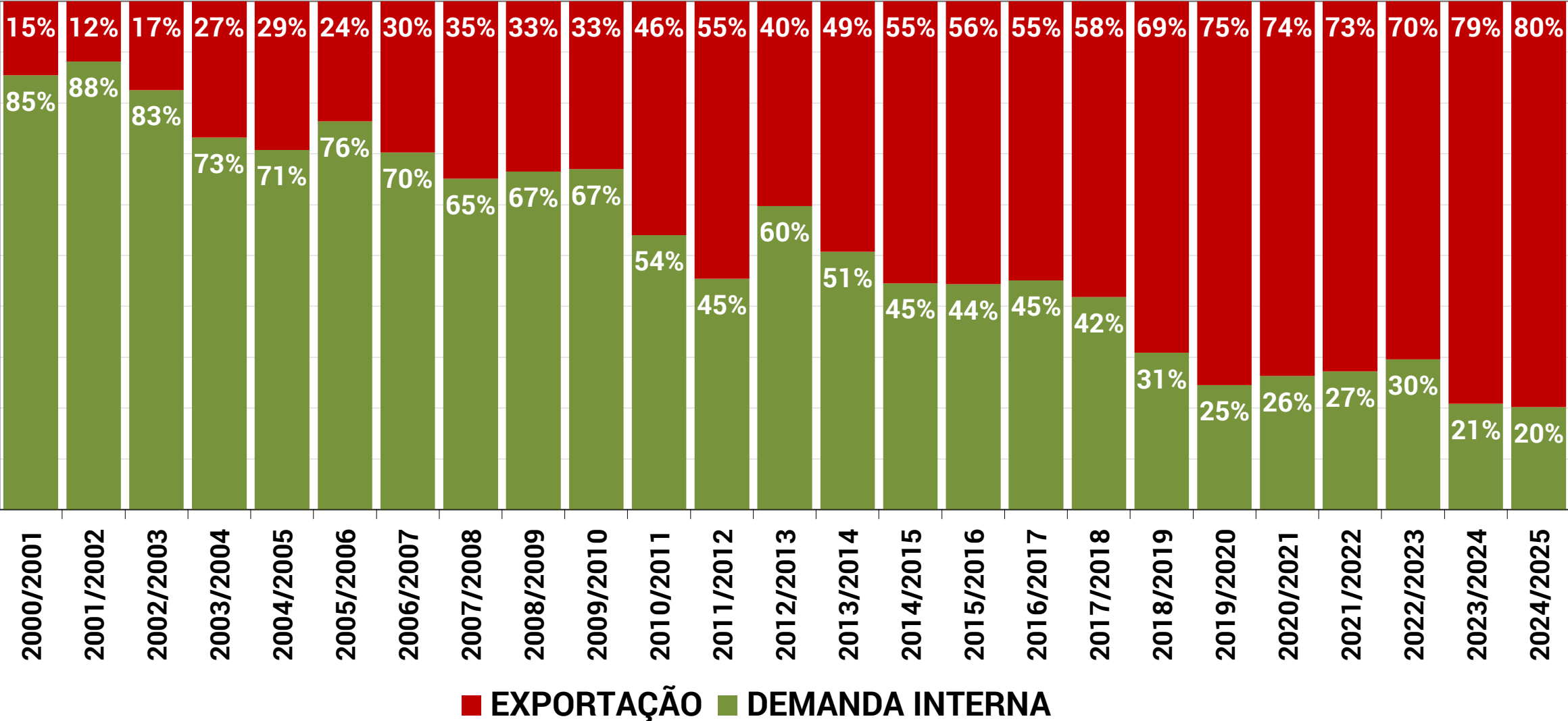
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	680,0	1.618,2	2.298,2	2.197,2
2023/2024	2.197,2	3.657,1	1,0	5.855,3	710,0	2.700,0	3.410,0	2.445,3
2024/2025	2.445,3	3.755,3	1,0	6.201,6	720,0	2.850,0	3.570,0	2.631,6
VAR. 2025/2024	11,3%	2,7%	0,0%	5,9%	1,4%	5,6%	4,7%	7,6%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

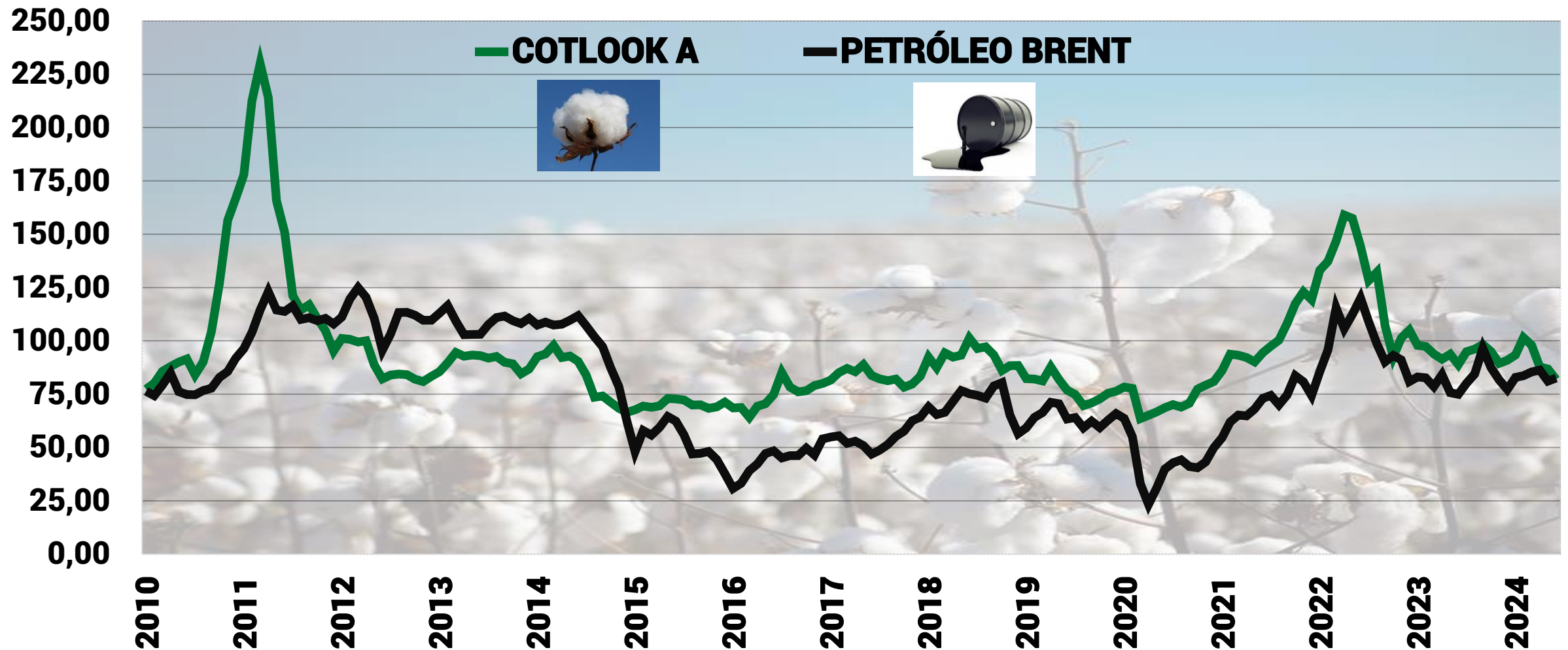
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	543,7
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	212,7
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	153,7
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	106,1
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	83,2
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	59,4
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	32,8
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	14,0
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	8,2
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	6,2
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0	0,0	3,5
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	2,5
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7	1,7
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	1,2
Colômbia	0,0	0,1	0,0	6,8	10,0	0,1	0,0	1,1
Outros	23,9	36,6	27,9	14,1	16,9	11,6	8,1	2,2
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	1.232,2

Fonte: ComexStat até 31/05/2024*

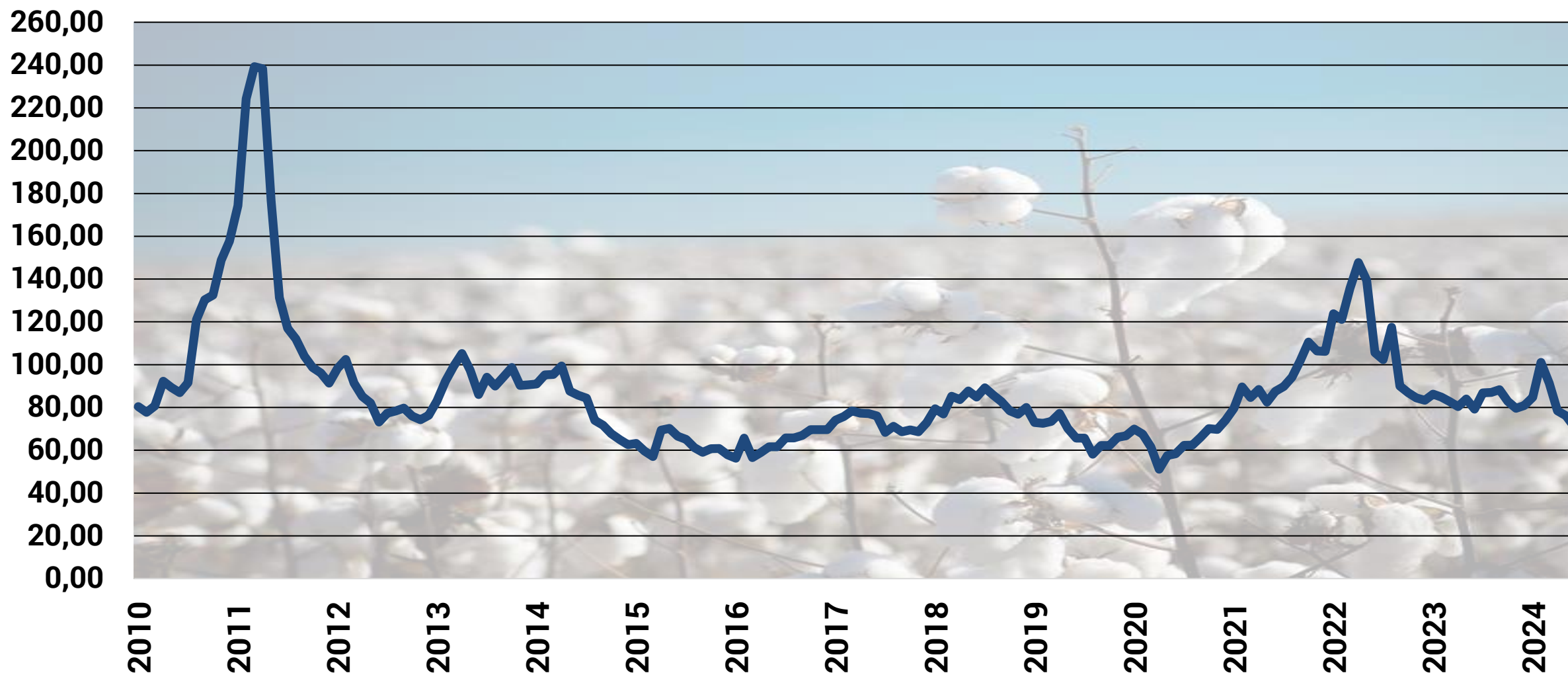
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A MAIO DE 2024 - MIL T



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

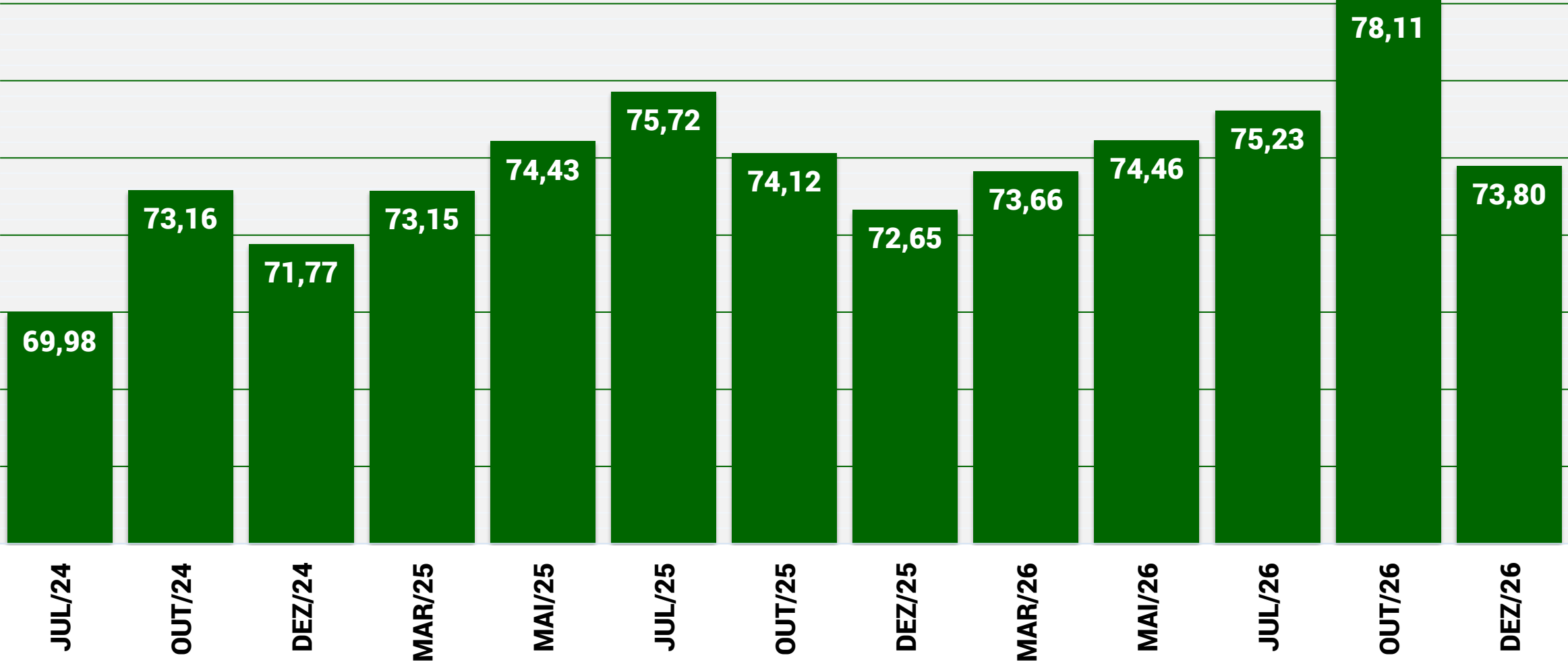


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



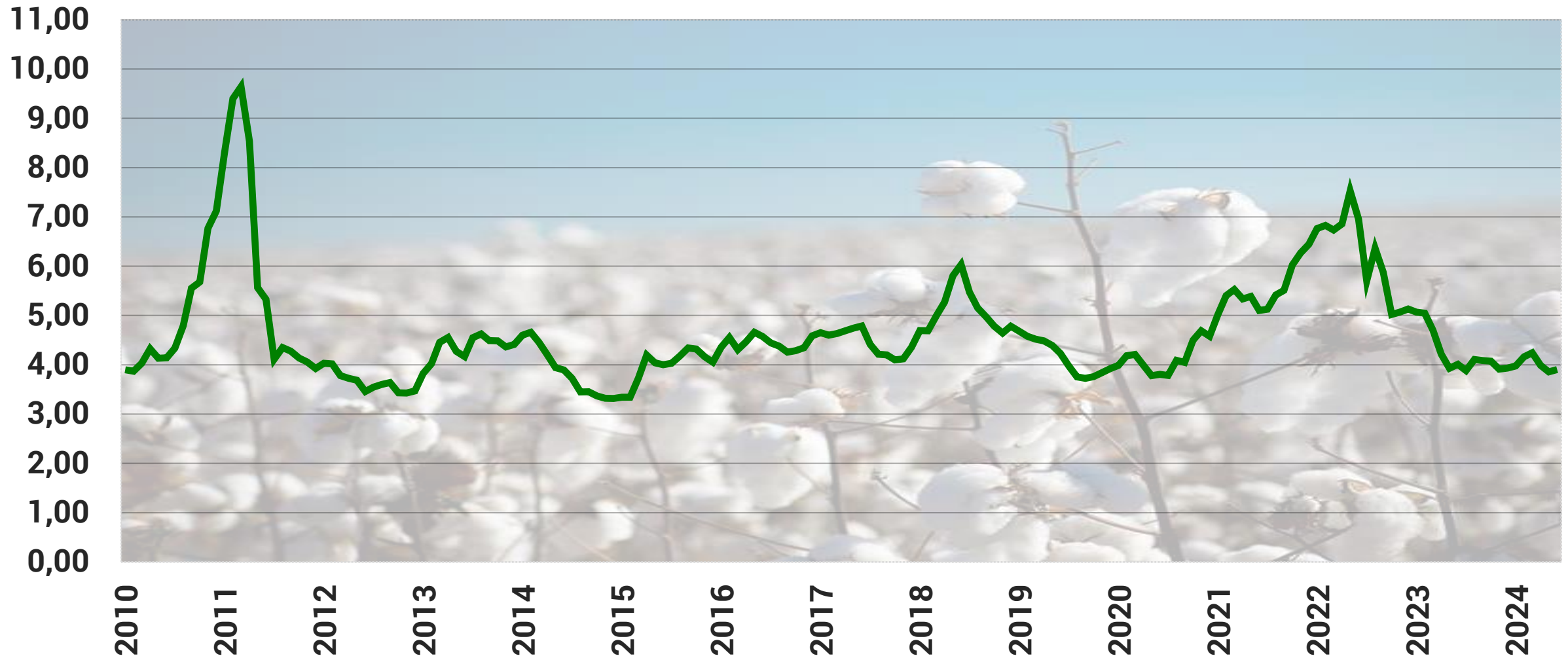
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

18/06/2024



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

